QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.045

O governo da Republica, sem violar a Constituição, cogita de punir com rigor os implicados nos ultimos successos extremistas verificados no paiz

A reunião de hontem á tarde, no Palacio do Cattete, com a presença dos ministros militares e altas figuras da magistratura federal

Presos o major Costa Leite, o capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira e o 1º tenente Nemo Canabarro Lucas — Promovidos a generaes os coroneis Newton Cavalcanti e Leitão de Carvalho — Exonerado o sr. Anysio Teixeira da Secretaria de Educação do Districto Federal — Encontrados mais cadaveres nos escombros do quartel do 3º R. I. — Como se vinha fazendo a infiltração dos principios communistas nas fileiras do Exercito — Recolhido á Casa de Detenção o capitão Trifino Corrêa — Poz termo á existencia o coronel Porto Alegre

Convocada pelo presidente da Republica, realizou-se hontem, no Cattete, uma importante reunião, á qual compareceram o almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha; o general João Gomes, ministro da Guerra; o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo; o almirante Pedro Max de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar; o sr. Washington Vaz de Mello, procurador junto á mesma Côrte de Justiça e o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

O chefe da Nação se achava no Palacio desde as primeiras horas da tarde, sendo a reunião iniciada antes das 15 horas, com a presença apenas dos ministros militares. Meia hora depois chegavam os magistrados e o procurador da Republica, começando então o conclave, para terminar, precisamente, ás 16,20.

Durante a reunião esteve no Cattete o ministro da Fazenda, que não subiu ao salão de Despachos, permanecendo alguns momentos na Secretaria do Palacio.

MOTIVOS DO CONCLAVE

Soubemos que durante a reunião de hontem o general João Gomes expoz a situação do paiz, que é de inteira calma, salientando, entretanto, a necessidade de medidas preventivas e de outras que redundem na punição severa daquelles cujas responsabilidades forem apuradas, como chefes e implicados nos movimentos jugulados nesta capital e no nordeste.

Outros pontos foram abordados, inclusive a repressão do surto extremista, possibilitado principalmente pela actividade de elementos pertencentes ás classes armadas, ao magisterio e ao funccionalismo publico em geral.

MEDIDAS DE REPRESSÃO AO EXTREMISMO

Terminada a reunião do Cattete, desceu em primeiro logar o sr. Carlos Maximiliano que, abordado pela reportagem d'O JORNAL, sobre os assumptos então debatidos, declarou que haviam sido examinados os successos occorridos aqui e no nordeste. Encarou-se a situação sob os aspectos da legislação em vigor. Visava-se no momento severa punição para os culpados, sem a elaboração de leis excepcionaes, adoptadas, apenas, medidas permittidas dentro do estado de sitio e do espirito da Constituição.

O reporter alludiu ao que se falava em relação ao governo do Districto, sobre o qual corriam varias versões, inclusive a de intervenção federal. O procurador da Republica declarou que não se faria essa intervenção, segundo o que lhe constava, embora soubesse que o prefeito, sr. Pedro Ernesto, ia adoptar medidas de repressão ao extremismo, como aliás se está fazendo em outros pontos do paiz, com o afastamento de certos collaboradores da administração publica. Assim se facilitará a obra de consolidação democratica em que estão empenhados os brasileiros dignos desse nome.

Entre taes collaboradores, no tocante ao Districto Federal, citava-se o sr. Anisio Teixeira, secretario da Instrucção.

A NOTA OFFICIAL

O Palacio do Cattete, logo após, fornecia á imprensa o seguinte communicado:

"Sob a presidencia do sr. dr. Getulio Vargas reuniram-se hoje, ás 15 horas, no Palacio do Cattete, os srs. ministros da Guerra, Marinha e Justiça, e os srs. almirantes Pedro Max Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar; dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral junto á mesma Côrte de Justiça e o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica. Nessa reunião foram estudadas as medidas de ordem legal, a serem postas em pratica, visando a mais rapida e mais energica punição de todos quantos participaram da recente sublevação extremista".

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Minutos depois deixava o elevador, vindo do salão de despachos, o ministro da Justiça, que se mostrou mais discreto, dizendo que a situação politica do Districto Federal não merecera attenções especiaes durante a reunião.

Accrescentou, depois, o sr. Vicente Ráo:

— "Tratámos com o sr. presidente de medidas de ordem geral, que serão tomadas em face dos acontecimentos que ensanguentaram o paiz."

Informou ainda o titular da Justiça que já estava sendo passada á machina uma nota, para ser distribuida á imprensa.

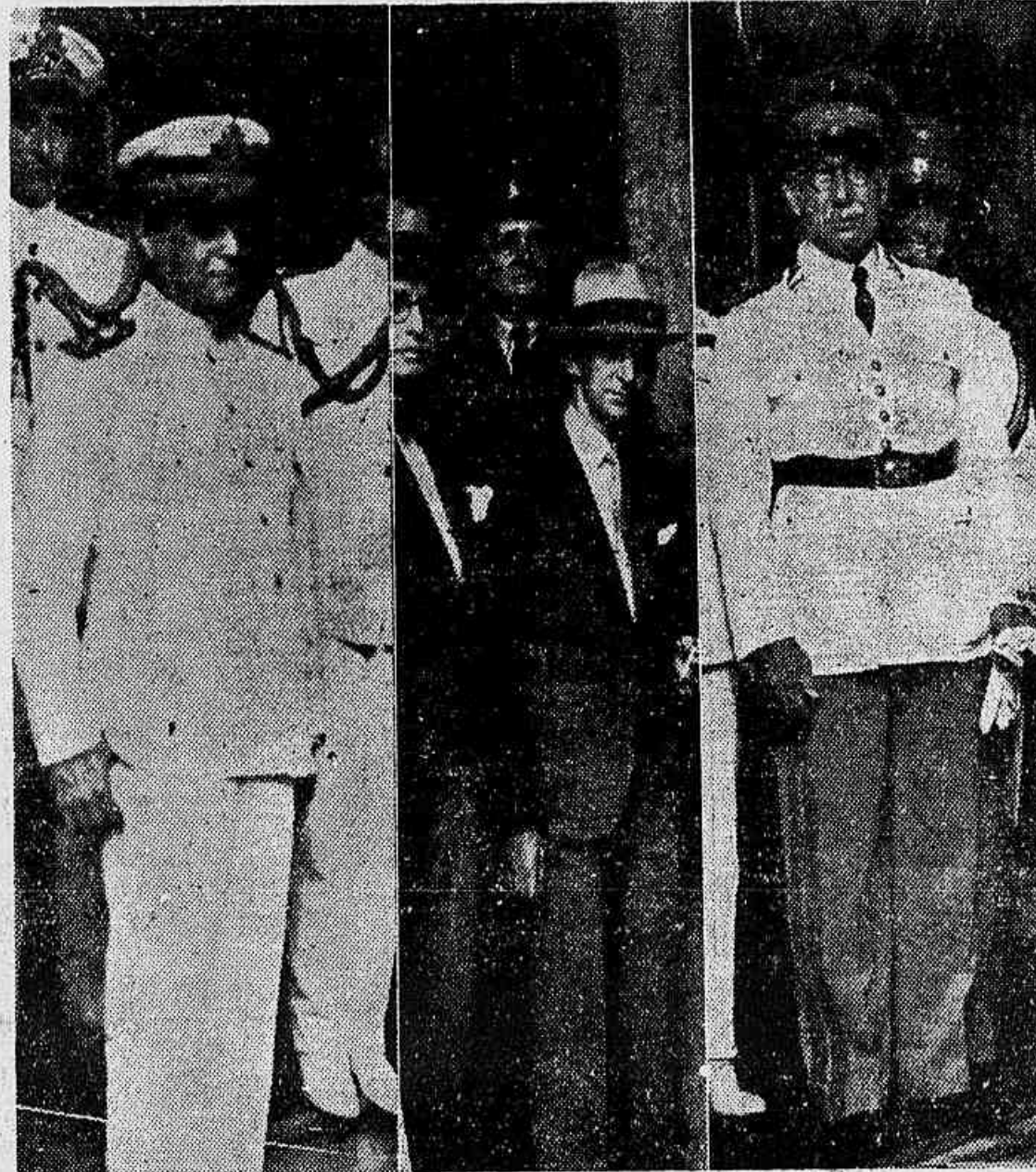
UMA CONFERENCIA NO GUANABARA

Pela manhã, no Guanabara, já se haviam reunido o presidente Getulio Vargas, o ministro Vicente Ráo e o governador Pedro Ernesto, que, em conferencia collectiva, examinaram os assumptos referentes á situação.

OS SENADORES AUTONOMISTAS NO CATTETE

Estiveram hontem no Palacio do Cattete os senadores Cesario de Mello e Jones Rocha, que permaneceram longo tempo á espera dos demais membros da representação autonomista no Congresso, para, incorporada, apresentar cumprimentos ao chefe da Nação, por motivo do restabelecimento da ordem.

Como não apparecessem os deputados autonomistas, retiraram-se os dois senadores, ficando transferida para outra opportunidade a visita ao presidente Getulio Vargas.

(Continua na 2ª. pag.)

Após a reunião havida no Cattete os ministros deixam o palacio presidencial, sendo então colhidos pela objectiva d'O JORNAL. Da esquerda para á direita, vêem-se os ministros Aristides Guilheu, Vicente Ráo e João Gomes Ribeiro

O fracasso da sedição e a technica do "movimento por onda"

O movimento sedicioso extremista estava, como se sabe, articulado em varios pontos do paiz. Tratava-se de um verdadeiro plano, aturadamente estudado e preparado.

O desvendamento continuado das suas ramificações mostra as proporções da trama e revela as ligações com o motim fracassado de occurrencias anteriores, tidas e havidas como singulares ou accidentaes.

Sabe-se, agora, que a technica do Luiz Carlos Prestes consistia precisamente em agir, inicialmente, por meio de commoções isoladas, suscitando greves espalhadas e parciaes durante um certo tempo, até chegar a uma greve geral e dentro della á rebellião militar. Essa technica, que elle proprio denominava de "movimento por ondas", visava enfraquecer o governo e fatigar o espirito publico.

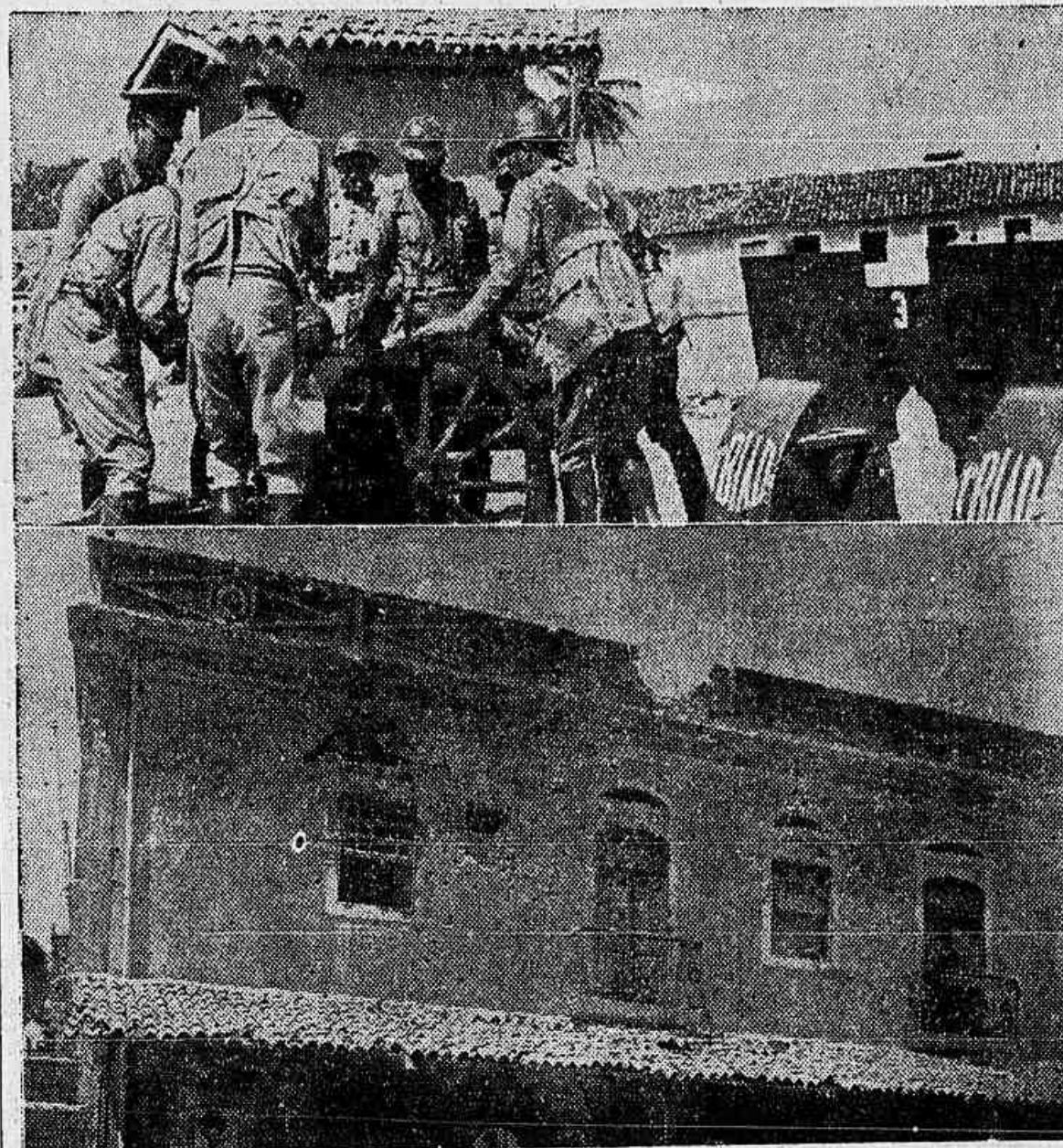
A technica do Kuomintern não deu, entretanto, os resultados esperados. E para tanto, não concorreu apenas a resistencia natural dos trabalhadores, que não se prestaram á formação das vagas de greves.

Um acontecimento da maior importancia contribuiu decisivamente para mallograr, desde logo, a revolta extremista.

Dois grupos a insuflavam e preparavam. Mas, se ambos eram contrarios ás instituições, nem por isso se entendiam perfeitamente quanto ao programma politico e administrativo a ser posto em execução. Luiz Carlos Prestes, que já estivera no Rio em junho e que voltára em principios de novembro, queria a adopção de medidas communistas, segundo o modelo russo. E' assim que impunha a abolição pura e simples da divida externa e o confisco dos capitaes e bens estrangeiros applicados no Brasil. O outro grupo divergia entendendo que as prestações da

(Continúa na 4ª pagina.)

EXPULSOS DO EXERCITO

De accordo com os termos do aviso n. 95, de 29-2-932, foram excluidos do Contingente da Escola de Estado-Maior e expulsos das fileiras do Exercito, como nocivos ao serviço e á disciplina, os soldados José Leite da Silva, Manoel Luiz de Lima, Alcino Mario de Penha, José Tiburcio Caxias, Rivaldo Galindo Campos e José Galdino da Silva.

A succursal d'O JORNAL em Recife enviou, por avião, as photographias acima, de aspectos do recente movimento sedicioso naquella capital. Ao alto, os canhões da 1.ª Bateria Independente de Artilharia de Dorso, que se conservou ao lado do governo, assestados contra os revoltosos que se achavam na Villa Militar de Soccorro; em baixo, o predio do Instituto Moderno, no Largo da Paz, após o bombardeio

PRESO UM CAPITÃO DA ARTILHARIA DE COSTA

Por determinação das autoridades militares foi preso, hontem, e recolhido á Casa de Detenção, o capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, pertencente á Artilharia de Costa.

AS CONGRATULAÇÕES DA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Quarta-feira, 27 de novembro, o embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco, visitou o sr. José Carlos de Macedo Soares, para expressar-lhe, em nome do presidente Terra e do ministro das Relações Exteriores, que a Republica do Uruguay se solidarizava com o Brasil na defesa da ordem e nas medidas contra os elementos perturbadores da paz publica e da organização social.

Poderes especiaes e illimitados ao presidente da Republica

O sr. Adalberto Corrêa apresenta, na Camara, um projecto autorizando o chefe da Nação a baixar decretos-leis e suspender, até, preceitos constitucionaes

O sr. Adalberto Corrêa chegou á Camara, hontem, com uma folha de papel na mão. Atravessou o recinto, cumprimentou os collegas, que já ali se achavam, e estacou mais adeante. Sentou-se, releu o papel, puxou uma caneta-tinteiro e corrigiu qualquer coisa. Alguem chamou a attenção dos circumstantes para a preoccupação do deputado gaucho. O senhor Adalberto Corrêa percebeu a curiosidade, e informou que trazia um projecto, já redigido, já com a indispensavel justificação, para ser apresentado logo, sem perda de tempo.

E mostrou aos collegas. Causou certa surpresa. Tratava-se, na realidade, de um projecto que iria ter a maior repercussão. Era a primeira vez, que no parlamento brasileiro, se suggeria uma medida de tal monta.

O sr. Adalberto Corrêa queria dar ao governo a

(Continua na 5ª pagina)

O sorteio das Apolices Pernambucanas

O premio de seiscentos contos coube á apolice n. 305.513 vendida nesta capital

Foi este o resultado do sorteio, realizado hontem, no Auditorium da Feira de Amostras:

Um premio de réis... 600:000$ — 305.513.

Um premio de 50:000$ — 151.066.

Dois premios de réis 10:000$ — 206.561 — 221.460.

Quatro premios de réis 5:000$ — 109.668 — 310.124 — 315.280 — 322.211.

Cinco premios de réis 2:000$ — 131.179 — 132.363 — 206.960 — 211.841 — 302.720.

Cincoenta premios de 1:000$ — 102.361 — 102.679 — 116.701 — 121.043 — 121.113 — 132.413 — 132.449 — 132.993 — 133.981 — 138.608 — 139.298 — 139.594 — 140.002 — 140.228 — 141.063 — 141.141 — 141.191 — 145.193 — 147.363 — 147.622 — 148.151 — 152.137 — 201.733 — 202.352 — 202.800 — 205.053 — 206.669 — 206.942 — 220.743 — 221.712 — 224.611 — 301.522 — 303.883 — 303.980 — 308.482 — 309.535 — 312.580 — 312.870 — 315.809 — 315.954 — 316.004 — 316.902 — 317.912 — 319.681 — 319.728 — 320.723 — 320.919 — 321.651 — 323.391 — 324.020.

Os premios maiores de 600:000$ e 50:000$, foram vendidos no Districto Federal.

A technica dos communistas

COMO SE FAZIA A PROPAGANDA NA ESCOLA DE AVIAÇÃO — UM ZELOSO DEFENSOR DA ORDEM SOCIAL VIGENTE E DISTRIBUIDOR DE BOLETINS SUBVERSIVOS

Sabe-se que á rebellião communista, explodida nesta capital, precedeu uma intensa e cautelosa propaganda, feita não sómente pelos meios legaes, mas ainda, no seio da tropa, por intermedio de boletins quasi diarios, distribuidos mysteriosamente entre sargentos, cabos e soldados.

Para obter melhor successo, os bolchevistas se valiam de uma technica solerte, qual a da impedirem que seus adeptos menos suspeitos ao governo manifestassem suas sympathias pelo credo marxista. Isso os tornava mais efficientes e emprestava á sua acção uma segurança mais tranquillizadora.

A proposito, contava-se hontem, no Ministerio da Guerra, um facto curioso, occorrido quando occupava aquella pasta o general Góes Monteiro.

A PROPAGANDA NA AVIAÇÃO

Na Escola de Aviação, começaram a apparecer innumeros boletins, que eram espalhados a

(Continúa na 4ª pagina)

Major Alcêdo Baptista Cavalcanti, chefe do movimento extremista de 27 de novembro nesta capital

PROMOVIDO A GENERAL DE DIVISÃO, O DE BRIGADA ARNALDO PAES DE ANDRADE

FORAM TAMBEM PROMOVIDOS OS CORONEIS LEITÃO DE CARVALHO E NEWTON CAVALCANTI

O presidente da Republica assignou hontem decreto, na pasta da Guerra, mandando aggregar ao quadro a que pertence o general de divisão José Fernandes Leite de Castro, por se achar comprehendido no disposto no art. 13, da lei de Organização dos Quadros e Effectivos do Exercito; promovendo, a general de divisão o general de brigada Arnaldo Paes de Andrade, actual commandante da 5ª Região Militar; e a general de brigada, os coroneis Estevão Leitão de Carvalho, actualmente commandante da Escola do Estado-Maior, e Newton de Andrade Cavalcanti, commandante do 2º, regimento de infantaria.

Será reformada a lei de segurança

O SR. PEDRO ALEIXO COGITA DE APRESENTAR UM PROJECTO NESSE SENTIDO

Entre as providencias que o governo adoptará para reprimir severamente as sedições extremistas occorridas e prevenir-se contra as que ainda possam irromper, extinguindo os respectivos fócos, figura a modificação da lei de segurança nacional. Serão votados novos dispositivos, que constituirão uma lei especial, permittindo ao governo excluir das fileiras do Exercito e da Marinha os officiaes contra quem haja provas concretas de actividades subversivas. Igual medida será tomada em relação aos funccionarios publicos civis.

Feita a exclusão, o respectivo processo será enviado ao Poder Judiciario. O projecto contendo essa importante providencia deverá ser apresentado á Camara, na segunda-feira, pelo "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo.

Na reunião de hontem, á tarde, no Cattete, tal recurso constitucional foi objecto de longo exame, devendo o presidente da Republica enviar, nesse sentido, uma mensagem á Camara.

O Soviet n. 1 do Brasil

Como decorreram os dias angustiosos que o Rio Grande do Norte viveu sob a revolução communista

NATAL, 30 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Esta cidade e os municipios vizinhos retornam á sua vida normal, lentamente. Vão sendo aos poucos restabelecidos os prodromos da revolução communista e a vigencia do governo rebelde. Annunciou-se, durante varios dias, que o governador fugira logo que soube do levante. Agora sabe-se que o sr. Raphael Fernandes não se evadiu. Ficou escondido na casa do consul italiano, nesta capital, sr. Letiére. O governador saiu do seu asylo depois que o capitão Pinto Soares lhe foi communicar que os revolucionarios haviam novamente entregue a cidade á ordem constitucional. Então, o sr. Raphael Fernandes reassumiu o governo.

PRIMEIROS EMBATES

O mesmo capitão Pinto Soares foi quem, ao lado do tenente Souza Paulino, chefiou a reacção aos revolucionarios. Essa foi tenaz e os rebeldes tiveram que recuar uma vez. Reforçados, porém, tomaram o quartel, domingo, ás 14 horas, dominando inteiramente a capital do Estado.

O tenente Zuza Paulino perdeu um braço durante os acontecimentos.

Surtos, no porto, achavam-se varios navios de uma esquadrilha mexicana. Foi nessas embarcações que numerosas pessoas procuraram refugiar-se, sendo bem recebidas pelas autoridades de bordo. O sr. Pedro Mattos, "leader" da maioria na Assembléa estadual, era elemento visado pelos revolucionarios e asylou-se, assim que o movimento eclodiu, num guarda-costa mexicano. Os officiaes do 21.º B. C. tambem se recolheram a um desses navios e dali somente sairam para reorganizar as tropas legaes.

O JORNAL OFFICIAL DO SOVIET POTYGUAR

"A Liberdade" começou a circular no primeiro dia do governo revolucionario. Era o orgão official do commissariado do povo do Rio Grande do Norte. Os rebeldes o faziam nas officinas do jornal catholico "A Ordem", que fôram assaltadas pelos mesmos. Tambem numerosos boletins eram divulgados diariamente. Era uma verdadeira chuva de communicados.

VENCIDOS, OS REBELDES ENCHEM AGORA AS PRISÕES

Assim que se restabeleceu a or-

(Continua na 8ª pagina)

A CARICATURA

O NAUFRAGO: — E para cumulo do azar nem sequer uma mudança de ambiente... Calcule que em minha cidade exerço a profissão de quebrador de gelo.

O governo da Republica, sem violar a Constituição, cogita de punir com rigor os implicados nos ultimos successos extremistas verificados no paiz

(Continuação da 1ª pagina)

CONHECIDO PELO GENERAL FLORES DA CUNHA O RESULTADO DA REUNIÃO

Assim que terminou a reunião presidida pelo chefe da Nação, a estação telegraphica do Cattete recebeu um pedido de informações do general Flores da Cunha, sobre o resultado do conclave. Foi então transmittido para o palacio do governo, em Porto Alegre, o texto da nota official que publicamos.

O SITIO SERA' SUSPENSO EM DUAS CIDADES PARAHYBANAS

O presidente da Republica assignou decreto suspendendo o estado de sitio, nos dias 1 e 6 de dezembro proximo, nos municipios de Misericordia e Pombal, na Parahyba, afim de que ali se realizem as eleições municipaes.

A ESQUADRA REGRESSOU HONTEM

A Esquadra chegou, hontem, ao nosso porto, procedente da ilha Grande, onde desenvolveu a terceira e ultima parte das manobras navaes do corrente anno, elaboradas pelo Estado Maior da Armada.

Capitaneada pelo encouraçado "São Paulo" e sob o commando em chefe do contra-almirante Raul Tavares, as unidades de guerra lançaram ferros na Guanabara ás 10 horas.

Pouco depois apresentava-se ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada o almirante Raul Tavares, seguido de seu ajudante de ordens.

O COMMANDO DO 3.º R. I.

Emquanto o coronel Affonso Ferreira não puder assumir o commando do 3.º R. I., em virtude de estar baixado ao hospital, o tenente-coronel Henrique Pereira, sub-commandante dessa unidade, substituil-o-á nessas funcções.

O tenente-coronel Henrique Pereira vae assim proceder ao arrolamento de todo o material do 3.º R. I. e iniciar os reparos que se impõem no quartel e outras medidas necessarias, bem como a abertura do cofre e balanço dos haveres.

PARA PROCEDER A UMA COMPLETA PERICIA NA PRAIA VERMELHA E NA VILLA MILITAR

Nomeada a commissão do Gabinete de Pesquizas Scientificas

Por solicitação do general João Gomes, ministro da Guerra, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, nomeou uma commissão chefiada pelo dr. Epitacio Timbaúba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, afim de fazer as necessarias pericias nos quarteis do 3.º Regimento de Infantaria e da Escola de Aviação Militar.

A commissão, que é composta pelos srs. Antonio Machado, encarregado das vistorias; Eugenio Anpeli, dos escombros; Mackeinlo Mario de Miranda, das avaliações; João Antonio Barreiros, dos exames locaes; Casemiro de Menezes, das armas; Eugenio Lapagesse, de material explosivo; do photographo Pinho e de um desenhista para levantamento dos "croquis", hontem mesmo deu inicio ao trabalho.

Chefiados pelo dr. Timbaúba da Silva os peritos principiaram por photographar todos os escombros do quartel do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha. Durante o minucioso trabalho do hospital do G. P. S., foi encontrado horrivelmente mutilado e carbonizado o cadaver de uma praça que se suppõe seja o cabo corneteiro daquella unidade. O adiantado da hora só permittiu que fosse feita a remoção de um trecho da ala esquerda do quartel.

A' vista disso o dr. Timbaúba da Silva resolveu fechar e lacrar o cassino dos officiaes do 3.º R. I. em presença das autoridades judiciarias e do delegado Belleza Porto, que foi commissionado pelo governo, encarregado do inquerito policial-militar.

Pelo director do Gabinete de Pesquisas Scientificas ficou deliberado que amanhã, ás 8,30 horas, será iniciada promptamente a vistoria.

O dr. Timbaúba da Silva foi encarregado de proceder á pericia local, fazer um estudo descriptivo do estado actual do quartel da Praia Vermelha e uma descripção de todos os vestigios que comprovem a luta interna, havida entre a guarnição daquella unidade; a avaliação dos damnos quer do quartel, quer das casas circumvisinhas, vistorias e outros exames indispensaveis.

Tambem por outro aviso, o ministro da Guerra solicitou ao chefe de Policia para que a mesma commissão faça identico trabalho no quartel da Escola de Aviação Militar.

O ARROLAMENTO NO 3.º R. I.

O major José de Almeida Pimentel, o capitão Edgard Villela e o 1º tenente Antonio Damião de Carvalho foram nomeados para a commissão de arrolamento do material e bens do 3.º R. I.

O DESTINO QUE TERÃO OS SORTEADOS

Podemos informar que nada virá a occorrer com os jovens sorteados ha poucos dias incorporados ao Exercito e que foram envolvidos nos ultimos acontecimentos.

Logo que seja ultimado o trabalho do relacionamento de todos elles, as autoridades militares os excluirão do Exercito e os farão embarcar para os respectivos Estados.

O mesmo não acontecerá aos sargentos, cabos e soldados engajados, os quaes serão excluidos do Exercito após o inquerito e devido processo a que vão responder pelo crime que commetteram.

A COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL LOUVA AS CLASSES ARMADAS E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Sob a presidencia do sr. Demetrio Xavier, presentes mais os srs. Plinio Tourinho, Ribeiro Junior, Domingos Vellasco, Agenor Monte, Noraldino Lima, Adelmar Rocha e Pereira Lima, reuniu-se hontem a Commissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o presidente propoz ficasse consignado na presente acta um voto de louvor ás classes armadas, pela maneira patriotica que defenderam as instituições, bem como ao sr. presidente da Republica, pela attitude energica e serena com que enfrentou os ultimos acontecimentos subversivos restabelecendo a ordem e consolidando o regimen.

Esse voto foi approvado, tendo o sr. Domingos Vellasco se manifestado contra a proposta, por entender ser o presidente da Republica o responsavel por tudo.

PRESO O SR. MAURICIO GOULART

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Na occasião da partida do Cruzeiro do Sul, hoje, na estação do Norte, foi preso o sr. Mauricio Goulart, elemento de destaque da antiga Legião Revolucionaria.

O sr. Mauricio Goulart, que conseguira um salvo-conducto falso, com o nome de Aristides Guimarães, já tinha comprado a passagem e se dispunha a embarcar, quando foi detido por dois inspectores da Delegacia de Ordem Politica e Social, sendo então obrigado a não embarcar. O antigo elemento da Legião Revolucionaria estava acompanhado de dois amigos, um dos quaes conseguiu fugir.

O MINISTRO DA GUERRA VISITA OS FERIDOS

O general João Gomes, ministro da Guerra, esteve, hontem, no Hospital Central do Exercito, em visita aos officiaes e praças que foram feridos durante os ultimos acontecimentos.

Acompanharam-no o general Alvaro Tourinho, chefe do Serviço de Saude do Exercito e os seus ajudantes de ordens.

O ministro dirigiu-se logo á enfermaria dos officiaes. A' entrada teve um encontro que muito o agradou, a irmã Gabriella, que ha longos annos exerce a sua missão caridosa naquelle hospital.

O ministro depois de lhe dizer algumas palavras de bondade, penetrou na enfermaria, dirigindo-se logo ao leito em que está o coronel Affonso Ferreira, commandante do 3º R. I., que tem a seu lado a sua esposa.

O general João Gomes disse algumas palavras ao coronel e depois dirigindo-se á sua esposa, confortou-a, dizendo-lhe que dentro de poucos dias o terá novamente em seu lar.

Aliás o coronel Affonso Ferreira está passando bem.

Deixando o commandante do 3º R. I. o ministro da Guerra passou ao leito em que está o capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo. Cumprimentou-o, interessou-se pelo seu estado, tendo os medicos lhe mostrado a perna do official onde foi alcançado por um projectil de fuzil.

Da enfermaria dos officiaes o ministro da Guerra passou a percorrer a das praças, inteirando-se do estado de saude de cada uma dellas e da gravidade dos seus ferimentos.

O general João Gomes com todas ellas conversou, tendo mesmo, ás vezes, com ellas pilheriado, travando-se dialogos interessantes que o ministro ouvia com satisfação, por terem essas praças, habilmente, para enaltecer a attitude digna com que ellas se houveram ao lado do governo, batendo-se ao lado dos seus chefes pela ordem legal e que por isso, ellas sempre se deviam orgulhar das cicatrizes que lhe deixaram esses ferimentos.

Depois de a todos confortar com palavras de animo, o general João Gomes deixou o Hospital Central do Exercito.

A 2ª COMPANHIA DO 1º R. I. NO Q. G. DO EXERCITO

Por determinação do commando da Região, montou guarda especial hontem á noite no quartel-general, a companhia do 1º R. I., que teve brilhante actuação no combate ás forças rebelladas da Escola de Aviação.

Ao desembarcar na Central a tropa, que estava sob o commando do capitão Cesar de Oliveira Botelho, foi cercada de respeito pelo publico presente no momento.

MAIS OFFICIAES PRESOS

Foram hontem mandados recolher presos aos corpos desta guarnição o 1º tenente Nemo Canabarro Lucas e o 1º tenente aviador Benedicto de Carvalho e o 1º tenente José Gay. O tenente Benedicto Carvalho era alumno da Escola de Aviação e foi hontem capturado.

O GENERAL FIRMINO BORBA NA 1ª R. M.

A chamado do general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., esteve hontem no Ministerio da Guerra o general Firmino Borba.

APRESENTARAM-SE AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os coroneis Felippe Moreira Lima e Otto Pelo da Silveira.

TRANSFERIDOS DE PRISÃO

Por determinação do commandante da 1ª R. M., foram transferidos da prisão em que se achavam, nos porões da [illegible] Brigada de Infantaria para a Casa de Detenção, os seguintes prisioneiros: 3º sargento Alcebiades Nunes de Almeida, E. Av. M.; 3º sargento Julio dos Santos, E. A. M.; 2º cabo Americo Vespucio Alves, E. Av. M.; 3º cabo Pedro Corrêa Magalhães, 3º R. I.; 3º cabo Luiz Baptista de Moura, 3º R. I.

NÃO TOMARAM PARTE NA REVOLTA DO 3º R. I.

Em virtude de não terem adherido ao movimento subversivo do 3º Regimento de Infantaria, foram mandados ficar addidos ao 2º Batalhão de Caçadores os seguintes sargentos e praças daquelle R. I.:

Sub-tenentes Sebastião Baptista de Moura, Edgard Alves de Castro, José Alberto de Moraes, Antonio Martins Fontoura, Pedro Celestino de Oliveira, Agnello Souza Anabelo Coutinho; segundos sargentos João Eleuterio de Santos, Luiz Carlos de Oliveira, Themistocles Alberto de Mello, Domingos Ferreira, Geraldo do Nascimento, Geraldo Diniz, Geraldo Vieira e Mattheus Martins Vital; terceiros sargentos Sebastião Aurelio Villaça, Julio Chaves da Silva, Olavo Chaves, Waldemar Gonçalves dos Santos, Antonio Candido Ribeiro, Candido de Freitas Marques, Sebastião de Oliveira Maia e Lourenço Lage;

primeiros cabos Joffre Catta Preta, João Nunes da Silva, Raul de Menezes, Hermogenes Mathias dos Santos e Archimedes Moreira de Souza; 2º cabo Francisco das Chagas Araujo; soldados Ely Borges Sylvio Henrique Cordeiro, Candido Rodrigues, José Florencio Junior, João Caetano Duarte, João Francisco de Paula, Waldemar Gomes, Venancio Feliciano Pimentel, Oswaldo Gondin, Julio Moreira da Silva, José Alves de Souza, Manoel Emiliano de Souza, José Jacobs, Segundo Zuim, Agnello Silveira de Aquino Aureo Moreira Gomes, Luiz Graça, Walter Bruno da Silva, Manoel Ernesto Alves de Souza, Francisco de Assis Diamantino, Manoel Miguel dos Santos, José Galdino da Silva, Jonas Mantes, José Macario Duarte e Francisco Pereira de Mello.

O APOIO DOS ESTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu mais os seguintes telegrammas:

DE PERNAMBUCO

"RECIFE, 29 — Peço venia interpretar perante v. ex. unanime e ardorosa admiração de todo Pernambuco pela destemerosa e patriotica attitude de v. ex. na defesa do regimen ameaçado por criminoso surto communista nesa capital, assegurando-lhe mais uma vez irrestricta solidariedade do governo deste Estado e quaesquer medidas que se imponham para combater a propagação do barbaro systema tão contrario ás tradições democraticas do povo brasileiro. Saudações attenciosas. — Andrade Bezerra".

DO ACRE

"RIO BRANCO (Acre), 29 — Accuso recebida a 23 a circular telegraphica de v. ex., de 27 do corrente, na qual se dignou communicar este governo ter sido inteiramente dominado o movimento subversivo de caracter communista irrompido em Natal, Recife e Districto Federal. Em nome deste governo, do povo acreano e no meu proprio, congratulo-me com v. ex. pela patriotica, energica e valorosa attitude das forças legaes, homenageando memoria daquelles que tombaram lutando pela ordem e tranquillidade da patria brasileira. Outrosim, tenho satisfação de communicar a v. ex. que neste territorio reina absoluta ordem, tendo sido tomadas por este governo, que continúa vigilante, as necessarias medidas para a manutenção da mesma. Reitero a v. ex., mais uma vez, os prestimos deste governo. Attenciosas saudações. — Manoel M. Prado, interventor federal".

OUTROS TELEGRAMMAS

O chefe da nação recebeu ainda do presidente da Assembléa Legislativa do Ceará, sr. Cesar Cals de Oliveira, e da Mesa da Assembléa Legislativa do Maranhão representada pelos srs. Tarquinio Filho, presidente, e João Brauiino Carvalho e Vicente Celestino, secretarios, telegrammas de congratulações pelo restabelecimento da ordem e tranquillidade no paiz, exprimindo integral solidariedade a s. ex. na defesa das instituições e do regimen.

—— Do sr. Ephigenio Salles, presidente da Commissão Executiva do monumento a Santos Dumont, o sr. Getulio Vargas recebeu o seguinte despacho:

"Na qualidade de presidente da Commissão Executiva do monumento a Santos Dumont, em seu e em meu proprio nome, agradeço a v. ex. haver sanccionado hontem iniciativa do eminente deputado Moraes Paiva, a lei mandando abrir o credito necessario para completar a execução do movimento já quasi concluido, do glorioso patricio Santos Dumont, de immortal memoria. Prevaleço-me ainda da opportunidade para, como brasileiro e patriota, lamentando os tristes acontecimentos destes ultimos dias, em diversos pontos do paiz, congratular-me com o chefe da nação pela victoria do regimen e restabelecimento da ordem em todo o territorio nacional. Saúdo respeitosamente a v. ex. — Ephigenio de Salles".

OS OFFICIAES DA ANTIGA GUARDA NACIONAL SOLIDARIOS COM O GOVERNO

A Congregação Beneficente dos officiaes da antiga Guarda Nacional, pertencente á Federação Republicana do Brasil, logo que teve conhecimento dos levantes militares no Norte do paiz e nesta capital, reuniu-se e tomou as seguintes deliberações:

1.º) — Enviar um telegramma ao chefe da Nação reiterando a sua incondicional solidariedade e pondo-se á sua disposição:

2.º) — permanecer na séde respectiva aguardando ordens do Governo;

3.º) — expedir uma circular a seus collegas concitando-os a collocar-se ao lado do Governo constituido da Nação.

E, logo após á rendição dos rebeldes, resolveram ainda tomar as seguintes medidas:

1.º) — fazer-se representar pela commissão abaixo declarada, em todos os actos funebres prestados aos denodados officiaes e praças que tombaram na defesa da Patria e do Governo;

2.º) — convidar os seus collegas fieis ao Governo a comparecer á séde social, á rua dos Ourives, 87, 1.º andar, afim de prestar as suas adhesões á attitude ora assumida pela Congregação.

COMMISSÃO A QUE SE REFERE ACIMA:

Coroneis: Augusto Cruz — dr. José Martins Barcellos — dr. Afrodisio Aloysio da Silva; major Alfredo Corrêa Medina — capitães: Leopoldino da Costa Lopes — Domingos Henrique Figueiras — José Jorge de Athayde — José Luiz Bentes — tenentes: José Felizardo da Conceição e Carlos Xavier.

SOLDADOS DO 2.º B. C. FERIDOS

Quando tomavam parte no ataque aos insurrectos, foram feridos o cabo Ferreira Ramos e os soldados Deurino Francisco de Almeida, Bernardino Rodrigues de Oliveira e José Gonçalves, todos do 2.º B. C.

LOGARES PARA OS MENORES FILHOS DAS PRAÇAS QUE PERECERAM

Esteve hontem no Palacio do Cattete o desembargador Almeida Russel que, na qualidade de presidente do Abrigo de Menores e Casa da Infancia, foi communicar ao presidente da Republica que ficavam á disposição dos filhos menores das praças que pereceram nos recentes acontecimentos logares naquellas instituições de assistencia.

OS TELEPHONES OFFICIAES

Suspensas, temporariamente, as ligações

Communicam-nos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos que as ligações dos apparelhos telephonicos officiaes, installados em casas particulares, foram suspensas temporariamente.

SENDO INTEGRALISTA FOI PRESO COMO COMMUNISTA

O sr. Jayme Nogueira Peregrino, residente á rua Maria de Freitas n. 43, em Madureira, foi preso hontem por varios investigadores da Segurança Social, levando como prova de suas actividades subversivas dois livros de Lenine e Karl Marx. Julgando sua familia tratar-se de um sequestro, dirigiu-se afflicta ao dr. Frota Aguiar, 3.º delegado auxiliar, onde teve a explicação do occorrido.

Denunciado como communista, o sr. Jayme Nogueira Peregrino, que é chefe do Posto da Policia Municipal de Anchieta, declarou tratar-se de um engano, pois, sendo integralista fervoroso, desejava conhecer bem os dois credos, adquirindo assim, livros de autores bolchevistas. Conforme apuramos, na residencia daquelle senhor, ha diversos

(Continúa na 4ª pagina.)

A CONVENIENCIA URGENTE DA VOLTA DA ALLEMANHA A' S. D. N.

EM MISSÃO SECRETA A BERLIM O CORONEL EVELS, DO EXERCITO INGLEZ

PARIS, 30 (U. P.) — Informa o matutino "Oeuvre", que o coronel Evels, do exercito inglez, foi, em missão secreta, a Berlim, afim de demonstrar ao sr. Hitler a conveniencia urgente de voltar a Allemanha á Liga das Nações.

Communismo de sapateiros

Vale todo um poema a literatura official do governo libertador do Rio Grande do Norte. Aquelles homens não precisavam agir para dizer que eram filhos espirituaes do capitão Carlos Prestes. Bastaria que compuzessem boletins, que redigissem communicados, e que arengassem as multidões, sequiosas da nova luz, da qual eram portadores os artifices da verdade moscovita no Brasil.

Cumpre accentuar preliminarmente que a Junta Revolucionaria riograndense do norte era constituida de um canoro musico e de um minucioso sapateiro. Corre por conta desses dois "camaradas", assistidos ainda por um terceiro camarada, todo o bem ou todo o mal que felicitou ou affligiu o Rio Grande do Norte nos dias da governação russa. Que o governo, que se implantou em Natal, era da mesma semente slava, não é preciso, para identifical-o, mais do que ler os vivas finaes dos boletins aos companheiros Prestes e Cascardo. Estes dois officiaes representam a 3ª Internacional, como seus plenipotenciarios acreditados junto ás organizações communistas locaes. Todos os boletins, inclusive, reclamam "terra, pão e liberdade", que é a trindade das reivindicações sovieticas em nosso paiz, na luta que elle decidiu travar contra o imperialismo capitalistico internacional. Logo, não ha como, ao regimen vermelho de Natal, fugir, depois de vencido, á responsabilidade das intimas ligações que deveria ter com a U. R. S. S. e seus agentes de confiança e agitadores autorizados na terra de Santa Cruz. Natal libertador era da medulla de Moscou e estava sob o controle directo dos seus delegados o movimento que ali explodiu.

⁂

Agora, a literatura do officialismo sovietico potyguar. Diziam os nossos velhos professores de portuguez, quando escreviamos systema com "h", que esta era orthographia de sapateiro. Pois o Rio Grande do Norte teve uma junta revolucionaria vermelha, onde havia um sapateiro, e por obra do alludido fabricante de calçados, se póde dizer que o seu communismo era "um bolchevismo de sapateiro".

Publicou o "Diario da Noite" de hontem um serviço de Natal, já sob o governo branco do sr. Raphael Fernandes, onde vem a transcripção de um amavel e urbano boletim da Junta Vermelha áquelles aos quaes ella respeitosamente chama os "senhores commerciantes". Esta publicação é um monumento. Difficilmente os guias brasileiros de Moscou poderiam offerecer attestado tão eloquente da propria incapacidade para assimilar uma onça sequer da ideologia slava. Se ha um regimen, no qual o commercio privado equivale a uma instituição obsoleta, repudiada pelo Estado, esse regimen é o que hoje viceja na União das Republicas Sovieticas. Para o communista authentico, para o communista possuido da ideologia de causa, o commercio equivale a uma organização inteiramente parasitaria. Elle não produz o que quer que seja. Vive entre o productor e o consumidor, a sugar as energias de um e outro, servindo de mero traço de união entre os dois. Não existe, na Russia e nos livros onde se ensina o marxismo slavo, classe mais abominavel, e por isso mesmo tão digna de ser immediatamente erradicada da sociedade, quanto a do burguez negociante. Elle não trabalha, porque explora o trabalho dos outros, traficando com aquillo que o industrial e o agricultor tiram do seio da terra ou do manejo das machinas. E não é só o communista que repudia o commercio, como sendo instituição parasitaria. Outro tanto fazem os socialistas avançados, quando se propõem substituir a actividade mercantil privada pelas cooperativas de producção e de consumo, eliminando desse modo o intermediario, que é o negociante. Todavia, com espantosa e cruciante innocencia, os pequenos cesares da sapataria vermelha de Natal, logo na manhã seguinte á da victoria, abraçaram o commercio papa-gerimun com a mais emocionada ternura. O camarada José Praxedes, longe de haver estadualizado o commercio, de ter deitado a mão do poder vermelho nas mercearias, nas padarias, nas lojas, nos açougues, nas quitandas, nos armazens de seccos e molhados, concitou, vehementemente, todos os respectivos proprietarios dessas casas de negocio a abrir as portas e volver ás actividades normaes, garantidos pela Junta Revolucionaria. E assim promettiam os camaradas communistas de Natal, caso as suas exhortações fossem ouvidas pelos phenicios natalenses: "Attendidos, garantiremos o livre funccionamento de todo o commercio, ao qual procuraremos beneficiar, diminuindo os impostos de commum accordo com os senhores commerciantes, aos quaes opportunamente convidaremos para nos dar suggestões sobre o assumpto. — José Praxedes de Andrade, pelo Secretariado do Abastecimento Publico. Natal, 27 de novembro de 1935."

⁂

E' este pittoresco communismo de sapateiros que pretende empolgar todo o poder politico no Brasil. Ou são individuos desta espessa ignorancia, que não sabem sequer o que sejam as idéas corriqueiras do regimen, ou são indiscutíveis malandros, como Francisco Mangabeira, que vão á Caixa Economica e levantam [illegible] contos de réis, para construir arranha-céos, destinados a alojar a burguezia capitalista, mediante substanciosos alugueis.

As actividades da sapataria sovietica de Natal felizmente cessaram, e não era sem tempo. Todo o Brasil precisa de socego, de ordem, para resolver com homens de Estado os seus problemas mais urgentes. Nenhum trabalhador ou nenhum soldado pode dizer que o governo Vargas se tenha desinteressado da sua sorte. Ao contrario, este quinquennio foi um verdadeiro governo de operarios e soldados, pelo que o seu chefe ininterruptamente promoveu em beneficio do trabalhador e das classes militares. Nunca o patrimonio dessas classes foi tão cercado das garantias materiaes e legaes que os poderes revolucionarios prodigaram ao marinheiro, ao soldado e ao proletario. E esta que não outra foi a razão porque o grito de guerra de Moscou se reduziu a duas quarteladas no Rio, uma em Pernambuco e a essa ridente sapataria musicada de Natal.

Assis CHATEAUBRIAND

A demissão do secretario da Agricultura de Pernambuco

Uma carta do sr. Paulo Carneiro, ao governador Andrade Bezerra, explicando a sua attitude

Como é do dominio publico, o movimento sedicioso de Recife determinou a demissão e prisão de dois secretarios do governo, os srs. Granville Costa e Nelson Coutinho e a exoneração, a pedido, do sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura, que dirigiu ao governador interino a seguinte carta:

"Exmo. sr. governador do Estado, Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra.

Como secretario da Agricultura, Industria e Commercio, convidado para exercer esse cargo pelo governador Lima Cavalcanti, com caracter rigorosamente apolitico, quero espontaneamente declarar-lhe, neste documento publico, que sou de formação ideologica positivista, sem ligação com qualquer partido de direita, de esquerda ou de centro. Não faço politica de côr alguma em nenhum terreno.

Como positivista, fiz voto de não violencia, sendo formalmente contrario ás reformas sociaes impostas por motins ou revoluções. Nunca tomei parte, nem tomarei em quaesquer agitações de ordem, por ferirem ellas de frente os principios de evolução pacifica aos quaes devem obedecer, a meus olhos, os phenomenos sociaes, como quaesquer outros. Contrario sou a taes processos, em virtude mesmo de seu caracter anti-social. O problema humano é de fraternidade acima de tudo e eu não comprehendo fraternidade pelas armas, pelas conspirações, pela violencia.

CARACTER TECHNICO

Aceitando o cargo que occupo, adoptei, ao lado de um programma agronomico de caracter technico e scientifico, um plano de medidas de ajustamento social gradativo, visando estender á grande massa de proletarios pernambucanos um minimo de reivindicações de urgencia: melhor alimentação, melhor habitação, melhor assistencia economica, fixação ao trabalho, fixação ao solo, educação profissional e, como consequencia necessaria, um bem estar moral de todo indispensavel á manutenção da ordem publica. Um discurso que pronunciei na Assembléa Legislativa e em recente circular dirigida aos bispos de Pernambuco puz claramente em fóco, esses objectivos e os meios que proponho para sua consecução.

Coherente com esses principios que guiaram a minha formação mental e que dirigem minha vida publica, não tenho a menor solidariedade com movimentos subversivos de qualquer origem e de qualquer côr social ou politica.

Bato-me, e ha quasi vinte annos o faço, pela palavra e pela penna, por uma formula de progresso dentro de um regimen de ordem.

A crise que ora atravessa o Estado de Pernambuco não alterou de modo nenhum o meu pensamento sociologico, nem modificou a convicção, de ha muito crystallizada, de que o programma de acção adoptado pelo governador Lima Cavalcanti para a Secretaria de Agricultura corresponde a uma necessidade vital de Pernambuco.

COORDENAÇÃO DE VISTAS

No entretanto, sinto que, neste momento, precisam os que têm a tarefa ingente de restabelecer a ordem conturbada, de um ambiente politico da mais intima e estreita coordenação de vistas e de esforços. Sendo, como sou, um secretario de confiança exclusiva do governador Lima Cavalcanti, sem o menor caracter politico, deponho nas mãos de v. exc. o cargo que occupo.

Na supposição de que v. exc., nas actuaes conjunturas, não possa, de immediato, designar meu substituto e com o intento de evitar solução de continuidade na gestão administrativa desta Secretaria, passei os encargos de expediente da mesma ao engenheiro agronomo Lauro Montenegro, funccionario federal posto á disposição deste Estado e aqui exercendo a chefia do Serviço de Fomento da Producção Vegetal. As qualidades funccionaes que possue constitue garantia segura da proficiencia e dedicação com que o referido agronomo se desempenhará de sua incumbencia até que v. exc. haja por bem deliberar em definitivo.

Apresento a v. exc. os protestos de minha mais alta consideração com os agradecimentos pessoaes pela confiança e solicitude com que me honrou no exercicio de meu cargo. (Ass.) Paulo B. Carneiro".

Proseguem as operações das tropas italianas em direcção de Tembiem

Massacrada toda a guarnição ethiope do forte de Sutelli — O Grande Conselho de Guerra da Ethiopia reunir-se-á em Dessié, sob a presidencia de S. M. Hailé Selassié — Uma columna das forças peninsulares surprehendida em Aussa

FRENTE DO TIGRE', 30. (H.) — O corpo de exercito indigena continúa o movimento de avanço na direcção de Tembien.

A rectaguarda foi atacada por fortes grupos inimigos, os quaes foram repellidos.

Houve mortes de parte a parte.

A LUTA EM TORNO DE TEMBIEN
A TACTICA DO "RAS" SEYOUM TORNA MAIS LENTO O AVANÇO ITALIANO

ASMARA, 30. (H.) — As tropas italianas continuam as operações na direcção de Tembien.

Todas as tropas do ras Seyoum estão divididas em grupos de centenas de homens que procuram isolar ou deter o avanço de duas divisões indigenas e atacam as suas linhas de communicação da rectaguarda.

PERITO EM GUERRILHAS

O dedjasmatch Amaré, das tropas de Seyoum, que é perito em guerrilhas, parece estar encarregado da defesa de Tembien.

Os italianos estão voltando ao methodo dos ataques em massa, mais lento, mas mais seguro do que o cerco por meio de columnas volantes.

DETENDO O AVANÇO PENINSULAR

Os ethiopes, por seu lado, parece que aprenderam por experiencia propria a utilisar as difficuldades do terreno para tornar mais lento o avanço das tropas italianas.

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO N. 59

ROMA. 30. (U. P.) — Texto do Communicado Official n. 59:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: "Ao longo da frente de batalha do primeiro corpo do exercito continúa a limpeza da região de l'Embertа. O corpo de exercito erythreu progride na região de Tembien. Uma das nossas columnas chocou-se com ethiopes armados de Gheba, a occidente da torrente de Gheba. Dez ethiopes foram mortos. Ao longo da frente de batalha da Somalilandia, os notaveis e homens armados pertencentes ás tribus de Ogaden, Abdala, Talamoghe e Ghelimes se submetteram em Calafo, localidade situada na zona de Sciaveli. Os chefes, etc., solicitaram a sua inclusão entre as forças que combatem o governo de Addis Abeba. Uma esquadrilha da aviação da Somalilandia partiu do novo campo de Gorahei e bombardeou as fortificações de Dagabur, destruindo tambem o trafego de vehiculos a rodas da columna. A aviação erithréa concluiu os voos de exploração usuaes ao sul das nossas linhas de frente.

FORTES CONTINGENTES ETHIOPES, EM AMBA ALAGI

ASMARA, 30 (H.) — Annuncia-se officialmente que os aviões italianos de reconhecimento assignalaram forte contingente de ethiopes entre Amba Alagi e o lago Aschianghi, contingente que avançava para o norte.

Assegura-se que o territorio occupado pela columna de danakils situado na extrema esquerda da ala italiana do sul de Azbi ainda não foi evacuado pelas tropas ethiopes.

UM COMMUNICADO DO GENERAL ETHIOPE NASSIBU

DJIDJIGA, 30 (H.) — O general Nassibu, commandante do exercito ethiope do sul, publicou um communicado em que declara:

"Os communicados italianos annunciam sem fundamento que as tropas italianas avançaram cerca de 40 kilometros ao norte de Daggabur. Os nossos postos avançados encontram-se ao sul da linha Gorahai-Anele.

A BATALHA DE ANELE

Depois da batalha de Anele, que terminou com a derrota dos italianos, as operações do inimigo se limitaram a manobras aereas. Duas esquadrilhas italianas, de 14 e 9 aviões, respectivamente, bombardearam Daggabur, lançando 500 bombas. Não houve victimas.

SURPREHENDIDA UMA COLUMNA ITALIANA EM AUSSA

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — Annuncia-se que uma columna italiana foi surprehendida na região de Aussa.

Segundo informações de fonte ethiope foram mortos 180 italianos e 20 abexins.

MASSACRADA TODA A GUARNIÇÃO DO FORTE ETHIOPE DE SUTELLI

ROMA, 30 (U. P.) — Despachos procedentes de Djibouti, capital da Somalilandia Franceza, informam que o chefe ethiope Yayo, sultão de Aussa, que se submetteu recentemente ás forças italianas, dirigiu pessoalmente o ataque desfechado por seus guerreiros contra o pequeno forte de Sutelli, no districto de Serer.

Toda a guarnição do alludido forte, composta de 120 homens, foi massacrada, á excepção de cinco.

A COMPRA DE MATERIAL BELLICO PARA A ETHIOPIA

LONDRES, 30 (H.) — Segundo certos rumores correntes na "City".

(Continúa na 11ª pagina.)

REAGEM, NA BOLSA DE LONDRES, OS TITULOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A alta que os bonus brasileiros tiveram hontem na Bolsa, é encarada como reacção favoravel, consequente á suppressão da revolta extremista.

O "New York Times" estampou um editorial em que affirma que "o presidente Getulio Vargas agiu vigorosamente" e prosegue dizendo que as sympathias norte-americanas estão sem duvida com o governo brasileiro, pela firme resistencia ao ataque dirigido contra seu coração. Conclue asseverando que os americanos não se oppõem a mudanças de governo, mas são exclusivamente partidarios de meios ordeiros e legaes.

Os gabinetes de Londres e Paris procuram uma formula de conciliação, antes da proxima reunião do «Comité dos Dezoito»

A REUNIÃO DO GABINETE ITALIANO — O EXAME DAS RESPOSTAS DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS, NO "COMITÉ DE PERITOS"

GENEBRA, 30 (U.P.) — Completando o exame das medidas postas em pratica pelos paizes signatarios das sancções impostas pela Liga das Nações contra a Italia, o Comité dos Peritos chegou á conclusão de que as alludidas medidas têm sido executadas de um modo satisfatorio nas colonias, protectorados e nos territorios sob mandato, assim como nos territorios metropolitanos dos membros do instituto de Genebra.

O Comité reunir-se-á novamente no dia 10 de dezembro proximo, afim de se certificar se todos os impecilhos que se oppõem ás sancções foram eliminados.

A TCHECOSLOVAQUIA CONCORDA COM O EMBARGO AO PETROLEO

Entrementes, a Tchecoslovaquia concordou em incluir no embargo a exportação de petroleo, carvão, ferro e aço para a Italia, de sorte que, com esta adhesão, eleva-se a oito o numero de paizes em attitude identica.

O SR. LAVAL ANSIOSISSIMO POR SE AVISTAR COM O SR. SAMUEL HOARE

PARIS, 30 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay informou á United Press que o primeiro-ministro Pierre Laval está ansiosissimo por se encontrar com Sir. Samuel Hoare, ministro das relações exteriores da Grã-Bretanha, quando o mesmo passar por esta capital no fim da proxima semana, a caminho da Suissa, onde vae assistir aos sports de inverno.

PARA EXAMINAR O CONJUNTO DOS PROBLEMAS INTERNACIONAES

A reunião de amanhã do gabinete britannico

LONDRES, 30 (U. P.) — O articulista politico do "Daily Telegraph" affirma que, na proxima segunda-feira, haverá uma reunião especial do gabinete britannico, na qual será examinado o conjunto dos acontecimentos internacionaes, á luz dos factos desenrolados na ultima quinzena.

A QUESTÃO DO PETROLEO

Accrescenta que o ministerio debaterá a applicação do embargo á exportação de petroleo destinado á Italia, assim como examinará as allegadas ameaças do governo fascista de se entregar a retaliações, cuidando sobretudo das noticias de fonte italiana que falam em "acção de guerra" na Europa, com o objectivo de desencadear uma conflagração.

EM DEMORADA CONFERENCIA COM O SR. LAVAL, O EMBAIXADOR ITALIANO, EM PARIS

PARIS, 30 (H.) — O chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Laval recebeu o embaixador da Italia sr. Vittorio Cerruti, com quem conferenciou demoradamente.

O sr. Laval recebeu igualmente o embaixador da Allemanha sr. Koeter que apresentou o sr. Von Ind Osten presidente do Comité Olympico Allemão.

SUBMETTENDO A NOVO EXAME AS RESPOSTAS DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS

GENEBRA, 30 (H.) — O sub-comité dos peritos, que ha uma semana se vinha reunindo em Genebra, suspendeu por volta de meio dia os trabalhos, adiando-os para 10 de dezembro proximo, data em que recomeçará o exame das condições de applicação das sancções. Proceder-se-á então a novo exame das respostas dadas pelas republicas sul-americanas. Espera-se que até 8 do mez proximo chegarão certos esclarecimentos quanto á applicação do regimen das sancções pelas referidas republicas.

CARNE E OUTROS PRODUCTOS DO URUGUAY PARA A ITALIA

MONTEVIDEO, 30 (H.) — O paquete "Oceania" leva para a Italia importante carregamento de carne e outros productos.

Como se entregou ás forças legaes o capitão Agildo Barata

Os officiaes rebeldes ainda tentaram um ultimo golpe

Um official que auxiliou a prisão dos chefes rebeldes da Praia Vermelha assim nos relatou esse ultimo episodio do levante:

— Occupando uma posição de metralhadoras e fuzis, no predio numero 465 da Avenida Pasteur, achavam-se o coronel Angelo Mendes de Moraes, capitães Nelson Barbosa de Paiva, Nelson de Mello, ex-interventor do Amazonas, e o mallogrado tenente Geraldo de Oliveira. Era este o elemento mais avançado em relação ao reducto dos amotinados, emquanto que pelo lado opposto progredia a companhia do capitão Djalma. Cerca de 13.15, tendo os insurrectos mostrado uma bandeira branca nas proximidades da ala esquerda do quartel, os officiaes que ali se achavam procuraram inteirar-se da lealdade daquelle gesto, quando o tenente Geraldo, que havia posto o seu corpo fóra do muro que servia de parapeito, recebeu uma bala que, penetrando pelas costas, teve a saida no hombro esquerdo.

Soccorrido ligeiramente pelos officiaes que ali se achavam, pediu ainda o tenente Geraldo que nada communicassem á esposa, pois a mesma se achava em estado interessante. Com a chegada dos medicos, então chamados, voltaram aquelles officiaes á posição, saindo então em direcção ao quartel do 3º Regimento, onde, sem encontrar a menor resistencia, penetraram. No pateo interno dirigiram-se ao Casino, quando surprehenderam o capitão Agildo Barata, o capitão Anacleto, o tenente Leivas e o sub-tenente Cunha. Interpellados pelo coronel Mendes de Moraes sobre as suas condições, responderam-lhe o capitão Agildo Barata que eram revoltosos. O coronel Mendes deu-lhes voz de prisão e intimou a entrega immediata das armas de fogo que ostentavam, retirando elle mesmo as tres pistolas dos equipamentos dos tres officiaes. Nessa occasião o capitão Anacleto e o tenente Leivas declaram aos officiaes presentes que "ainda não estavam rendidos, pois desejavam parlamentar". Era o golpe do ultimo recurso.

COMTUDO PRESOS

— Estranhando aquella attitude, quando as posições acabavam de ser occupadas o coronel Moraes, manteve, em nome do commandante da 1.ª Região, a prisão dos mesmos, quando o capitão Anacleto dizendo-se governista, pediu aos officiaes presentes que attendessem aos tres officiaes como parlamentares, rogando "em nome dos ferimentos do coronel Affonso Ferreira e da officialidade presa, o melhor tratamento aos revoltosos, para os quaes pedia generosidade e as garantias das leis militares em tempo de guerra". Conduziu o coronel Moraes os officiaes á presença do general Dutra, a quem o capitão Barata, tentou entregar um papelucho escripto, contendo as "condições" de rendição, ha já effectivada pelas tropas que os combatiam. O general Dutra, recusando-se tomar conhecimento do que se achava escripto no papel, manteve a prisão dos tres chefes, ali apresentados, quando o capitão Anacleto tentou, ainda mais uma vez, o mesmo golpe protector daquelles que lhe haviam tomado a força de seu commando e assassinado os seus companheiros. Emquanto isso se passava os capitães Nelson Barbosa, de Paiva, e Nelson de Mello penetravam na cantina, desarmando os soldados e sargentos e os prendiam. A seguir o general Dutra, com o seu estado maior dirigiu-se ao Casino, onde se avistou com o bravo coronel Affonso Ferreira, que se achava em um divan cercado da officialidade, que não adherira ao movimento.

Momentos após chegou o presidente da Republica, acompanhado do ministro da Guerra, tendo ainda o capitão Anacleto, nos mesmos termos, por que já o tentára duas vezes, pedido ao sr. Getulio Vargas generosidade para com os revoltosos "que ainda não estavam rendidos, correndo risco o presidente".

O facto de ter encontrado o capitão Nelson de Mello dentro do quartel, quando chegaram as primeiras autoridades, é que deu logar a supposição de que elle houvesse tomado parte em tão impatriotico movimento subversivo, quando justamente, depois de combater com aquelles seus companheiros, foi um dos primeiros a penetrar no reducto dos amotinados."

EXONERADO, A PEDIDO, O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, SR. ANYSIO TEIXEIRA

O governador da cidade, por acto de hontem, exonerou, a pedido, o sr. Anysio Teixeira, secretario de Educação e Cultura.

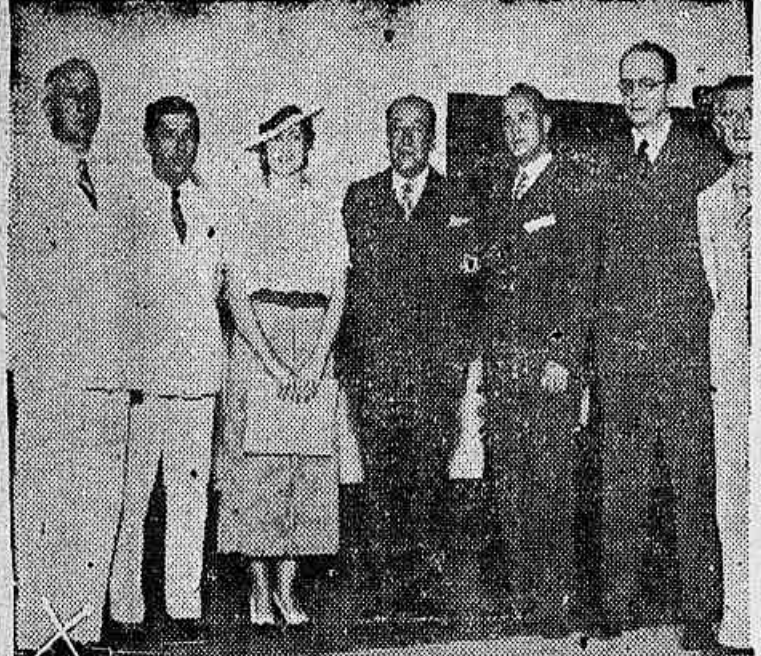
Ficou respondendo por aquella secretaria, emquanto não for escolhido o novo auxiliar do sr. Pedro Ernesto, o sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança.

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Nomeado, ante-hontem, para a chefia do Estado-Maior da Armada, por decreto do presidente da Republica, o almirante Amphiloquio Reis tomou posse do cargo do importante departamento, ás 12 horas.

Ao acto, que foi simples e rapido, compareceram, além do representante do ministro da Marinha, varios almirantes, bem como todos os commandantes de navios, corpos e estabelecimentos da Armada.

SUICIDOU-SE O CORONEL ALBERTO PORTO ALEGRE

Desconhecidos os motivos determinantes do tragico gesto

A photographia acima, em que se acha assignalado o coronel Porto Alegre, ao lado do sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", foi tirada no dia 19 de novembro, por occasião das commemorações da "Festa da Bandeira", que a Radio Tupi promoveu. No grupo vêm-se ainda o general Waldomiro Lima, o sr. Tristão de Athayde, a sra. Olga Praguer Coelho e o major Mario Travassos, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar

Suicidou-se, hontem, em sua residencia, o coronel do Exercito, Alberto Porto Alegre, chefe do Estado Maior do general Waldomiro Lima.

O tresloucado militar pouco antes estivera em visita ao coronel Affonso Ferreira, ferido nos acontecimentos do 3o R. I., não deixando transparecer em nenhuma occasião a premeditação do gesto de desespero.

Era casado com a sra. Lilah Othelo de Porto Alegre, residindo á rua Conde de Irajá n. 133.

O SUICIDIO

Cerca das 13 1|2 horas de hontem, o coronel Porto Alegre chegou á sua residencia, exhausto, depois de ter estado em visita a seu particular amigo o coronel Affonso Ferreira, no H. C. E. Recolhendo-se ao seu quarto de dormir, o official superior pediu á esposa que fosse preparar um "lunch". Solicita, sua senhora attendeu-o promptamente, indo para a cozinha.

De repente, ouviu-se um estampido partido dos aposentos do casal. Immediatamente a sra. Lilah Porto Alegre abandonou o que estava fazendo e, juntamente com sua filha Maria, esposa do tenente Geraldo Amaral, correu em direcção ao quarto onde deixára o marido. A porta estava apenas encostada e o coronel Porto Alegre, estendido sobre a cama, jazia banhado em sangue, com um ferimento na fronte. Ao seu lado, um revolver "Escudo" se achava com uma capsula deflagrada.

AS AUTORIDADES POLICIAES NO LOCAL

Avisado da tragica occurrencia, o commissario Machado partiu para o local, onde tomou as providencias de sua alçada, ao tempo que ordenava a immediata remoção do ferido para o Posto de Assistencia de Copacabana.

Em meio do caminho, entretanto, o coronel Porto Alegre vinha a fallecer, não resistindo á gravidade dos ferimentos.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA NA RESIDENCIA DA FAMILIA ENLUTADA

Logo que soube do suicidio do chefe do seu Estado Maior, o general Waldomiro Lima partiu para a rua Conde de Irajá, onde apresentou pezames á familia enlutada.

Era grande o desespero dos filhos, filhas e consorte do suicida.

Em seguida o general Waldomiro partiu para o Posto de Assistencia de Copacabana, onde velou durante varias horas o corpo do coronel Porto Alegre.

DESCONHECIDOS OS MOTIVOS

Não são do conhecimento publico os motivos que teriam determinado o gesto do bravo militar. Sabe-se, apenas, que ficára bastante impressionado com os acontecimentos do dia 27, quando tantas vidas foram sacrificadas. Por isso, attribue-se á neurasthenia que desde então o assoberbou, a auto-eliminação.

A familia enlutada tem recebido condolencias das pessoas amigas.

NÃO SERA' FEITA A AUTOPSIA

A pedido expresso dos filhos do coronel, foi dispensada a formalidade da autopsia, sendo o corpo removido para a residencia do extincto, onde foi armada uma camara ardente.

A VIDA MILITAR DO EXTINCTO

O coronel Alberto Porto Alegre nasceu a 4 de fevereiro de 1882. A 26 de fevereiro de 1897 verificou praça no Exercito e após ingressar na Escola Militar era declarado alferes alumno a 27 de setembro de 1904. Em 11 de março de 1914 era promovido a 1º tenente e a capitão a 21 de julho de 1919, posto em que revelou as suas qualidades de commandante á frente da extincta Companhia de Metralhadoras Pesadas, cujo quartel era em Deodoro. Elle tornou a Companhia uma unidade de escól. A 4 de agosto de 1917 foi promovido a major, por merecimento e ainda por esse principio, a tenente coronel a 29 de maio de 1930. Foi a coronel a 29 de dezembro de 1932.

O coronel Porto Alegre, commandou diversas unidades do Exercito. Tendo um serviço de longa arregimentação, era um habil conductor de homens, dando ás unidades sob seu commando uma orientação que só num longo tirocinio na caserna póde permittir.

Mas era tambem um militar de apreciavel cultura. Além do Curso Geral pelo Regulamento de 1898 e o de Estado Maior, tinha o de aperfeiçoamento e de Revisão da Missão Franceza.

Ha pouco tempo fez tambem o Curso de Informações para Generaes e Officiaes Superiores, inaugurado pelo actual chefe da Missão Franceza.

Official de estado maior de grande relevo, desempenhou varias vezes essas funcções em quarteis-generaes, e o general Waldomiro Lima tinha-o como um dos seus grandes collaboradores, sendo alli o chefe do Serviço de Estado Maior da Inspectoria do 1º Grupo de Regiões.

Combateu os revoltosos de S. Paulo em 24 e na revolução de 32 fez parte das forças legalistas. Tambem tomou parte na expedição contra os fanaticos do Contestado, além de outros serviços de guerra que se contam na sua longa e brilhante fé de officio.

A DATA NACIONAL DA YUGOSLAVIA

Transcorre hoje, o 17º anniversario da proclamação, em Belgrado, da união nacional yugoslava, de todos os servios, croatas e slovenos.

Não possuindo a Yugoslavia representação diplomatica no Brasil, o presidente da Commissão de Emigração daquelle reino, sr. O. Minnich, dará hoje recepção á colonia yugoslava e aos amigos de seu paiz, na sua residencia, á rua Sá Ferreira n. 119.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS CIVIS AINDA SERA' DEBATIDO NA PRESENTE LEGISLATURA

AS RESPECTIVAS TABELLAS JA' SE ACHAM EM PODER DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As tabellas do reajustamento dos vencimentos civis, já impressas pela Imprensa Nacional, acham-se em mãos do presidente da Republica.

Não obstante os ultimos acontecimentos, sabemos que o chefe do governo já vem estudando o trabalho da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, de modo a não retardar sua remessa á Camara dos Deputados, que vae pronunciar-se em definitivo sobre a materia.

Caso seja o reajustamento votado pela Camara, ainda na presente legislatura, como é esperado, será o mesmo posto em execução no proximo anno, embora não entre em vigor no dia 1º de janeiro, conforme se suppunha. Esse adiamento, aliás, caso se verifique, encontra justificativa nos acontecimentos que acabam de se desenrolar no nordéste e nesta capital.

A HORA DO GURY

DE PRG-3

A PRG-3 (Radio Tupi), o "Cacique do Ar", apresenta hoje, ás 13 horas, na "Hora do Gury", um programma executado pelo trio infantil da "Hora do Gury", composto das meninas Iva D'Ambrosio, violoncellista; Regina Miranda, pianista, e Heloisa Lima, violinista.

Tomará parte nesse programma a pequena pianista Alcida Ferrari.

A "Hora do Gury" apresentará, em seguida, um programma humoristico, a cargo do professor "Zé Bacurão", que finalizará a "Hora do Gury", com a transmissão de um jogo de football entre os "teams" dos arraiaes de Pão Pintado e Passa Vintem.

O omnibus tombou

SETE FERIDOS

Corria velozmente pela rua Honorio o auto-omnibus n. 14.787, da Empresa de Viação Nossa Senhora da Penha. Ao dobrar a esquina da rua Cachamby, o motorista freiou violentamente o vehiculo, que tombou. Em consequencia, ficaram feridas as seguintes pessoas:

Antonio da Costa Fonseca, de 33 annos de idade, solteiro, residente á rua Capitão Sampaio n. 43, que soffreu fractura exposta da perna esquerda. Foi internado no Hospital do Prompto Soccorro;

Damasio Gonçalves, de 33 annos de idade, casado, residente á travessa Malafaia n. 33, que soffreu contusão no quadril;

Antonio Machado, de 29 annos de idade, solteiro, residente á rua José Bonifacio n. 254, casa A, com fractura da columna vertebral;

Oswaldo Conac, de 29 annos de idade, solteiro, residente á avenida Suburbana n. 1.184, com contusões e escoriações generalizadas;

Maria da Costa, de 22 annos de idade, casada, residente á rua Rocha Pitta n. 22, com contusões e escoriações generalizadas;

Antonio Adolpho Pinto, de 58 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Honorio n. 382, com ferida contusa na mão esquerda;

Mario Caldeira de Souza, de 42 annos de idade, casado, residente á rua Cachamby n. 269, com fractura da perna direita.

O commissario Ezequiel tomou conhecimento do facto.

A artilharia e a bayoneta

Como foi dominado o levante da Escola de Aviação, segundo o relato impressionante de alta patente do Exercito

Uma alta patente do Exercito, que participou de maneira decisiva do debellamento da rebellião na Escola de Aviação, relatou aos "Diarios Associados" o que foram os instantes tragicos decorrentes da aventura extremista, naquella unidade militar.

Iniciando o seu precioso depoimento, o official referido reportou-se á promptidão rigorosa que vinha mantendo, ha varios dias a guarnição, sob o commando do general José Joaquim de Andrade. Nada, porém, havia occorrido de anormal até então. Apenas, por medida preventiva, haviam seguido forças para guarnecer pontos importantes, tal como Barra do Piauhy.

Porém na madrugada do dia 27, o quartel-general do general Andrade entrou em grande azafama com as providencias necessarias para attender a extincção do levante explodido na Praia Vermelha. Já fôra então ordenada a saida do 2º R. I., commandado pelo coronel Newton Cavalcanti, para dar combate aos revoltosos. Outro destacamento se preparava para seguir com igual fim e destino. Instantes depois, ouviam-se detonações partidas das alturas de Deodoro e Villa Militar. O facto trouxe uma interrogação angustiosa, que determinou immediatas providencias de parte do commandante da guarnição da Villa Militar.

ERA OUTRA REBELLIÃO

O general expediu um reconhecimento, commandado pelo 2º tenente Oscar Jeronymo Bandeira de Mello. O major Alexandre Zacharias de Assumpção, director da Escola de Infantaria, teve igual procedimento, incumbindo dessa missão o 2º tenente Rodolpho Ribeiro de Souza Filho, do Batalhão Escola, que informou ter sido recebido a tiros de pistolas por parte dos elementos mais avançados dos rebeldes, que já se encontravam nas immediações do Grupo Escola e do Quartel General do general Andrade.

Constatada a presença destes elementos e confirmado um tiroteio na direcção da Escola de Aviação Militar, facil foi concluir-se do que a mesma se havia amotinado.

Perigava, portanto, a segurança dos quarteis da Villa Militar e Deodoro, e das familias alli residentes, bem como toda a população, caso os rebeldes alçassem vôo sobre a cidade.

Urgia, pois, tomar-se providencias promptas e energicas para debellar tão grandes e incalculaveis males.

ENJAULANDO OS REBELDES

A acção do general não se fez esperar. Todos os meios de que dispunha foram promptamente accionados sem nenhuma vacillação e montado um dispositivo de combate para atacar a Escola revoltada.

Foi assim que, por telephone, o Grupo Escola, sob o commando do major Dimas de Menezes, recebeu ordem de abrir, immediatamente, o fogo de suas baterias sobre o Campo dos Affonsos, para enjaular os rebeldes e evitar que fossem utilizados os aviões; o Regimento Andrade Neves, sob o commando interino do capitão Coriolano Dutra e acompanhado pelo coronel Mario Xavier, director da Escola de Cavallaria, partiu, a trote e a galope para a Villa Proletaria, afim de procurar desbordar o flanco direito dos amotinados; o Corpo de Alumnos Sargentos, dirigido pelo major Assumpção, occupou celeremente a collina Duas Mangueiras e morro Coronel Magalhães, onde se acha sediado o Grupo Escola, que tão efficaz e promptamente deu execução á ordem de abertura de fogo; o Batalhão Escola, sob o commando do major Luiz da França Albuquerque, occupou a collina Longa e o morro do Capistrano, tendo á sua direita o Batalhão Major Bamberg do 1º Regimento de Infantaria; dois batalhões deste regimento, que é commandado pelo coronel Miguel de Castro Ayres, ficaram em reserva, articulados na região sul da collina do Acampamento e léste do morro do Capistrano; uma bateria do 1º Regimento de Artilharia Montada, do commando do coronel Sebastião do Rego Barros, cooperou, como o Grupo Escola, com o apoio de seus fogos, para a progressão deste dispositivo, tendo suas peças entrado em posição na collina do Acampamento, dirigidas pelo major Lima Camara; elementos da Escola Militar, do commando do coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, occuparam a ponte da estrada Rio-São Paulo sobre o arroio Piraquara, com a missão de barrar a retirada dos rebeldes para Realengo, emquanto o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, de Campinho, os impedia de se retirarem na direcção da cidade.

FRANCO COMBATE

Montadas estas tenazes, restava, então, fazer progredir o dispositivo, protegido pelos fogos de artilharia, para apertar os amotinados.

Os primeiros rebeldes que haviam se aproveitado da escuridão da noite para se approximar do G. Escola e do quartel general do general Andrade, foram promptamente repellidos pelo Batalhão Escola, que os dispersou.

O commandante da 1ª Brigada de Infantaria e da guarnição da Villa Militar e Deodoro communicou-se pelo telephone com o tenente-coronel Eduardo Gomes, sabendo-o ferido e resistindo contra os amotinados, com os elementos do 1º Regimento de Aviação, que se conservaram fieis.

O general Andrade, em companhia dos capitães Celso de Mello Rezende, Francisco Silveira da Frota e Landry Salles Gonalves, do 1º tenente Antonio de Barros Moreira, e seu piquete-escolta, dirigiu-se a cavallo para a Collina Longa, onde se encontrava o P. C. do capitão Miguez, commandante da 3ª companhia do Batalhão Escola. Alli, onde ficára exposto ás balas que sibilavam, na occasião, o general Andrade com a maxima serenidade e sangue frio, dirigiu e impulsionou todo o dispositivo para a frente, expedindo ordens verbaes e por escripto, que eram transmittidas aos commandantes pelos referidos officiaes de seu estado-maior e praças do piquete-escolta.

A presença do chefe tão á frente e a firmeza e acerto de suas or-

(Continua na 8.ª pag.)

As dividas brasileiras á França

OBSERVAÇÕES DO SR. CHARLES DUMONT PERANTE A COMMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO FRANCEZ

PARIS, 30 (U. P.) — Comparecendo perante a commissão de relações exteriores do Senado, o senhor Charles Dumont, presidente da commissão de emprestimos em ouro, mostrou-se muito admirado com o facto do Brasil favorecer os credores inglezes e americanos, antes que os francezes, a despeito da França ter balança commercial deficitaria com o Brasil e da divida brasileira na França montar a 4 bilhões de francos, valor actual.

Attribuiu a responsabilidade da negligencia na cobrança das sommas devidas ao facto da divida brasileira em França, ser composta por varios emprestimos, mas elogiou o trabalho do deputado René Basse, na questão dos emprestimos da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande.

Mostrou a urgencia de serem attendidos os interesses dos cidadãos francezes, portadores de bonus brasileiros, no caso de se negociarem convenções commerciaes entre os dois paizes.

A Radio Tupi ouvida na America Central

Rio deJaneiro, 29 de Novembro de 1935.

Illmo.Snr. Dario de Almeida Magalhaes

M.D. Director da RADIO TUPI

N / CIDADE

A presente carta, tem o fim de scientificar-vos que tendo partido de Savanah,Estado de Georgia,Estados Unidos da America do Norte, no dia 9 do corrente, apos 5 dias de viagem, isto e, no dia 14 do mesmo mez,na latitude de 19°N e longitude 59°W captei a irradiação desta poderosa estação num apparelho de 6 valvulas, com volume e nitidez. A proporção que me approximava desta cidade,melhorava extraordinariamente a recepção

Baseando-me na posição acima citada posso affirmar que esta estação e ouvida em toda Amrica Central e só não e ouvida na America do Norte, devido as estações locaes.

Appresento a minha elevada estima e consideração.

[illegible]

2o. Machinista do S/S PARNAHYBA.

A direcção da Radio Tupi recebeu a carta cujo "fac-simile" apparece acima e cujo texto é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1935 — Illmo. sr. Dario de Almeida Magalhães, m.d. director da Radio Tupi — Nesta cidade — A presente carta tem o fim de scientficar-vos de que, tendo partido de Savanah, Estado de Georgia, Estados Unidos da America do Norte, no dia 9 do corrente, após 5 dias de viagem, isto é, no dia 14 do mesmo mez, na latitude de 19° N e longitude 59° W, captei a irradiação desta poderosa estação num apparelho de 6 valvulas, com volume e nitidez. A' proporção que me approximava desta cidade, melhorava extraordinariamente a recepção.

Baseando-me na posição acima citada, posso affirmar que esta estação é ouvida em toda a America Central e só não é ouvida na America do Norte, devido as estações locaes.

Apresento a minha elevada estima e consideração. — OSWALDO FONTES, 2º machinista do "Parnahyba".

COLUMNA DO CENTRO

SEMANA TRAGICA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não imaginava que os acontecimentos viessem, tão tragica e promptamente, confirmar o que aqui se escrevia ha oito dias passados. Abriu-se o scenario e a trama revolucionaria, ha tanto tempo preparada na sombra, desmascarou-se. E como, ao que parece, se antecipou um pouco em certos pontos á data convencionada, poude ser promptamente reprimida pela energia e rapidez com que agiu o Governo. Ao lado deste se colloca no momento actual, quaesquer que sejam as dissidencias parciaes, tudo o que em nossa terra se encontra de sadio e de sensato, todos aquelles que desejam poupar ao Brasil a anarchia chineza ou a tyrannia russa.

Os lamentaveis e sangrentos successos destes ultimos dias, no Norte e na Capital, em que se congregaram a crueldade e a displicencia dos criminosos, devem ter valido para abrir os olhos a muita gente, caso estejamos ainda em condições de sobrepôr o bem commum aos interesses e caprichos particulares. Aproveitaram-se os "alliancistas" do momento em que as forças politicas dominantes se entredevoravam para lançar, traiçoeiramente, o golpe, com a presteza e a violencia que denunciam a tactica revolucionaria communista. E não houvesse o Governo agido como agiu e a estas horas estaria o Brasil entregue á mais sombria das aventuras politicas.

Que lição tirar desses dolorosos acontecimentos? Que o Brasil é inconcertavel? Que a Revolução é inevitavel? Que o regimen é insustentavel?

Sobre cada um desses pontos muito haveria que escrever. E acima de tudo, sobre a nossa invariavel affirmação que os remedios politicos não são sufficientes para corrigir os males politicos e que só um movimento religioso, intellectual e moral profundo póde evitar, á nossa terra, como a qualquer nação do mundo, a volta ao paganismo, a subserviencia á soberania de Moscou, o apparecimento da "anarchie spontanée" de Taine, que na America se chama "caudilhismo", o desmembramento e a desordem. E por isso é que collocamos a Acção Catholica acima da acção politica, não desconhecendo embora a importancia desta ultima.

Sem entrar, entretanto, por esses planos, de alcance mais geral e ficando mais proximos aos acontecimentos e possibilidades immediatas vemos resaltarem ao menos tres lições do surto revolucionario que mais uma vez explodiu entre nós.

Primeiramente, a necessidade de uma politica financeira de absoluta sobriedade, a exemplo daquella com que Salazar concertou de modo milagroso a desmantelada casa portugueza, e de uma politica economica e social de amparo, real, concreto, constante ás massas trabalhadoras, como aliás o accentuou o presidente em recente entrevista. Os Governos só têm o direito de ser autoritarios e de fazerem silenciar os adversarios, quando procuram systematicamente combater a insegurança, amparar o trabalho, reduzir o parasytismo, evitar tanto o luxo como a miseria, canceros analogos que dissolvem igualmente qualquer organismo politico. Bem sabemos das difficuldades tremendas e por vezes contradictorias que se antolham a um Governo nesse campo de acção. Nem desconhecemos que, em confronto com a carestia quasi intoleravel da vida em outros paizes, ainda é de relativa fa-

(Continua na 11ª pagina.)

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Uma tarde de arte

As senhoritas Sarita Magalhães, Maria Helena de Azevedo e Maria de Lourdes Prazeres

O theatro do Casino de Copacabana foi pequeno, hontem, para conter os elementos de sociedade que foram applaudir a apresentação das alumnas da professora Vera Willan Duder, que apresentou na elegante "boite" varios numeros de ballados e m[illegible] participaram suas alumnas.

O programma constou dos seguintes numeros:

Primeira parte:

1) Tyroleza — Balfour-Gardiner. — Claire Daeschner, Valerie Stallion, Marilda Visconti, François Daeschner, William Scriven, Joan Feriven. 2) — Matinale — Chaminade — Bunty SeCell. 3) Papillons — Chaminade. — Branca Maria Aguiar, Rosa Maria Cy[illegible], Selma Fang, Vera Joppert, Lia Lemann. 4) Slavonica — Dvorak — Mari Nemear. 5) Pas des Echarpes — Chaminade — Suzanne e Claire Daeschner, Gilda Joppert, Liliane Menezes, Maria Luiza Meslanno Maria Helena Pires, Bunty Sewell, Elisabeth Wilson. 6) Poéma — Fibisch — Sarita de Magalhães 7) Fascinating Rhythm — Conrad — Marilia e Maria Helena de Azevedo.

Segunda parte:

8) Clair de Lune — Kreisler — Sarita de Magalhães e Mari Nemear. 9) Idyllio — Mozkowski — Maria Helena de Azevedo e Maria de Lourdes Prazeres. 10) Danse Caprice — Grieg — Marilia de Azevedo. 11) Andaluza — Rubinstein — Sarita de Magalhães. 12) Le Sawet Waltz — Maria Helena de Azevedo, Anna Maria Piorgil, Marilda Visconti. 13) Valsa — Chopin — Mari Nemear. 14) Sapateado — Kern — Dorothy Brown, Cecilia Fonseca, Rosita Lacombe, Yvette Lemann, Sarita de Magalhães, Christina Soares Brandão, Maria Thereza de Souza Leite.

A platéa applaudiu todos os numeros com o mais vivo interesse, principalmente os interpretados pela senhorita Sarita de Magalhães, cujos ballados, de uma leveza extraordinaria, reaffirmaram as [illegible] de que ella já tem dado mostras tantas vezes através de apresentações em espectaculos de arte.

Tambem foram muito admirados os numeros de "Idyllio", de Mozkowski, com as meninas Maria Helena de Azevedo e Maria de Lourdes Prazeres, e "Fascinating Rhythm", de Conrad, com Marilia e Maria Helena de Azevedo.

O espectaculo terminou com "Sapateado", de Kern, que encerrou a brilhante tarde de arte com uma apotheose de applausos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 88$600

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em posição firme e com as taxas inalteradas, em vista da baixa verificada nas moedas estrangeiras.

A libra desceu $100 réis e foi cotada ao preço de 88$600 nos bancos estrangeiros.

O mercado fechou, ao meio-dia, sem nova alteração e firme.

ELEVADA A' EMBAIXADA A REPRESENTAÇÃO ALLEMÃ NO BRASIL

O ministro da Allemanha no Brasil, sr. Schaidt Elskop, entregou ao ministro das Relações Exteriores a seguinte nota:

"Sr. ministro,

Tenho a honra de communicar a v. ex. que o governo allemão, considerando a importancia cada vez maior das relações entre a Allemanha e o Brasil e desejoso de consagrar por mais de um testemunho publico a cordialidade dessas relações no passado, como no presente, estaria disposto, mediante reciprocidade, a elevar á cathegoria de embaixada a representação diplomatica da Allemanha no Brasil

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. (a.) Schmidt-Elskop, ministro da Allemanha."

O ministro das Relações Exteriores, em nome do presidente da Republica dirigiu-se, em termos identicos ao representante da Allemanha.

Dentro de breves dias o presidente da Republica enviará uma mensagem ao Poder Legislativo pedindo elevar á embaixada a legação do Brasil em Berlim.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gamot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento da Publicidade e Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7462. — Departamento de Assignaturas: — 22-5425. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: 22-1847 e 22-8368. — Departamento da Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 85$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Lino Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

PODERES AMPLOS

Annuncia-se que o governo pedirá ao Congresso que lhe de recursos mais amplos para enfrentar á onda vermelha, que ameaçou submergir as instituições nacionaes e acaba de cobrir-nos de luto e desolação, num dos episodios mais dolorosos da historia nacional.

Haverá nesse paiz quem ouse negar aos poderes publicos meios rapidos e efficazes para defender, não os homens que os encarnam transitoriamente, mas os principios politicos e moraes, que lhes servem de fundamento?

Haverá quem recuse ao governo brazileiro as armas legaes necessarias á debellação do assalto que a Terceira Internacional, por intermedio dos seus agentes, tentou deflagrar, para destruir as bases tradicionaes e mais caras da civilização, que com tantos sacrificios os nossos maiores conquistaram?

Estamos certos de que a Camara unanime votará as modificações que é preciso introduzir na Lei de Segurança Nacional, tornando-a mais efficiente para a consecução dos seus objectivos.

A autoridade do governo nacional precisa receber um reforço compativel com a tremenda emergencia que a nação foi chamada a enfrentar e que temos de vencer, sejam quaes forem as condições, para que perdure o regimen de liberdade e justiça que nos foi transmittido, em patrimonio, pelas gerações já extinctas.

Seria um crime deixar o governo desamparado ás mãos de inimigos sequiosos de poder e de sangue, que não medem as consequencias dos seus actos, que não escolhem as armas do combate e são capazes, como se verificou nesta capital, de assassinar camaradas que repousam confiantes ao seu lado, para attingir aos seus escopos acelerados.

Se a nação brasileira deseja sobreexistir livre e grande, á tormenta que Moscou desencadeou contra o Brasil, tem de lançar mão dos recursos da força, como fizeram os povos mais cultos da terra, inclusive aquelles entre os quaes a liberdade é o dogma supremo, como a Inglaterra e os Estados Unidos.

Não daremos a prova de fraqueza que seria entregar-nos inermes aos elementos estrangeiros que se conjuraram com brasileiros desnacionalizados para lançar o nosso paiz na anarchia e conseguir através da debilitação de todas as suas forças, repetir na America do Sul o espectaculo de desaggregação que a China offerece ao universo.

As energias brasileiras não se abaterão em face da catastrophe que mãos inimigas prepararam contra o nosso paiz.

Como o fizeram as nações mais adeantadas da Europa e da America, organizaremos uma legislação repressiva que corresponda á gravidade dos perigos que nos ameaçam.

Fal-o-emos sem alterar a natureza politica das nossas instituições, conservando os principios democraticos, os direitos essenciaes dos cidadãos, tal como acontece nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Suissa, onde não houve quem pensasse que o facto de se fortalecer a autoridade do governo, ampliando os seus poderes para melhor defender a nação, importasse em golpear as liberdades republicanas.

O Congresso Nacional tem, neste momento, deveres e responsabilidades que não podem ser esquecidos. Não estamos numa hora em que as divergencias partidarias primem sobre as necessidades politicas e moraes do Brasil.

Se tal succedesse e a segurança nacional viesse a periclitar porque as correntes democraticas não se achem á altura de suas obrigações, seria o caso de afastal-as do caminho, considerando que a suprema lei é axiomaticamente a salvação do povo.

A opinião, tão rudemente sacudida pelos acontecimentos tragicos da semana passada e que ainda não se tranquillizou na espectativa da proxima repetição de golpe parecido, vibrado contra o Brasil, espera que o Congresso dê ao governo os poderes que lhe forem pedidos, ampliando a Lei de Segurança Nacional, facilitando-lhe o processo e pondo, desse jeito, ao alcance da autoridade, meios promptos e efficazes para defender-se.

E' uma questão de vida ou de morte para as instituições sociaes e politicas do paiz.

UM CREDITO PARA O SERVIÇO DE JUROS DA DIVIDA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 30 (A. M.) — Foi enviado á sancção do governador do Estado o projecto de lei [illegible] o governo a abrir o credito de 3.203:113$ [illegible] para o serviço de juros [illegible] dos emprestimos inglezes e [illegible].

Os "congelados" norte-americanos

Em virtude de urgencia, o projecto foi approvado, hontem, pela Camara

Presidiu a sessão de hontem da Camara o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falou o sr. Barreto Pinto. Reclamou contra a falta de distribuição de avulsos dos projectos incluidos na ordem do dia. O presidente deu explicações e, como o deputado classista não tivesse ficado satisfeito, convidou-o a ir até á Mesa, onde teve fim a questão de ordem.

Da pasta do expediente constaram duas mensagens do presidente da Republica, encaminhadas pelo ministro da Fazenda: uma relativa á necessidade de serem abertos os creditos supplementares de réis ... 9:416$000, 33:233$300, 20:000$000, 650:000$ e 10:000$000, para reforço de diversas verbas do Ministerio da Justiça; e outra para um credito supplementar de 14:014$000, tambem para reforço de verba no mesmo Ministerio.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Samuel Duarte, que tratou do projecto de reforma do Codigo do Processo Penal, que até hoje não foi posto na ordem do dia para ser discutido e votado.

O classista Eurico Ribeiro leu alguns telegrammas de solidariedade ao governo, recebidos de syndicatos, e de apoio ao regimen democratico e repulsa aos extremismos, tanto da direita como da esquerda.

CONGRATULAÇÕES COM A IMPRENSA

Foi approvado com applausos geraes um requerimento apresentado pelo sr. Diniz Junior solicitando votos de congratulações, admiração e sympathia pela forma eloquente com que a imprensa brasileira interpretou, em sua unanimidade, os sentimentos civicos da nacionalidade na grave emergencia em que se debateu o paiz.

NA ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, submettendo o presidente ao voto do plenario o projecto autorizando a abrir o credito de 40.152:593$ supplementar ao orçamento vigente do Ministerio da Guerra, o qual foi approvado.

OS "CONGELADOS" AMERICANOS

Decide-se, agora, sobre um requerimento de urgencia para a votação immediata do projecto, que autoriza o governo brasileiro a entrar em accordo com o governo norte-americano para liquidação das dividas commerciaes atrazadas. Justificou a urgencia o autor do projecto, sr. Vergueiro Cezar. Dada como approvada, o sr. Barreto Pinto reclamou a verificação, confirmando-se o resultado anterior, por 143 contra 43 votos.

O sr. Abelardo Alvarez defendeu o parecer favoravel ao projecto. E, depois de falar o sr. Barreto Pinto, que sempre tem suas duvidas, a materia foi approvada.

AS CONTAS ASSIGNADAS E OUTROS ASSUMPTOS

Os srs. Levi Carneiro e Gastão Vidigal falaram sobre o projecto de reforma das duplicatas ou contas assignadas, findo o que o mesmo foi approvado.

Foram ainda approvados os seguintes projectos: abrindo o credito necessario até o limite do saldo verificado na verba de subvenções do exercicio de 1934, para pagamento das instituições beneficentes e de caridade; e autorizando o Executivo a applicar até a importancia de 600 contos para pagamento de subvenções ás instituições, que se hajam habilitado, de conformidade com o decreto numero 20.351, de 1931; e autorizando a ceder, por aforamento, ao Club de Regatas do Flamengo, a área de terreno existente na avenida Ruy Barbosa, pertencente ao Ministerio da Guerra.

O sr. Ribeiro Junior combateu longamente o projecto, que proroga por 10 annos a subvenção dada á Amazon Telegraph. Seguiu-se com a palavra o sr. Luiz Tirelli, que disse defender os interesses do Estado do Amazonas, ao mostrar a necessidade da prorogação pleiteada. Houve, durante o seu discurso alguma agitação, accusando o sr. Pedro Rache aquella companhia de não cumprir com suas obrigações.

O sr. Barreto Pinto requereu o adiamento da discussão da materia. Contra isso se insurgiu o sr. Accurcio Torres, accentuando que o projecto já fôra amplamente examinado. O orador pediu preferencia para o substitutivo da Commissão de Obras, que foi dada como rejeitada e para a qual foi pedida verificação. Não havia numero, o que foi confirmado pela chamada.

E a sessão terminou.

A IMPORTAÇÃO LIVRE DE 60 MIL TONELADAS DE SAL ESTRANGEIRO

O sr. Renato Barbosa e outros companheiros da bancada apresentaram o seguinte projecto:

"Art. 1.º — Fica autorizado o Poder Executivo a dar livre entrada, no paiz, durante o prazo de seis mezes, a contar desta data, a até 60 mil toneladas, ao sal necessario para a conservação de carnes sob a fórma de xarque ou carne secca. § 1.º — As alfandegas e mesas de rendas sómente poderão despachar, dessa quantidade de sal importada, a que corresponder á proporção de xarque fabricado, em cada Estado, no anno de 1935. § 2.º — Em instrucções especiaes, que serão baixadas pelo ministro da Fazenda, até 15 dias após a publicação desta lei, será regulado o processo de distribuição do sal importado com isenção.

Art. 2.º — Para poder gozar da importação livre, nos termos do art. 1.º, o requerente terá de comprovar a condição de industrial utilizador de sal para xarque. § 1.º — Este industrial deverá apresentar, dentro do anno de 1936, attestado do Departamento Nacional de Producção Animal, pelos seus representantes nos Estados, de que empregou este sal no fabrico do producto, sob pena de pagamento de direitos em dobro e applicação das demais penalidades attinentes. § 2.º — A condição de fabricante do xarque deverá ser demonstrada perante a autoridade aduaneira incumbida do despacho do sal importado, pela exhibição do titulo de Registro do Estabelecimento Industrial, outorgado pelo Departamento Nacional da Producção Animal. § 3.º — O industrial de xarque que houver gozado das vantagens estabelecidas nesta lei, e que, por qualquer motivo, haja paralysado o fabrico do xarque no anno de 1936, sem attingir a 80 % (oitenta por cento) da quantidade elaborada no anno anterior, pagará os direitos e taxas aduaneiras correspondentes á quantidade de sal estrangeiro despachado nas alfandegas e mesas de rendas, dentro de 60 dias após a interrupção dos trabalhos. § 4.º — Pagará direitos em dobro todo aquelle que utilizar-se sómente de 50 % (cincoenta por cento) do sal despachado. § 5.º — Será comminada a pena de pagamento de direitos em dobro e multas estabelecidas na legislação vigente ao industrial de xarque que não utilizar mais que 30 % (trinta por cento) do sal despachado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O APROVEITAMENTO DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS EM 1930

O sr. Paulo Martins deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"Art. 1º — A partir da data da promulgação da presente lei, tendo em vista o disposto no paragrapho unico do artigo 18, das "Disposições Transitorias" da Constituição Federal, o governo da Republica, respeitados os direitos adquiridos dos funccionarios publicos em geral, nas nomeações que houver de fazer, em virtude de vagas ou de creação de cargos novos, aproveitará, de accordo com a respectiva idoneidade moral e habilitação nas letras, nas sciencias ou na technica profissional, os servidores da nação que, tendo recorrido á Commissão Revisora instituida pelo decreto n. 254 de 1º de agosto de 1935, hajam da mesma obtido parecer favoravel á respectiva reintegração ou aproveitamento.

Parag. unico — Para o effeito das nomeações indicadas neste artigo, o parecer da Commissão Revisora, em relação a cada ex-funccionario, dispensará quaesquer outras exigencias para a investidura nos cargos publicos, excepto as de concurso prescriptas constitucionalmente.

Art. 2º — E' assegurado aos servidores da nação referidos no artigo anterior, o direito de só acceitarem nomeações de vencimentos pelos menos iguaes aos que percebiam ao serem demittidos e para cargos que tenham de exercer em repartições situadas na mesma séde em que residiam quando foram afastados da respectiva funcção publica, e bem assim o de não pagarem novos impostos de nomeação, salvo o caso de serem nomeados para funcções de maiores vencimentos, quando, então, pagarão apenas a differença.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

O fracasso da sedição e a technica do "movimento por onda"

(Conclusão da 1.ª)

divida externa deviam ser pagas em mil réis e que as companhias estrangeiras tinham de ser respeitadas.

Além desse dissidio, outro explodiu. Tanto o grupo de Prestes como o outro queriam recolher para si os fructos da sonhada victoria. Prestes teimava em ser o dictador, o outro grupo disputava para o seu chefe o mesmo posto. Esse desentendimento trouxe a discordia e os dois grupos passaram ultimamente a trabalhar separadamente e mesmo contrariamente.

Houve tentativas frustras de harmonização.

Luiz Carlos Prestes, acreditando, erradamente, que os quarteis e o Norte estivessem "maduros" e querendo aproveitar os restos da recente gréve de Pernambuco, resolveu agir por si. E mandou desencadear as taes ondas.

Mas, falharam as gréves. Os quarteis, excepto o de Natal, que estava de vez, mostraram-se verdes.

O governo, conhecedor da conjura, talvez mesmo pela desavença alludida, tinha se prevenido.

E a technica do "movimento por ondas" deu no que se viu.

A TECHNICA DOS COMMUNISTAS

(Conclusão da 1ª pagina)

horas mortas nos diversos corpos de tropa e alojamentos.

Os officiaes, surpresos e intrigados com a historia desenvolviam esforços no sentido de descobrir a origem de uma propaganda tão tenaz. Quasi todos, interessados em desvendar antes o mysterio, não pediam, para não prejudicar seu trabalho, providencias ao commandante.

Um apenas, um capitão se destacava de todos no seu vivo empenho de defender o regimen contra a ameaça bolchevista. E, além de fazer constar o facto em suas notas do dia, chamava, para elle, insistentemente, a attenção de seus chefes, accentuando-lhe a gravidade.

A DISSIMULAÇÃO

Em face da intensidade e regularidade da propaganda, que não se detinha deante de nenhuma medida, resolveu o ministro interferir directamente no caso, convocando ao seu gabinete o official que tão zelosamente cuidava de exterminal-a.

Esse official, considerado um vigilante baluarte da ordem social vigente, levou ao espirito arguto do ministro, apesar da attitude de dissimulação, em que se manteve, a convicção de que suas tendencias eram nitidamente contrarias ás instituições que elle jurara defender.

Mais tarde, com a fiscalização que lhe ficou sendo feita, concluiu-se que, realmente, era isso o que se verificava.

A SURPRESA

Deixara o capitão sua tunica no alojamento, quando o official incumbido de vigial-o teve sua attenção voltada para o volume que se formava em um de seus bolsos interiores.

A curiosidade o impelliu ao conhecimento de seu conteudo e sua surpresa não foi pequena ao constatar que ali se encontravam nada mais nada menos do que boletins communistas destinados á distribuição do dia e do genero dos anteriores já espalhados.

A prova, entretanto, não era sufficiente e o official resolveu esperar a ver se aquelles mesmos boletins appareceriam no dia seguinte nos corpos da tropa.

Dito e feito. Na manhã que se seguiu, lá estavam todos elles, em profusão, pelos alojamentos. E — o que é ainda mais frizante — em sua tunica, deixada no mesmo logar do dia anterior, não restava nenhum boletim.

O ministro transferiu, então, o official.

OS INIMIGOS DO COMMUNISMO CADASTRADOS NA UNIÃO FEMININA

O delegado Picorelli, do 5º Districto, por determinação do capitão Miranda Correa esteve numa residencia de Santa Thereza, onde apprehendeu copioso material pertencente ao archivo da União Feminina, notoriamente filiada á Alliança Nacional Libertadora.

Entre outros documentos de grande opportunidade, aquella autoridade encontrou um curioso indice com os nomes dos funccionarios policiaes e jornalistas, apontados como inimigos do communismo.

O governo da Republica, sem violar a Constituição, cogita de punir com rigor os implicados nos ultimos successos extremistas verificados no paiz

(Conclusão da 1ª pagina)

retratos do sr. Plinio Salgado, quadros com o Sigma e outras demonstrações sympathicas aos adeptos do integralismo.

Apesar das explicações dadas por sua familia, quanto ás suas convicções politicas, o sr. Jayme Nogueira Peregrino, foi removido para a Policia Central.

AS ASSOCIAÇÕES TRABALHISTAS AO LADO DO GOVERNO

As associações trabalhistas de todo o paiz continuam telegraphando ao ministro do Trabalho a proposito do ultimo movimento extremista, congratulando-se com o governo pela victoria da ordem legal e affirmando a sua repulsa á rebellião communista. Além dos telegrammas já publicados, o sr. Agamemnon Magalhães, recebeu outros ainda que lhe foram dirigidos pelo Syndicato dos Operarios Estivadores de S. Gonçalo, (Bahia), Syndicato dos Bancarios de Pernambuco, Syndicato dos Leiloeiros Publicos, Syndicatos de Officios Varios de Sylvestre Ferraz, Syndicato dos Ferroviarios da linha Itararé-Uruguay (Ponta Grossa), Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, Syndicato dos Contadores e Guarda-Livros de Juiz de Fóra e Associação Ferroviarios Sul Riograndenses.

Preço o proprietario da Editora "Livro"

NICOLAU SMARITCEVKY SERA' PROCESSADO E EXPULSO

Acompanhado de seus auxiliares, o dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar, deu rigorosa busca, hontem á noite, na Empresa Editora e Livraria "Livro", situada no Edificio Odeon, 10.º andar, sala 1.012, á Praça Marechal Floriano n. 7.

Foi apprehendido grande numero de livros e publicações communistas e preso o proprietario do estabelecimento, o individuo de nacionalidade russa, Nicolau Smaritcevky.

Transportado para a Policia Central, Nicolau foi ouvido pelo 2.º delegado auxiliar, por quem será convenientemente processado e expulso do territorio nacional.

O material apprehendido foi levado em caminhões para o Palacio da rua da Relação.

Nicolau Smaritcevky é um perigoso elemento, bastante conhecido das autoridades policiaes devido ás suas actividades extremistas.

FUNCCIONARÃO HOJE OS POSTOS DE SALVO-CONDUCTOS

Conforme communicação que recebemos do gabinete do dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, funccionarão, hoje, desde ás 10 horas, os postos expedidores de salvo-conductos installados respectivamente ás ruas Lavradio n. 84, Gomes Freire n. 64 e Invalidos n. 78.

A chefia da revolução extremista nesta capital

CONFIRMADA A NOTICIA QUE "O JORNAL" PUBLICOU SOBRE A ACÇÃO DO MAJOR ALCEDO CAVALCANTI

Tivemos, hontem, occasião de vehicular em primeira mão a noticia sobre o importante papel que desempenhára no movimento extremista desta capital o major Alcedo Cavalcanti, instructor da Escola do Estado Maior do Exercito.

A noticia em apreço, tendo ecoado de maneira extraordinaria no seio do Exercito, onde aquelle official superior não era até então suspeitado, foi plenamente confirmada.

As syndicancias feitas pelas autoridades militares e os documentos apprehendidos não deixam mais qualquer duvida com relação á chefia da revolta communista no Rio. O major Alcedo Baptista Cavalcanti era o representante de Luiz Carlos Prestes nesta capital, cabendo-lhe, por isso, a articulação do fracassado movimento.

O COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO FOI DISPENSADO

Foi dispensado, hontem, por acto do ministro da Marinha, o capitão-tenente Hercolino Cascardo, das funcções de delegado da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em S. Francisco.

O movimento sedicioso e o sr. Getulio Vargas

COMO O DEPUTADO AURELIANO LEITE FALOU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A ACÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o deputado da bancada do Partido Constitucionalista na Camara Federal, sr. Aureliano Leite.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", a proposito dos ultimos acontecimentos, o proceer pecista declarou que "de tudo quanto occorreu nestes ultimos dias, uma coisa é certa, hoje, depois de esmagado o movimento: a situação do governo constitue uma força inabalavel."

Finalizando, diz s. s.:

— "Para tanto, muito contribuiu, sem duvida, o papel desempenhado pelo presidente Getulio Vargas, que grangeou as sympathias de toda a Nação, pela coragem e serenidade com que defendeu a legalidade, o regimen e a sociedade."

UM DETALHE CARACTERIZADOR DA AUTHENTICIDADE DA CARTA DE LUIS CARLOS PRESTES AO CAPITÃO TRIFFINO

Os jornaes estamparam hontem o fac-simile de uma das muitas cartas que Luis Carlos Prestes escreveu durante os preparativos da sedição extremista fracassada. Trata-se da ordem passada ao capitão Triffino Corrêa para que dirigisse o motim em Minas Geraes.

Apesar da authenticidade indirecta do documento, colhido pela policia numa valise pertencente ao proprio capitão Triffino e por elle esquecida na sua fuga precipitada de Ouro Preto, o official escolhido para dirigir o movimento em Minas affirma ser o mesmo falso.

Pessôa que, em outras opportunidades, leu cartas de Luis Carlos Prestes, observou, no fac-simile estampado, um detalhe caracterizador, cuja constancia demonstra que a carta endereçada ao capitão Triffino é realmente do proprio punho do impenitente chefe communista. O detalhe revelador materializa-se nitidamente na graphia do vocabulo Revolução, que Luis Carlos Prestes escreve ligando, numa pennada, o til do ã á cedilha do ç.

INSTALLA-SE HOJE O CARTORIO DO DELEGADO BELLENS PORTO

Será installado hoje á tarde, na Policia Central, o cartorio onde, sob a presidencia do delegado Eurico Bellens Porto, serão tomados os depoimentos das pessoas presas como participantes dos ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital.

Os communistas presos responderão a inquerito como incursos na Lei de Segurança.

Pelas autoridades superiores da Policia foram tomadas providencias para a conveniente installação do cartorio do delegado auxiliar em commissão, dr. Bellens Porto.

AFIM DE QUE NÃO SEJAM ENVIADOS PARA ESTA CAPITAL OS EXTREMISTAS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa do Estado, o deputado Tristão da Cunha fez um appello ao governo mineiro, no sentido de evitar que os elementos communistas, presos nesta capital, sejam enviados para o Rio.

Accrescentou o sr. Tristão da Cunha que é contra o communismo e o integralismo, desejando apenas proteger as familias dos extremistas prisioneiros, que se veriam privadas de seus entes queridos.

PRISÃO DE ELEMENTOS LIGADOS A' A. N. L.

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — O governo do Estado, proseguindo nas providencias relativas á ordem publica, recommendadas pelo momento que atravessamos, deliberou mandar prender alguns elementos de notorias ligações com a Alliança Nacional Libertadora, afim de apurar a sua responsabilidade no movimento communista ha pouco debellado.

Entre outros, foi detido o prof. David Rabello, chefe da A. N. L., em Minas, em cuja residencia a policia procedeu a rigorosa busca.

Os prisioneiros estão sendo interrogados e identificados na Chefia de Policia.

Preso o gen. Miguel Costa

As attenções da policia desde o começo da intentona, se voltaram cuidadosamente para a pessoa do general Miguel Costa, cujas convicções extremistas são bem conhecidas, e que ainda ha poucos dias assignava um manifesto ao povo dirigido pela "Frente Popular Pela Liberdade". Ao sublevar-se parte do 3º R. I., noticiou a "Manhã", no Rio, que se verificava, tambem, em S. Paulo um levante, chefiado pelo general Miguel Costa. Dados esses antecedentes, a Superintendencia da Ordem Politica e Social, por intermedio do coronel Indio do Brasil, convidou aquelle militar a comparecer á Secretaria da Segurança, afim de prestar declarações. Esse convite, porém, não foi attendido e, em vista disso, foi ordenada a detenção daquelle militar, onde fosse encontrado. Postos em actividade, não tardaram os inspectores a encontrar o antigo chefe revolucionario, no apartamento de residencia do sr. Hopeke, á rua Olympia numero 110. Ahi, foi effectuada a sua prisão, como hontem noticiámos, pelo sr. Tavares da Cunha, delegado da Ordem Politica, não tendo o general Miguel Costa tomado qualquer attitude, ou feito mesmo qualquer objecção contra a medida que acabava de ser executada.

Depois de dominado o movimento extremista no Nordeste

Um telegramma do governador Raphael Fernandes ao sr. José Augusto

O DEPUTADO JOSE' AUGUSTO RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA

"NATAL, 29 — Dinarte Mariz, Enoch Garcia, José Bezerra, João Medeiros e outros amigos do Seridó, chegados hontem, dizem que a derrota definitiva dos rebeldes foi verificada na Serra do Doutor pelas forças organizadas por Dinarte, Enoch e officiaes da nossa Policia. Os rebeldes, deixando mortos, fugiram desordenadamente. Muitas prisões aqui e apprehensões de dinheiros roubados pouco mais de cem contos. Os municipios do Ceará Mirim, Baixa Verde, Macayba, Taipu', Penha, Goyaninha, Santo Antonio, Arez, Pedro Velho, Nova Cruz e Santa Cruz, foram atacados, saqueados, assumindo as prefeituras os nossos adversarios em nome do governo proletario. Foram feitos muitos prisioneiros nesses municipios. Calculamos que o numero total de prisioneiros attingirá a 400 ou 500. Não temos prisões para comportal-os convenientemente. O bandido Rangel, evadido por occasião da rendição da Policia, dirigiu uma columna que saqueou a linha da Great Western, parecendo certo achar-se em Canguaretama, occulto na matta, procurando fugir. São esperados aqui, hoje, 250 policiaes parahybanos e forças da Bahia. Em Mossoró estão a Policia cearense, o 23.º B. C. e civis armados num total approximado de mil homens. Estaciona em Nova Cruz um forte contingente parahybano. Nosso povo sensibilizado, prompto ao auxilio á Parahyba e Ceará. As estações de radio deram noticias das providencias energicas do Governo Federal, em nosso favor, que impressionaram magnificamente á população. Hontem, a Assembléa Constituinte votou, unanime, uma moção de congratulações aos governos Federal e Estadual, comparecendo os deputados incorporados ao palacio, onde discursaram os deputados Matha, Djalma Marinho, este em nome da minoria, respondendo o governador — Cordiaes saudações — Abraços — (a.) Raphael Fernandes — governador."

SOLIDARIOS COM O GOVERNO GETULIO VARGAS

O director geral dos Correios e Telegraphos recebeu o seguinte telegramma do director regional dessa repartição no Pará:

"E'-me grato traduzir a vossencia o verdadeiro sentimento de solidariedade dos funccionarios postaes telegraphicos desta Directoria, que estiveram firmes e fieis em seus postos servindo assim, com decidido apoio ao preclaro governo do dr. Getulio, que, com altivo patriotismo, manteve a ordem e a paz da familia brasileira, que nas horas passadas patricios irreflectidos tentaram perverter. Com satisfação, portanto, congratulo-me com vossencia."

UMA SEMANA DE FERIADO, NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30 (Do correspondente) — O sr. Raphael Fernandes decretou feriado estadual por uma semana.

A medida do governador visa attender á reorganização da vida estadual, alterada com os ultimos successos.

LUTO POR 3 DIAS, NA BAHIA

BAHIA, 30 (Do correspondente) — Foi decretado luto por tres dias em todo o Estado. O governador Juracy Magalhães assim decretou em signal de pezar pelos acontecimentos do Nordeste e da capital da Republica.

PRESOS, SOB PALAVRA, OS SRS. NELSON COUTINHO E SYLVIO GRANVILLE

RECIFE, 30 (Do correspondente) — Os ex-secretarios do governo do sr. Lima Cavalcanti, srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville, não estão recolhidos a nenhuma das prisões desta capital. Ambos acham-se presos, sob palavra, em suas respectivas residencias.

ESPERADO, HOJE, EM RECIFE, O VAPOR "SANTOS"

RECIFE, 30 (A. M.) — Está sendo esperado amanhã, neste porto, o vapor "Santos", que, como se sabe, chegou a ser utilizado por elementos revolucionarios de Natal, quando pretenderam fugir.

INICIADO O INQUERITO SOBRE OS SUCCESSOS DE OLINDA

RECIFE, 30 (A. M.) — O delegado Marcello Aroucha iniciou, hoje, o inquerito sobre as occurrencias de Olinda, interrogando, nos respectivos presidios, as pessoas envolvidas nos ultimos acontecimentos.

A PRISÃO DE UM CRIMINOSO, EVADIDO DA CADEIA DE RECIFE

RECIFE, 30 (A. M.) — Foi preso hontem, pelas autoridades policiaes, o criminoso Cicero José Francisco, que se evadira da cadeia de Jaboatão, quando ali estourou a rebellião extremista.

ELOGIOS A' BRAVURA DAS TROPAS PARAHYBANAS

RECIFE, 30 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco", numa "varia" hoje publicada, elogia a bravura e correcção das tropas parahybanas, que participaram da luta travada neste Estado em defesa da legalidade.

AFASTADO DO CARGO UM AUXILIAR DA CONFIANÇA DO SR. PAULO CARNEIRO

RECIFE, 30 (A. M.) — Por acto de hontem foi afastado do cargo de director do Serviço de Organização Social e Trabalho Agricola o sr. Nelson De Vincenzi, que era funccionario de confiança do sr. Paulo Carneiro.

OS "SCOUTS" "BAHIA" E "RIO GRANDE DO SUL" CHEGARAM A RECIFE

RECIFE, 30 (A. M.) — Pela manhã de hoje chegaram a este porto os "scouts" "Bahia" e "Rio Grande do Sul", que vinham prestar auxilio ás autoridades estaduaes, na manutenção da ordem alterada pelos elementos extremistas.

A chegada do capitão Triffino Corrêa

Recolhido, preso, á Casa de Detenção

Chegou, hontem, a esta capital o capitão Trifino Corrêa. Seu desembarque na "gare" Pedro II, escoltado por um official, despertou certa curiosidade, embora viesse elle á paisana.

Depois de abraçar alguns parentes que o foram aguardar, e de se desvencilhar de alguns jornalistas que ali foram com o proposito de o interpellar, o capitão Trifino Corrêa, escoltado pelo official que o acompanhou — o capitão José Estacio Braga — dirigiu-se para o Ministerio da Guerra.

Ahi chegado, foi conduzido á presença do chefe do D.P.E., general Pantaleão Telles, que, logo após, o encaminhou, com um officio, ao general Eurico Dutra, commandante da 1ª R.M.

O general Eurico Dutra, depois de ouvir o conhecido official, mandou-o conduzir para a Casa de Detenção, onde ficará preso.

O inquerito sobre os acontecimentos

O general Castro Junior designado para presidil-o

O general João Gomes, ministro da Guerra, escolheu para encarregado do inquerito policial-militar que vae apurar as responsabilidades dos officiaes e praças que se envolveram na rebellião occorrida nesta capital, um dos nomes de maior acatamento do quadro do generalato. E' o general João Candido Pereira de Castro Junior.

Allia a uma grande cultura um espirito recto e justo.

E' incapaz de um acto de vindicta. A sua escolha foi acolhida com viva sympathia no meio militar, estando todos certos de que a sua conducta em face de missão tão espinhosa, se caracterizará pelo mesmo e alto espirito de justiça com que se tem conduzido em outras commissões.

O general Castro Junior, que exerce as funcções de director do Material Bellico, antes de aceitar o cargo, relutou bastante, cedendo sómente ante a insistencia do general João Gomes, de quem é velho amigo.

Entre o ministro da Guerra e o general Castro Junior houve longa e demorada conferencia sobre o inquerito a ser aberto.

Boletim Internacional

Na ultima reunião do congresso do Komintern, realizada em Moscou no começo deste anno, ficou resolvido que os esforços da propaganda communista internacional se dirigissem especialmente para a America do Sul.

Em vista das circumstancias politicas e economicas que o nosso paiz atravessa, deliberou-se que o Brasil fosse o principal centro de irradiação da propaganda.

Esse centro era antigamente a Republica do Uruguay, mas depois que esse paiz modificou as suas instituições nacionaes, tornando-se mais vigilante no controle das actividades politicas, sobretudo quando exercidas por elementos estrangeiros, o Brasil passou a offerecer um clima mais favoravel ao trabalho dos propagadores do credo vermelho por conta da Terceira Internacional.

O episodio violento que acabamos de viver já fôra previsto pelo poder publico e as autoridades brasileiras estavam perfeitamente informadas da acção dissolvente dos individuos que operam aqui, sob as ordens e por estipendio do governo de Moscou.

Os governos sul-americanos têm que pôr em pratica medidas de interesse commum em defesa do espirito democratico do continente.

O Brasil, a Argentina e o Uruguay sobretudo, devem adoptar nesse assumpto, uma politica solidaria, porque a organização communista se extende aos tres paizes vizinhos e age de commum accordo, visando objectivos identicos.

Sabe-se mesmo que o sr. Luiz Carlos Prestes é o chefe communista da America do Sul e a personalidade mais graduada que temos no continente em relação ás hostes moscovitas, pois que pertence ao proprio conselho do Komintern.

Não ha pois nada estranhavel no telegramma enviado pelo embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, ao Itamaraty, communicando-lhe que o chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas o procurára, afim de expressar-lhe a solidariedade do governo argentino ao governo brasileiro, accrescentando que a nação vizinha estaria disposta a dar-nos todo auxilio attinente á repressão do surto communista. Ha no gesto do governo de Buenos Aires, em primeiro logar um testemunho da amizade fraterna que liga os dois povos e depois uma exacta comprehensão do que representaria para o continente sul-americano e especialmente para as nações que são nossas vizinhas, a installação de um governo communista no Rio de Janeiro.

Offerecendo-se para collaborar comnosco na repressão communista, o governo argentino pratica tambem um gesto de legitima defesa. Não felizmente nenhuma possibilidade de que se viesse confirmar o temor de um triumpho definitivo de qualquer partido extremista em nosso paiz.

Só pela surpresa e por algumas horas poderiamos soffrer a existencia de um governo communista.

A rapidez e a efficiencia da repressão nos tumultos militares occorridos no Rio de Janeiro e no norte, a maneira eloquente pela qual todo o povo prestigiou a autoridade do sr. Getulio Vargas, as formidaveis forças materiaes que foram logo mobilizadas em varios pontos do Brasil, indicam que estamos perfeitamente apparelhados para reprimir os golpes insidiosos da Terceira Internacional.

Comtudo a bôa vontade do governo argentino deve ser aproveitada no sentido de que os dois paizes, que são os maiores e os mais ricos da America do Sul, estabeleçam uma forma de collaboração energica para a repressão policial do communismo.

Se a Argentina, o Uruguay e o Brasil agirem severamente, expulsando do seu territorio os propagandistas estrangeiros, tornar-se-á muito mais difficil á Terceira Internacional realizar os seus planos sombrios em qualquer ponto do continente.

Da minha taba

O MELHOR GOVERNO

Pagé TUPINIQUIM

Eu não acreditava no communismo no Brasil.

Pareceu-me sempre que a policia exaggerava quando prendia ou fichava um cavalheiro por causa de Moscou.

E não acreditava, porque o communismo, para a minha indesbastavel ignorancia sociologica, era, entre nós, apenas a literatura de jovens elegantes, que, pretendendo mostrar de dia um machinismo que não têm, appareciam com livros socialistas, communistas e anarchistas debaixo do braço, ou discutiam Stalin nos "bars", fazendo de Karl Marx e outros proceres o Paulo de Kock de nosso tempo. E com a mesma finalidade. Paulo de Kock gerou menos devassos do que masturbadores...

A nossa juventude atacada de communismo, essa juventude em que eu não creio muito, que fica nos passeios das avenidas dirigindo graças ás mulheres, e frequenta casinos, e bebe champagne, e perde o dinheiro dos paes na roleta ou no bacará, nunca a considerei capaz de na pratica do communismo ir, como a outra juventude ledora de Paulo de Kock, da "Carne", ou dos "Maias", além do proprio prazer solitario, com a doutrina.

Não poderia tambem acreditar no communismo rico do camarada Mangabeira e de outros "leaders". E menos ainda nos ignorantes camaradas que nos nucleos operarios levantam a voz, clamam contra a burguezia, fala na trilogia do pão, terra e liberdade, e combatem o feudalismo...

Burguezia? Quando não temos sequer, um sujeito a quem possamos chamar o "nosso Ford", nós que gostamos tanto de possuir exemplares da fauna de todos os climas...

Feudalismo... Num paiz em que os proprietarios de terras, como os paulistas, espalham emissarios por toda parte, reclamando brasileiros, para com elles dividir os lucros de suas colheitas abundantes

Terra? Mas se a terra em excesso é um problema tão sério que o deputado Matta Machado, legitimo interprete da gleba, quer dal-a até aos bachareis e ninguem a quer, preferindo ficar nas avenidas soffrendo o calor do asphalto.

E no vertice do Triangulo Salvador a bandeira da reivindicação da Liberdade é profundamente idiota, ainda mais com o sr. Getulio Vargas no governo, que sympoliza melhor a liberdade do que a estatua dos americanos, de facho acceso.

O communismo, portanto, para mim, não era só inviavel. Era sobretudo comico.

Tambem não acreditava na sua superioridade sobre a liberal-democracia, que é o governo que nos serve, a nós brasileiros, calmos e indefesos. Considerei sempre coisas encomendadas, quer as barbas do sr. Luiz Carlos Prestes, zagueiro da esquerda, quer o bigode do sr. Plinio Salgado, zagueiro da direita.

Não julgava nossos camaradas communistas com a capacidade sequer de graxeiros do nosso carro de Estado.

Que eu era ingenuo, burro mesmo, fora da realidade, vejo agora, com a grande capacidade de governar dos camaradas communistas, provada ao Norte.

Somos uma liberal-democracia de divisas, de "deficits" incriveis e de rendas escassas.

Um presidente perguntou mesmo: "Onde está o dinheiro?"

Tudo por falta de acção, falta de intelligencia, falta de civismo, falta de capacidade.

Em menos de 24 horas de governo em Natal, dando edificante licção a todos os administradores da liberal-democracia, o governo extremista de Recife, apesar de ter de attender á sua defesa militar, conseguiu arrecadar uma renda liquida de mais de tres mil contos de réis, com a qual se retirou em avião da Panair...

Como exito de administração não ha nada comparavel no Brasil, nem no mundo.

Em menos de 24 horas, 3.000 contos de arrecadação!

"Abafaram a banca"...

Viva o Communismo!

FOI PRESO O MAJOR COSTA LEITE

O general João Gomes, ministro da Guerra, telegraphou ao general Parga Rodrigues, commandante da 3ª Região Militar, mandando recolher, preso, a um dos quarteis dessa guarnição, o major Costa Leite, que serve na guarnição de Bagé. O major Costa Leite era tambem elemento de destaque na Alliança Libertadora, e o seu nome está sériamente envolvido nos ultimos acontecimentos.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, nos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: a 1º official, o segundo José de Aguiar Continentino, por merecimento; a 2º official, o terceiro João Francisco dos Santos Filho, por antiguidade; a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Archimedes Brandini Stockler Pinto de Menezes, por antiguidade; a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Nicolau Augusto de Figueiredo Junior, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Luiza Trindade Kleinsergen por antiguidade; e nomeando, por pontos de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe, a ajudante da agencia de Floriano, no mesmo Estado, Emilia França e auxiliar de terceira classe da agencia postal telegraphica de Petropolis, a diarista da Directoria Regional do Estado do Rio, Zahil Vianna de Amorim; e promovendo, por merecimento, a 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, o auxiliar de 1ª classe Petronillo Joffely Filho.

Nomeando, na Central do Brasil: sub-chefe de divisão, o inspector engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo; inspector, o sub-inspector engenheiro Irineu Leite de Freitas; sub-inspector, o auxiliar technico engenheiro Antonio Ferreira Caldas; auxiliar technico, o desenhista de 4ª classe engenheiro Francisco Amaro Junior, todos interinamente.

Readmittindo o ex-telegraphista de 3ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Mauricio Saboya, no cargo de telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Concedendo aposentadoria a José Carlos, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo: o estafeta da agencia postal de Victoria em Pernambuco Dermeval Alves de Miranda, por conveniencia de serviço, para identico em Nazareth, no mesmo Estado, e Annibal Versari, de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre para cargo identico na agencia postal-telegraphica de Santos; e ainda Boaventura de Paula Avellino, de auxiliar de 1ª classe da agencia posta-telegraphica de Santos para igual cargo na Directoria Regional do Amazonas e Acre.

Promovendo, por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, o auxiliar de segunda Adelia Nest; a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, os de segunda Narciso Barbosa dos Santos e Daniel Souto de Araujo; e nomeando continuo dos mesmos Correios e Telegraphos, o servente de 1ª classe Ananias José de Almeida Catanho.

Nomeando: o engenheiro civil Cord Stoltemberg, em commissão, conductor technico da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos; Geraldo Rodrigues Lóes para estafeta da agencia postal telegraphica de Araxá, Uberaba; Sylvia Vieira para o cargo que exerce interinamente de agente postal de Campestre, em Campanha; e nomeando na Commissão de Estudos e Obras da Rêde Fluvial Bahiana, Antonio Marques de Brito Amorim, conductor technico de 2ª classe; Jorge Maynard, conductor technico de 2ª classe; e Roberto Tude para escripturario, todos em commissão.

Exonerando: Luiz Brandão de Aguiar Campello auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Antonio Lauro Ferraz, servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e Anna Ayres Baptista, agente postal de Pilar, em Goyaz, todos por abandono de emprego; e a pedido, Antonio Penha, escripturario de 4ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil.

O CRUZEIRO — Radio, sports, artes, letras, modas, cinema, acontecimentos sociaes e mundanos. Todas as semanas, 56 paginas, por 1$000.

RELAÇÕES COMMERCIAES E FINANCEIRAS

LONDRES, 30 (H.) — Acredita-se em circulos autorizados que os estudos preliminares sobre as relações commerciaes e financeiras anglo-sovieticas tenham chegado á conclusão favoravel. A hypothese de um emprestimo foi posta de lado, ao que se adeanta, visto que exigiria autorização do parlamento. Foi considerada, todavia, a possibilidade de abertura de creditos a longo prazo, o que daria os mesmos resultados praticos que um emprestimo, e permittirá aos Soviets a fixação do seu plano de compras.

EMIGRANTES LUSOS PARA O BRASIL

LISBOA, 30 (U. P.) — O "Cap Norte" levou para o Brasil 94 emigrantes portuguezes.

VOANDO SOB DENSO NEVOEIRO

O QUE OCCORREU COM OITO AVIÕES MILITARES PORTUGUEZES

LISBOA, 30 (U. P.) — Denso nevoeiro de outomno, tolhendo a visibilidade por completo, obrigou a descida forçada de uma esquadrilha de oito aviões, que se dirigia a Bragança.

Todos os aviadores aterrisaram sem novidade, excepto o piloto Dias Leite, cujo apparelho ficou inutilizado, sem que entretanto se ferisse o occupante.

Cuidado com o coração

Aviso aos Gordos

No estado normal, nós todos possuimos certa quantidade de gordura no coração.

A gordura reveste as arterias do coração e enche certos sulcos que existem entre esse orgão e o envolucro que o recobre, o pericardio. Quando essa gordura ultrapassa os limites normaes, embaraça-lhe a superficie, penetrando através das fibras musculares do miocardio e infiltrando-se entre uma fibra a outra, produzindo fatalmente o enfraquecimento das mesmas. Como a força do coração consiste na somma da força de cada uma das suas fibras, é claro que, embora esse orgão não seja doente, tornar-se-á enfraquecido, se as suas fibras estiverem enfraquecidas.

Além da infiltração gordurosa que o enfraquece continuamente, o coração, comprimido pelo excesso de gordura, não póde funccionar livremente, e dispende esforços desproporcionaes ás suas possibilidades organicas.

Ahi está o paradoxo da vida dos gordos: um coração cada vez mais fraco, obrigado a trabalhar cada vez mais! Em consequencia da accumulação de gordura no abdomen e no coração, este desloca-se ou deita-se por cima do diaphragma, e uma série de complicações morbidas advirá então.

Para os gordos em excesso, existe, no emtanto, uma medicina allemã, "LEANOGIN", que, por ser composta de elementos vitaes das glandulas endocrinas, algas marinhas, e essencias vegetaes, extirpa o excesso de tecidos gordurosos do organismo, e, de maneira permanente, devolve ao corpo a sua antiga estructura esbelta e harmoniosa, normalizando ainda as funcções do coração.

"LEANOGIN" é inconfundivel, pois não contém thyroide, nem prejudica orgão algum do corpo.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º andar, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2º andar, em S. Paulo, se distribue ampla literatura a respeito. O producto é tambem encontrado em todas as Drogarias e Pharmacias.

OPPORTUNIDADES

Um annuncio que se repete duzentas mil vezes diariamente.

A Secção de "OPPORTUNIDADES", publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE, é lida e escutada por milhões de pessoas em todo o Brasil, através o microphone da Radio Tupi, P.R.G.-3

PIANOS-LUX
A gloria da industria brasileira. Vendas á vista e a prazo. Fab.: Av. 28 de Setembro, 314 — Tel. 48-3228.

Instrucções para promoções no ensino secundario
2$000 — Nas livrarias e Rua São José, 42 — Rio.

LINGUA SUJA ? AZIA NO ESTOMAGO ?
Lingua suja? Azia no estomago? Não desespere! Tome uma colherzinha de MAGNESIA SÃO PELLEGRINO e ficará melhor, immediatamente.

"MUQUITA"
Tira o cheiro das axillas e dos pés. A' venda nas principaes perfumarias.
Deposito: R. Conselheiro Mayrynk, 374 — Tel. 29-0262.

AO PUBLICO
Quereis um Terno de Casemira de 500$, por 35$, em um unico pagamento?
Dirija-se
"A CARTEIRA IDEAL"
R. Ouvidor, 160-1º and., sala 1

MASSAGENS
ESTHETICAS, MEDICAS E CONTRA OBESIDADE
Mme. Elisabeth, diplomada e licenciada pelo D.N.S.P., attende a domicilio — Phone: 27-7835

Dr. Roberto Estrella
Doenças de senhoras, operações — Rua do Carmo 65-3º andar — 2as, 4as, 5as, 6as, das 16 ás 18 horas.

PEÇAM AOS SEUS FORNECEDORES O "SELLO DO AMOR" — Além de distribuir o melhor brinde, habilita em cada caderneta a restituição do valor das compras que gastaram para completal-a. — Rua Marechal Floriano, 63 — Phone 24-4740 — EMPRESA DE PROPAGANDA DOS VAREJISTAS, LTD. — Rio de Janeiro EXIJAM O "SELLO DO AMOR"

JOIAS DE OURO
BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS, QUEM PAGA MELHOR E' A
CASA ROBERTO
AVENIDA RIO BRANCO N. 127
Ao lado da Casa Vieitas

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú 74-1º — Das 14 ás 19.

Edificio Fabião — Alugam-se optimos apartamentos, edificio novo, com todos os requisitos modernos e maximo conforto, a familias de tratamento, no melhor local do Leme, perto do Lido, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 46.

DR. ANNIBAL VARGES
Com processo de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapida das metrites e endometrites (corrimento das senhoras, sem dor e sem operação). R. 7 de Setembro, 141 — 3º — Phone: 22-1202.

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 5

CINELANDIA
E' a maior e melhor casa de Essencias para Perfumes do Brasil
R. ALCINDO GUANABARA, 26-A
Tel. 22-0829

MME. THERE DESLYS — A famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! — R. Corrêa Dutra, 30, Ap. 11, Tel. 25-4456.

CHEGOU O VERÃO
Tussor de seda, brins de linho, S-120, tropical e panamá; vendas a varejo por preço de atacado. Saed Divan — Alfandega, 206.

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed Carioca), de 13 ás 17 horas.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257, 2º andar — Telephone 22-0442.

VIOLINOS
MARIANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Marangupe, 10 — Tel. 22-4778

DR. ACYLINO DE LEÃO
(Prof. da Faculdade de Medicina do Pará)
DOENÇAS INTERNAS — SYPHYLIS — Consultas: segundas, quartas, sextas, de 12 ás 14; terças, quintas, sabb., de 16 ás 18 horas. Quitanda, 17, 4º - Tel. 22-7308 — Residencia: Annita Garibaldi 42 — Tel. 27-6656.

Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Ficus Benjamin pé 1$000
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender. Videiras, pé 2$; Nespereiras, pé 2$; Araxá Corôa, pé 2$. Pedidos á Horticultura Monteiro. Encaixotamos e exportamos, á rua Theodoro da Silva n. 795.

DOENÇAS DE OLHOS
Dr. Rodrigues Caó — Oculista. Prat. Hosp. Berlim Praga, Paris, Vienna. Buenos Aires, 93. De 1 ás 5. Telephone, 23-1484.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas--Raios X
Prof. Renato Souza Lopes
Regimes dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas, etc.) - Rua S. José, 88, Tel. 22-7227

DR. EMILIO SA'
Vias urinarias: Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes: hemorrhoides sem operação, fistulas, etc. — Quitanda, 17. — Tel.: 22-7308 — Conde de Bomfim 481. -- Tel.: 28-2624.

OURO
Balança para ouro, pharm., laboratorio, bebê e adultos. Grande sortimento de Acc. pipharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
Th. Ottoni, 149. Enviamos catalogo e preços.

Mme. TUPY
Modeladores, cintas e soutiengorge sob medida — Av. Rio Branco, 142 — 3º andar.

DR. MARIO KROEFF
Livre docente de cirurgia da Faculdade. Operações em geral. Trat. do cancer pela electrocirurgia. Prat. hospitaes da Europa — Uruguayana, 104 — 4 ás 6.

DR. A. LYRA PORTO
Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta: Ourives, 5-3º, 3 ás 6 horas — Tel. 22-1009.

ESTUDAR, para qualquer fim, no Lyceu Militar, é uma garantia: professores competentes e taxas modicas — Av. Marechal Floriano, 227.

Admissão 20$000, nocturno 25$000, diurno
ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
R. RAMALHO ORTIGÃO, 20-1º
Telph.: 22-6766

BRI-SOALHO
encera dispensando o escovão.
PRATICO E ECONOMICO
A' venda em todo o Brasil
Vendas por atacado:
DIAS GARCIA & CIA. LTDA.
Rua Visconde Inhauma, 23-Rio

DENTADURAS ?
Olhe a exposição
LARGO DA CARIOCA, 18

PREÇO do annuncio publicado na Secção de "Opportunidades" no O JORNAL e DIARIO DA NOITE e irradiado na RADIO TUPI: 12$000 o centimetro

A PRESSÃO NIPPONICA NA CHINA DO NORTE

Um pedido que é quasi um "ultimatum" — Concentração de tropas japonezas — A ida do ministro da Guerra chinez a Peiping

PEKIM, 30 (H.) — Segundo informações de fonte chineza, os japonezes pediram ás autoridades chinezas da China do Norte que tomassem uma decisão a respeito da autonomia antes de tres dias, a contar de 29 do corrente.

O general Doihara retardou, por isso, a sua partida para Pekim, que estava fixada para hoje.

O JAPÃO QUER CONCENTRAR CERCA DE 15.000 HOMENS EM TIENTSIN

TIENTSIN, 30 (U. P.) — Os circulos militares japonezes sollicitaram do departamento de Segurança Publica da China, accommodações para tres divisões de tropas nipponicas, dentro de dois dias, montando a um total apparente de dez mil a quinze mil homens.

CHEGAM TROPAS A SHANGHAIKWAN

PEIPING, 30 (U. P.) — Noticia-se de fonte fidedigna que dez trens de tropas chegaram a Shanghaikwan, hontem, dia 29, procedentes do norte, mas que não atravessaram a grande muralha penetrando na China.

PARTIU PARA PEIPING O MINISTRO DA GUERRA DE NANKIM

NANKIM, 30 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Hoyin Ching, partiu para Peiping ás 22 hs., o que indica que o governo de Nankim pretende garantir a soberania do norte da China por meio de todos os recursos que estiveram ao seu alcance.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO AUTONOMISTA

LONDRES, 30 (H.) — Communicam de Shanghai á Agencia Reuter correrem ali boatos de fonte japoneza, que devem ser acolhidos com toda a reserva, de que o movimento que correerm ali boatos de fonte japo se estendeu a Kou-Pe-Kow, nas proximidades da Grande Muralha.

IMMINENTE A AUTONOMIA

Accrescentava-se que o general Chen-Yuan, que recusára recentemente o posto de "commissario pacificador" nas Provincias septentrionaes e se declarára contrario ao movimento, enviára ao chefe do governo de Nankin um telegramma annunciando que as Provincias de Hopei e Chahar e as cidades de Pekin e Tien-Tsin formarão o mais cedo possivel um Estado autonomo.

O EMBAIXADOR CHINEZ FORNECEU "CERTAS INFORMAÇÕES" AO SR. CARDELL HULL

WASHINGTON, 30 (H.) — Em obediencia a instrucções do seu governo, o embaixador da China, sr. Alfredo Sze, visitou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a quem forneceu "certas informações" relativas ao movimento autonomista na China do norte.

Abordado á saida pelos representantes da imprensa, o diplomata chinez recusou-se a commentar a demarche. O Departamento de Estado declarou que o embaixador da China não apresentára ao Departamento nenhuma poposta especifica.

O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO ALVO DE UMA DISTINCÇÃO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Junta de Historia e Numismatica Americana, em sessão publica, que realizará hoje, ás 18 horas, conferirá o titulo de socio ao embaixador brasileiro, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

UM GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA RUSSIA

O AVIÃO CHOCOU-SE CONTRA O SOLO, MORRENDO SEIS PESSOAS

MOSCOU, 30 (U. P.) — Em consequencia da quéda do avião "ZIG-1", que estava sendo experimentado, morreram seis pessoas.

O apparelho chocou-se contra o solo, nas proximidades desta cidade. A baixa altitude a que se encontrava não permittiu o uso dos paraquédas.

AS VICTIMAS

Foi nomeada uma commissão destinada a investigar as causas do accidente. Entre os mortos encontram-se as seguintes pessoas: A. N. Speronski, chefe do departamento experimental da Fabrica de Aviões Holzman; A. V. Kulov, o idealizador do typo do apparelho; Matamed, chefe do Instituto de Pesquisas para a aviação civil; A. K. Jarkovitch, piloto; N. M. Obleisan, piloto, e M. S. Smernov, mecanico.

O effeito consideravel da approvação da ampliação das sancções contra a Italia

A' procura de uma solução para o conflicto italo-ethiope, o sr. Stanley Baldwin teriia um encontro com o sr. Pierre Laval

PARIS, 30 (U. P.) — O effeito consideravel da approvação das sancções relativas ao petroleo, contra a Italia, e as consequencias que dessa medida deveriam advir sobre a situação creada com o conflicto africano não illudiram, desde o inicio, aos diplomatas e politicos empenhados na solução da pendencia que, desde ha alguns mezes, vem creando uma tensão de resultados por ora imprevisiveis em toda a sua extensão, sobre a vida internacional européa.

A PROSEGUIÇÃO DA CAMPANHA NO NORDESTE AFRICANO

Sem embrago da decisão do governo italiano de proseguir a qualquer preço a sua campanha no nordeste do continente africano, o seu empenho em conseguir que sejam como essa, que resultaria ao cabo, como se pode imaginar, na paralysação das forças navaes e aereas da Italia, é bem visivel nos esforços realizados indirectamente para que se suspenda essa medida, ou pelo menos que seja retardada a sua execução. Foi graças a um appello directo do sr. Laval, cujas sympathias pela Italia fascista são bastante notorias, que o Instituto de Genebra resolveu adiar os debates em torno da applicação das sancções sobre os combustiveis destinados á peninsula. E esse esforço encontrou echo nos circulos do governo de Londres.

UM POSSIVEL ENCONTRO ENTRE OS SRS. BALDWIN E LAVAL

Segundo as noticias agora divulgadas aqui, sabe-se que a Grã Bretanha acaba de suggerir mesmo, ainda que sem caracter official, um encontro entre os srs. Pierre Laval e Stanley Baldwin, a realizar-se em Londres ou em Paris, antes de se reunir o Comité dos Dezoito em Genebra, no dia 12 de dezembro vindouro. Esse encontro teria por objectivo a discussão da possibilidade de se obterem compromissos entre a Italia e a Ethiopia e entre a Italia e a Liga das Nações, sem que se torne imprescindivel a applicação dos embargos petroliferos.

A' PROCURA DE UM MEIO DE CONCILIAÇÃO

Nada se sabe, ao certo, sobre quaes as bases a serem offerecidas nesse sentido. Mas parece indiscutivel que a Grã Bretanha ainda pensa seriamente num meio de conciliação, que evitando o proseguimento da guerra, possa salvaguardar os seus interesses politicos e economicos na Africa Oriental. Essa conciliação que seria forçada pela suppressão dos abastecimentos de petroleo á Italia, viria mediante propostas que pudessem eventualmente satisfazer ao governo de Roma e não desagradar ao de Addis Abeba. Essas propostas teriam por base o velho plano de se fazer com que a Ethiopia cedesse um territorio á Italia, em troca de um escoadouro maritimo, mediante o corredor, que provavelmente seria possivel a custa da Somalia britannica.

AS DIVERGENCIAS ANGLO-ITALIANAS

Sabe-se que, simultaneamente, seriam encaminhadas outras negociações para se solucionar as divergencias subsistentes entre a Inglaterra e a Italia. Essas divergencias, que se cifram, em summa, no caso das concentrações de forças peninsulares da Libya, junto ás fronteiras do Egypto e do Sudão Anglo-Egypcio, seriam tratadas em negociações directas italo-britannicas, das quaes a França deixaria de tomar parte.

Quanto á suggestão britannica no sentido do encontro entre os srs. Pierre Laval e Stanley Baldwin, sabe-se que a attitude franceza fica dependente de uma precisão maior no convite, que por emquanto carece de caracter official. Segundo informes officiosos que foram obtidos ao meio-dia, a França concordará em que se dê o referido encontro desde que a suggestão seja feita em caracter official.

O SR. LAVAL SE AVISTARA' COM SIR SAMUEL HOARE

Um porta-voz do Quai d'Orsay, falando a um representante da United Press, assim se manifestou a respeito:

— Não foi fixado nem data nem local para o projectado encontro. Até este momento a proposta não é official, mas a França aguarda ansiosamente que ella se materialize, pois isso resultaria no esclarecimento da situação.

Outros informes ulteriores, tambem obtidos pela United Press, accrescentam que o encontro projectado não se realizaria entre o sr. Laval e o sr. Stanley Baldwin, mas sim entre o primeiro ministro da França e o titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare.

LARGO CABALLERO FOI ABSOLVIDO

O MINISTERIO PUBLICO HAVIA PEDIDO A PENA DE 30 ANNOS DE RECLUSÃO PARA O "LEADER" SOCIALISTA

MADRID, 30 (H.) — O Tribunal Supremo absolveu o ex-ministro e conhecido leader socialista Largo Caballero, accusado de ter concedido favores illegaes a uma companhia de navegação.

DEIXANDO A PRISÃO

MADRID, 30 (H.) — O ex-ministro e chefe socialista sr. Largo Caballero, hoje absolvido pelo Tribunal Supremo, foi posto em liberdade ás 13 horas e 45 minutos. Nessa occasião fo ifelicitado por parentes e por grande numero de amigos politicos.

LARGO CABALLERO NÃO PARTICIPOU DO MOVIMENTO REVOLUCINARIO DE OUTUBRO DE 1934

MADRID, 30 (H.) — O sr. Largo Caballero, leader socialista, como é sabido, foi julgado a 25 do corrente, sob a accusação de ter fomentado o movimento revolucionario de outubro de 1934, e absolvido pelo tribunal supremo.

Durante o processo, varias testemunhas declararam que os seus depoimentos haviam sido arrancados á força e que, durante a revolução de outubro, o sr. Largo Caballero não desenvolvera nenhuma actividade suspeita.

A despeito da fragilidade das provas, o ministerio publico pediu a condemnação a 30 annos de reclusão, mas o sr. Jimenez Asúa conseguiu a absolvição do seu cliente, que foi posto em liberdade á tarde de hoje.

REPERCUSSÃO DO FACTO NOS MEIOS ESQUERDISTAS

MADRID, 30 (U. P.) — Ecoou com geral satisfação nos meios esquerdistas da Hespanha e mesmo em alguns sectores republicanos, a noticia de que o tribunal absolvera finalmente o conhecido politico hespanhol, que foi uma das figuras de maior destaque logo ao inicio do novo regimen, sr. Francisco Largo Caballero.

A ORDEM DE LIBERTAÇÃO

Hoje, muito cedo, era recebida a noticia com grande gaudio, ao mesmo tempo em que a ordem para sua libertação era transmittida ao director da prisão, onde o sr. Largo Caballero se achava recolhido como implicado nos successos revolucionarios de outubro de 1934. Essa ordem chegava precisamente ás 11 horas e quarenta minutos da manhã.

ACTIVIDADES MINISTERIAES DE LARGO CABALLERO

Ministro do Tribunal durante o Govreno Provisorio hespanhol, de abril de 1931, e nos gabinetes presididos pelo sr. Manoel Azana, de outubro de 1931, dezembro de 1931 e junho a setembro de 1933, o sr. Largo Caballero, na qualidade de secretario da União Geral dos Trabalhadores, destacou-se pelas suas multiplas actividades dentro do partido socialista no seu paiz.

A DATA DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Amanhã, data commemorativa da restauração da independencia de Portugal, o posto emissor radiotelephonico, collocado na Serra da Estrella, a dois mil metros de altitude, no ponto mais elevado de Portugal, emittirá durante dezeseis horas em onda curta, de quarenta e tres metros, depois de hastear a bandeira nacional, em signal de regosijo pela subscripção para a compra do palacio da Restauração pelo paiz.

O dr. Botelho Costa lerá algumas palavras allusivas a essa data historica, devendo falar tambem o presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, e o sr. Linhares Lima.

Movimento da Bolsa no estrangeiro

Como abriu o mercado novayorkino

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, havia tranquillidade e irregularidade nas transacções. O mercado de titulos esteve firme. O mercado de algodão mostrou-se mais folgado. As entregas para o mez de dezembro foram avaliadas em onze dollares e setenta e sete centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.93.

TRIGO, ALGODÃO E ESTERLINO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Durante as actividades do mercado, o trigo baixou um centavo; o algodão apresentou-se mais frouxo.

O esterlino foi cotado a 4.93.37, tendo sido negociados 670.000 titulos.

O CAFE' EM ALTA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Ao fechamento hoje das actividades da Bolsa, o café subiu de cotação, tendo-se registrado as maiores transacções de todo mez, o que é attribuido á revolução brasileira. O typo Santos teve de alta 5 a 10 pontos, e o typo Rio 4 a 8.

Melhorou a procura no mercado local, tanto para a classe mild como para a brazilian.

TITULOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Ao serem encerradas as actividades do mercado, as acções fecharam em calma e se firmaram depois de terem baixado anteriormente. Os titulos da divida publica mantiveram-se activos, porém, irregulares.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4.93.25 e o franco francez a 74.87.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 30 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e meio dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e vinte e sete mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,13 e a libra esterlina a 74,85.

E' DELICADA A SITUAÇÃO EM CUBA

DOIS PROFESSORES AMERICANOS CONVIDADOS PARA ESTUDAL-A E RESOLVER O "IMPASSE" ELEITORAL

WASHINGTON, 30 (H.) — O professor Howard Lee Machain foi convidado para estudar a questão eleitoral de Cuba, afim de encontrar solução para o "impasse" creado pela recente decisão da Suprema Côrte cubana, que prohibiu a colligação de partidos. Sabe-se que o departamento de Estado considera a situação politica de Cuba muito delicada, sobretudo se as eleições presidenciaes forem adiadas para depois das colheitas.

O DR. DOODS ACEITOU O CONVITE

NOVA YORK, 30 (H.) — O dr. Harold Willis Doods, reitor da Universidade de Princeton, Estado de Nova Jersey, aceitou o convite do governador cubano para servir de conselheiro technico, resolver os problemas politicos de Cuba e modificar o Codigo Eleitoral.

O dr. Doods serviu como conselheiro eleitoral em Nicaragua, de 1932 a 1924, e foi conselheiro technico do general Pershing, durante o plebiscito de Tacna e Arica, de 1925 a 1926.

Partiu hontem para Miami, a caminho de Havana.

O MAIOR ORÇAMENTO MILITAR DO JAPÃO

TOKIO, 30 (U. P.) — Depois de uma reunião que se prolongou por toda noite, os Ministerios da Guerra e Marinha estabeleceram um accordo e um compromisso com o financista Takahashi, approvando o maior fundo de defesa nacional que jamais foi approvado no Japão em tempo de paz.

O orçamento naval eleva-se a um total de 552.000.000 de yens, e o militar a 508.000.000 de yens, representando 46,9 °|° do orçamento total do paiz, que é de 2.272.000.000 de yens.

A GRECIA SOB NOVO GOVERNO

CUMPRINDO A MISSÃO CONFIADA PELO REI JORGE II, O SR. KONSTANTINOS DMERDJIS CONSEGUIU ORGANIZAR O MINISTERIO

Decretada amnistia geral aos politicos e militares

ATHENAS, 30 (United Press) — O dr. Konstantinos Demerdjis acaba de cumprir a missão que lhe incumbio S. M. o rei Jorge II da Grecia, organizando o novo gabinete Hellenico.

COMO FICOU ORGANIZADO O GABINETE

ATHENAS, 30 (Havas) — O sr. Constantin Demerdjis acaba de constituir o novo gabinete, cuja composição é a seguinte:

Presidente do Conselho e ministro da Guerra e interinamente ministro dos estrangeiros — Demerdjis;
Ministro da Marinha e interinamente do Interior — Philak;
Ministro da Aviação — Abarikopoulos;
Ministro da Agricultura — Benakis;
Ministro da Economia Nacional e interinamente das Communicações — Konolopoulos;
Ministro da Instrucção — Balanos;
Ministro da Politica Nacional — Dekazos;
Ministro das Finanças — Mankazinos;
Ministro a Justiça — Logphetis.

O novo governo prestará juramento ás 18 horas.

AMNISTIA

ATHENAS, 30 (United Press) — O novo gabiente amnistiou todos os politicos e perdoou todos os militares que participaram da revolução de março do corrente anno, ordenando a devolução parcial das propriedades confiscadas.

A TERCEIRA PRANDE BATALHA DE LAVAL

A PROXIMA REUNIÃO DA CAMARA — O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ ENCARA SERENAMENTE OS DEBATES SOBRE AS "LIGAS"

PARIS, 30. (H.) — Os debates sobre as "ligas" serão abertos na sessão da Camara de terça-feira proxima. Até lá a opposição terá o tempo necessario para se reagrupar.

O sr. Laval, á noite, de hontem, considerava com serenidade o desfecho dos futuros debates.

Na opinião de certos circulos parlamentares bem informados, a maioria do chefe do governo seria, talvez, manos forte do que a das duas primeiras sessões, mas, em todo o caso, daria ao presidente do conselho a autoridade necessaria para continuar no poder.

COMO A IMPPRENSA PARISIENSE APRECIA A VICTORIA DO SR. LAVAL

PARIS, 30. (H.) — Os jornaes commentam largamente o voto de hontem da Camara dos Deputados e são unanimes em reconhecer a victoria do sr. Laval, que apontam, tambem, como uma victoria do franco.

COMMENTARIOS DO "PETIT PARISIEN"

O "Petit Parisien", orgão moderado, observa que as votações, depois da reabertura dos trabalhos parlamentares, reaffirmaram o ministerio, que poderá levar a bom termo, na proxima terça-feira, os debates sobre as Ligas. O jornal accrescenta textualmente:

"A nova batalha do franco está definitivamente ganha e o gabinete tem o caminho livre para proseguir na obra de politica pura que deverá ser abordada terça-feira".

O QUE DIZ O "MATIN"

Tambem o "Matin" assignala que "o governo alcançou brilhantemente uma nova victoria".

A OPINIÃO DO "ECHO DE PARIS"

O "Echo de Paris", orgão da direita, escreveu: "A Camara commetteria verdadeiro suicidio se se arriscasse a derrubar o governo tres dias depois de lhe ter concedido importante maioria".

DETIDOS CINCO ESPIÕES MILITARES NOS SOVIETS

MOSCOU, 30 (U. P.) — Foram presos cinco cidadãos de origem esthoniana, accusados de exercer espionagem junto ás guarnições militares de Leningrado, Pskow, Novgorod e Slutsk, sédes de corpos do exercito vermelho, situadas na zona fronteira occidental da União Sovietica.

CONDEMNADOS A' PRISÃO PERPETUA

OVIEDO, 30. (H.)) O conselho de guerra condemnou á prisão perpetua Rio Suarez e o maestro Manuel Vega, autores do assassinato do superior do convento dos Carmelitas por occasião do levante de outubro do anno passado. O Procurador da Republica tinha pedido a pena de morte.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. dr. Moraes Barros, deputado Alves Palma, Armando Hime, dr. Piratininga de Camargo e senhora, Altino Ferreira Pires, Estevam Ribeiro, José Medeiros de Camargo, maestro Camargo Armieri, M. Barros, deputado Arthur Albino da Rocha, Damaso Bauer Carneiro, deputado Sebastião Domingues, Aldo Marcelino e senhora, José Alberto Grezzi, Manoel S. Gonçalves, José Meirelles Fonseca e Ludgerio Guimarães.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Raul Franco de Mello, Alberto Americano e senhora, d. Antonia Dias Pereira, Gustavo Tam, dr. Coelho Rodrigues e senhora, João Olyntho Machado, dr. Mauricio E. Rabello, dr. Jefferson Araujo Dias e familia, Moacyr Barbosa Soares, Constantino Pinto Coelho, deputados Cardoso de Mello Netto e Joaquim Sampaio Vidal.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico, em sua sessão de hontem, proferiu, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 2.462 — Série C — [illegible]

[illegible] Concedido — 21:000$. — Série C — S. Antonio do Monte, Minas Geraes; credor — Acerto do Banco Pelotense; devedores — Joaquim Neves de Rezende e outro; credito declarado — 18:935$100. — Série B — Extrema do Sul, Minas Geraes; credores — Antunes & Cia.; devedor — Affonso Augusto Baptista; credito declarado — 8:000$. — Negada a indemnização. — Série C — Uberlandia, Minas Geraes; credores — Amador de Oliveira Guimarães e outros; credor — Octavio Rodrigues da Cunha; credito declarado — 200:818$900. — Negada a indemnização. — 14.163 — Série B — S. Sebastião do Paraiso, Minas Geraes; credor — Alpineu do Amaral Brigagão; devedores — José Pedro de Oliveira e sua mulher; credito declarado — 25:858$000. — Concedido — 30:000$. — 14.060 — Série B — Araguary, Minas Geraes; credores — Amorim & Cia.; devedor — Joaquim Almeida de Mello; credito declarado — 5:486$000. — Concedido — 5:000$. — 2.188 — Série C — Pouso Alegre, Minas Geraes; credor — José Leal Fagundes; devedores — Basilio do Alvarenga e sua mulher; credito declarado — 31:929$934. — Concedido — 17:000$. — 13.657 — Série B — S. Thomaz de Aquino, Minas Geraes; credor — Hercilio Carnevale; devedores — Brauchi e sua mulher; credito declarado — 35:783$873. — Concedido — 18:000$ (quitação plena). 14.544 — Série B — Muzambinho, Minas Geraes; credores — Banco do Commercio e Lavoura de Muzambinho; devedores — José Luiz de Souza e sua mulher; credito declarado — 7:647$600. — Concedido — 500$. — 2.488 — Série C — Santa Barbara, Minas Geraes; credor — João de Deus Barbosa; devedores — João Baptista Caldeira e sua mulher; credito declarado — 3:800$. — Concedido — 5:000$. — 2.461 — Série C — S. Gonçalo do Sapucahy, Minas Geraes; credor — Ignacio Camarinho; devedores — José Walter de Rezende e sua mulher; credito declarado — 41:666$662. — Concedido — 20:500$. — 13.694 — Série B — Dom Despacho, Minas Geraes; credores — Cardoso & Cia.; devedores — Orozimbo José Ribeiro, sua mulher e outros; credito declarado — 33:229$147. — Concedido — 19:000$. — 12.753 — Série B — Monte Santo, Minas Geraes; credor — Banco de Monte Santo; devedor — Leovigildo Affonso Cerqueira; credito declarado — 13:501$200. — Concedido — 6:500$. — 2.196 — Série C — Muriahé, Minas Geraes; credor — José Mario Cardoso; credor — José Fernando Nogueira; credito declarado — 9:393$625. — Concedido — 3:000$000. — 13.638 — Série B — S. Sebastião do Paraiso, Minas Geraes; credora — Laudelina Virgulina de Padua; credito declarado — Carnevale e sua mulher; credito declarado — 76:650$000. — Negada a indemnização. — 3.688 — Série A — Cataguazes, Minas Geraes; credor — Banco do Brasil (agencia de Cataguazes); devedor — José Rodrigues Valerio; credito declarado — ... 4:112$410. — Negada a indemnização. — 14.706 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo; credor — Antonio Nallinê devedores — Nilo Alves Moreira e sua mulher; credito declarado — 65:244$930. — Concedido — 31:000$000. — 1.761 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo; credor — Eugenio Mattedi; devedores — Mattedi e sua mulher; credito declarado — 10:899$960. — Concedido — 5:500$000. — 1.764 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo; credor — Ricardo Possatti; devedores — Angelo Possatti e outros; credito declarado — ... — Concedido — 5:000$000. — 1.758 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo; credor — Bortolo Mattedi; devedora — Margarida Corteletti Mattedi; credito declarado — ... — Concedido — 3:500$000. — 14.470 — Série B — Castello, Espirito Santo; credor — Arquilau Vivacqua; devedores — Honorio Cattabriga e sua mulher; credito declarado — ... 62:728$000. — Concedido — 47:000$. — 1.757 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo; credor — João Pancoto e outros; credor — João Pinto Pestana; credito declarado — 23:018$550. — Concedido — 11:500$. — 3.123 — Série C — Rio de Janeiro; credora — Sociedade Anonyma Magalhães & Cia.; devedores — Cardoso, Magalhães & Cia.; credito declarado — 2.305:880$050. — Concedido — 1.128:500$. — 3.322 — Série C — Rio de Janeiro; credor — Malvino Carlos de Oliveira Leite; devedores — Bernardino Rodrigues Alves e sua mulher; credito declarado — 11:423$000. — Concedido — 5:000$000. — 3.321 — Série C — Campos, Rio de Janeiro; credora — Sociedade Anonyma Magalhães; devedora — Cia. Usina Outeiro S. A.; credito declarado — 105:100$. — Negada a indemnização. — 3.330 — Série C — Itaperuna, Rio de Janeiro; credores — Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho; devedores — Romario Alves de Oliveira e sua mulher; credito declarado — ... — Negada a indemnização. — 2.097 — Série C — S. Antonio de Padua, Rio de Janeiro; credor — Theodolino da Costa; devedores — Theodoro de Freitas Caldas e sua mulher; credito declarado — 31:513$488. — Concedido — 13:000$000.

Mais um contemplado pelas "Populares" de Porto Alegre!...

Apolice 1.875, da Série 14.ª, sorteada a 27 do corrente e adquirida a prestações na caderneta 1.024 do Banco Portuguez do Brasil.

Flagrante da domestica Marietta Silva, recebendo o premio de 10:000$000, no guichet do Banco Portuguez do Brasil.

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS — 10:000$000 !

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Commemorando a restauração de Portugal, e em homenagem á memoria dos heróes de 1640, o "Centro Tradicionalista Portuguez", realiza hoje, ás 20 horas, uma sessão solemne.

A ceremonia realizar-se-á na séde do Centro, á rua do Lavradio 100, e por essa occasião será dada posse aos novos corpos gerentes daquella instituição.

D. PEDRO II

Commemorando o anniversario de nascimento do ex-imperador do Brasil, o Centro Carioca promove para ás 10 horas do dia 2 uma ceremonia junto ao monumento a Dom Pedro II.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

OS ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem os seguintes actos:

Abrindo o credito na importancia de 355$, complementar á dotação da verba do art. 6º da lei orçamentaria.

Nomeando o sr. João Julio da Silva para o cargo de delegado da 6ª Região Policial, com séde em Iguassú; nomeando Antonio Gabriel Pereira de Mattos, Reginaldo Domingos dos Santos, Enéas Lopes Fontoura e Oscar Rita de Mendonça, para os cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto; Anizio Abreu Rangel, Francisco Nunes dos Santos, Jacintho José da Silva e Silverio Alves Figueira, para os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes; Miguel Alvaro Rangel, Brigido Teixeira Monteira, João da Silva Bezerra e Alexandre Antonio Rodrigues, para os cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes; Julio da Costa Bezerra, Silvino Joaquim Martins, José Martins de Martins Pereira e Francisco Claudio Nogueira, para os cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 3º districto, todos do municipio de Maricá.

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Por falta de numero não houve, hontem sessão na Assembléa Constituinte.

Para a sessão de amanhã foi designada a mesma ordem do dia.

EM FERIAS O JUIZ DE ITAGUAHY

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado, deferiu o requerimento do dr. João Gonçalves da Fonte, juiz de direito da comarca de Itaguahy, pedindo autorização para gozar 30 dias de ferias, a partir de 1º do corrente.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Passageiros no estribo: A. 124, P. 579. Excesso de velocidade: T. 1396, C. 216, T. 1176, T. 13904, A. 282. Excesso de lotação: C.217. Desviar-se da fila: T. 1242. Desobediencia: T. 1242, O. 216, O. 273. Imprudencia: Bonde 523, A. 282. Escapamento livre: T. 3527. Meio fio e bonde: P. 456. Falta de segurança: O. 273. Excesso de fumaça: O. 273. Contra mão: O. 227. Interromper cortejo: O. 227. Parar no cruzamento: T. 1234 e P. 880. Falta de luz: A. 153.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia, assignou portarias: exonerando Francisco de Oliveira do cargo de fiscal encarregado do policiamento e transfere para o mesmo o guarda de terceira classe João Azur da Silva, ambos da Inspectoria de Policia das Ilhas.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA DE APPELLAÇÃO

Na sessão de hontem da Camara de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

App. civ. — 4593. Vassouras, app. Altivo Werneck Vieira sua mulher e outros, app. Albertino de Sousa Vieira, inventariante de d. Maria Carlota Vieira Gomes e outros, rel. des. Ribeiro de Freitas Junior. Deram provimento a app. para reformar a sentença app., unanimemente. 4.704 — S. João Marcos, app. José Villela de Andrade, app. Gracie e Companhia, Limitada, rel. des. Pinho Junior. Adiado a requerimento do des. rel. 4.716 — Parahyba do Sul, app. Francisco Abalem e sua mulher, appdos. José de Almeida Cardlo e outros — Julgaram por sentença deserto o recurso por falta de preparo no praso legal unanimemente.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Na pagadoria do Thesouro Fluminense serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Departamento do Expediente e Contabilidade — Departamento de Engenharia. — Departamento de Agricultura — Departamento do Dominio do Estado — Departamento do Trabalho e Producção — Departamento do S. I. e Industriaes — "Diario Official". — Chauffeurs — Escola do Trabalho (excl. adjuntas) — Jubilados — Reformados — Aposentados — Instituto Vaccinico — Lyceu e Escola Normal.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: na 1ª — Nestor de Albuquerque [illegible] meida Junior, Miguel Rodrigues Fontainha, Antonio da Silva Teixeira e Manoel Pinto Machado; na 2ª — Durvalino Coelho, Pedro Francisco da Silva, Pedro Kimlovens, Sebastião Urubatão Pacheco e Durval Alves; na 3ª — Manoel Nobre da Silva, Luiz Cainá, Alberto da Silva Gonçalves e Vicente D'Boris Netto;; na 4ª — Euclydes José dos Santos; na 5ª — José Tavares Gasreta, Jorge de Medeiros Pinho, Theodoro Martins e Anielli D'Agostini; na 8ª — Francisco Angelo, Amadeu de Magalhães, Liurival da Silva e Varlei do Carmo Bizzara.

Na 4ª Vara, foram hontem denunciados: Osorio Lopes, Antonio Ferreira de Araujo Seabra, Ermelinda da Silva e David Kanfamam, incursos no crime de apropriação.

Condemnação — Foi hontem condemnado a tres mezes e meio de prisão, Vicente Chagas, pelo crime de ferimentos e resistencia á prisão.

Absolvição — Foi hontem absolvido, na 6ª Vara, Alvaro Antonio Nunes, do crime de homicidio.

.. **Livramentos condicionaes concedidos** — Obtiveram hontem livramento os sentenciados: João Baptista de Souza, Alfredo Silva e Polycarpo Antonio Ferreira, todos condemnados a 10 annos e meio de prisão, pelo crime de ho-

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Sessão da 1ª Camara

Reunir-se-á, amanhã, a 1ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

SESSÕES CONJUNCTAS DAS 3ª E 4ª CAMARAS

Relator, des. Renato, embargos nº 4.345.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Relator, des. Nabuco — Appellação civel nº 4.667.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Relator des. André — Aggravos ns. 902 e 907. Relator des. Goulart — Aggravos ns. 900 e 920. Relator des. Berford — Aggravos ns. 854, 866, 867, 891, 884, 889, 915 e 934. Relator des. Pontes Miranda — Aggravos ns. 1.573, 906 e 915.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia:

Corrêa & Guedes — Deferido o pedido de venda.

Reivindicações:

Sucena & Cia. — Na fallencia de J. Pacheco de Barros — Julgada improcedente.

Sucena & Cia. — Na fallencia de Moreira Araujo & Cia. — Julgou procedente.

TERCEIRA

Fallencia:

J. Villela de Andrade — Decretada a fallencia acima mencionada, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores e designando o dia 9 de janeiro de 1936, ás 14 horas, para a assembléa dos credores e nomeando syndicos Fraga & Cia.

Prestação de contas:

Fallencia da Cia. Paulista Material Electrico — Banco Pelotense — Deferido o pedido de fls. 168.

QUARTA

Fallencias:

De A. José Gonçalves — Deferido o pedido de venda.

Maria Vetromille — Intime-se o fallido para prestar informações.

De J. Gonçalves Campos & Cia. — Julgada encerrada a fallencia.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre entrou a aeronave Ypiranga.

Viajaram de Porto Alegre: os srs. Pedro Alles e Benno von Frankenberg; de S. Francisco: o sr. Oliver Ton Cunninghan; de Paranaguá: o sr. Walter Leigh; de Santos: os srs. Thomas Arnold Culley e Mauricio B. Frontin Ness.

Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital a Maipo.

Seguiram para Porto Alegre: o sr. Bernardo Kokemper e sua esposa sra. Helena; o sr. Flodoaldo Silva; o sr. Gastão de Brito e sua esposa d. Esther; consul Friedrich Ried.

AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Foi mandado averbar o tempo de serviço prestado pelo auxiliar de 3ª classe, contractado, da Directoria do Dominio da União, Mario Cardozo Franco, tão somente para effeito de assentamento.

O PAGAMENTO AOS DEPUTADOS DA LEGISLATURA DE 1930

O ministro da Fazenda informou ao seu collega da Justiça sobre os recursos do Thesouro para atender á despesa com o pagamento de ex-deputados, de accordo com a lei nº 102, de 11 de outubro ultimo.

O "COLLEGIO INDEPENDENCIA" AMPLIA AS SUAS INSTALLAÇÕES

O GOVERNADOR DA CIDADE TEM O SEU NOME LIGADO A UMA DAS DEPENDENCIAS DAQUELLA CASA DE ENSINO

Com a presença do governador da cidade, sr. Pedro Ernesto; altas autoridades do paiz, embaixador Nobre de Mello, jornalistas e outras pessoas gradas, inauguraram-se, hontem, solemnemente, o "Gymnasio Pedro Ernesto" e o "Pavilhão Salazar", que a administração do "Collegio Independencia", sito á rua Barão do Bom Retiro, mandara erigir como homenagem do ensino particular ao revolucionador do ensino no Districto Federal e ao estadista portuguez Oliveira Salazar.

Após percorrerem todas as dependencias daquella casa de ensino, com especialidade as recem-construidas, os homenageados e pessoas presentes se dirigiram ao "Gymnasio Pedro Ernesto", afim de tomarem parte numa sessão civica, sentando-se á mesa o governador da cidade, embaixador Nobre de Mello e demais convidados. Saudando o prefeito e o embaixador portuguez falou o director do collegio, professor Christiano Figueiredo.

Em breve improviso, o sr. Pedro Ernesto agradeceu as palavras do velho educador e as homenagens que acabava de receber.

Durante a solemnidade tocou a banda da Policia Municipal.

O PRAZO PARA PAGAMENTO, SEM MULTA, DAS TAXAS DE SANEAMENTO

Attendendo ao que expoz a Recebedoria do Districto Federal, o director geral da Fazenda prorogou por quinze dias o prazo para pagameno, sem multa, da taxa de saneamento correspondente ao vigente exercicio.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

DE 1.ª PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FÓRMA ABAIXO

O Dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa, que no dia 23 de dezembro do corrente anno, após a audiencia do juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, em 1.ª praça deste juizo, os bens penhorados no executivo hypothecario movido por José Dias de Souza Brandão, contra Egydio Orofino e sua mulher, constantes da escriptura de divida junta aos autos, cujas caracteristicas são: Predio e respectivo terreno, á rua Pereira de Siqueira numero 48, na freguezia do Engenho Velho, desta cidade, sendo o predio meio assobradado, com portão de 60 centimetros de altura, tendo duas janellas de frente, entrada ao lado, dividido em commodos para moradia, medindo o respectivo terreno 8ms. de frente por 21ms.70 de extensão, confrontando por um lado com o predio n. 46, de Paulino Caetano Marques, pelo outro, com o de numero 56, de Vicente Caruso, e pelos fundos com terrenos dos mesmos predios numeros 46 e 56, ambos da rua Pereira Siqueira. Predio e respectivo terreno, á rua Jacceguay numero 28, no districto de Andarahy, freguezia do Engenho Velho desta cidade, sendo o predio de feitio bungalow, de dois pavimentos, afastados do alinhamento da rua, com jardim á frente, dividido em commodos para moradia, medindo o respectivo terreno 20ms. de frente igual largura nos fundos e de extensão 19ms., pouco mais ou menos, a confrontar por um lado com o predio numero 26 de Lauriano de tal, pelo outro com o lote de terreno numero 44 de propriedade delles outorgantes e pelos fundos com o predio numero 144 da rua Visconde de Itamaraty. Tres lotes de terrenos á dita rua Jacceguay, no districto de Andarahy, freguezia do Engenho Velho desta cidade, sob numeros 42, 43 e 44, medindo o primeiro 10ms. de frente, igual largura nos fundos e de extensão 20ms.50; o segundo, 10 ms. de largura na frente, a mesma largura nos fundos e de extensão 19ms.70; e o terceiro 10ms. de largura na frente, a mesma largura nos fundos e de extensão 19ms., confrontando taes lotes entre si, pelo lado do lote numero 44 com o predio numero 28 acima descripto, pelo lado do lote numero 42, com o lote de terreno sob numero 41, de propriedade do Banco dos Funccionarios Publicos e pelos fundos com terrenos dos predios da rua Visconde de Itamaraty numeros 136, 138, 140 e 142, ficando, assim, situados juntos e depois do referido predio numero 28 acima descripto. O predio da rua Pereira de Siqueira n. 48 foi avaliado em 50:000$000 e o da rua Jacceguay n. 28 com os tres lotes de terrenos juntos, em 150:000$000. Importa a avaliação em 200:000$000, preço por quanto vão os immoveis acima descriptos a esta 1.ª praça para serem arrematados por quem maior offerta fizer acima da avaliação. E quem os mesmos quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. Em virtude do que, passaram-se este e outros iguaes, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de novembro de 1935. Eu, Bartlett James, escrivão, o subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. Está conforme. — Pelo escrivão, Benedicto de Carvalho.

UMA COMMISSÃO DE EXPOSITORES DA FEIRA NA PREFEITURA

Afim de agradecer ao governador da cidade por ter prorogado até hoje a VIII Feira Internacional de Amostras esteve, hontem, no gabinete do Prefeito uma grande commissão de expositores daquelle importante certamen.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados hontem, por acto do ministro da Marinha, para servirem na Directoria de Armamento da Armada, o capitão tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna e o tenente Aecio de Albuquerque Antunes.

NO PAVILHÃO TCHECOSLOVACO DA FEIRA DE AMOSTRAS

O sr. Eugenio Kellner, representante do Instituto de Exportação da Tchecoslovaquia, offereceu hontem, aos representantes do alto commercio e da imprensa desta capital, lauto "lunch" no pavilhão tchecoslovaco da Feira de Amostras.

No meio da mais intima cordialidade foram trocados expressivos discursos e levantados brindes ao Brasil e á Tchecoslovaquia.

PUBLICAÇÕES

"REVUE FRANÇAISE DU BRÉSIL" — Entrando numa nova phase, essa revista acaba de pôr em circulação seu 25º numero, que se apresenta com a feição habitual a essa publicação.

Os escriptores brasileiros Tristão de Athayde e Miguel Osorio de Almeida escreveram interessantes chronicas para esse numero da "Revue Française du Brésil".

DESPERTA INTERESSE O CENTRO DE ESTUDOS ARCHEOLOGICOS DO RIO DE JANEIRO

Segundo communicação que acaba de fazer ao Ministerio do Exterior, o sr. Elyseu Monterroyos, delegado do Brasil junto ao Instituto Internacional de Cooperação Intellectual em Paris, foi recebida all com vivo interesse a noticia da fundação, no Rio de Janeiro, do Centro de Estudos Archeologicos.

AGUA PARA A SÉDE CARIOCA

A festa da cumieira, hontem, no Castello d'Agua, em Maracanã

Como é do dominio publico, a Inspectoria de Aguas mandou construir uma torre para agua, junto á Usina Elevatoria no largo do Maracanã.

Essa construcção denominada Castello d'Agua consta de 12 andares, no topo dos quaes foi construida uma caixa d'agua com capacidade para 20.000 litros do precioso liquido.

Além do interesse que qualquer providencia no sentido de melhorar as condições do abastecimento d'agua á população desperta, o Castello d'Agua tem chamado a attenção publica pela rapidez com que se ergueu do sólo e rumou para as alturas. Effectivamente, só ha cerca de 20 dias começou-se a notar a construcção e hoje teve logar a festa da cumieira, promptos os doze andares e a caixa d'agua.

A presteza do serviço não é uma das caracteristicas das obras publicas e esse facto mais aguçava o interesse de quantos têm passado por aquelle logradouro publico, verificando a progressão da obra, na proporção de um andar por dia.

Podemos assegurar hoje que a obra, por contracto, deverá estar entregue ao governo a 31 de Dezembro e os contractantes, os constructores J. Baerlein & Cia., se esforçaram por cumprir esse contracto, batendo assim um "record" em rapidez de construcções.

Esse lado, por assim dizer sportivo, do emprehendimento encontrou éco nos proprios operarios da construcção e essa a razão da festa da tarde de hontem offerecida pela firma J. Baerlein & Cia., aos seus auxiliares, como agradecimento pela cooperação que delles tem recebido: uma festa regada a "chopp", da qual participaram os chefes da firma tambem.

ACÇÃO CATHOLICA

ENCERRAMENTO DA FESTA DE SANTA CECILIA DE BRAZ DE PINNA

Hoje encerrar-se-á a festa de Santa Cecilia, com o seguinte programma: ás 6 1|2 horas — Missa de Communhão; ás 9 h. — Missa Parochial: ás 15 h. — Haverá grande e devota procissão da Padroeira Santa Cecilia — patrona dos musicos — Ao recolher haverá Benção do S.S. Sacramento.

Os festejos externos que constarão de Banda de Musica, barraquinhas, diversões, fogos, etc. se prolongarão até ás 10 horas da noite.

O codigo disciplinar dos colegios

Está com a boa doutrina o Conselho Nacional de Educação

O sr. Paulo de Assis Ribeiro quando esteve á testa da fiscalização do ensino deixou a sua passagem por essa repartição assignalada por actos e instrucções de innegavel valor. A ficha que creou, relativa ás installações dos collegios, está até hoje intangivel e resolveu, mathematicamente, esse problema. Quando aguardavamos pudesse, com a sua brilhante intelligencia, esclarecer por igual fórma o problema didactico, de solução mais importante e mais difficil, e por isso mesmo mais demorada, demittiu-se o illustre moço do seu cargo.

Acha-se agora, passados tres annos, chefiando, embora interinamente, a Directoria Geral de Educação. Os seus inqueritos sobre questões de ensino e educação, endereçados aos directores de collegios, professores e outras entidades pedagogicas, revelam, pelos termos em que tem apresentado as questões, uma competencia incontestavel. As suas consultas ao Conselho Nacional de Educação evidenciam sempre a relevancia dos assumptos que o joven pedagogo focaliza.

A uma destas consultas, as commissões desse Conselho, reunidas em conjuncto, a de Legislação e Consulta e a do Ensino Secundario, deram um parecer que não agradou aos bolshevistas, encobertos ou declarados, que existem nos collegios, e tambem a alguns pedagogos sinceros, mas com opiniões, cremos, não acertadas sobre o assumpto.

A questão é a seguinte. A celebre circular 625 da Ex-Superintendencia do Ensino, desenterrou alguns artigos da lei Rocha Vaz, os quaes regulamentavam na vigencia daquella lei, a manutenção da disciplina nos collegios officiaes e equiparados. Esses artigos estabeleciam, de facto, um codigo disciplinar para os collegios, mas codigo defeituosissimo, delimitando estreitamente a acção repressora dos directores. Para imporem aos alumnos uma simples suspensão, tornava-se necessario a abertura de um inquerito, um aviso ao Inspector, e, se fosse caso de expulsão, era obrigatorio consultar as altas autoridades do ensino, que tinham assim de intervir, abandonando as altas preoccupações do Estado, na disciplina escolar dos collegios, em todo o Brasil.

O que se pretendeu com o desenterro desse Codigo absurdo foi apenas diminuir ainda mais a autoridade dos directores já quasi de todo transferida, pelos regulamentos actuaes, aos inspectores dos collegios. E a prova de que foi isso que se teve em vista, é que os artigos seguintes desse mesmo lei Rocha Vaz, nos quaes se estabelecia o codigo disciplinar a ser applicado aos professores, esse foi, intencionalmente, deixado no sepulcro.

Desde que se tornou nos collegios conhecida dos alumnos essa circular 625, assim manietando a faculdade repressora dos directores, tornou-se para estes uma "via crucis", manter a ordem, a disciplina e a applicação dos estudos nos seus collegios. Isso fizeram elles sentir ás altas autoridades do ensino por intermedio do seu Syndicato.

O sr. Paulo de Assis Ribeiro, apprehendendo logo a situação, estudou o caso e achou com razão que era essa excavação deleteria para o ensino e em desaccordo não só com a lei actual como tambem com a orientação acertada que a dictou. Fez, nesse sentido, uma consulta ao Conselho Nacional de Educação, justificando-a com argumentos e factos, sendo desses o mais importante o seu conhecimento pleno dos inqueritos que lhe tem transitado pelas mãos. O Conselho Nacional de Educação, respondendo á Consulta do sr. Paulo de Assis Ribeiro, opinou que o regulamento dos collegios deviam trazer o "codigo disciplinar" que os directores desses collegios julgassem melhor adequados ás clientelas que possuem e que é muito variavel de um collegio para outro não só quanto aos meios sociaes de onde provêm como quanto aos recursos de que dispõem.

Assim deve ser tambem porque a lei nova creára tres especies de collegios: officiaes, equiparados e de ensino livre. Os primeiros, federaes, os segundo, estaduaes, são mantidos pelos governos. Os seus alumnos recebem instrucção barata ou gratuita. Não precisam, portanto, esses collegios, preoccupar-se em ter uma clientela. Tem-na de sobra. Já não se dá o mesmo com os collegios particulares que, necessitando da renda proveniente de seus alumnos, podem ser naturalmente levados a condescendencias. Estes precisam, por isso, de uma fiscalização maior, não porém a ponto de tolher a livre concurrencia, o espirito de emulação entre elles que são a base do progresso e da perfeição não só dos estabelecimentos de ensino, como de outras actividades da Nação.

Para se attender a este aspecto do problema educativo ficaram livres os estabelecimentos de ensino de se organizarem dentro das normas estatuidas pela lei. Como toda organização livre, devem ter os collegios "um regulamento", um "regimento interno" ou "estatutos", coisa que todas as collectividades têm, desde o Senado e a Camara dos Deputados até as sociedades recreativas do morro da Favella, quando bem organizadas.

E' na confecção dos estatutos de uma sociedade, do seu regulamento, do seu regimento interno que se revelam as qualidades dos homens que têm talento organizador. Os regulamentos, codigos e instrucções de Napoleão, como os de Frederico, eram modelares. O Codigo Civil que Napoleão deu á França, verdadeiro regimento interno ou regulamento da nacionalidade franceza, valeu a esse grande homem tanta gloria, como as suas mais famosas batalhas. As organizações militares, exercito, marinha, forças policiaes, regem-se por artigos de regulamentos minuciosos.

O regulamento é a alma de uma organização. Elle regula as attribuições dos administradores, créa penas e recompensas, estatue os detalhes, emfim, da vida organica a uma collectividade.

Estabelece, além disso, um contracto entre a administração da entidade a que esse regulamento diz respeito, e o publico ao qual serve. O regulamento, estatuto ou regimento interno é, numa sociedade, uma das applicações desse principio universal que institue a harmonia das forças da natureza, do qual nos deu conhecimento Galileu: "as forças quando efficientes, convivem sem se perturbar, combinando-se espontaneamente, cada uma agindo como se as outras não existissem". O regulamento de uma instituição tem sido tambem, com muita propriedade, comparado á "partitura" com que os maestros regem as orchestras.

A lei actual, na sua excellente orientação primitiva, deixou a elaboração do regulamento ao sabor do talento organizador dos directores de collegios. Não é preciso dizer que não poderá ir essa liberdade contra a lei, o que, naturalmente, exige sejam os regulamentos approvados pela Inspectoria de Ensino. Isto feito, escolha, de accordo com elles, o pae do alumno, o collegio que quizer para o seu filho. Se lhe é licito mandar o seu filho para a marinha quando o julga incorrigivel, para os collegios militares, se assim o entender, ou se ja tambem permittido encaminhal-o para um collegio de regime disciplinar rigido, ou para outro qualquer de accordo com a educação que quizer dar a seu filho e os recursos de que dispuzer. Essa livre selecção só poderá ser feita pelo exame dos regulamentos dos collegios, cujo conhecimento previo as familias precisarão ter. Para que não sejam uma burla, a lei actual estabeleceu, criteriosamente, como uma das condições para a officialização permanente, a "fiel execução dos regulamentos" dos collegios. Essa a orientação sabia da lei Francisco de Campos.

No seu notavel parecer, o Conselho Nacional de Educação evidenciou bem o inconveniente grave dos inqueritos a que a antiga lei Rocha Vaz obrigava. Esses inqueritos, transitando por varias repartições até chegar ás mãos do ministro, trazem estampados em suas paginas as falhas de caracter, defeitos e vicios da vida de um collegial, são um erro pedagogico completo.

Os directores, mesmo os menos cultos, sempre preferiram que ficassem taes miserias na intimidade delles com os paes dos alumnos, os quaes poderiam, assim, até occultal-os, não só dos estranhos, como tambem da propria familia, evitando uma nodoa na vida do joven, capaz de inutilizal-o para sempre, se registrado em documento official como é um inquerito, mesmo feito em sigillo de justiça. E' tanto mais necessario abolir-se taes inqueritos quanto, é certo que certos disturbios que se manifestam na epoca da puberdade, como depois na menopausa, periodos criticos na vida dos individuos, desapparecem com a idade, deixando apenas uma amarga recordação de que não devem ficar victimas de taes desequilibrios.

A opinião sensata dos oito conselheiros condemnando os inqueritos, veiu por a actividade dos directores em seu logar, restabelecendo a pratica, em situação, não diremos já de principios pedagogicos de ordem disciplinar, mas de um simples dever de humanidade.

Não agradou, como dissemos e era de esperar, esse parecer aos bolshevistas, declarados, e encobertos, que vinham já antegozando o dia em que os directores viessem a ser definitivamente substituidos pelos administradores do Estado, em proveito do qual seriam confiscados todos os collegios, como já o foram, na Russia, postos a serviço da sua imprensa, dando como exemplo o que se fez na Russia. Esses criticos affirmaram emphaticamente, sem adduzir argumentos, que o parecer do Conselho Nacional de Educação pretende entregar a sorte de 200.000 preparatorianos, nas mãos de directores truculentos, neuroticos, brutaes, etc., adjectivos estes e outros ainda menos amaveis com que, de vez em quando, mimoseiam os quatrocentos e tantos directores de collegios, aos quaes até hoje, desde que o Brasil é Brasil, têm sido entregue o ensino secundario, porquanto os collegios officiaes não são ainda 10 % de todos elles. Educaram esses directores até hoje, a custa de sua iniciativa e afanoso trabalho, gerações e gerações de homens notaveis que até hoje têm dirigido o paiz e só agora é que lhes foram descobrir todas essas ruins qualidades de que lhe tem resultado tão feios epithetos.

Um ou outro pedagogo sincero discutiu, a sério, o parecer do Conselho. Acham que as "crianças" não devem ser expulsas dos collegios. Que o director que pratica um tal acto confessa-se um incapaz na arte de educar. Que na escola é que se "fórma o caracter"; "que se forja a nacionalidade". E', como estes, desfiam um ról de outros chavões do mesmo sentido, mas sem significação em face da realidade, como vamos vêr.

Em primeiro logar, nas escolas secundarias não ha mais crianças. Além disso, todos os criticos se esquecem de uma questão fundamental que é a hereditariedade e disto resulta uma lamentavel confusão entre o que seja educação individual e educação collectiva. Sobre a educação individual os meios de acção do educador são efficientes nos casos que a pedologia enumera, mas em muitos outros são limitados, falhos, e, ás vezes, inoperantes, como nol-o affirma a eugenetica, a sciencia da hereditariedade.

A hereditariedade é hoje uma sciencia admiravelmente constituida. Ella tem leis certas que a observação e experiencias feitas nos vegetaes e animaes de vida curta permittiram descobrir, e não deixam a menor duvida sobre os seus effeitos inexoraveis. Essas leis são tão perfeitas que permittiram crear especies novas, fructos não conhecidos ou conhecidos, mas sem sementes sem odor ou com aromas modificados, flores bizarras e realizaram pela selecção, nos animaes, a creação de raças puras, dos mais variados aspectos.

Essas leis hereditarias nos ensinam que, contra os seus effeitos, o educador nada póde fazer. Em alguns casos, o medico intervirá com segurança; mas, não raro, tudo falha, só restando, para não conspurcar ainda mais a raça, evitar a reproducção de certos individuos com a operação que Hitler, com o apoio dessa sciencia, instituiu na Allemanha. Que póde um director fazer para corrigir um impulsivo, um epileptico, sanguinario, um kleptomano, um desequilibrado aggressivo, um pornographico, um vesanico?... Na opinião dos abalizados conselheiros que deram o seu parecer, sem o escandalo de um inquerito, deve esse anormal ou doente ser discretamente afastado do meio em que exerce a sua influencia deleteria ou prejudicial, avisando-se os paes ou interessados para que tomem as providencias que o caso requer, seja elle o medico, a casa de saude ou um collegio de disciplina mais severa, de habitos menos livres, onde se exerça uma vigilancia maior sobre os alumnos.

Deixando de parte o aspecto doutrinario e scientifico, outros criticos se aferraram á validade juridica do Codigo Disciplinar, resuscitado pela Ex-Superintendencia. Dizem elles que os estabelecimentos particulares para serem officializados, devem, além de outras exigencias, se organizar pelo "estabelecimento padrão", collegio modelo, que, entre nós, era, ao tempo da lei Rocha Vaz, o Collegio D. Pedro II e este não tem regulamento. Eis uma coisa que ninguem sabia e agora todos ficamos sabendo. Como o Collegio D. Pedro II não tem regulamento, tambem não tem Codigo Disciplinar. Em consequencia, embora a lei actual fale claramente em regulamentos dos collegios, sem a observancia dos quaes não podem ter a officialização permanente, acham esses criticos que os collegios não devem ter regulamento porque o Collegio D. Pedro II não o tem. Assim esse Collegio passaria, na opinião desses sophistas, a ter mais valor do que a propria lei.

Um collegio que não tem regulamento, não é padrão, nem póde ser modelo de coisa nenhuma. Além disso, a lei actual instituindo os "estabelecimentos de ensino livre" e creando a inspecção permanente do ensino acabou com essa balela de que só póde ser padrão ou modelo o que tem a chancella official. Se é verdade que ha algumas raras instituições officiaes que, por serem modelares, podem servir de padrão, essa não é entretanto a regra. Geralmente, quando isso se dá, é devido ás qualidades pessoaes dos seus dirigentes. Poderá a lei dizer que um collegio é padrão, porque, se elle não o fôr, ninguem o tomará como tal.

Em face da lei actual de ensino, quem dirá qual é o collegio modelo, qual o collegio padrão será a Directoria Geral de Educação, com os dados que lhe fornecer a Inspectoria do Ensino, quando ambas essas repartições estiverem efficientemente organizadas.

Então será modelo, será padrão, não este ou aquelle collegio official, mas o que, pelas suas installações, pela sua organização consubstanciada no seu regulmento, pelo seu ensino, julgado pelas autoridades por methodos scientificos e não ao talante de juizes parciaes ou falhos: será pela educação que souberem dar, revelada nas attitudes dos alumnos nos collegios e em publico, nas formaturas, no modo de se trajar, de se conduzir na sociedade, nos canticos e jogos sportivos, nas manifestações patrioticas e civicas, como perante as autoridades; será emfim por um admiravel conjunto de manifestações resultantes principalmente da "educação collectiva" imposta, com energia e disciplina severa e não com o frouxo Codigo resuscitado pela Ex-Superintendencia, que saberemos, por intermedio de um Director Geral de Educação, consciente e digno, qual o collegio padrão ou modelo. E como não raro succede, poderá bem ser que esse não seja nenhum dos collegios officiaes.

O parecer do Conselho Nacional de Educação resultante da sensata consulta feita pelo sr. Paulo de Assis Ribeiro será sem duvida, mantido pelo ministro da Educação, porque elle veiu apenas interpretar, em seu verdadeiro sentido, a orientação actual do ensino em face dos "institutos de ensino livre". Essa orientação é consentanea com a livre emulação, que, nos Estados Unidos da America do Norte, conduziu os seus estabelecimentos de ensino á formidavel organização actual. Todos os pedagogos e viajantes, que por esse paiz passam, elogiam e admiram com enthusiasmo os institutos educativos desse povo, que continua amando a sua liberdade de ensino, como a sua propria liberdade, acima de tudo. Tambem... felizmente para esse povo, não ha lá nenhum Ministerio de Educação, impondo ao paiz inteiro uma orientação unica que, quando ella é errada, como actualmente succede entre nós, é um desastre completo.

O VÉTO AO ORÇAMENTO DA DESPESA NA COMMISSÃO D EFINANÇAS

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. João Simplicio, a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Carlos Luz communicou que já tinha promptoo seu relatorio sobre o veto ao orçamento da Despeza para 1936, na parte relativa ao Ministerio da Viação, que lhe cabia relatar, levantando, em seguida, uma questão de ordem, quanto á conveniencia de ser designado um relator geral para o assumpto. Esta questão foi submettida a debate, tendo o sr. Daniel de Carvalho concordado com a designação dum relattor geral, mas com um addendo: organizarem os relatores parciaes seus pareceres para facilitar a tarefa daquelle.

A Commissão esteve igualmente de accôrdo, sendo designado para relator geral o sr. João Guimarães. Este lebrou que o tempo regimental devia ser contado da data da entrada do véto na Commissão, e solicitou que quem já tivesse o seu trabalho promptto, o apresentasse á Commissão. A' vista disso, o sr. Carlos Luz leu o parecer que elaborara sobre a parte do Ministerio do Viação, o sr. Daniel de Carvalho sobre o da Fazenda e o sr. Carlos Luz sobre a do Trabalho.

Foram assignados os dois seguintes pareceres fovoraveis: ao projeto do Senado, que revigora, por quatro annos, o credito de .... 25.055:805$, para attender á restituição da taxa de 2 °|° ouro cobrada nas alfandegas do Ceará; e adoptando o projecto enviado pelo Poder Executivo, que estabelece bases para a exploração e melhoramento do porto do Rio de Janeira.

O MONUMENTO A SANTOS DUMONT

O sr. Ephigenio Salles, presidente da Commissão Executiva do Monumento a Santos Dumont, dirigiu ao deputado Moraes Paiva o seguinte telegramma:

"Em nome da Commissão Executiva do Monumento a Santos Dumont, de que sou humilde presidente, cumpro grato dever agradecer v. ex. sua iniciativa patriotica hoje já victoriosa com a sancção lei mandando abrir credito para conclusão monumento immortal Santos Dumont. Com essa sua efficiente collaboração teremos o prazer de ver o Brasil resgatar uma velha divida que tinha com aquelle genial brasileira. Sordeaes e effectuosas saudações." — (a) Ephigenio Salles.

CONVENÇÃO SOBRE A TROCA DE MALAS DIPLOMATICAS COM A SANTA SE'

Amanhã, ás 17 1|2, far-se-á, no Itamaraty, a troca de notas entre o ministro las Relações Exteriores, e monsenhor Frederico Lunardi, encarregado de negocios do Vaticano relativas a malas diplomaticas de correspondencia official.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio

Segunda-feira, 2 de dezembro de 1935:

Provas parciaes.

2 anno medico:

Phisiologia — ás 10 horas no Laboratorio de Histologia — Os alumnos de n. 172 — 173.

Phisiologia — ás 13 horas no Laboratorio de Physica — Clarita Hannequin Gomes.

3º anno medico:

Pharmacologia — ás 12 horas na sala das provas escriptas — Os alumnos de n. 1 a 50.

A's 15 1|2 horas — Os alumnos do n. 1 a 100.

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis — ás 8 horas — Os alumnos ns. 4 — 5 — 25 — 30 — 31 — 43 — 49 — 50 — 79 — 86 — 107 — 110 — 112 — 113 — 122 — 123 — 20 e mais os de n. 202 a 246.

A's 10 horas — Os alumnos ns. 125 — 132 — 133 — 138 — 170 — 174 — 177 — 183 — 193 e mais os de ns. 247 a 299.

A's 13 1|2 horas — Os alumnos do docente Pires Salgado.

5º anno medico:

Pharmacologia — ás 15 horas na sala das provas escriptas — Todos os alumnos inscriptos.

1º anno pharmaceutico:

Chimica organica — ás 12 horas no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos.

2º anno pharmaceutico:

Chimica analytica — ás 10 horas na sala das provas escriptas — Todos os alumnos inscriptos.

Exames.

6º anno medico:

Pharmacologia e therapeutica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos ns. 318 — 565 — 562 — 563 — 567 — 568 — 570 — 571 — 582 — 584 — 585 — 564 — Arnaldo de Almeida Pontes, José Antonio Pacheco Filho e Claudio Thomaz Telles Bardy.

6º anno dedico:

Clinica medica — prova esc. prat. e oral, ás 10 horas no Serviço do prof. Aloysio de Castro — Os alumnos ns. 23 — 220 — 334 .

Clinica odontologica — ás 9 horas no serviço do prof. Brandão Filho — O alumno n. 140.

Clinica pediatrica medica — Prova esc. prat. e oral ás 9 1|2 horas na Policlinica de Botafogo — Os alumnos ns. 54 — 217 — 374 — 390.

Terça-feira, 3 de dezembro de 1935:

Provas parciaes:

6º anno medico:

Clinica pharmacologica — na Santa Casa — ás 10 horas — Os alumnos do curso normal e dos equiparados, a cargo dos docentes Armindo Fraga e Joaquim Motta, do n. 1 a 29.

A's 11 horas — Idem, de ns. 30 a 54.

A's 14 horas — Idem, de ns. 55 a 79.

Avisos — Collação de grão — A inclusão do nome na relação para a collação de grão dependerá da apresentação da caderneta de frequencia.

Aviso: Os alumnos do curso de Clinica pediatrica medica, que alcançaram a media final 9 ou 10 nos cursos da Faculdade, realizados nos serviços da Policlinca de Botafogo, devem inscrever seus nomes, até o dia 5 de dezembro, na Secretaria daquella instituição.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Terça-feira, 3 de dezembro de 1935:

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 11 horas no Instituto Anatomico — drs. José de Moraes Camargo, Vicente Zamitti Mammana, Flavio Nunes, Miguel Leuzzi e João de Lorenzo.

Terça-feira, 3 de dezembro de 1935:

Clinica otho-rhino-laringologica — Prova escripta ás 11 horas no Instituto Anatomico — Dr. Sebastião Capistrano Pereira.

Universidade Technica Federal

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes — Realizar-se-ão amanhã, as seguintes provas parciaes: Geologia, ás 9 horas; Estradas, ás 9 horas.

Terça-feira, realizar-se-ão as seguintes: Electrotechnica, ás 8 horas; Chimica Technologica, ás 9 horas; Chimica Organica, ás 9 horas; Metallurgia, ás 14 horas.

As provas serão feitas a lapis tinta ou caneta tinteiro. A escola não fornecerá tinta.

— Ensino Pratico — Previne-se aos srs. estagiarios que devem entrar com as quotas subscriptas para a compra de uma lembrança a ser offerecida ao director da Commissão de Ensino Pratico, sr. Cassio Veiga de Sá até o dia 3 do dezembro. A lista acha-se com o Sr. Haroldo no Directorio.

— 4º anno — Estão convocados todos os alumnos do 4º anno para uma reunião na sala de Descriptiva, segunda-feira, ás 8.30, afim de proceder-se á eleição do representante de 1936. 1º anno — Estão convidados todos os alumnos do 1º anno para uma reunião na sala de Mecanica, ás 8.20, para eleição do representante de 1936. 5º anno — Pede-se aos engenheirandos para procurarem a commissão afim de regularizaerm a sua situação e receberem convites. Outrosim, avisa-se que os demais convites acham-se á disposição de todos os alumnos da escola, com o sr. Aurino.

Os engenheiros de 1934, commemoram o 1º anniversario de formatura com um jantar que será realizado no dia 4, ás 8.30, no Restaurante do Leme. Lista de adhesões no escriptorio do engenheiro Marcello Porto, Edificio Rex, sala 1.505, das 16 ás 18 horas, diariamente.

Faculdade de Odontologia Da Universidade do Rio de Janeiro

SESSÃO SOLEMNE DO DIRECTORIO ACADEMICO

Depois de amanhã, ás 11 horas, será realizada uma sessão solemne sob a presidencia do director da Faculdade, sr. Henrique Carlos Carpenter, afim de serem distribuidos os premios "Coelho e Souza" e "Dias de Carvalho" aos 1º e 2º collocados no Curso de Odontologia que ora terminam a sua carreira. Obtiveram as 1ª e 2ª collocações, os alumnos Milton Simas e Josefini Saldanha da Gama Murgel. Nesse mesmo dia será dada a primeira aula da "Jornada odontologica", dada pelo sr. Carlos Otto Newlands, com a presença de todos os professores. O Directorio fará entrega por essa occasião de um mimo ao director da Faculdade e do diploma de presidente honorario do Directorio ao prof. Abelardo Brito.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia ; I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Walter Carneiro.

2ºs fiscaes de dias aos grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Fausto; 5º, Ernesto; 7º, Durval; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 7º, Levy; 8º, Romualdo, e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

A vistoria no Quartel do 3.º R.I.

ENCONTRADOS MAIS CADAVERES NOS ESCOMBROS

Em proseguimento das diligencias encetadas para a completa elucidação dos episodios que tiveram por palco o 3.º R. I., os peritos da policia iniciaram, hontem, a vistoria nos escombros do quartel da Praia Vermelha, que, conforme tem sido annunciado, ainda não foram integralmente revolvidos.

Essa diligencia transcorreu em sigillo, não sendo admittida a assistil-a nem a imprensa.

Ao que pudemos apurar, os peritos da policia, entre os quaes se encontrava o sr. Epitacio Timbauba da Silva, chefe edo Gabinete de Pesquisas Scientificas e os srs. G. Barreiros e Casemiro, procederam minuciosa e demorada vistoria no recinto do 3.º R. I., apresentando o local, como era de se esperar, aspecto desolador, que fazia reviver a visão das horas tremendas vividas pela tropa ali aquartelada, sob o fogo incessante dos canhões a serviço da legalidade.

Por todos os lados se viam retalhos de fardamentos, sapatos, perneiras, moveis partidos, malas escancaradas, emfim, todos os petrechos indispensaveis á vida de caserna.

O sigillo de que as autoridades policiaes procuraram cercar a pericia a que nos referimos não impediu que a reportagem pudesse averiguar que, sob os escombros, os peritos encontraram mais corpos, dos que tombaram dentro do quartel.

Essa supposição, de inicio, foi plenamente confirmada, pois os technicos do G. P. S. constataram a existencia de dois cadaveres sobre a camada de madeiramento, pedra e cal, os quaes estavam irreconheciveis, mas vestiam uniformes militares, com as insignias do 3º Regimento.

Mais tarde, os peritos providenciaram sobre a remoção dos corpos e conferenciaram com as autoridades militares, para o effeito de serem informadas sobre as medidas acertadas para transporte completo do entulho.

Pelo adeantado da hora, pois as diligencias se prolongaram até á noite, os peritos policiaes transferiram a vistoria das demais dependencias do quartel para hoje.

NO ITAMARATY

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

O consul geral Mario de Vasconcellos, foi empossado hontem no cargo de Chefe Geral do Departamento Administrativo.

Poderes especiaes e illimitados ao presidente da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

faculdade de expedir decretos-leis, em attenção á situação delicada do presente momento, em que o paiz se vê ameaçado de perturbações extremistas, e ainda mais, suspensão de preceitos constitucionaes a criterio do Executivo.

E foi colhendo assignaturas. Alguns se negaram, mesmo pertencendo á maioria. E se negaram por motivos de natureza constitucional. O projecto não se enquadrava nos limites da Carta Politica em vigor, a despeito do estado de sitio. Entretanto, outros, nem discutiram. Foram assignando, e entre estes podemos citar os srs. Pedro Rache, Ruy Carneiro, Francisco Pereira, Laudelino Gomes, Dario Crespo, Frederico Wolffenbuttel, Lauro Passos.

O sr. Adalberto Corrêa procurou o leader paulista, mas o sr. Cardoso de Mello Netto não desejou pôr sua assignatura no documento. O assumpto lhe merecia um estudo mais prolongado. O sr. Adalberto Corrêa procurou na minoria apoiadores de sua iniciativa, inclusive o sr. Arthur Bernardes, que tambem se comprometteu a estudar a materia mais demoradamente. A duvida que todos levantavam era a inconstitucionalidade do projecto.

Foi mesmo na sua bancada, na bancada liberal gaucha que elle encontrou a maior bôa vontade. Assim, é que conseguiu colher mais estas assignaturas: dos srs. Annes Dias, Demetrio Xavier, Thompson Flores Netto, João Simplicio, Renato Barbosa.

E com treze assignaturas, o sr. Adalberto Corrêa entregou á Mesa o seu projecto.

A JUSTIFICAÇÃO

Acompanha-o a seguinte justificação:

"O Brasil atravessa neste momento a phase mais difficil de toda a sua existencia. O extremismo ameaça subverter não sómente a ordem politica, mas, principalmente, a ordem social e economica. As garantias constitucionaes estão suspensas, com a decretação do estado de sitio. Mas, ninguem dirá que a medida do esado de sitio, embora excepcional, possa armar o Governo das providencias de salvação publica que se tornam necessarias para exterminar completamente o flagello communista que assola com extraordinaria violencia a nossa patria. Na França, em pleno regimen constitucional, ainda ha pouco, o Parlamento, tão cioso das suas prerogativas, concedeu ao governo daquella nação a faculdade da expedição de decretos-leis, como medida suprema de defesa das finanças publicas. Apesar do estado de sitio, não pode o nosso Governo adoptar todas as providencias indispensaveis para reprimir definitivamente o communismo. O projecto não collima outro fim senão o de salvar o regimen e a sociedade das garras da anarchia, investindo o governo dos necessarios poderes para, com a maior celeridade, levar a bom termo a radical campanha de saneamento que se impõe e que, indiscutivelmente, tem o apoio de todas as classes do paiz. Os gravissimos acontecimentos desenrolados no Districto Federal, em Pernambuco e Rio Grande do Norte, estão mostrando que a ordem politica, social e economica do Brasil se encontra em face de um dilemma cruel: ou reage violentamente para se manter, ou desapparece, victima da sua fraqueza.

Não é possivel hesitar. A Constituição não pode servir de mortalha da propria nacionalidade. Estabeleçamos um regimen discricionario por um periodo limitado, dentro do qual consolidaremos definitivamente o regimen, assegurando a ordem e o progresso do Brasil."

COMO ESTA' REDIGIDO O PROJECTO

O projecto está assim redigido:

Art. 1 — Fica o Executivo autorizado a expedir decretos com força de lei, pelo prazo de tres mezes, a começar da data da presente lei.

Parag. unico — Os decretos-leis mencionados no presente artigo deverão exclusivamente se relacionar com as medidas que o Executivo julgar indispensaveis para reprimir os surtos extremistas no paiz.

Art. 2 — Na elaboração dos decretos-leis pode o Executivo declarar a suspensão dos preceitos constitucionaes que estiverem em desaccordo com o respectivo decreto-lei.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrario.

DECLARAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORRÊA

Logo que o sr. Adalberto Corrêa entregou á Mesa o seu projecto, que foi lido e julgado objecto de deliberação, procuramos ouvil-o acerca de sua iniciativa. Disse, então, o deputado liberal gaucho:

— Não ha duvida que parece inconstitucional. Mas não é a Constituição que neste momento vae salvar o Brasil no caso, por exemplo, não é previsto, de brasileiros a serviço da III Internacional. A Constituição é que nesses casos novos e extremos se deve adaptar ás circumstancias creadas.

O fetichismo constitucional está muito bem nos tempos normaes. Agora, não. Deveriamos salvar o paiz, mesmo com o estabelecimento de uma dictadura completa e prolongada se fosse necessario. Entretanto, o meu projecto, por motivos que considero de salvação publica, dá ao Executivo poderes discricionarios por um breve periodo e para o fim de assegurar a existencia do Estado e da sociedade.

E concluiu:

— Entre a destruição do Brasil e a violação do preceito constitucional, não pode haver vacillações.

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL..... 55$000

O Soviet n.º 1 do Brasil

(Conclusão da 1.ª)

dem, o governador Raphael Fernandes iniciou as prisões. Foram detidos cerca de 400 civis implicados na sedição. Entre estes contam-se os srs. José Anselmo, inspector dos Correios e Telegraphos; jornalista Othoniel Menezes, secretario do jornal officioso "A Republica"; poeta Barreto Sobrinho e Amaro Magalhães, alto funccionario do Thesouro do Estado. Foram presos tambem, recentemente, João Baptista Galvão, José Macedo e Lauro Lago, membros da Junta Governativa revolucionaria. O ultimo é paralytico e se locomove por meio de uma cadeira de rodas.

EM ACÇÃO A UNIÃO FEMININA

Desde a posse da cidade os rebeldes fizeram profusa distribuição de boletins, dentre os quaes os seguintes:

"AVISO — Acham-se no interior do Estado forças do 21.º B. C. mantendo a ordem.

Viva o general Luiz Carlos Prestes, chefe da nação!

CONVITE — O Directorio da União Feminina do Brasil, com secção no Rio Grande do Norte, convida ás exmas. familias a tomarem parte na União Feminina, a unica que luta por Pão, Terra e Liberdade.

Viva Luiz Carlos Prestes!

Viva a Alliança Nacional Libertadora!

Viva a União Feminina!

Viva o 21.º B. C. e o povo em armas!

(Do Directorio da União Feminina do Brasil).

Secção do Rio Grande do Norte. Typographia da "Alliança Nacional Libertadora".

Em seguida foi distribuida mais a seguinte nota:

REGULANDO A ORDEM COMMUNISTA

Outros boletins divulgaram já medidas do governo revolucionario: "COMMUNICADO DO COMITE' REVOLUCIONARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns elementos terroristas, a serviço dos inimigos do povo, andam espalhando pela cidade boatos alarmantes no intento de atemorizarem as familias, e nos incompatibilizar com o povo, resolvemos tomar as seguintes medidas:

Serão punidos, com o maximo rigor, todos os que forem pegados espalhando boatos de qualquer natureza tendentes a implantar o desanimo e o terror entre as familias.

Serão presos e punidos com o maximo rigor todos os que forem pegados na pratica de actos attentatorios á moral e ao decôro publico.

Será preso todo e qualquer individuo que transite pelas ruas em visivel estado de embriaguez.

Natal, 27-11-933".

"AOS SENHORES COMMERCIANTES — Estando já constituido o Comité Revolucionario, acclamado pelo povo reunido em praça publica, dirige-se este aos senhores commerciantes no sentido de pedir-lhes que normalizem a vida da cidade, abrindo as suas casas commerciaes, afim de que o povo não soffra mais tempo a falta de generos de primeira necessidade.

Esperamos ser attendidos nesta nosso appello, mesmo porque, de outro modo, nós nos sentiriamos impotentes para conter o povo nos assaltos que porventura tenha necessidade de fazer ao commercio para munir-se do necessario á sua vida.

Attendidos, porém, garantiremos o livre funccionamento de todo o commercio, ao qual procuraremos beneficiar, diminuindo os impostos de commum accordo com os senhores commerciantes, aos quaes opportunamente convidaremos para nos dar suggestões sobre o assumpto. — José Praxedes de Andrade, pelo Secretariado de Abastecimento Publico. Natal, 27 de novembro de 1935".

COMO SE ESTENDERIA A REVOLUÇÃO

BOLETIM INFORMATIVO — A MARCHA DA REVOLUÇÃO LIBERTADORA — Cumprimos o grato dever de, com alegria verdadeiramente revolucionaria, communicar ao povo deste Estado a marcha ascensiva da revolução.

Isto podemos fazer, porque estamos de posse do Telegrapho e dos radios, e controlando todas as noticias que por elles vêm.

Nós sabiamos que o Brasil era um immenso "barril de polvora" e que bastaria uma scentelha para que elle explodisse; nós fomos essa scentelha.

Sem vaidade, sem orgulho, que ns riograndenses do Norte não os temos, poderemos dizer ao Brasil extasiado que fomos a primeira pedra desse grande edificio que vae ser o Governo Popular.

Ao éco da nossa metralha já responderam os companheiros da Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagôas, Espirito Santo, Estado do Rio de Janeiro e Maranhão, as quaes já estão nas mãos dos Nacionaes Libertadores.

S. Paulo está insurreicionado com o povo em armas e proletariado em grève revolucionaria, tudo indicando que o governo não se sustentará por muitas horas, e mais para o sul o proletariado se atira a grévès combativas, acclamando o nome de Luiz Carlos Prestes.

A gloriosa marinha brasileira tambem já virou seus canhões contra a tyrannia, estando revoltada na bahia Guanabara e bem assim, no Pará, Santa Catharina, levantou-se ha poucos minutos, sob o commando do valente companheiro Hercolino Cascardo.

Viva a Alliança Nacional Libertadora!

Viva Luiz Carlos Prestes!

Viva o Governo N. Popular Revolucionario!

Natal, 26-11-1935".

FALA NOVAMENTE A LEGALIDADE

Logo que os rebeldes abandonaram a cidade, foi distribuido o seguinte boletim:

"AO POVO — Communica-se com satisfação ao povo que a cidade já está em poder das forças legaes, tendo o tenente Vicente Euclydes assumido o commando do 21º B. C. com a fuga de todos os chefes extremistas.

Aguarda-se a chegada do 22º B. C., para normalizar definitivamente a situação, podendo desde já o commercio abrir as suas portas.

A todos serão asseguradas as necessarias garantias para o exercicio normal das suas actividades honestas.

Viva a legalidade!

Viva a civilização christã!

Natal, 27 de novembro de 1935".

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 30 ás 13 horas do dia 1.º:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a leste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a leste, com rajas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 14 horas do dia 29 ás 14 horas do dia 30:

O tempo decorreu instavel. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 30.0 e minima 20.7 e as temperaturas extremas registadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27.9 e minima 21.6, respectivamente, ás 13,35 e ás 6,55. Os ventos predominaram do sul a leste, frescos, havendo periodos de calmaria.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: jubilados; pessoal em disponibilidade; gratificação do curso nocturno dos professores primarios (mez de agosto, letra A a C); pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Engenharia; extraordinario da Usina de asphalto (mez de setembro); Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (outubro) secção de Andarahy, Rio Comprido, Botafogo e Tijuca; serventes de escolas em predios de aluguel; portaria da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; aprendizes do extincto Departamento do Material, com exercicio na Inspectoria Municipal de Veterinaria.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã as folhas do terceiro dia util: — Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola e Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro;

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção;

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho;

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola de Veterinaria;

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da Loteria nº 303, extrahida hontem:

24.538 — 200:000$000 — São Paulo
7.044 — 20:000$000 — Itabina, — Minas
9.936 — 10:000$000 — Bello Horizonte
16.394 — 5:000$000 — São Paulo
737 — 3:000$000 — Bello Horizonte
21.354 — 2:000$000 — São Paulo
31.212 — 2:000$000 — Januaria — Minas
15.970 — 2:000$000 — Juiz de Fora
8.390 — 2:000$000 — Santos
30.363 — 2:000$000 — Juiz de Fora

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 300 de 50$000, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 46 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1º premio).

Um brasileiro condemnado na Inglaterra

LONDRES, 30 (H.) — O tribunal do jury de Warwick julgou, hoje, o caso em que se achava envolvido um brasileiro.

Tratava-se do sr. Luiz Fontes, millionario, que respondia a processo por ter morto um motocyclista em consequencia de choque verificado quando, em estado de intoxicação alcoolica, conduzia o seu automovel, segundo ficara provado em inquerito.

O réo foi reconhecido culpado e condemnado a tres annos de prisão. O juiz retirou-lhe, igualmente, a licença para guiar, no Reino Unido, pelo prazo de 10 annos, a contar do cumprimento da pena.

Ultima Hora Sportiva

Prior vencedor De Ferrari por desistencia no 5.º assalto — Uma bonita victoria de Loffredo — O resultado das demais lutas

O programma da noitada pugilistica de hontem marcava o encontro entre Prior e Pena. Tal peleja, no entanto, não se realizou, em vista do Departamento Medico da Commissão de Pugilismo não ter achado o boxeador argentino em condições de combaer..

E' que o mesmo apresentava uma inflamação no ouvido. Substituiu o Ferrari, tambem argentino. Este revelou-se pugilista de regular classe, tendo sido, no entanto, bastante infeliz, pois que num choque involuntario que teve com Prior, abriu uma brecha na cabeça, no 4º assalto, que o poz tonto, segundo declarou. Tivemos occasião de constatar a existencia da lesão e certo no encontro "revanche" que haverá, Ferrari talvez faça melhor figura. Todas as lutas agradaram e tiveram desenrolar interessante.

Na semi-final, Lofredo venceu bem o argentino Pieri, demonstrando que bom brasileiro, não precisa de "longos" para vencer, como ultimamente a Empreza tem feito com os pugilistas portuguezes que importou. Os resultados foram os seguintes:

As lutas de amadores deixaram de se realizar em vista dos boxeadores da Marinha não poderem comparecer.

1.ª luta de preliminares — Em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Theodoro Cabral, brasileiro, 66,200 x Gonçalves da Cunha, portuguez, 69,200. Juiz — Armandinho.

Foi um bom combate. Cunha atacou de preferencia ao corpo emquanto que Cabral apontou sempre ao queixo. Houve bastante troca de socos. No final, Cabral foi proclamado vencedor. Um empate teria sido mais justo.

2.ª luta de profissionaes — Em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Seraphim Cardoso, portuguez, 57 kgs., x Baizola, argentino, 60 kgs. Juiz — Joo Assobrab.

Bella luta, bem conduzida por Barzola, que se revelou um boxeur de grande experiencia e senhor de technica aprimorada. Apesar de ter soffrido um knock-down no primeiro assalto, o argentino dominou o combate todo, sendo declarado vencedor aos pontos. Apesar do publico ter protestado contra a decisão, achamos justa a decisão dos jurados. Barzola revelou uma escola perfeita, esgrimindo optimamente. Pena é que sua pancada seja um tanto fraca.

Luta semi-final — Em 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Loffredo, brasileiro, 64,900 kgs. x Tieri, argentino, 64400 kgs.

A luta foi iniciada violentamente, tendo Lofredo sangrado logo no primeiro round. A troca de pancadas e a movimentação é tremenda, assim continuando no segundo assalto.

Dahi por deante, os contendores preferiram lutar mais no corpo a corpo e "in-fighting", até que na 6.ª volta Loffredo colloca potente esquerda no figado do argentino, que o põe "knock-down". Tieri levanta-se completamente "groggy" e o nacional, trabalhando na cabeça de seu rival, abre-lhe o supercilio, terminando elle o round em pessimas condições.

Dahi por deante Loffredo dominou a luta e, se não se tivesse conduzido erradamente, o atacando á cabeça, ao invés de fazel-o ao corpo, poderia ter vencido mais amplamente ou por k. o. Tieri demonstrou ser valoroso mas pouco orientado. Pareceu-nos não ser tambem dos mais resistentes no estomago.

Luta final — Em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Annibal Prior, portuguez, 65,400 kgs. x Ferrari, argentino, 64,900 kgs. Juiz — Kid Aubert.

Os tres primeiros rounds decorrem com bastante technica mas não muita movimentação. E' que ambos os contendores se conduzem com um certo cuidado procurando abrir a guarda um do outro, afim de atirar na "brecha". Da metade do quinto assalto em deante, Prior incentiva o ataque, pondo em pratica grande malicia.

Ferrari, no entanto, contra-ataca bem, mantendo seu adversario á distancia. Finalmente, na quinta volta, Prior, ao sair de um "clinch" acerta violento "swing" no estomago do argentino, que faz ao juiz signal de desistencia. Este então levanta o braço do portuguez.

A ARTILHARIA E A BAYONETA

(Conclusão da 3ª pagina)

dens, logo produziram os frutos que eram de esperar.

Continuando, porém, os rebeldes a oppôr tenaz resistencia, os bombardeios da artilharia passaram a ser feitos sobre o proprio edificio da Escola, poupando-se, entretanto, os hangars. O edificio central começou, então, a arder, levantando-se grandes labaredas.

DOMINADOS, EMFIM

O general empregou uma companhia do 7º Regimento de infantaria, sob o commando do capitão Cezar de Oliveira Botelho, que avançou com a maxima presteza, alcançando dentro em pouco as outras que já se achavam na 1ª linha.

A tropa encheu-se de enthusiasmo. Não se deteve mais, nem houve tempo de abrir trincheiras. Marchou até alcançar uma base de partida favoravel ao ataque.

O general mandou, então, a artilharia alongar as alças e expediu ordem para o assalto, que se fez á bayoneta, avançando toda a infantaria, em [illegible] gentes, [illegible] cola de [illegible] deixando [illegible] das.

Os rebeldes que não conseguiram fugir, foram presos em varias dependencias da Escola, visto o xadrez ter logo ficado superlotado.

Foi feita a remoção dos mortos e feridos.

Terminadas estas e outras providencias, o general Andrade, defronte ao pavilhão "Sargento Menezes", fez entrega ao tenente-coronel Ivo Borges do commando da Escola de Aviação, mandando regressar aos seus quarteis todas as tropas, com excepção de uma companhia de infantaria que ficou em guarda á Escola, sob o commando do capitão Migueis, sendo, á noite, reforçada por outra do 1º Regimento de Infantaria.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

HOLLANDA
Programma Phohi

Das 13.30 — Hymno Hollandez e a discriminação do programma. 13.05 — Musica. 13.10 — Palestra por S. do Vries. 13.25 — Musica. 13.30 — "Ultimas noticias da Hollanda". 13.45 — Musica. 14.00 — "De correio a correio na Hollanda" 14.20 — Musica. 14.40 — Irradiação pela R. Cath. Associação Transmissora. 15.40 — Musica de dansa. 16.00 — Hymno Nacional Hollandez.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos. 17.00 ás 19.00 — Chá dansante. 19.00 ás 22.30 — Discos. 22.30 ás 24,00 — Musicas do grill-room.

RADIO SOCIEDADE

11 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 12 hs. ás 16 hs. — Programma Cazé. 16 hs. ás 18 hs. — Transmissão do campo do Botafogo F. C., do jogo de football entre o C. R. Vasco da Gama e o Bangu' A. Club. Actuará como speaker Ignacio Guimarães. 18 hs. ás 19 hs. 30 m. — Domingueira da PRA-2. 19 hs. 30 m. ás 19 hs. 45 m. — Curso Musical, pela sra Lina Irah. 20 hs. 15 m. ás 20 hs. 30 m. — Chronica sportiva 20 hs. 30 m. ás 21 hs. — Discos. 21 ás 22 hs. — Programma Seleccionado.

PARA AMANHÃ

Das 9 ás 10 — Educação Physica Infantil. 10 ás 11 — Discos. 11 ás 11.30 — Programam do Livro de Oduvaldo Gozzi. 11.30 ás 13.00 — Supplemento musical do almoço. 13.00 ás 13.15 — Aula de inglez. 13.15 ás 13.30 — Discos. 13.30 ás 13.45 — Aula do hespanhol. 13.45 ás 14.00 — Discos. 17.00 ás 18.00 — Discos. 18.00 ás 18.30 — A Nota no Ar. 18.30 ás 18.45 — A voz do commercio. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 22.30 — Programma de estudio.

RADIO EDUCADORA

10 ás 11 — Discos. 14 ás 15 — Discos. 15 ás 17 — Prog. infantil. 17 ás 18.45 — Prog. Israelita. 19 ás 20 — Cock-tail Imperial. 20 ás 21 — Discos. 21 ás 23 — Horas dansantes.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Das 10 ás 11 — Discos. 14 ás 16 — Discos. 16 ás 16.45 — Aula de inglez. 17.30 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 — Discos. 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 23 — Programma de estudio "Traço de União". União".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 — Programma dos Cariocas. 12.30 — Programma Allemão. 18.00 — Radio Apperitivo. 19.00 — Musica. 20.00 — Musica franceza. 21.00 — Rêde Verde Amarella. 22.00 — Musica. 23.00 — Boa noite.., e até amanhã...

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 — "Galeria dos grandes interpretes". Recital de Jacques Tibaud. 20 ás 24 — Programma commemorativo da Independencia de Portugal.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Das 10 ás 14 — Discos. 11.30 ás 12.30 — A noticia portugueza. 18 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 21 — Discos. 21 ás 23 — Discos.

DIFFUSÃO CULTURAL

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Das 9.30 ás 13.30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. 17 — Jornal dos professores: Quarto de hora educativo: "Litteratura estrangeira" pelo prof. Genolino Amado. Supplemento musical: primeira parte: Beethoven — Concerto nº 5 em mi bemol maior. Segunda parte: I — Strauss — Artit's Life — Waltz. II — Wagner — Abendlich. III — Gluck — Alceste — Acto II. IV — Saint-Saens — Henri VIII. "Qui donc commande". V — Massenet — Le jongleur de Notre Dame.

RADIO JORNAL DO BRASIL

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 7.00 horas — Jornal da manhã. 8.00 — Cruzada em prol da saude. 8.30 — Programma infantil. 9.30 — Programma das Mães. 11.30 — Programma de almoço. 17.00 — Jornal da tarde. 18.00 — Programma do jantar. 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19.40 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Orchestra. 22.00 — Programma da Juventude. 20.30 em deante — Programma de estudio.

RADIO FLUMINENSE

Das 12.30 ás 13.30 — Supplemento portuguez. 10.30 ás 11 — Musicas. 14 ás 15 — Programma Seculo XX. 19 ás 19.30 — Programma de musicas dansantes.

PARA AMANHÃ

Das 10 ás 10.30 — Supplemento portuguez. 10.30 ás 11 — Musicas. 12 ás 12 — Programma Seculo XX. 19 ás 19.30 — "Hora do Brasil". 19.30 ás 20.30 — Programma de estudio.

THEATRO E MUSICA

AMANHÃ, O FESTIVAL ARTISTICO DE MURILLO LOPES, COM "BEBEZINHO DE PARIS"

Conforme vem sendo annunciado, realizar-se-á amanhã, no Rival Theatro, o festival de arte do "regisseur" da Cia. Dulcina-Odilon, Murillo Lopes, figura conhecida nos nossos circulos nauticos-sportivos. Subirá á scena a comedia "Bebezinho de Paris", que foi um successo na temporada deste anno. Em "Bebezinho de Paris" actuam duas dezenas de artistas, encabeçados por Dulcina e Odilon e Aristoteles. Haverá tambem um seductor acto variado. A festa é em homenagem ás entidades especializadas e á Liga de Sports da Marinha, na pessoa do dr. Arnaldo Guinle. Falará em scena aberta, fazendo o offerecimento da homenagem, o presidente da Liga Carioca de Natação, dr. Gomes da Rocha.

INICIA-SE AMANHÃ A VENDA DE LOCALIDADES PARA A INAUGURAÇÃO DO THEATRO REGINA

Está marcada para quinta-feira, impreterivelmente, a inauguração do moderno Theatro Regina, com as primeiras representações da comedia de Louis Verneuil, "O grande banqueiro" (La banque Nemo), para apresentação do elenco que Geysa Boscoli vae dirigir e que é encabeçado por Olga Navarro, Jayme Costa, contando com Palmeirim Silva, Olavo de Barros, Tamar Moema, Clara Leone, Mathilde Costa, Mario Salaberry, Alvaro Aubusto e muitas outras figuras prestigiosas.

Resolveu a Empresa iniciar amanhã, á tarde, a venda de localidades para os tres primeiros espectaculos. Os bilhetes que têm sido encommendados podem ser desde logo procurados na bilheteria do Regina.

A REVISTA "O. K.", DE CESAR LADEIRA

"O. K.", a ultima producção de Cesar Ladeira, marcha para uma longa carreira no popular theatro Recreio. Alda Garrido, "estrella" do conjunto, tem optimo trabalho, o mesmo acontecendo com Eva Todor, Margot Louro, Itala Ferreira, Isolda Mello e os comicos Oscarito, Pedro Dias, H. Chaves, A. Garrido, Leopoldo Prata, J. Figueiredo e João de Deus, que marcou a peça. "O. K." tem dois bailados interessantes, dansados por Lou, Eva, Janot e as "girls". "O. K." irá hoje em "matinée" e á noite, no Recreio, onde está obtendo o maior exito.

A COMPANHIA DE VAUDEVILLES DO JOÃO CAETANO

Inicia-se na proxima quarta-feira a temporada do riso no João Caetano, com a estréa da Companhia de Vaudevilles Fernanda Lucia. Tomarão parte na peça de estréa, que é o "vaudeville" "O Perfume", os artistas Fernanda Lucia, Pepa Ruiz, Ferreira Maia, Alvaro Costa, João Fernandes, Djalma Sarmento e Fialho de Almeida.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Os novos directores

Reuniu-se sexta-feira ultima, pela primeira vez, o novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Musica, que vae dirigir os destinos dessa sociedade durante a temporada de 1936. Está assim constituido: socios fundadores — Luiz, Heitor Corrêa de Azevedo e Mario Saraiva; conselheiros indicados pelos fundadores: Agnello José dos Santos, Brazilio Itiberê, Dulce de Saules, Edgard Serra Pereira, Roberto Tavares e Rosetta da Costa Pinto; conselheiros eleitos pela Assembléa Geral — Arnaldo Affonso Rebello, Egydio de Castro e Silva, Joaquim de Figueiredo, Josepha Maranhão Guillayn, Octavio Bevilacqua, Orlando de A. Gaudie, Raul Regis Bittencourt, Waldemar Navarro. Pelo Conselho Deliberativo foi eleita a directoria que ficou assim constituida: presidente, Arnaldo Affonso Rebello; secretario, Waldemar Navarro; sub-secretaria, Josepha Maranhão Guillayn; thesoureiro, Agnello José dos Santos; e a Mesa para presidir aos trabalhos do Conselho Deliberativo. Por eleição, assim constituida: presidente, Raul Regis Bittencourt; secretario, Brazilio Itiberê. Os novos directores foram logo empossados, devendo realizar-se a solemne transmissão dos cargos da Directoria no proximo dia 4 de dezembro, quarta-feira, ás 17 horas, na séde social. Estando ausente, em excursão artistica pelo Norte do paiz, o presidente Arnaldo Rebello, exercerá as funcções, na forma dos Estatutos, o secretario Waldemar Navarro.

UM RECITAL DA SRA. OLGA PRAGUER COELHO

A sra. Olga Praguer Coelho

A sra. Olga Praguer Coelho vae realizar, no proximo dia 3 de dezembro, no Theatro Casino Copacabana, um recital em que terá opportunidade de interpretar, no violão, numeros de "folk-lore" da Argentina, Allemanha, Brasil Cuba, França, Hespanha, Mexico e Uruguay. Esse recital da distincta artista brasileira é dedicado á Argentina e ao Uruguay, em agradecimento pelo carinho com que foi recebida em Buenos Aires e em Montevidéo.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A menina do chocolate", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "O. K.", ás 20 e 22 horas.

Feriu o aggressor a canivete

Nas esquinas das ruas José Bonifacio e Tenente Costa está situado um botequim onde diariamente fazem refeições varios operarios e funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

Hontem pela manhã, almoçavam alli os mata-mosquitos Roberto Saldanha Pereira, morador á travessa Vista Alegre n. 23 e Antonio de Oliveira, morador á rua Delphina Alves n. 44. Em dado momento, por causa de um beef os dois travaram violenta discussão e Roberto vibrou violenta bofetada no rosto do adversario.

Como revide á aggressão, Antonio sacou de um canivete e investiu para Roberto, ferindo-o levemente na coxa esquerda e thorax.

A victima teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23.º districto.

Atropelado pela motocycleta e morto por um omnibus

Verificou-se hontem, ás ultimas horas da tarde, um accidente fatal, na rua Marechal Floriano.

Passando por aquella movimentadissima arteria, uma motocycletta do Batalhão Naval colheu o operario Lamartine Veiga de Carvalho, residente á rua Fernandes n. 278, atirando-o á distancia. Um auto-omnibus da Viação Excelsior, linha Leopoldina, dos chamados "Chopp-duplo", atropelou-o, passando as rodas trazeiras do pesado vehiculo á altura do pescoço do infeliz trabalhador, matando-o.

A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS BACHARELANDOS DE 1935

No dia 8 deste mez, realizar-se-ão as festividades de terminação do curso dos bacharelandos em Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A's 10 horas desse dia, na Igreja da Candelaria, será rezada missa em acção de graças, e, ás 16 horas do mesmo dia, terá logar a ceremonia da collação de grão no Theatro Municipal.

TODOS OS SPORTS são focalizados pelos melhores chronistas do Rio de Janeiro no SUPPLEMENTO SPORTIVO D'"O JORNAL"

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o sr. Gustavo Gloek, secretario da Legação da Allemanha junto ao governo brasileiro; o sr. Arthur Thompson, engenheiro chefe do Departamento Pessoal da 3.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; a senhora Olga Pacheco Avellar, viuva do dr. Vicente de Avellar Filho; a menina Maria Apparecida, filha do sr. Ismael Maia e de sua esposa, senhora Ruth Vieira Maia; a senhorita Lygia Pecegueiro Quinto Alves, filha do dr. Edmundo Quinto Alves; o sr. Antonio Gentil, porteiro geral da Prefeitura; a senhorita Adelaide Augusta Fernandes, filha do dr. Alberto Fernandes, funccionario da Pharmacia da Colonia Pyschopatha Mulheres do Eng. Dentro; o sr. Oromar Coutinho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento: a senhorita Ida da Costa Araujo e o sr. Odorico Carneiro Barreto; a senhorita Zora de Vianna Rodrigues e o sr. Lyrio Ornellas; o sr. Jorge Miranda Filho e a senhorita Adelaide Augusta Fernandes, filha do dr. Alberto Fernandes e senhora Maria Conceição Fernandes.

Nupcias

Casaram-se: a senhorita Maria Lapagesse e o sr. Antonio Alves Corrêa Netto; o sr. Mario Oliva da Fonseca e a senhorita Maria Judith.

— Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Waldyra Uzeda de Azevedo, filha da senhora Alice Uzeda de Azevedo e do fallecido medico dr. Waldomiro de Azevedo, com o sr. Raul de Noronha, funccionario da Caixa Economica, e filho do almirante José Isaias de Noronha e senhora Nerêa Antonietta de Noronha.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o almirante Isaias de Noronha e senhora; no civil, que se realizará na residencia dos paes do noivo, o coronel Azor Brasileiro de Almeida e a senhorita Herminia da Silva Pereira e capitão Armando de Noronha e senhora, e por parte do noivo, no religioso, o sr. Ernesto Assumpção e senhora, e no civil, o sr. Octavio Silva e senhora e o capitão Fabio de Noronha e senhora.

Beneficios

E' hoje que se realiza, á tarde, a annunciada festa promovida pela Associação dos Anjos da Caridade, em beneficio do seu ambulatorio.

A reunião é patrocinada por um numeroso grupo de damas de nossa sociedade, á frente do qual se encontra a senhora Getulio Vargas. O chá será servido por senhoritas de nossa "élite".

Chá

Tem despertado interesse a realização do "Chá noelista", o qual terá logar no salão nobre do "Lido", em Copacabana, no dia 4 do corrente, em beneficio da "Arvore de Natal", das crianças pobres.

Recepções

Commemorando a passagem da data do seu paiz, a Commissão de Emigração do Remo da Yugoslavia dará, hoje, uma recepção que terá logar em sua séde, á rua Sá Ferreira, 110, ás 16 horas.

Festas

Realizar-se-á no dia 7, nos salões do Hotel Gloria, o baile de gala que os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro offerecem em regosijo pela conclusão de seu curso juridico. Para esse acontecimento que, certamente, se revestirá de um brilho jamais attingido pelos anteriores, o traje será casaca ou smocking.

Os convites podem ser procurados, diariamente, das 16 ás 18 horas, na Faculdade, até o dia 3, quando, por absoluta necessidade de controle, cessará completamente a referida distribuição.

— Hoje, no C. R. Boqueirão do Passeio, baile. No dia 7, no Club Internacional de Regatas, festa de coroação da rainha do Club. Hoje, baile no Centro Bancario. No C. R. do Flamengo, hoje, jantar dansante; no dia 14, grande baile commemorativo da fundação da Ala Rubro-Negra. Hoje, no Orpheão Portugal, sorvete dansante, das 14 ás 20 horas. Hoje, das 20 ás 23 horas, realizar-se-á nos salões do Club de Regatas do Flamengo o habitual jantar dansante, que será animado pela orchestra Roulien, sendo os trajes de passeio.

— Afim de auxiliar o exito da campanha emprehendida pela commissão de senhoras para a construcção do gymnasio do Club de Regatas do Flamengo, realiza-se hoje, das 17 ás 23 horas, nos salões rubros-negros, um chá dansante.

— A Associação dos Anjos da Caridade promoveu para hoje, no Banasclub, á Avenida Ruy Barbosa, 8, Flamengo, uma festa que promette grande elegancia e animação.

A commissão organizadora é composta de senhoras da nossa melhor sociedade:

Getulio Vargas — Adolpho Del Vecchio — Alfredo Lynch — Alfredo Machado Guimarães — Americo Silva Pinto — André Richer — Antonio Poyandi — Anysio de Sá — Armando Vieira — Armenio Rocha Miranda — Arnaldo Ballesté — Austregesilo de Athayde — Carlos Florencio de Abreu — Carlos Veiga Lima — Celso Kelly — Cesar Proença — Eduardo Guinle Filho — Eloy Moneró — Flavio Pareto Filho — Francisco Figueira de Mello — Fernando Paulino Soares de Souza — Gerardo Ribeiro de Andrada — Henrique Ferreira de Carvalho — Herbert Moses — Humberto Ramos — J. J. Velho da Silva — Jayme Pinheiro de Andrade — João Celso Uchôa — Joaquim Simões — José Vieira de Castro — Luiz Martin — Mario Lima Rocha — Nelson Azevedo Branco — Oscar Sant'Anna — Oswaldo Souza e Silva — Otto de Faria — Paulo Roquette Pinto — Plinio Pinheiro Guimarães — Rodrigo De Lamare São Paulo — Salvador Pinto — Sylvio Farrula — Waldemar Bandeira — Waldemar Bojunga — Walter Benevides — Walter Schuback.

As mesas para essa interessante festa poderão ser reservadas pelos telephones: 25-1235 e 25-0181.

Commemorações

Commemorando o primeiro anniversario de sua formatura, os bacharelandos em sciencias e letras de 1934 pelo Collegio Pedro II promovem para o dia 15 um almoço, que deverá realizar-se em local a ser opportunamente indicado. Para isso, encontra-se na portaria do Externato, em poder do sr. Ribeiro, a lista de adhesões á disposição dos interessados.

Almoços

No Automovel Club do Brasil realizar-se-á no dia 6 o almoço de confraternização dos juristas.

— Os amigos e collegas do nosso confrade de imprensa sr. André Romero, vão offerecer-lhe, no dia 7, ás 12.30 horas, um almoço no Club Militar, pela sua recente nomeação para dirigir a Escola de Policia Municipal.

Jantares

Os engenheiros de 1934 commemoram o primeiro anniversario de formatura com um jantar que será realizado no proximo dia 4, ás 20.30 horas, no restaurante do Leme. Lista de adhesões no escriptorio do collega Marcello Porto, Edificio Rex, sala 1.506, das 15 ás 18 horas, diariamente.

Homenagens

Amigos e admiradores do desembargador Francisco Cesario Alvim, que se aposentou recentemente do cargo de desembargador da Côrte de Appellação, vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará no Jockey Club, no proximo sabbado, dia 7, ás 12.30 horas.

Adheriram a essa homenagem os srs.: Levi Carneiro — Cardoso de Mello Netto — Eduardo Duvivier — J. M. de Carvalho Santos — Cid Braune — Rodrigo S. Paulo — Alcino Salazar — Placido de Sá Carvalho — Plinio Pinheiro Guimarães — Salvador Pinto Junior — Arnoldo Medeiros — Alfredo Paulo Ewbank — A. Sabola Lima — Borges Sampaio — Nilo Vasconcellos — Jorge Fontenelle — João Coelho Branco — Philadelpho de Azevedo — João P. M. Franca — Demosthenes Madureira de Pinho — Didimo Amaral Veiga — Samuel Puentes — Fernando Dutra Pullisch — F. Barbosa de Rezende — Hugo Dunshee de Abrantes — Gastão Victoria — Carlos Silva Costa — A. H. de Souza Bandeira.

— Será realizado no dia 5 o almoço em homenagem ao professor Raul David Sanson, em regosijo pelo seu regresso dos paizes da Europa, onde se encontrava ha alguns mezes. Essa homenagem será levada a effeito nos salões do Casino Beira Mar, ás 13 horas.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Comparato, industrial em Santos.

— De volta de Pernambuco, onde esteve cuidando dos interesses das empresas cinematographicas que dirige, regressa hoje o sr. Luiz Severiano Ribeiro, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas. S. s., que viaja a bordo do avião "Brazilian Clipper", vem acompanhado de suas filhas Laís e Yolanda.

— Embarcou hontem para Pernambuco o dr. Paulino de Andrade, educador e homem de letras na capital daquelle Estado.

Fallecimentos

Falleceu no dia 23 do mez p. findo, no Sanatorio de Paty do Alferes, o doutorando Almir Cavalcanti de Albuquerque, filho do dr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Fazenda Federal, em Nictheroy, e de sua consorte, senhora Idalina Cavalcanti de Albuquerque.

O enterro realizou-se em Paty do Alferes.

A DENTIÇÃO

(Continuação)

Como se sabe, é nesse interim, dos 6 mezes aos dois annos, que occorre a maioria das molestias nas crianças, as quaes são devidas a infecções e falta de orientação na alimentação, que no nosso meio, temol-o observado, é deploravel.

E' injusto apontar-se os innocuos dentinhos, que tanta satisfação trazem ás mães ao apparecer, como causadores desta myriade de males.

Frequentemente ha de observar-se que a apresentação dos dentes não segue a ordem chronologica dos grupos, como acima apontamos; assim não raramente apparecem em primeiro logar os dois incisivos medianos superiores; tambem a data do apparecimento é variavel, sendo normalmente, pelo sexto mez na raça latina, setimo na germanica e oitavo na slava, porém, acontece e casos ha em que a criança nasce já com tres ou quatro dentinhos.

Devemos repetir que a saida dos dentes é um phenomeno normal, que não se acompanha de alterações de saude, taes como diarrhéa, vomitos, febre, etc., e que taes manifestações, quando coincidirem, têm sempre outra causa.

Frequentemente se ha de observar que a apresentação dos dentes não segue a ordem, conforme antes descrevemos. Elles podem apparecer mui precocemente na vida extra-uterina, o que, sem duvida, é desvantajoso porque difficulta de certo modo a sucção.

Succede tambem que os primeiros dentes apparecem somente aos doze e mesmo dezoito mezes, sem que se possa ligar isto a qualquer causa pathologica, em uma criança perfeitamente sadia e robusta, porém, geralmente, o rachitismo entra em jogo nestes casos de dentição retardada.

Pelo que temos dito, vê-se que toda mãe deve acautelar-se, procurando o medico, não perdendo tempo em acreditar que a doença do pequeno depende dos dentes, quando a causa realmente é outra.

E' incontestavel, todavia, que a erupção dentaria produz um certo prurido na gengiva, que torna certas crianças nervosas, um tanto inquietas.

(Segue no proximo domingo.)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Para evitar as grippes frequentes, de banhos de sol e de chuveiro. O regimen é bom. Póde seguir dando agua mineral (Lambary).

— A inappetencia de um petiz de 3 mezes melhora com a vida ao ar livre e os banhos de sol; além destas medidas é aconselhavel administrar um preparado á base de ferro (Ferro Arsylose).

— Havendo escassez de leite materno, póde dar á criança de 7 mezes duas vezes o seio, pela manhã e á noite, duas mammadeiras de 200 grs. de leite de vacca, 1 sopa de vegetaes preparada em caldo de carne (vide "Guia das Mães) e um mingáo de bananas, biscoutos e assucar. A mãe póde tomar o medicamento, sem damno para a criança.

— A criança de 20 mezes, sendo asthmatica, deve abolir o leite, dando duas refeições de frutas, almoço e jantar preparados com azeite. E' indicado dar banhos de sol (raios ultra-violeta) e habituar a criança lentamente ao banho frio; duchas e fricções frias. A tosse pode acalmar com Codylose.

— O melhor tratamento da furunculose são as vaccinas autogenas. Convem reduzir o leite e as gorduras, dando á criança de 10 mezes almoço, jantar e duas refeições de frutas. São necessarios os banhos de sol e o tratamento especifico arsenical.

— A criança, prosperando bem, não importa que as evacuações sejam mais frequentes e ligeiramente liquidas. Dê 140 grs. de leite desengordurado, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher das de chá ou de sobremesa de assucar.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, ns. 33 e 35 — Rio.

O MEXICO TEM NOVO CHANCELLER

MEXICO, 30 (U. P.) — Foi nomeado ministro das relações exteriores o general Eduardo Hay. A pasta vinha sendo exercida, até aqui, pelo sub-secretario José Angel Cencineros.

FESTA DE CARIDADE NO COUNTRY CLUB

Na terça-feira proxima, dia 3 de dezembro, realizar-se-á uma linda festa no elegante Club da Avenida Vieira Souto, em beneficio da sociedade "Women's Auxiliary to the Stranger's Hospital". O programma comprehende a venda de objectos de arte e brinquedos vindos dos Estados Unidos. A's 16 horas será servido o chá, a 5$000 por pessoa. A's 17 e ás 18 horas, haverá duas sessões de guignol para o pessoal meudo, e ás 19 horas terá logar o "buffet-dinner" dansante, seguido de jogos.

A entrada de 5$000 será cobrada mesmo aos portadores de convites em troca de um vale de igual quantia, que poderá ser utilizado no decorrer da festa. As mesas para o jantar podem ser reservadas com mrs. Siaca (25-0585) ou com mrs. Marwell J. Rice (27-1347). Os bilhetes para o jantar custam 15$000 por pessoa.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Realiza-se, amanhã, ás 14 1|2, no Palacio Itamarty, a solemnidade da troca das ratificações do tratado de commercio firmado este anno, entre o Brasil e os Estados Unidos da America, pelos respectivos plenipotenciarios sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e Hugh Gibson, embaixador americano.

Missas

MAJOR MISAEL DE MENDONÇA

✝ A familia do Major MISAEL DE MENDONÇA convida seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que se realizará no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, dia 3 de dezembro, ás 10.30 horas.

Maria Candida Torres de Góes e Vasconcellos

(VIUVA DO PROF. DR. DOMINGOS DE GÓ'ES E VASCONCELLOS — ZIZINHA)

✝ Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos Filho e seus filhos, prof. dr. Mario de Góes e Vasconcellos, sua senhora Hilda Monteiro de Góes e Vasconcellos e filhos, Maria da Gloria de Góes e Vasconcellos e Anna Carolina de Góes e Vasconcellos, Elisa Torres Lossio Seiblitz, filhos e noras, José Prado Leme e senhora e Eurydice de Carvalho agradecem a todos os amigos as manifestações de pesar recebidas pela morte de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e amiga MARIA CANDIDA TORRES DE GÓ'ES E VASCONCELLOS e convidam para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 10.30 horas.

Os gabinetes de Londres e Paris, procuram uma formula de conciliação, antes da proxima reunião do "Comité dos Dezoito"

(Conclusão da 1ª pagina)

ções, vae entrar em contacto com o governo de Manilha, tal como fez em relação aos Estados membros do Instituto internacional.

EXPULSO DA ITALIA UM SUBDITO BRITANNICO

LONDRES, 30. (H.) — Annuncia-se que o sr. Henderson, agente da Sociedade Lloyd's em Livorno, recentemente expulso da Italia, chegou hontem, á noite, a esta capital.

O sr. Henderson declarou que não lhe fôra indicada nenhuma razão precisa da expulsão e lhe fôra dado o prazo de 48 horas para preparar a partida.

A S. D. N. TOMA CONHECIMENTO OFFICIAL DA NOVA REPUBLICA AUTONOMIA DAS PHILIPINAS

GENEBRA, 30. (U. P.) — A Liga das Nações tomou pela primeira vez conhecimento official da nova Republica Autonoma das Philippinas, quando o Comité dos Peritos, examinando a applicação das sancções, solicitou do dr. Augusto de Vasconcellos que communique a decisão da sociedade genebrina sobre as sancções ás Philippinas como a outros paizes que não fazem parte da Liga.

AS EXPLICAÇÕES DE ALGUNS REPRESENTANTES DA AMERICA LATINA SOBRE A APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 30. (H.) — Antes de encerrar os trabalhos o comité de applicação das sancções ouviu as explicações de certos representantes da America Latina á respeito da resposta dos seus respectivos governos sobre o questionario da Sociedade das Nações. Tal foi o caso dos representantes do Panamá e do Chile. As declarações do primeiro foram julgadas satisfactorias mas, em compensação, o delegado do Chile não póde responder a varias das perguntas que lhe foram dirigidas.

A REUNIÃO DO GABINETE ITALIANO, SOB A PRESIDENCIA DO SR. MUSSOLINI

Os novos membros da Commissão Suprema da Defesa Nacional

ROMA, 30. (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Mussolini.

A reunião não se revestiu de caracter excepcional. A decisão mais interessante que se tomou foi a que modifica a composição do comité deliberativo da Commissão Suprema de Defesa. D'ora avante, além dos ministros da defesa nacional, serão membros do comité com voto deliberativo os ministros da Justiça, Educação Nacional, Obras Publicas e Imprensa e Propaganda. Os marechaes de Italia, os almirantes em chefe, os marechaes do ar, o chefe do Estado Maior da Milicia, e o inspector chefe do preparo pre e post-militar tambem serão membros com voto consultivo.

A CREAÇÃO DE UMA REFINAÇÃO DE OLEOS BRUTOS, NA ITALIA

O Gabinete autorizou a despesa de 70 milhões de liras

ROMA, 30. (U. P.) — O Gabinete durante a sua reunião de hoje, autorizou a despesa de 70.000.000 de liras, destinadas ao estabelecimento de uma refinação de oleo bruto, que será dirigida pela Agip, uma empresa fiscalizada pelo governo, que foi encarregada de effectuar pesquizas de petroleo no territorio da Albania.

As decisões tomadas pelo Gabinete italiano, em sua reunião de hontem

O governo de Roma tudo fará pela efficiencia bellica da Peninsula

ROMA, 30 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o gabinete, durante a reunião desta manhã, approvou as verbas destinadas ao estabelecimento de fabricas de cimento da Erythréa e á ampliação das explorações das minas de ouro naquella colonia da Africa Oriental.

Outrosim, foi approvada a lei que garante os mesmos privilegios e regalias aos parentes feridos ou orphãos dos soldados mortos ou feridos na campanha africana, em condições similares ás da guerra mundial.

O NOVO QUADRO DA COMMISSÃO DE DEFESA

Approvando o augmento de numero de membros da Commissão de Defesa, o gabinete adoptou a proposta apresentada pelo primeiro ministro Benito Mussolini, no sentido de juntar á referida commissão os ministros da Justiça, Educação, Obras Publicas, Imprensa e Propaganda, os marechaes do exercito, os almirantes, os marechaes do ar, os chefes do estado-maior, os chefes da Milicia Fascista e os inspectores chefes dos cidadãos treinados antes e depois de terem prestado serviço militar.

O gabinete approvou mais tarde varios decretos destinados a melhorar as condições de defesa do paiz nos casos em que as sancções sejam applicadas ao conflicto africano se estenda pela Europa.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O gabinete não fez a esperada declaração relativa á situação internacional, declaração essa que se esperava será feita após a sessão marcada para a proxima terça-feira, 3 de novembro, dia em que a questão que se relaciona com o embargo á exportação de petroleo estará mais clara.

Todas as medidas hoje adoptadas foram de importancia relativamente pequena, mas se enquadram dentro do padrão que o governo está estabelecendo para desenvolver os recursos maximos do paiz em caso de conflicto.

O augmento da Commissão de Defesa, por exemplo, é simplesmente official, o estimulo ao cultivo dos exercicios de tiro, o encorajamento da producção de cimento e ouro na Erythréa, e outros decretos, tudo isso revela a firme disposição em que se encontra o governo de não deixar por fazer coisa alguma que possa collocar a Italia em uma efficiente defensiva.

PARA 3 DO CORRENTE A NOVA REUNIÃO DO GABINETE FASCISTA

ROMA, 30 (H.) — O conselho de ministros reunir-se-á novamente a 3 de dezembro proximo.

O conselho approvou esta manhã uma série de medidas de ordem interna. É assim que todos os cidadãos deverão inscrever-se na sociedade nacional de tiro logo depois de terminados os seus estudos e praticar o tiro durante um periodo de tempo a ser determinado.

Em materia de colonias, resolveu-se conceder á industria mineira aurifera da Erythréa as vantagens offerecidas pela Caixa Agricola, daquella colonia.

A REABERTURA DOS TRABALHOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS DA ITALIA

ROMA, 30 (H.) — A reabertura dos trabalhos da Camara dos Deputados está marcada para 7 de dezembro proximo.

Na ordem do dia figuram 22 projectos de lei, entre os quaes se destacam os relativos aos commandos da aviação na Africa Oriental e os que autorizam o governo a tomar disposições para a defesa e reorganização das colonias daquella região.

OFFERECERAM AS MEDALHAS DE OURO AO GOVERNO ITALIANO

GENOVA, 30 (H.) — Vinte pescadores de Noli, porto da Riviera Italiana, offereceram ao governo as medalhas de ouro que lhes foram dadas pelo rei da Inglaterra, por occasião do salvamento de numerosos passageiros do vapor inglez "Transylvania", mettido a pique em 1917 por um submarino allemão.

PROCURANDO DESANIMAR AS NAÇÕES SANCCIONISTAS

Se cada italiano contribuir com dois kilos de ferro, o Estado receberia 880.000 toneladas do precioso metal

ROMA, 30 (U. P.) — Os matutinos desta capital appareceram hoje com grandes quadros na primeira pagina, chamando a attenção dos cidadãos para o que devem fazer no que concerne a contribuições tendentes a desanimar as nações que tomam parte no cerco economico imposto pela Liga das Nações contra a Italia.

Os jornaes dizem que, se cada italiano contribuir com dois kilos de ferro e fragmentos, o Estado receberá 880.000 toneladas.

O caso do cargueiro "Ulysses", em Nova York

A detenção do navio não teve o caracter de sancção e obedecia unicamente á politica americana de neutralidade

WASHINGTON, 30 (H.) — O embaixador da Italia, sr. Augusto Rosso, conferenciou com o sr. Moore, secretario adjunto de Estado, a proposito do caso do cargueiro "Ulysses", empregado no transporte de petroleo.

O NAVIO ESTAVA HYPOTHECADO

O sr. Moore explicou que a partida do cargueiro fôra adiada porque o navio estava hypothecado por somma superior ao seu valor no Departamento da Marinha Mercante. Este tinha o dever de vigiar e preservar os navios que garantiam o reembolso dos subsidios governamentaes e, por outro lado, deante da proclamação do presidente Roosevelt que desaconselhára as trocas com belligerantes, não podia permittir que o cargueiro corresse os riscos que comporta a entrega de mercadorias aos paizes em estado de guerra.

O sr. Moore accrescentou que a retenção do "Ulysses" não tinha o caracter de sancção e obedecia á politica americana de neutralidade.

A INDEPENDENCIA DA ACÇÃO POLITICA DO GOVERNO AMERICANO

O embaixador da Italia ouviu identicas affirmativas em anterior troca de vistas com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o qual insistiu na independencia politica do governo de Washington, que se mantinha completamente estranho á idéa das sancções e tinha por unico objectivo manter a neutralidade americana e reprimir a obtenção de lucros anormaes resultantes do estado de guerra entre paizes estrangeiros.

O secretario de Estado chamou igualmente a attenção do representante da Italia para a igualdade de tratamento que os Estados Unidos observavam em relação a todos os paizes belligerantes.

DESCONGELANDO OS CREDITOS BRITANNICOS NA ITALIA

ROMA, 30 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que o governo fascista resolveu emprehender supremo esforço no sentido de descongelar os creditos britannicos retidos neste paiz, os quaes são calculados em cerca de 2 bilhões de esterlinos.

O pagamento será feito por intermedio do systema de compensação anglo-italiano, que existia antes da applicação de sancções á Italia, por parte da Liga das Nações.

Aquella resolução do governo fascista é o corolario de demarches que se vêm processando, ha uma semana, entre os representantes do Banco de Inglaterra e do Banco da Italia, por causa da applicação de creditos ligados ás transacções dos dois paizes, no periodo comprehendido entre 18 de março e 18 de novembro deste anno, data em que começaram a ser applicadas as sancções.

AS COMPRAS ITALIANAS DE FERRO E AÇO, NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (H.) — O Departamento de Commercio annuncia que as compras italianas de ferro e aço nos Estados Unidos em outubro findo attingiram a 45.010 toneladas contra 41.079 em setembro e 18.302 em outubro do anno passado.

O total das exportações americanas desses productos para a Europa em outubro findo alcançou a 82.109 toneladas e para as outras partes do mundo 42.172.

COMO SÃO EXPLICADOS OS ULTIMOS MOVIMENTOS DE TROPAS NA ITALIA

PARIS, 30 (H.) — Por informações fidedignas procedentes de Roma seriam explicados como seguem os movimentos militares italianos. Para as manobras de verão, o governo fascista concentrou quinhentos mil homens na região de Bolzano, na fronteira do Brennero. Sendo a má estação particularmente penosa neste sector montanhoso, as autoridades decidiram recolher a maioria das tropas aos quarteis de verão, isto é, ás suas guarnições, distribuidas em todo o territorio transalpino. Ao contrario do que foi noticiado no estrangeiro, nenhuma concentração anormal se effectuou junto á fronteira franceza. Até agora só dois batalhões de caçadores alpinos se recolheram aos seus aquartelamentos de Aosta.

AS "DEMARCHES" DO SECRETARIO GERAL DA DELEGAÇÃO ITALIANA, EM GENEBRA

A surpresa causada nos circulos internacionaes

GENEBRA, 30 (H.) — As demarches do sr. Nova Scoba, membro da delegação italiana permanente na Sociedade das Nações junto ao Comité de Applicação das Sancções provocaram certa surpresa nas espheras internacionaes, e os circulos italianos esforçaram-se ao fim da tarde por attenuar o seu alcance, fazendo a declaração de que se tratava de simples sondagens.

Todavia, as visitas do sr. Scoba proseguiram.

E' evidente que o delegado italiano não tinha missão a desempenhar junto dos peritos francezes e inglezes do Comité visto que os embaixadores da Italia em Londres e Paris ha muito que haviam dado a conhecer a posição do seu governo aos gabinetes francez e inglez.

Evitando que uma mulher fosse alvejada a tiros

Um soldado de policia foi assassinado no saguão da Policia Central, em Nictheroy

O criminoso Manoel Vilhenas dos Santos, vulgo "Caboclo", photographado quando era autoado

A's primeiras horas da tarde, a Chefatura de Policia foi theatro de uma brutal scena de sangue. Dois soldados que completam o destacamento daquella repartição discutiram acaloradamente, numa das salas contiguas á delegacia da capital, e um delles, num movimento rapido, sem que houvesse tempo de evitar a tragedia, assassinou o outro com o proprio fuzil.

O facto occorreu cerca das 13,30 horas. Chegara ali uma mulher, Maria da Conceição, de côr parda e sem residencia, a qual desejava falar ao commissario Olavo Octaviano. Como a autoridade estivesse occupada, attendendo a uma parte, Maria ficou aguardando a sua vez, sentada numa cadeira collocada num espaço existente em baixo da escada que dá accesso á parte superior do edificio.

Momentos após ali chegou o soldado Manoel Vilhena dos Santos, vulgo "Caboclo", de 38 annos, solteiro, n. 193, da 1ª companhia do 1º Batalhão da Força Militar. E' elle amante de Maria da Conceição, de quem está separado. Brigaram ha dias e o soldado abandonou a casa. A mulher, que já havia estado no quartel da Força Militar, resolveu, então, á conselho do official que a attendeu, ir á Chefatura de Policia apresentar queixa contra o amante.

Discutiram acaloradamente. A certa altura da discussão, "Caboclo" saiu apressadamente para o interior da guarda, de onde voltou momentos depois, trazendo o fuzil.

Um collega de "Caboclo", o soldado Antenor Siqueira, vulgo "Batatinha", de 30 annos, solteiro, da 2ª companhia do 1º Batalhão, percebendo as intenções do companheiro, que já tinha a arma em pontaria para a mulher, pretendeu evitar que elle effectivasse a sinistra resolução. E poz-se entre "Caboclo" e Maria precisamente no momento em que aquelle dava ao gatilho. O projectil varou a cabeça de "Batatinha" e foi alojar-se na parede fronteira, cinco palmos acima da cabeça do commissario Olavo Octaviano.

"Batatinha" teve morte immediata, não tendo havido tempo para lhe prestar qualquer soccorro. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso foi preso em flagrante pelo commissario Olavo Octaviano, que o apresentou ao 3º delegado auxiliar. Foi lavrado na occasião o respectivo auto de flagrante.

AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA "COMMISSÃO SUPREMA DE DEFESA", DEANTE DO PROBLEMA DA GUERRA

ROMA, 30 (H.) — As modificações introduzidas pelo conselho de ministros na commissão suprema de defesa transformam esta ultima em representação de toda a Italia deante do problema da guerra.

A commissão suprema foi instituida a 7 de janeiro de 1923, ao mesmo tempo que eram reconstituidos os commandos do exercito.

OS OBJECTIVOS DA COMMISSÃO

Tem como objectivo preparar a nação para um conflicto eventual. A tarefa não reveste aspecto exclusivamente militar, mas consiste em agrupar todos os esforços do paiz, em vista da defesa nacional.

A commissão comprehende: 1) um comité deliberativo; 2) varios orgãos consultivos.

O comité deliberativo comprehendia, até ao presente, sob a presidencia do chefe do governo, os ministros do interior, negocios estrangeiros, colonias, finanças, agricultura, corporações, guerra, marinha e aeronautica. Doravante o comité deliberativo abrangerá igualmente os ministros da justiça, educação, imprensa e propaganda.

OS ORGÃOS CONSULTIVOS

Os orgãos consultivos que comprehendiam o chefe do estado-maior general, secretario do partido, chefes dos estados-maiores do exercito, marinha e aeronautica e presidente do conselho da mobilização civil, contará, a partir de agora, entre os seus membros, além dos marechaes de Italia, os grandes almirantes, marechaes do ar, chefe do estado maior da milicia e inspector geral da preparação pré-militar e post-militar.

APLAINANDO AS ULTIMAS DIVERGENCIAS ENTRE LONDRES E ROMA

ROMA, 30 (U. P.) — Entendem os observadores que o accordo para pagamento dos créditos inglezes congelados na Italia, de vez que traz pouco ou nenhum beneficio material a este paiz, implica em acto do governo fascista destinado a contribuir substancialmente para aplacar resentimentos britannicos, resultantes das ultimas divergencias entre Londres e Roma.

Consideram ainda o accordo uma providencia suprema, no sentido de suspender a moratoria dos pagamentos italianos á Inglaterra, por mercadorias compradas antes da imposição das sancções.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 3ª pagina)

cilidade a condição social dos homens no Brasil. E' certo, porém, que as revoluções se combatem pelas armas, mas se evitam pela administração, como o fascismo o tem demonstrado na sua extraordinaria obra social, na Italia.

A segunda lição a tirar dessas tristes occorrencias é a necessidade de um expurgo systematico, tanto no exercito como na administração e no magisterio, de elementos reconhecidamente contrarios ás instituições e que preparam, nos postos que occupam, os espiritos e muitas vezes mesmo os proprios instrumentos para a subversão da ordem publica e a infiltração de ideologias anti-brasileiras e anti-christãs. O caso dos secretarios do Governo de Pernambuco é typico.

No Exercito, ha officiaes confessadamente communistas, como esse que levantou parte do 3.º R. I. No magisterio, particular, federal e sobretudo municipal, a propaganda communista, sob o rotulo "liberal", directa ou indirecta, é intensa, desde os charlatães da pseudo "educação sexual" até os professores marxistas de estabelecimentos militares, da Faculdade de Direito ou da Universidade do Districto Federal. E o mesmo se dá na politica militante ou na imprensa. São esses os autores moraes dos attentados desta semana, que continuarão impunes na sua actividade dissolvente, emquanto os executores, muitas vezes inconscientes, pagarão pelos chefes occultos, em face do dogma liberal ou da camaradagem brasileira de tudo permittir no dominio das "idéas puras"...

A terceira lição a tirar das ultimas quarteladas é a necessidade, ha tanto tempo apontada, de uma organização mais effectiva e geral de defesa interna contra a Revolução, como se mantem uma defesa externa contra a Guerra. Aquelles que prégam ou praticam a luta entre as classes sociaes são malfeitores porventura mais perniciosos, porque mais sorrateiros do que aquelles que prégam a luta internacional. E um paiz não póde viver á mercê de defesas improvisadas na hora do ataque.

Cumpre, emfim, no momento em que a Nação deve comprehender quanto será inutil tudo isso, se continuar a viver bohemiamente, uma vida de méra satisfação de instinctos e interesses individuaes, cumpre destacar algumas attitudes que resgatam tanto o abastardamento. O procedimento, firme e corajoso, dos militares sacrificados ou não em defesa da ordem, em contraste com a revoltante displiscencia dos rebeldes, sorridentes e illesos. O gesto integralista de se offerecer, na hora do perigo, para a defesa do Brasil, em suas instituições sociaes e espirituaes, ameaçadas pelo movimento "nacional revolucionario", mascara do imperialismo sovietico. E a attitude, serena e varonil, de um Chefe, que em algumas horas conquistou o coração de um povo e saiu dessa aventura "prestista" muito maior do que nella entrou: o sr. Getulio Vargas.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.045

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 E 24-01-10

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
"Anjos das Trevas": — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8. 20 — 10.20.

HOJE —o— ULTIMO DIA

A UNITED ARTISTS apresenta

FREDRIC MARCH

MERLE OBERON — HERBERT MARSHALL

— em —

ANJO DAS TREVAS
("Dark Angel")

A DEUSA DA PRIMAVERA — Desenho colorido.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
CINEDIA JORNAL n. 42 — D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
"Homens sem nomes": — 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 — 9.15 — 10.55 —

HOJE —o— ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOMENS SEM NOMES
("Men without names")
Improprio para crianças até 10 annos

— com —

FRED MAC MURRAY - MADGE EVANS

ESCOLA A'S ARMAS — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
FILM JORNAL n. 22 — D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
"O Corvo": — 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 — 9.15 e 10.55.

HOJE —o— ULTIMO DIA

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

Boris KARLOFF e Bela LUGOSI

— em —

O CORVO
("The Raven")

UMA NOITE CARICATA — Short.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CINE REPORTAGEM n. 1 — D.F.B.

Hoje — Matinée Infantil, ás 10 horas da manhã, com "Cachorro Lobo" (5º e 6º episodios) — "Terror de Canyon" (Far West) — "Na paz dos campos", desenho e complemento nacional

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complementos: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
"Adeus Mulheres": — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

HOJE —o— ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD

Robert Montgomery — Franchot Tone

— em —

ADEUS MULHERES
("No More Ladies")

QUANDO O GATO VAE PASSEAR — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
CINE JORNAL n. 12 — D.F.B.

LORETTA YOUNG
CHARLES BOYER
com
WARNER OLAND
ALISON SKIPWORTH

SHANGAI...ONDE O ORIENTE SE ENCONTRA COM O OCCIDENTE, E AS RAÇAS COLLIDEM!!!

Cidade mysteriosa de mil estranhas aventuras reveladas em um emocionante conto de amor.....

Amanhan **ODEON** "SHANGAI"

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

Laurel e Hardy vestiram o saiote militar escossez... E foram batalhar na India! Mas os saiotes multicores viraram calças pardas...

O GORDO E O MAGRO

na comedia de longa metragem:

MOSQUETEIROS da INDIA

AMANHÃ **PALACIO**

REX

TEL. 22 - 85 - 29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

A FOX FILM APRESENTA

SHIRLEY TEMPLE

— EM —

A PEQUENA ORPHÃ

NO PROGRAMMA
DESENHO
Fox Movietone — Nacional D.F.B.

O valiosissimo radio-phonographo **PHILCO**, que **Isnard & Cia.** gentilmente offereceu para ser sorteado entre nossos frequentadores, está em exposição na **Sala de Espera**, e será sorteado pela **Loteria Federal do Brasil**, a extrahir-se **em 21 de Dezembro de 1935**, de accôrdo com o estabelecido nos cartões já distribuidos.

RIO

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42 - 18 - 41

Sonho de uma noite de verão

HOJE AS 2 — 4,30 — 7 — 9,30

POLTRONAS 5$500 — MEIAS ENTRADAS 3$300

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

— TEL. 22-7092 —
HORARIO:
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

— ULTIMO DIA —

HOJE — FOX FILM apresenta — HOJE

BABOONA

Complementos: — "PROCURANDO UMA PRINCEZA" (nac. D. F. B.); "PORTUGAL PITTORESCO" (Tapete Magico) e "FOX MOVIETONE NEWS" (novidades mundiaes)

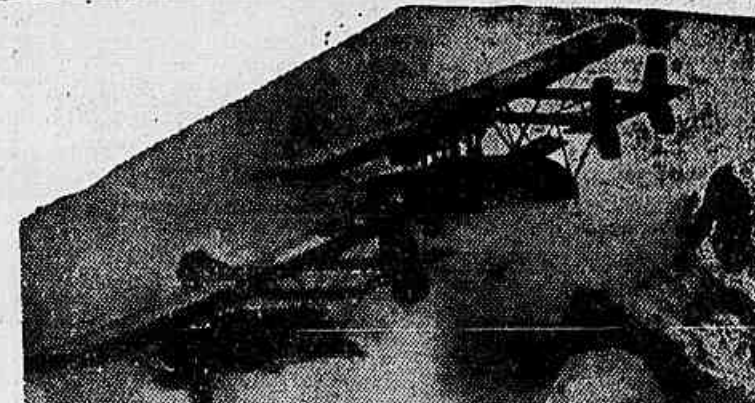
AMANHÃ — O Programma Serrador apresentará

O Drama da Grande Guerra e as Armas Portuguezas

Uma pellicula authentica dos horrores de 1914-1918

O unico film em que as forças portuguezas tomam parte

"AVANÇAR SEMPRE, RECUAR, NUNCA!" — era o lemma das tropas lusitanas durante a Grande Guerra.

Telephone 22 - 8280 — 2$200 — 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE
O programma ART apresenta a linda opereta da UFA

O Barão Cigano

Com ADOLF VOLBRUEK, HANSI KNOCKER E FRITZ KAMPERS

E mais: o electrizante far-west da UNITED

VALENTIA DE COW-BOY

com Bob Steele

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.045

O mysterio do "LUSITANIA"

UMA GOTTA DAGUA QUE POZ EM PERIGO UMA GIGANTESCA INICIATIVA — A 300 PÉS DE PROFUNDIDADE EM LUTA COM A TEMPESTADE

Gilbert Mc ALLISTER

(A bordo do "Orphir", ao largo de Kinsale, nas costas da Irlanda)

COMMEMORAÇÕES SOBRE O LOCAL ONDE AFUNDOU O "LUSITANIA" — RECORDANDO 1.198 VICTIMAS — UMA RELIQUIA PRECIOSA DO GRANDE NAVIO

Embora todos a bordo do "Orphir" tenham consciencia dos perigos que envolvem a expedição, ninguem suspeitou que hontem á noite o navio esteve a ponto de naufragar de encontro aos rochedos da bahia Courtmacsherry, onde já se perderam innumeras vidas.

A noite estava linda, razão pela qual o capitão Russell concedeu licença a quasi toda a tripulação, conservando a bordo apenas um pequeno numero. O "Orphir" foi então ancorado ao largo da bahia Courtmacsherry, entre Barry Point e Horse Rock.

tando os olhos para o céo, não

O segundo official Horne, volachou animadora a rapida mudança operada na atmosphera. O mar enfurecia-se. Horne resolveu passar a noite alerta. O capitão Russell, notando a quéda do barometro, não sabia o que fazer.

Pouco tempo depois a violencia do vento recrudesceu e o "Orphir" começou a jogar de um lado para outro, sustentado pelos possantes cabos da ancora. Se estes cedessem, o navio despedaçar-se-ia de encontro ás rochas. A's cinco horas mais ou menos o vento mudou de direcção e a chuva começou a cair com incrivel violencia.

Como um dos foguistas estivesse em terra, o engenheiro chefe William Taylor teve de descarregar os compartimentos do carvão e escoar toda a agua accumulada durante a tempestade. Horne, sempre vigilante, temia que o navio conseguisse arrastar a ancora. Os engenheiros de serviço auxiliaram o foguista Sam Forbes no seu trabalho. A corrente da ancora foi afrouxada, como medida de precaução.

Subitamente o céo illuminou-se, a tempestade acalmou e parecia que a cupola negra que cobria o mar minutos antes deslizava sobre o horizonte longinquo.

Todos a bordo do "Orphir" respiraram alliviados, e perceberam que uma bella manhã iria seguir-se áquella noite de borrasca. Só o mar, revolto, recordava ainda a tempestade passada.

Entretanto, os que haviam obtido licença para descer á terra passaram uma noite de drama e de comedia.

Bestic, Stephens, Mouson, Miller, Clinton, Eggit e eu juntamo-nos a Bob Williamson, cozinheiro, Pat Williamson, foguista, e Jeff Mc Lean, carpinteiro do navio, afim de irmos a Courtmacsherry requisitar provisões para o "Orphir".

Quando nos afastavamos, na barra do navio, vimo-nos, entretanto encalhados sobre os bancos de areia que infestam traiçoeiramente o porto. A nossa difficil situação foi remediada quando Mouson e Miller resolveram tirar a sorte determinando qual dos dois deveria nadar á praia em busca de um rebocador que nos pudesse salvar a todos. A sorte caiu para Miller, que se atirou á agua sob os vivas dos companheiros.

Quando alcançamos o caes vimos que a maré tinha descido excessivamente, obrigando-nos a passar a noite na pequena cidade.

Eu e quatro tripulantes resolvemos dansar numa festa que se realizava no Esplanada Hotel. Vestiamos uniformes de marinheiro e ao chegarmos lá verificamos, consternados, que os cavalheiros ostentavam camisas de peito duro e as damas os ultimos modelos da Quinta Avenida. A vida em Courtmacsherry era muito mais faustosa do que em Kinsale...

Apesar do nosso traje irregular, fomos muito bem tratados, sendo-nos feita uma grande recepção.

Ao deixarmos o baile encontrámos o céo coberto de nuvens. A agua caia em torrentes. Como o Esplanada Hotel estivesse repleto fomos obrigados a procurar abrigo nos automoveis que estacionavam á entrada e nos bondes que passavam pelo caes alagado. Em menos de um minuto estavamos tambem alagados, espirrando horrivelmente.

A's oito e meia horas da manhã, quando regressámos ao "Orphir", tivemos noticia da noite turbulenta que a tripulação havia passado.

Os pescadores Kerby e Hurby se fizeram acompanhar de William Sullivan, proprietario de pequena fazenda. Sullivan observou o naufragio do "Lusitania" através da porta de sua cabana, em Dunworldy Point, donde se divisava, por entre duas montanhas, o local exacto em que se verificou a catastrophe.

Stephens, nosso technico de sonda, mostra-se bastante optimista. Acha que seguimos a verdadeira trilha. Outros, desilludidos com o insuccesso das primeiras experiencias, parecem mais reservados.

E' quasi impossivel prever as consequencias da menor distracção por parte dos officiaes do "Orphir". Seria a perda de tudo. Por isso mesmo o capitão Russell está conduzindo o seu navio num curso espiral de largura equivalente a cinco minutos de longitude.

Amanhã iremos a Swansea afim de nos abastecermos de carvão e proceder a alguns reparos no dynamo de bordo. Depois disso partiremos novamente em demanda da area indicada pelos pescadores Hurby, Kerby e Coakley.

Uma minuscula gotta dagua quasi fez fracassar o emprehendimento que todo o oceano não conseguia impedir.

A bordo do Ophir, todos tinhamos a sensação de que alguma coisa andava mal. O commandante Russell estava com ar preoccupado, mas guardava para si os seus pensamentos, com legitima impenetrabilidade escosseza.

O homem da guarda sussurrou:

— O velho não dormiu a noite toda.

O copeiro Chisholm contou-me que o commandante não havia pedido a refeição da manhã. Observei que S. H. Jarratt, o radiotelegraphista, não havia apparecido no salão á hora da primeira refeição. Horn, o primeiro official, não poderia estar mais sombrio.

E então soube-se do que havia. Na noite precedente o Ophir tinha sido levado para o meio das duas boias ancoradas sobre o vulto que pensavamos ser do Lusitania. A sonda estava funccionando, e se tudo corresse bem o navio naufragado devia apparecer entre as boias. Mas não, o apparelho não registrava a presença de nenhum navio.

O commandante não deu noticia do insuccesso a ninguem, com excepção unica do primeiro official Horn. Todos os cuidadosos calculos para localizar as boias não haviam adeantado nada. E as boias, com as suas pesadas ancoras, só poderiam ser retiradas por um vaso de guerra. E agora que haviam sido collocadas em logar errado, ficavamos sem ellas.

O radiotelegraphista Jarratt veiu então com a alegre noticia de que uma pequena gotta dagua penetrara no delicado apparelho de sondar e o havia impedido temporariamente de funccionar. Informou ao commandante que já sanara o mal.

Quasi immediatamente os 800 pés do corpo naufragado appareceram no graphico da sonda e logo comprehendemos que tudo ia bem novamente. O commandante Russell voltou-se para o copeiro Chishom e pediu a sua primeira refeição.

O tempo tem estado transparente, o céo sem nuvens. Parece que continuará assim amanhã, o que permittirá que o escaphandrista Jim Jarrett faça a sua primeira descida, para contar depois uma historia que emocionará o mundo.

Descendo a 300 pés abaixo da superficie das aguas, sobre o casco lodoso do navio, a primeira coisa que o mergulhador Jim Jarratt notou foram os rebites, tão grandes que só se podia tratar mesmo do Lusitania.

Eram rebites de duas pollegadas de diametro, maiores que os de qualquer navio que se soubesse haver naufragado na mesma zona.

Nesta manhã Jarratt bateu o seu record de estadia em baixo dagua. Demorou-se quasi uma hora, subindo ao fim desse tempo só porque o céo carregado, ameaçador de tempestade, não permittia boa visibilidade.

Toda a tripulação esperava ansiosa o resultado daquella primeira descida. E Jarratt ia prestando informações das suas descobertas, á proporção que as fazia, por meio do telephone que o ligava ao seu assistente E. W. Pope, no tombadilho do Ophir.

"Está ficando muito escuro", "Dê-me mais cabo", ia elle dizendo. Depois de sete minutos que havia mergulhado, os observadores da amurada começaram a duvidar que elle alcançasse o casco do [illegible] naufragado. O commandante Henry Russell levantava os olhos, preoccupado, para as nuvens negras que se agglomeravam no alto da mastreação.

— O tempo está muito perigoso. — murmurou.

Nesse momento chegou a triumphante mensagem de Jarratt:

— Estou sobre o casco! — avisou elle pelo telephone. — Vejo os rebites. Têm pelo menos duas pollegadas de diametro. Está escuro demais para que possa descobrir mais alguma coisa, mas devo estar sobre o lado ou sobre o fundo do navio. A carcassa blindada está coberta por uma camada de lodo, não muito espessa, e percebo perfeitamente uma longa linha de rebites.

Matthew Fitzpatrick, o technico de salvamento de navios naufragados, com 67 annos de idade, que dirigia os trabalhos, sorriu victorioso.

— Duas pollegadas de diametro! — exclamou. — Não pode haver duvida. Nenhum outro navio naufragado por aqui tinha rebites desse tamanho.

O commandante Russell, a cuja tenacidade se deve o feliz resultado da nossa expedição, disse:

— E' o Lusitania, estou certo.

Esperamos por mais alguma communicação da figura solitaria que se movia 300 pés abaixo da superficie, inquietos, conscientes que eramos dos multiplos perigos que offerecia o trabalho do mergulhador a uma profundidade jamais alcançada. O escaphandro de Jarratt estava sob uma pressão de 450 toneladas por pollegada quadrada.

O vento soprou sobre as aguas cinzentas, que bateram iracundas na parte superior das boias, obrigando os seus cabos a chicotearem o mar. Quando Jarratt communicou que estava habituando os olhos á escuridão, mas que esta augmentava progressivamente, nós sabiamos perfeitamente que a côr plumbea do céo significava negror de tinta para elle no fundo do oceano.

Por estar o mar agitado, o escaphandro havia sido ligado á plataforma por um cabo que terminava em nó corredio, não tendo Jarratt possibilidade de se mover num raio de mais de quatorze pés.

Afinal elle reportou que não conseguia ver além desse pequeno espaço, e que toda a area por onde pisava era de casco blindado, coberto de lodo. Só podia constatar o que lhe ficava sob os pés.

Depois de esperar meia hora por melhor visibilidade, o commandante Russell ordenou que o escaphandrista fosse içado para a superficie. Manobraram as manivelas, e por fim o grosseiro explorador das profundezas se viu de novo a bordo.

Assim que Jarratt se desvencilhou do escaphandro, todos correram para felicitar o primeiro homem que pisava no Lusitania, desde a tragedia occasionada pelo submarino allemão, ha vinte annos passados. Jarratt sorriu e disse:

— Gostaria de descer outra vez logo á tarde, com holophotes. A escuridão é tremenda lá em baixo.

Eu, que já mergulhei no fundo do mar dentro de um escaphandro, comprehendi bem o que elle queria dizer.

Resolveu-se que não haveria nova descida, no mesmo dia, dada a escuridão.

Matthew Fitzpatrick julga, pelo relatorio de Jarratt, que o Lusitania caiu de bordo. Apesar da idade, declarou corajosamente.

— Se necessario, eu mesmo descerei.

Hoje não foi possivel operar uma segunda descida do escaphandrista Jim Jarratt, afim de ser identificado o Lusitania. O Ophir se viu obrigado a travar luta com uma tempestade tão forte que as amarras tiveram que ser cortadas para salvar o navio.

Quando se deu inicio aos trabalhos esta manhã a ventania foi crescendo, e em breve soprara sobre o Atlantico com a furia de uma tempesade. O Ophir se debatia preso ás amarras que o ligavam ás boias. Elevou-se sobre uma onda de trinta pés de altura, para depois afundar a prôa com grande choque.

O commandante Russell se mostrava grandemente preoccupado, pois é muito perigoso ficar ligado a boias ancoradas em pleno Atlantico, com um tufão que impulsiona as boias, e cabos que ameaçam partir-se a qualquer momento. Se o nosso navio tivesse que atravessar as ondas de prôa e popa assim presos, acabaria partindo-se ao meio e naufragando.

De subito, com um forte puxão e um tremendo abalo, partiu-se o cabo de estibordo.

— Cortar as amarras da pôpa! — foi a ordem do commandante Russell, por sobre a tempestade.

E os marinheiros Mitchell, Starvos e Walsh correram com facas e machados.

O Ophir se viu coberto por uma enorme onda e estremeceu violentamente ao ser desligado do cabo da pôpa. Depois galgou valentemente a proxima vaga, preso, em relativa segurança, á boia da prôa. Mas como o mar continuasse a bater de todos os lados, o commandante ordenou que a amarra da prôa fosse tambem cortada.

Abrigamo-nos afinal na enseada pequena de Kinsale, mas não antes que a louça do salão fosse quebrada e o Ophir fizesse mais agua que em toda a sua carreira cortada de tempestades.

Convencido de que o casco coberto de grandes rebites era o do Lusitania, o commandante Henry Russell marcou a data de 4 de novembro para commemorar sobre o local onde jaz o navio naufragado a morte das 1.198 victimas.

O commandante está resolvido a retirar nesse dia do navio afundado um objecto significativo, para fornecer ao mundo a prova evidente de que o tumulo do immenso transatlantico fica realmente 11.2 milhas ao sul e 3' a oéste do promontorio de Kinsale.

Leslie Wood, consul dos Estados Unidos em Cork, acha-se entre as personalidades representativas que participaram ao commandante Russell que estarão presentes á ceremonia.

O grande choque soffrido pelo Ophir quando preso ás boias, provocou uma avaria que pode levar varios dias a ser reparada. O carpinteiro de bordo passou todo o dia trabalhando e breve poderão ser substituidos os cabos que tiveram que ser cortados.

Durante a luta com a tempestade verificou-se tambem um curto-circuito que queimou o accumulador do radio. George Jarratt, o radiotelegraphista e operador da sonda, declarou que haviamos tido muita sorte em não precisar de pedir o auxilio de outras embarcações durante a tempestade, pois o apparelho havia ficado inutilizado logo de inicio.

Outros membros da tripulação acharam que o feito de Jim Jarratt, descendo a 300 pés abaixo da superficie, devia ser condignamente celebrado, e para isso trabalharam arduamente no serviço de bordo e reparações, afim de poderem ir depois beber algumas canecas de cerveja na taverna de Mrs. Murphy.

O trabalho a ser feito não é pequeno. Os cabos e outras coisas a bordo precisam ser substituidos. Esperamos de Londres algumas peças pedidas para o apparelho de radio.

A tempestade continua a varrer o oceano para lá de Old Read, de maneira que uma nova immersão do escaphandrista tem que ser adiada para quando o tempo permittir.

A terrivel tempestade que impediu o escaphandrista Jim Jarratt de fazer uma segunda descida para examinar o casco que se julgava ser do Lusitania, quasi fez naufragar o Ophir esta noite, atirando-o sobre um recife de rochedos na parte oriental da enseada proxima a Old Read de Kinsale.

O commandante Henry Russell accordou ás tres da madrugada com o ruido das correntes do leme, sendo arrastadas. Correu a ver o que era e descobriu que a ancora estava sendo puxada na direcção dos recifes.

Felizmente, tinha sido dada ordem para que as caldeiras ficassem accesas, justamente para uma emergencia dessas. Immediatamente o commandante deu voz para que fizessem funccionar as machinas, em marcha vagarosa.

Apesar da tempestade, havia pouco receio de que as boias que marcavam o local da nossa sensacional descoberta houvessem sido carregadas. As pesadas ancoras de navio de guerra que as mantinham podiam resistir a qualquer furia do tempo.

O radio está funccionando de novo. E a tripulação espera ansiosa o momento de provar ao mundo a descoberta do Lusitania.

O commandante Russell resolveu hoje que será inutil continuar as operações emquanto durar a tempestade que ha tantos dias varre a costa da Irlanda.

Ficaremos já muito satisfeitos se pudermos retirar um objecto qualquer que identifique o navio naufragado antes das tempestades que se approximam com a passagem do outomno. Será uma prova positiva de que o casco descoberto é o do Lusitania e assim o mundo se certificará de que a nossa sonda e o nosso escaphandrista Jim Jarratt descobriram realmente o casco do grande transatlantico.

Preparam-se grandes commemorações que se realizarão sobre o local onde jaz afundado o Lusitania.

Uma recordação emocionante da tragedia me foi mostrada hontem na casa de R. W. Will, gerente de um banco de Kinsale. Trata-se de um pequeno salva-vidas com a palavra "Lusitania" escripta em caracteres quasi desvanecidos, no qual foi atirada ao mar, ha vinte annos, pela mãe afflicta, uma infeliz criancinha. Muitas outras mães fizeram o mesmo naquella tragica tarde.

A pequena victima foi apanhada por uma embarcação, mas os salvadores haviam chegado muito tarde e mais um corpinho foi enterrado no cemiterio de Queenstown.

Hill guarda a triste reliquia que raramente exhibe, por se tratar de uma recordação demasiado angustiante.

Uma photographia que possue o mysterio das novelas de Wells, o homem que penetrou, em imaginação, na terra dos marcianos. Não se trata, porém, de um projectil capaz de attingir Marte ou outros planetas, mas da bathysphera do prof. Cole, empregada para suas pesquizas submarinas. Um apparelho semelhante será tambem usado para as pesquizas do "Lusitania" no caso do escaphandrista Kim Jarrett não conseguir localizar, nesta nova tentativa, o casco do grande navio

Gilbert Mc Allister

Se a politica, muitas vezes incerta, continuar como agora vae, é provavel que Gilbert Mc Allister, autor, critico e escriptor theatral, actual representante do United Feature Syndicate nas operações do "Orphir", chegue a occupar a cadeira de Membro do Parlamento após as proximas eleições geraes, na Inglaterra. Antigo presidente do partido trabalhista da Universidade de Glasgow, Mc Allister é hoje membro do Partido Executivo Nacional e candidato parlamentar de North Lanarkshire.

Mc Allister é largamente conhecido na Inglaterra por suas qualidades como escriptor e orador. E' sempre escutado quando lê os commentarios sobre as noticias da semana e muitas vezes nas irradiações da emissora nacional para todas as estações inglezas. Depois do principe de Galles, Mc Allister foi o primeiro homem a irradiar para o Imperio Britannico.

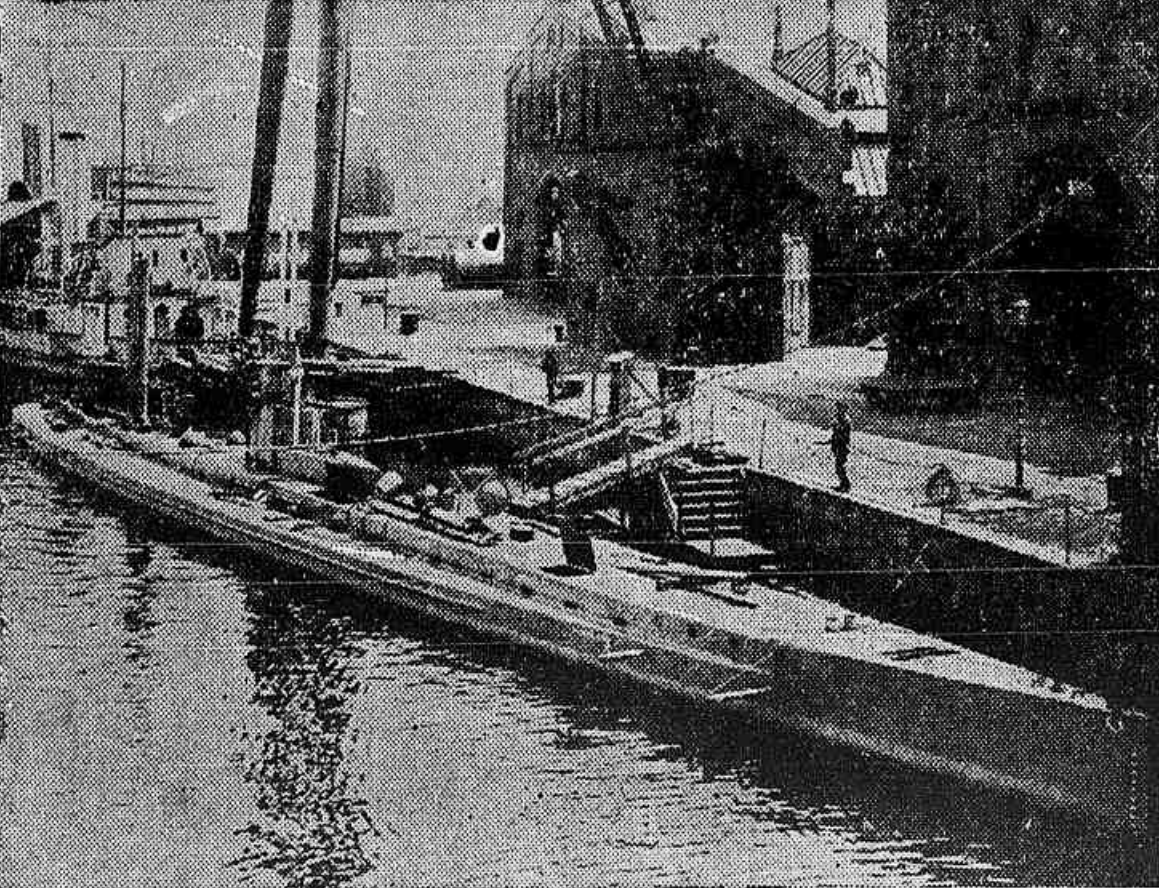
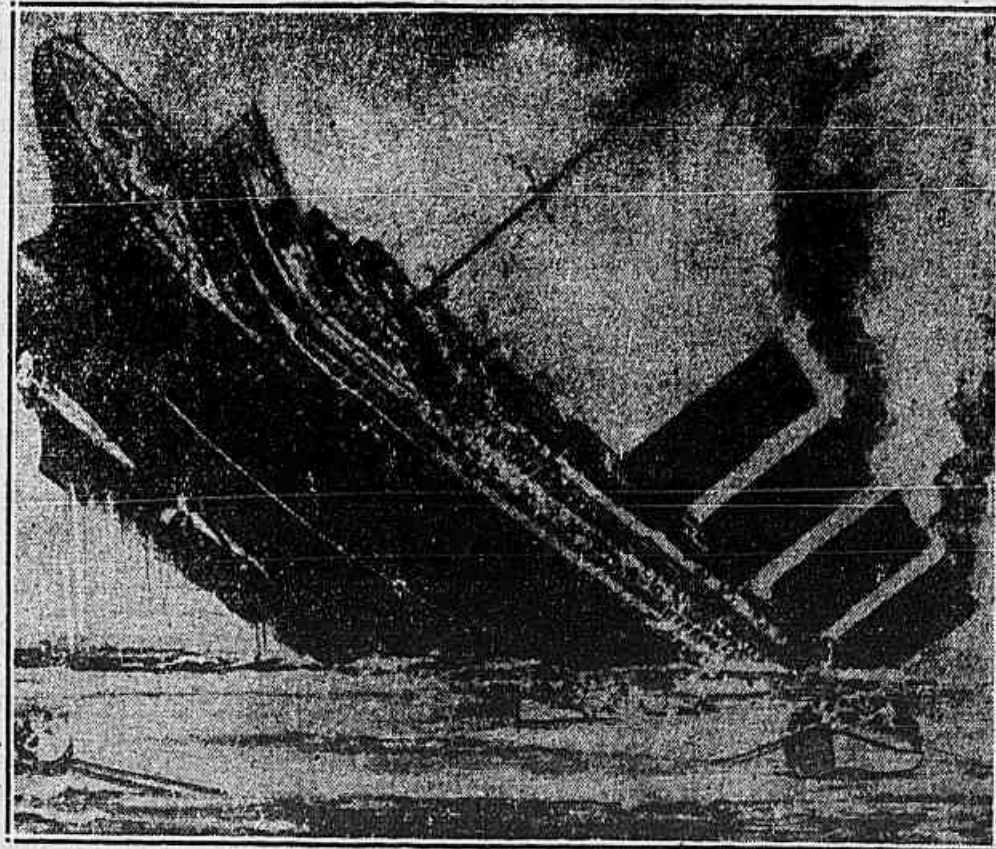
Embora tenha apenas 29 annos de idade, já conseguiu fazer um nome no mundo das letras. E' o autor de "Cem Annos", volume publicado em 1932, que desenvolve uma historia romantica do seculo anterior. Em maio do mesmo anno foi dado á publicidade o seu livro "James Maxton, retrato de um rebelde", que obteve logo grande successo. Jornaes do mais variado credo politico, desde o "Punch" e "The New Statesman", até o "News Chronicle" e "The Scotsman", consideram a obra uma biographia moderna magistralmente escripta.

Antes de embarcar no "Orphir", o navio empenhado em localizar o "Lusitania" e retirar o thesouro existente no seu bojo, Mc Allister estava terminando uma novella sobre assumpto maritimo, que apparece publicada em séries nos jornaes inglezes, sob o titulo de "A odysséa dos mergulhadores do Clyde".

Como jornalista destinguiu-se não só na Escossia, sua terra natal, mas ainda como correspondente em Paris, Genebra e Moscou.

Mc Allister é formado em literatura ingleza pela Faculdade de Artes da Universidade de Glasgow. Como orador mereceu os maiores elogios por parte de John Ervine, famoso critico dramatico e escriptor theatral, que declarou: "Os dotes oratorios de Gilbert Mc Allister são os melhores que já encontrei. Seu sentido de caracterização é extraordinario — parece penetrar no intimo das pessoas que descreve."

Interessou-se muito pelo cinema, tendo sido escriptor de scenarios e actor, apparecendo num dos ultimos films da British International Pictures, em Elstree.

Contou-nos elle um incidente interessante que occorreu comsigo quando se dirigia a Lossiemouth, afim de effectuar uma prelecção. Caminhando através de uma rua em Aberdeen olhou para a fachada de um theatro e leu, admirado, o seguinte letreiro, de dois pés de altura: "Gilbert Mc Allister em "Tam ó Shanter". Mais em baixo, em typos menores, via-se a legenda: "E mais Douglas Fairbanks em "A mascara de ferro".

O "Lusitania" foi a maior victima da campanha naval realizada pela Allemanha, durante a Grande Guerra. Aqui vemos um submarino do mesmo typo daquelle que afundou a grande nave mercante

Um quadro que nunca será demasiadamente rememorado — o afundamento do "Lusitania", tal como foi imaginado por um desenhista que procurou reproduzir a scena exactamente como relatam os testemunhos de alguns sobreviventes

Da gente nova do Brasil

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMANCISTAS

Como quasi todos, gostei mais do "Quinze" que deste "João Miguel". O primeiro fôra escripto quasi sem intenção de effeitos, por quem não se sentia destinada a triumphar, e, apesar disso, a autora acertou em cheio; aqui houve muito calculo, muito desejo de agradar, e dahi talvez o relativo insuccesso.

"O Quinze", a mais feliz das estréas, era um jacto de sol e ao mesmo tempo uma onda de frescura, e que encanto nessa menina, chegando assim com um livro imprevisto! Como conseguira ella extrair de scenas tão horriveis essa narração em que havia tanta graça, tanto colorido, tanta vivacidade lyrica? Era bem o livro do primeiro impulso, de uma meninice um pouco petulante e onde a escriptora se dava tal qual era, sem pensar no publico, sem pensar em carreira literaria.

Já aqui, no "João Miguel", quiz a sra. Rachel de Queiroz dar-se a uma complexidade psychologica que a sobrecarrega em demasia. Indo melhor quando intervêm os elementos pantheistas que quando intervêm os sociaes, atormenta-se em excesso para precisar o temperamento enigmatico, senão contradictorio, deste João Miguel que não é personagem da sua maneira, dos seus recursos, das suas possibilidades de narradora.

Os coristas são aqui mais interessantes que o protagonista, e certas notações de "folk-lore", conseguindo avançar sobre o ambiente sombrio de um carcere, é que salvam tudo. Em geral, vê as mulheres melhor do que vê os homens.

De qualquer modo, falta ar ao volume e ha nelle indiscutivel accumulo de gente e de factos, em se tratando de localizal-os todos na cadeia de uma pequena cidade, num erro visivel de observação no tempo e no espaço. E certa prudencia, certo receio de aventurar-se não impede a prosadora de cair num sensibilismo que ás vezes quasi se faz declamatorio.

A rigor, nenhuma bella surpreza, das muitas que existem no "Quinze". Como que a novella ligeira, quasi um conto, esmaga o romance corpulento, que se lhe seguiu! Quanto havia de progressão ou mutação de acontecimentos no livro da secca, ha de lentidão e até de monotonia no livro da cadeia. Evidentemente, pensar na platéa tornou-a timida, tirou-lhe a deliciosa cegueira anterior, cegueira em que viu tudo.

Alguns detalhes zolescos, certas passagens crúas surgem no romance de agora, como se a autora quizesse provar que tambem é desabusada, e alguns lances mais rhetoricos de "João Miguel" levam a rememorar o recorte scenico desse "João José", de Dicenta, em que ha tambem um preso melodramatico. E o thema, o conspecto geral da obra, importam em qualquer coisa de meio avelhantado que Domingos Olympio e outros regionalistas do norte do Brasil pareciam haver esgotado de todo.

Mas tudo faz crer que a sra. Rachel de Queiroz venha a desforrar-se num terceiro volume do relativo mallôgro deste segundo. Seu talento é indiscutivel, talento bem superior ao que ella vem de escrever, talento em que não ha nada de vulgar ou ridiculo, talento que apenas, no momento, não achou um ponto de connexão com o assumpto.

No proprio "João Miguel" é innegavel a facilidade de dialogar, ha caracteres bem articulados e a parte dos costumes sempre nos ensina algo. Mas prefiramos reler o "Quinze".

O "Quinze"! E' o melhor sabor do torrão natal e é de um sabor humano accentuadissimo. E' o romantismo a fazer-se classico. Prosa que mal se distingue da poesia. Livro de bellezas bem suas, que a gente esperou tanto tempo, que em vão procurou em muitos livros e tão facilmente não reencontrará em outro.

Ha amplitude e colorido nas paginas do romance "O Gororoba", do sr. Lauro Palhano. Historia de um brasileiro que nasce em zona sertaneja, vae procurar fortuna nos pantanaes da Amazonia e depois se perde nas sinistras acropoles em que se dependuram as familias pobres do Rio, esse livro faz-nos vêr direito o sertão, o seringal e a Favella. E' todo elle uma impregnação de vida, a impregnação de vida a que, talvez sem querer, se deve ter submettido o proprio autor nas suas correrias por este infinito Brasil. Tres microscosmos, tres, pequenas humanidade diversas.

A psychologia será um pouco de superficie, mas é inoccultavel a vibração sentimental por todos os infortunios. Percebe-se no livro uma emoção sempre crispada ao falar dos sem-pouso, dos sem-gloria, dos que vivem perpetuamente exilados de tudo e de todos.

A's vezes, como que se faz aqui sociologia em fórma de ficção. Não estão em jogo figuras de panno, mas pobres criaturas de Deus, que soffrem e arquejam por ahi a fóra. Nenhum paradoxo voluntario do romancista, porque aqui o

(Conclusão da 2ª pagina)

MIGGLES

(Illustração de ALCEU)

Por Bret HARTE

Eramos oito, incluindo o cocheiro. Não falaramos durante o percurso das ultimas seis milhas, desde que os solavancos do pesado vehiculo sobre o aspero caminho tinham estragado a ultima citação poetica do juiz. O homem alto ao lado do juiz estava adormecido com o braço passado na correia pendurada e descansando a cabeça sobre elle tinha um aspecto desolado, parecendo que elle proprio se houvesse enforcado e lhe tivessem cortado a corda tarde demais. A senhora franceza do assento de traz estava tambem adormecida, ainda que em uma semi-consciente attitude de compostura, evidenciada até na disposição do chale que, caindo da testa, lhe velava parcialmente o rosto. A senhora da cidade de Virginia, que viajava com seu marido, perdera de ha muito toda personalidade em uma selvagem confusão de fitas, véos, pelles e chales. Não se ouvia nada, a não ser o ruido de rodas e o barulho da chuva caindo no tecto. De repente a diligencia parou e começámos a escutar vozes na escuridão. O cocheiro estava evidentemente empenhado em um excitante colloquio com alguem no caminho, um colloquio do qual alguns fragmentos, como "ponte derrubada", "vinte pés dagua", "não pode passar", se distinguiam occasionalmente dentro da tempestade. Sobreveiu depois um rapido silencio, e uma voz mysteriosa gritou o signal de partida.

— Aventure a casa de Miggles.

Quando o vehiculo virou lentamente, vimos de relance os nossos guias e um cavalleiro que desapparecia na chuva. Estavamos evidentemente a caminho da casa de Miggles.

Quem era e onde estava Miggles? O juiz, nossa autoridade, não se recordava do nome, e elle conhecia a região a fundo. O viajante de Washoe pensou que Miggles fosse o dono de um hotel. Sabiamos apenas que estavamos parados com um aguaceiro pela frente e pela retaguarda e que Miggles era a nossa taboa de salvação. Depois de chapinharmos durante dez minutos sobre uma vereda enlameada, apenas bastante larga para a diligencia, estacionámos em frente a um portão fechado e encravado num extenso muro de pedra, de uns oito pés de altura. Evidentemente, era a casa de Miggles e mais evidentemente ainda, Miggles não era dono de um hotel.

O cocheiro desceu e forçou o portão; estava bem trancado.

— Miggles! O' Miggles!

Nenhuma resposta.

— Migg-les! Migg-les!, continuou o cocheiro com crescente raiva.

— Migglesy!, ajuntou persuasivamente o carteiro. O' Miggy! Mig!

Mas nenhuma resposta veiu do apparentemente insensivel Miggles. O juiz, que havia por fim abaixado a janella, poz a cabeça de fóra e fez uma série de perguntas que, se respondidas categoricamente, teriam, sem duvida, elucidado o mysterio, mas das quaes se esquivou o cocheiro, replicando que "se nós não quizessemos ficar sentados a noite toda na diligencia, éra melhor que nos levantassemos e gritassemos por Miggles".

Erguemo-nos, pois, e chamámos Miggles ora em côro, ora separadamente. E quando haviamos acabado, um companheiro de viagem irlandez bradou de cima do tecto da diligencia por "Maygells!", á vista do que todos nós rimos. Emquanto estavamos rindo, o cocheiro bradou: "Psiiu!"

Prestámos attenção. Para nosso infinito espanto o côro de "Miggles" éra repetido do outro lado do muro até ao final e supplementar "Maygells".

— Extraordinario éco!, disse o juiz.

— Que extraordinario nada!, berrou o cocheiro desdenhosamente. Saia dahi, Miggles, e mostre-se! Seja homem, Miggles! Não se esconda no escuro. Eu, se fosse você, não fazia isso, Miggles!, continuou Yuba Bill, batendo com os pés, agora num excesso de furia.

— Miggles!... continuou a voz. O' Miggles!

— Meu caro senhor Myghail!, disse o juiz, abrandando tanto quanto possivel as asperezas do nome. Reflicta na inhospitalidade de recusar abrigo da inclemencia do tempo a senhoras desamparadas. Com effeito, meu caro senhor...

Mas uma succesão de "Miggles", terminando no estouro de uma risada, abafou sua voz.

Yuba Bill não hesitou mais. Apanhando na estrada uma pesada pedra, arremessou-a ao portão e, em companhia do carteiro, penetrou no recinto. Nós os seguimos. Não se via ninguem. Na compacta escuridão tudo o que podiamos distinguir era que estavamos num jardim (por causa de galhos de rosas que derramavam sobre nós um pequeno borrifo de suas folhas gottejantes) e deante de um comprido e tosco edificio de madeira.

— Você conhece esse Miggles?, perguntou o juiz a Yuba Bill.

— Não e nem desejo, disse Bill brevemente, achando que a "Companhia Exploradora de Diligencias" estava sendo insultada em sua pessoa pelo contumaz Miggles.

— Mas, meu caro senhor, censurou o juiz, ao pensar no portão trancado.

— Olhe aqui, disse Yuba Bill, com fina ironia. O senhor não faria melhor se voltasse e se sentasse no carro até ser chamado? Eu vou entrar — e empurrou a porta do predio.

Um grande aposento, illuminado sómente pelas brazas de um fogo que se extinguia no enorme fogão, situado na extremidade mais distante; as paredes, curiosamente forradas de papel e a luz tremula mostrando os seus desenhos grotescos; alguem sentado em uma grande cadeira de braços proximo á lareira. Tudo isso nós vimos quando nos amontuámos todos a um tempo só no aposento, atrás do cocheiro e do carteiro.

— Olá! o senhor se chama Miggles? — disse Yuba Bill ao solitario occupante.

O sujeito nem falou, nem se mexeu. Yuba Bill encaminhou-se enraivecido para elle, voltando sobre o seu rosto o vidro da lanterna da diligencia. Era uma face de homem prematuramente velha e enrugada, de olhos enormes, nos quaes havia aquella expressão de solemnidade perfeitamente gratuita que eu vira ás vezes nos de uma coruja. Os grandes olhos iam do rosto de Bill para a lanterna e, finalmente, fixaram-se naquelle objecto luminoso, sem, todavia, reconhecel-o.

— Miggles; você é surdo? De qualquer fórma você não é mudo, sabe? — e Yuba Bill sacudiu pelos hombros a insensivel personagem.

Para nosso grande espanto, quando Bill retirou a mão, o respeitavel desconhecido summiu-se apparentemente, diminuindo de metade do tamanho e convertendo-se num indistincto montão de roupas.

— Raio de sorte a minha! — disse Bill, olhando ansiosamente para nós, sem esperanças de se sair daquillo.

O juiz deu logo um passo á frente e ergueu o mysterioso invertebrado para trás, pondo-o na sua primitiva posição. Bill desapparecera com a lanterna para fazer um reconhecimento externo, pois éra evidente, a julgar pelo desamparo desse solitario homem, que devia haver criados nas proximidades. Todos nós nos collocámos em redor do fogo. O juiz, que havia recuperado sua autoridade e jámais perdera sua sociavel delicadeza, parando na nossa frente, de costas para o fogão, confiou-nos, como a um jury imaginario, o seguinte:

— E' evidente que ou este nosso distincto amigo chegou áquelle estado descripto por Shakespeare como de "folha secca e amarella", ou soffreu um esgotamento prematuro em suas faculdades physicas e mentaes. Se elle é realmente o Miggles...

Aqui foi elle interrompido por "Miggles! Oh Miggles! Migglesy! Mig!", que era, de facto, o côro completo de Miggles num mesmo tom com que chegara anteriormente até nós.

Olhamo-nos, por um momento, uns para os outros, um tanto assustados. O juiz, especialmente, parecendo-lhe que a voz surgia por cima de seus hombros, abandonou o logar em que estava, precipitadamente. A causa, todavia, foi logo descoberta: era uma enorme pêga que estava empoleirada numa prateleira sobre o fogão e que immediatamente recaiu em um silencio sepulcral, contrastando de maneira singular com a sua primitiva loquacidade. Era, sem duvida, aquella voz que ouviramos na estrada e o nosso amigo na cadeira não era responsavel pela descortezia. A Yuba Bill, que voltava ao quarto depois de uma infrutifera procura, repugnava aceitar a explicação e ainda olhava desconfiado para o desamparado homem. Descobrira um telheiro no qual abrigara seus cavallos mas voltára gotejante e sceptico:

— "Não tem ninguem a não ser elle em dez milhas ao redor e aquelle maldito velho sabe disto".

Mas a crença da maioria mostrou ter bases seguras. Apenas havia Bill acabado de rosnar quando ouvimos uns passos rapidos na entrada, o arrastar de um panno molhado e a porta foi empurrada. Com um brilho de alvos dentes, uma chispa de negros olhos e uma completa falta de ceremonia ou timidez, entrou uma joven, fechou a porta e, offegante, encostou-se nella.

— Oh, desculpem, eu sou Miggles!

E isto era Miggles! esta moça de olhos brilhantes, de pescoço cheio, cujo vestido molhado, de tecido azul e grosseiro, não podia occultar a belleza das curvas femininas ás quaes se adheria. Desde os cabellos castanhos cobertos por um chapéo impermeavel de homem, até os tornozellos sepultados no recesso de umas botas de rapaz, tudo éra graça. Esta era Miggles, rindo para nós do modo mais alegre, franco e desembaraçado que se possa imaginar.

— Sabem, moços — disse ella completamente sem folego e apoiando uma das pequeninas mãos nos quadris, não se importando absolutamente com o nosso pasmo, nem com a desmoralização total de Yuba Bill, cuja physionomia se relaxára em uma expressão de alegria extemporanea e imbecil — vocês sabem, moços, eu estava a mais de duas milhas de distancia quando vocês desciam pela estrada. Pensei que podiam se recolher aqui e então corri o caminho todo, sabendo que não havia ninguem em casa a não ser Jim, e..., e..., estou sem respiração... e... isso me deixa fóra de mim.

Neste ponto, tirou seu gotejante chapéo de oleado, num desastrado gesto, que espalhou sobre nós um chuveiro de pingos dagua; tentou pôr para trás o cabello, deixando com isto cair dois grampos; riu e sentou-se ao lado de Yuba Bill com as mãos levemente cruzadas no collo.

O juiz, o primeiro que voltou a si, ensaiou um extravagante cumprimento.

— Eu vou incommodar vocês por causa desse grampo — disse Miggles gravemente.

Meia duzia de mãos estenderam-se ansiosamente. O grampo perdido foi restituido á sua bonita dona e Miggles, atravessando o quarto, olhou para o rosto do invalido fixamente. Os olhos solemnes volveram-se para os della com uma expressão que jámais haviamos visto antes. A vida e a intelligencia pareciam vibrar de nôvo naquella face rude. Miggles riu outra vez, numa risada singularmente eloquente, é voltou seus olhos negros e seus alvos dentes mais uma vez para nós.

— Este pobre homem é... — hesitou o juiz.

— Jim! — disse Miggles.

— Seu pae?

— Não!

— Irmão?

— Não!

— Marido?

Miggles dardejou um rapido e semi-provocador olhar para as duas passageiras, que eu observara não haverem participado da geral admiração masculina por ella, e disse gravemente:

— Não, é Jim!

Houve uma pausa estupida. As senhoras afastaram-se uma contra a outra; o marido de Washoe olhou abstractamente para o fogo e o homem alto volveu apparentemente os olhos para dentro como para se proteger a si mesmo nesta emergencia. Mas a risada de Miggles, que éra muito contagiosa, quebrou o silencio.

— Venham, disse ella desembaraçadamente, vocês devem ter

(Continua na 8.ª pag.)

Palimpsestos

Jorge Leal Costa NEVES

(Especial para O JORNAL)

Em elegante volume, o dr. João Cabral acaba de dar á publicidade, pela Editora Marisa, um punhado de versos bonitos.

Hoje, em que esse genero é tão pouco admirado — principalmente quando se trata de versos ás direitas, isto é, rimados, cadenciados e metrificados — a tentativa do illustre magistrado seria uma temeridade, uma quasi precerteza de insuccesso, não fôra a excellencia do trabalho.

Palimpsestos — todos sabem o significado desta palavra — titulo de um dos sonetos do conjuncto, deu o nome ao livro que, bem apurado, nada mais é que as memorias, ou melhor, certas reminiscencias esparsas da vida do autor em Recife, em Therezina — seu berço natal; em Manáos, em Olinda, no Rio. Procurando dar uma feição invulgar ao seu livro, fez preceder cada poesia de um pequenino trecho em prosa, á guiza de esclarecimento, interessantissimos todos, alguns de verdadeira belleza. E ficamos sem saber o que mais apreciar neste bello volume de prosa e verso: se a elegancia, a ductilidade, a clareza do escriptor, se a inspiração multiforme e polyedrica do poeta, cambiando do mais puro lyrismo á Gonçalves Dias ou do mais fino parnasianismo á Alberto de Oliveira, ao condoreirismo exaltado de Castro Alves.

Assim, quando evoca sua terra, o Piauhy distante, diz:

Na minha terra adorada
Tudo é luz e melodia:
Canta sempre a passarada,
Quer de noite, quer de dia.

e, mais abaixo:

De noite geme a coruja,
Arisco, estrida o teteo,
E a marrecada maruja,
Chilrando, passa no céo.

terminando, nostalgico:

Minha alma é como o sabiá,
Nas mattas geme, não ri.
Curte as saudades de lá,
Cantando: — Piau-hy! Piau-hy!

Em "Elegante", mostra o autor todo o seu poder objectivo de cinzelador de marmores:

Agil, nutrida, lepida, garbosa,
Surge da matta a cerva transmontana,
Mostrando, altiva, a fórma soberana,
A compostura e a pelle sã, lustrosa

Da orelha empina a concha sus peitosa
Subtil, ariscamente, emquanto abana
As nasalinas azas e espadana
O olhar, a bôca abrindo, côr de rosa.

Vão disputando as flores, sem receio,
De pasto a dita de servir a ella...
E os passarinhos mandam-lhe um gorgeio...

Assim, Dolores, elegante e bella,
Quando á tardinha, sáe ao seu passeio,
E' como a côrça, ou a nitida gazella.

Estes versos foram feitos em 1891, a "uma esbelta criatura, forte e sadia, de côr morena e olhos de veada campeira. Mixto de luminosidade e energia, ostentava elegancia invulgar na praia de Olinda, onde se cruzavam no passeio vespertino as moças e os rapazes da moda, na estação balnear daquelle anno".

E nós, insensivelmente, por uma associação de idéas, vemos Copacabana de hoje, com suas centenas de Dolores, queimadinhas de sol, olhos de veadinhas ariscas, no "footing" elegante da tarde, e concluimos que todas as mulheres, todos os homens, em todas as praias e em todos os tempos — em 1891 como em 1935 — são sempre os mesmos, mesmissimos, com a differença apenas da indumentaria.

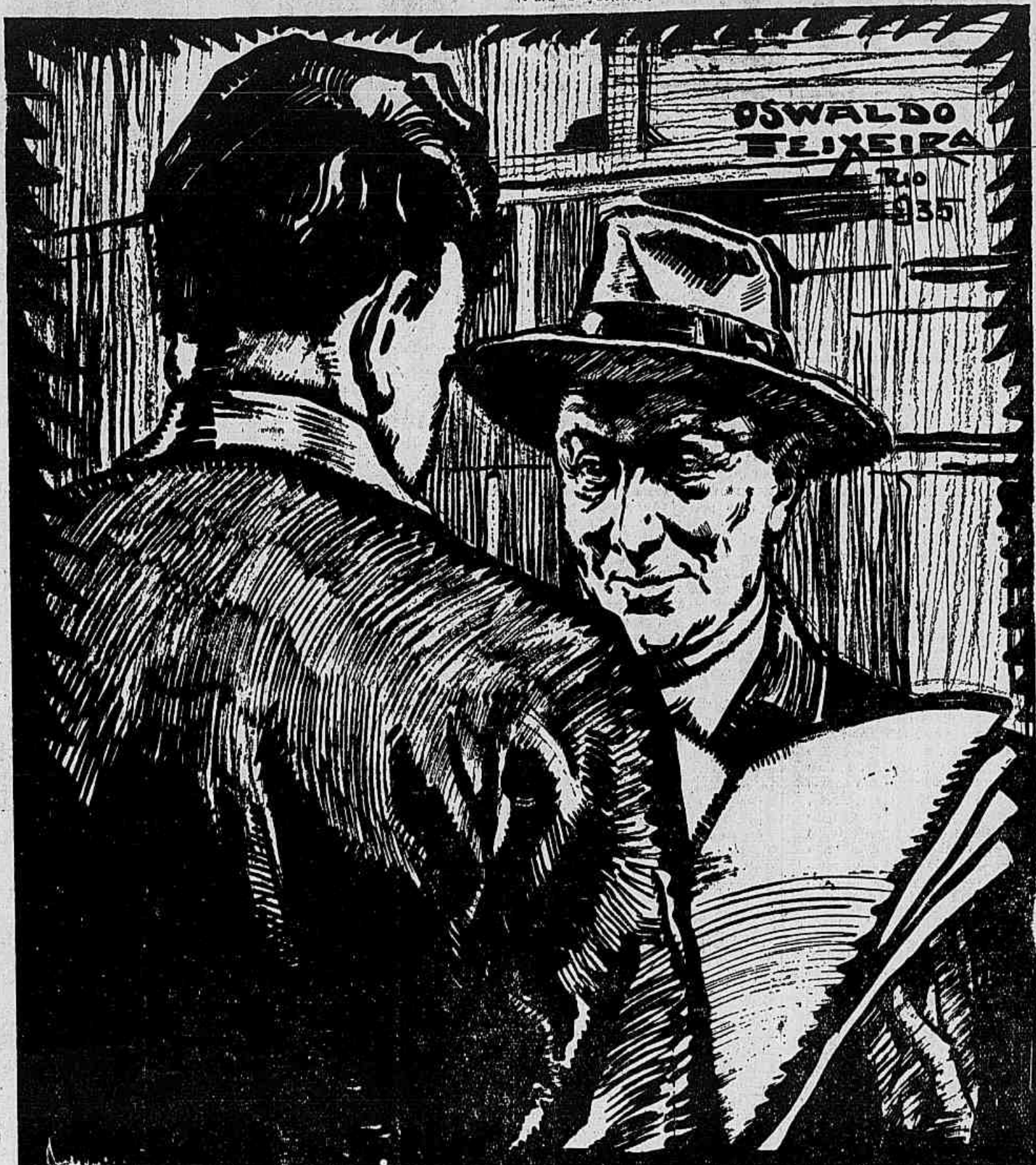
O autor é um grande patriota e um republicano exaltado. A campanha de Canudos o obsecou. Achava-se em Manáos, quando se formou a ultima expedição militar contra o temivel reducto dos jagunços. O Estado do Amazonas, querendo concorrer para a quéda do cangacismo, deu seu contingente — o 1º Batalhão de Segurança — ás tropas que iam ao encontro do fanatico Conselheiro.

Essa expedição obteve a victoria, todos nós sabemos de que modo, através as paginas magnificas de Euclydes da Cunha, espectador dessa phase da luta.

O heroico 1º Batalhão de Se-

(Continúa na 8ª pagina)

CONTO DE VIZINHO

(Illustrado pelo prof. OSWALDO TEIXEIRA) (Para O JORNAL) *Marques REBELLO*

Baixo, a cara chupada, levemente grisalho, o homem era meu vizinho. Dispensava-me delicadezas de chapéo, que eu correspondia com urbanidade. Mas um retrato meu, que foi publicado nos jornaes, revelando-lhe a minha condição de escriptor, fez com que me batesse á porta para me pedir uma opinião sincera. Era um trabalho literario que vinha submetter á minha apreciação. Conhecia todos os meus livros, admirava-os muito, nunca imaginára que fosse eu o autor, desculpava-se da liberdade que tomava.

— Se lhe fôr importuna a minha sem-ceremonia...

Ora, meu amigo... Tenha a bondade de entrar.

— Agradeço antecipadamente a attenção, doutor.

As crianças dormiam, Alzirinha fôra á casa da Dulce falar de costuras. Convidei-o a sentar-se. Elle sentou-se e, tirando do bolso a sua producção, apresentou-me:

— E' um conto, doutor.

Apanhei os meus oculos de leitura, cheguei a cadeira mais para perto do abajour e ia abrir o papel quando elle me interrompeu com voz summida:

— Não prefere que eu leia, doutor?

— A sua letra é difficil?

Elle sorriu, modesto:

— Regular.

— Neste caso prefiro ler. Acho melhor para um bom julgamento, e abri o manuscripto, algumas folhas de papel almasso.

Abri e só vi a letra. Era portentosa! Igual, bem talhada, elegante, perfeita — era obra de um verdadeiro calligrapho.

Não me contive:

— E' admiravel!

Pela segunda vez elle sorriu modestamente:

E' o que dizem no Archivo.

— Ah! o sr. é do Archivo?

— Sim, dr., sou escripturario. Tenho vinte e tres annos de casa. Uma existencia, não acha?

Fiz com a cabeça que sim e elle continuou:

— Mas no momento estou gozando licença. Licença-premio. E para matar o tempo, entre outras coisas, tenho escripto estas coisinhas, procurando cultivar velhos pendores literarios. Esta pagina que lhe trago é um tanto futurista.

Eu, insensivelmente, arregalei os olhos para elle, depois para o papel e li: "Aventuras dum cameraman. René Nolasco".

— E' pseudonymo?

— Não, dr. E' mesmo o meu nome: René Nolasco.

E cai na leitura com soffreguidão:

"Um metrô da linha "Gavea-Centro" deixou-me em cinco minutos á entrada do Palacio Hotel. Pouco faltava para as quatro horas. Li mais uma vez o nome arrevesado, escripto atabalhoadamente numa ponto do jornal. E empurrei a grande porta giratoria. O saguão de marmores claros fervilhava.

— Principe Wladimir Korshakoff.

— Wladimir...

O porteiro, agaloado, empertigando-se sobre as polainas miraculosamente brancas, encheu-se de amabilidade pelos dois mil reis que lhe deitei na mão.

— ...Korshakoff? Ah! sim, per-

(Continúa na 4ª pagina)

En la paz de la tarde

(Illustração de ALCEU)

(Para O JORNAL) *A. Sanchez de LARRAGOITTI*

Aun estoy viendo aquel jardín viejo y desierto
entre la confusión de hierbas miserables;
jardín de las antiguas historias deleitables,
donde lo inverosimil se mezcla con lo cierto.

!Cuántas manos cargadas de rosas!... !Pobre huerto!...
!Ya todo ha perecido!... Sus recuerdos afables,
quedan sólo en los cielos brillantes e inflamables,
!que ellos nunca se mueren de ansia en un jardín yerto!

En el silencio surge la paz y la ternura,
y se alza tenue brisa cual canto de amargura;
vé										nse los bancos rotos cual huesos solitarios.

Y parecen vagar sombras morosamente,
mientras se va creando tantas cosas la mente,...
!que el corazón encierra pronto en sus relicarios!...

Vapor "Massilia", 30-5-35

CONTO DE VIZINHO

(Conclusão da 3ª pagina)

feitamente. No terraço, cavalheiro. No terraço.

— Por onde? — inquiriu.

— Pelo elevador da direita, cavalheiro. Tenha a bondade.

E com passos graves conduziu-me até o ascensor de luxo. Fechou a porta com uma reverencia dispensavel. O grume, de olhos espertos e viciados, assaltou-me com mil perguntas no correr dos vinte e seis andares. E acabou por surripiar-me outra gorgeta.

O sorriso de estudada indifferença era o unico caracteristico do bailarino que fumava um cigarro longo e enjoativo, abandonado numa espreguiçadeira de feitio complicado.

Focalizei-o. Um scenario soberbo por detrás. Na tarde languida, a avenida Mexico, espetada de arranha-céos, abria-se, larga de cincoenta metros, na grande praça Central, á orla do mar, tão majestosa e tão vasta, que minusculizava o Monroe como a um kiosque.

Elle fingia não me ver, o corpo lasso na cadeira, como que distraido a contemplar a payzagem lá no fundo. O Pão de Assucar. Gaivotas. Navios, pontos negros desgarrando fumaça, summindo-se no infinito.

Conviu que era pouco. Um sorriso de indifferença nos labios de um bailarino celebre, mesmo principe e russo, era pouco para apresentar como novidade á platéa de um paiz. Ella merecia mais. E o meu profissionalismo não menos. Que diria o director? Via-o já, espapaçado sobre a escrivaninha que era um exemplo da desordem. Zangado. A correr as mãos uma na outra, tique para os minutos de desespero, que eram quasi todos os do dia.

— Sim, senhor. Muito bonito! Sae para a rua, gasta um dinheirão, o film virgem pelo preço que não ignora e no fim de tudo me arranja isso! Se se filmasse um retrato delle aqui no studio, ficava na mesma.

Mil diabos levassem o director e o seu desespero! Outra coisa aggravava o meu desapontamento: a sua secretaria. Aquella loura estupenda, que me fascinava, que me prendia, com que olhar me olharia?

Abaixei a machina, aborrecido. Dei com os olhos nos sapatos da celebridade. Eram exquisitissimos. Quasi quadrados. Castanhos. Com salpicos verdes. Ainda bem, murmurei. Na novidade da projecção a côres, terá o seu sabor para os elegantes. E zás! Meio metro para os sapatos.

Foi quando elle resolveu dar pela minha pessôa. Atirou fóra o cigarro pela amurada, num gesto estylizado. Perfeitamente musical. Desfez o sorriso e virou-se com um ar penalizado. Adivinhando talvez que eu precisasse ganhar mais decentemente meu dia de cameraman.

— Tu tens cara de ser um bom pateta — começou elle, num portuguez cuja correcção me surprehendeu mais que o gratuito epitheto. Mas foi o destino que te trouxe aqui. O destino é subtil. Irreverente ás vezes. Como agora... (Que sorriso!) Emfim... — e sacudiu os hombros rectos pelo enchimento do paletot — tem dessas... Porque, afinal, eu precisava de ti. Tu vaes ser o meu vehiculo. Comprehendes?

Não me permittiu responder. Accenou-me com a mão fidalga:

— Vem cá.

Eu avancei com a machina prompta.

— Mais.

E a sua voz era clara. Dominante. Irretorquivel.

Um passo. Dois. Tres...

— Mais ainda.

— Mais ?!

Arregalou os olhos slavos e serenos, interrogando:

— Tens medo ?

A sua figura engrandecia a cada passo meu. Menos nitida. Sem relevos claros. Acabou por se apagar numa mancha cinzenta. Sem significação aos meus olhos de operador.

— Mais.

Encostei a machina á mancha em que se transformara o seu corpo. A voz mandou:

— Entra.

— Onde? estranhei.

— Em mim.

Fui entrando. Desci. Sabia que descia pela atmosphera, que se tornava a cada passo mais carregada. Mas descia. Descia sem hesitar, possuido duma coragem que não vinha de mim.

— Chega ?

A voz, piedosa, veiu de cima:

— Estás dentro da minha vida, meu amigo. Podes filmar.

Rodei a manivella. O film virgem imprimia rapidamente som e côr. A platéa haveria de ficar doida!

Elle era o creador da Dansa Macabra. Lula Ilou, sua companheira, piroteava rythmos difficeis de musica sangrenta. Sob o applauso incondicional de todas as assistencias. Mas ainda não era o maximo. Faltava. Elle sentia que faltava alguma coisa de definitivo. Alguma coisa que désse por completo toda a força da sua genial imaginação choreographica. Alytiou, enroscando-se no pescoço franzino da companheira e estrangulando-a, não impressionaria, a seu ver, uma platéa exigente. Era frio. Frio como o proprio reptil. Nada de serpentes! O Rio pedia mais. Rio não era Paris, a facil; Berlim, a paciente; Nova York, a leviana. Aquelle Rio, que se descortinava do alto do terraço, o sol fulgurante e calmo, o bairro do Castello roçando as nuvens, o morro de Santa Thereza, que elle estrangeiramente ia povoando de mysteriosas plantas tropicaes e mysteriosos ritos religiosos, fóra a cidade escolhida para a sua verdadeira estréa.

O punhal de molla, que punha fim á scena, nas mãos do hindú, que era elle, ferindo de morte, no bailado oriental, a escrava apaixonada, que era ella, a Lula Ilou querida, talvez fosse o caminho por onde elle se definisse. Era. Foi naquelle verão, em Sebastian, que elle, tomando "groggs" gelados na frescura elegante do Plaza, começara a idealizar o final magico que haveria de o immortalizar. Os primeiros ensaios foram cheios de difficuldades e de receios. Não queria sacrificar inutilmente Lula Ilou, porque Lula Ilou sendo toda a sua vida, mais até que a sua vida, seria a sua Bielta. Houve suspeitas da policia pelo desapparecimento de tres bailarinas. E elle fugira para a França. Revoltado.

E seria naquella noite, emfim, para a platéa do Theatro Nacional, que elle concretizaria o seu grande sonho!

Faria o punhal verdadeiro. De marfim lavrado. Sensual ao tacto das suas mãos ageis. Seria naquella noite, sim. Quando ella rodopiasse — a musica estorcendo-se em violinos — e caisse nos seus braços athleticos: mata! O idioma barbaro não adeantaria nada. Seria como muda a scena. Elle vergaria o corpo como um arco, para que fosse de maior realce contra o fundo do scenario. Ouro e preto. Futurista e doloroso. O sangue jorraria impetuoso ao golpe firme. O sangue verdadeiro pularia dansando, rubro e quente, daquelle corpo amado. Inundando o palco. E enchendo de rosas vermelhas o caminho eterno da sua gloria!

— Foi o destino que te mandou a mim, meu divino imbecil! a voz gritava, excitada, de alturas incalculaveis. Poë fez o Corvo e depois o Methodo de Composição. Eu farei tambem, podes crer! Eu saberei explicar-me. Não serei nunca um incomprehendido. Não serei um louco. Serei um illuminado! Serei o Amado! E a minha arte terá discipulos pelos seculos dos seculos! Percebes, agora, por que te chamei "meu vehiculo"? E a voz descia num desespero: — Filma, homem! Filma! O methodo!

Ah! eu o vi na minha frente, explodindo:

— Imbecil! Imbecil! Eu bem adivinhava que tu eras um imbecil!

Crispava os punhos. Terrivel. Com os olhos esbugalhados.

— O celluloide, louco! O celluloide! Acabou-se, louco! Acabou-se!

Atirou-se como um desesperado sobre a machina. Espatifou-a contra a parede aos pontapés.

— Imbecil! Imbecil!

E avançando para mim, desaccordou-me com um soco tremendo."

Ao terminar, inteiramente abafado, conservei um silencio que não sabia como romper. Foi elle afinal que falou:

— Que tal ?

A voz tremia, os olhos não me deixavam. Para ganhar tempo accendi um cigarro. Tirei a primeira baforada e afinal me resolvi:

— Quanto ao estylo, o senhor evidencia uma força surprehendente. Mas a meu ver abusa da fantasia. Devia descer mais á realidade, onde com mais facilidade poderia dar expansão ao seu talento.

Elle levantou-se.

— O doutor me animou muito. Acho que devo continuar.

— Sem duvida.

E vendo que elle se encaminhava para a porta, perguntei:

— Já vae ?

Elle respondeu que sim. — Já era tarde e eu devia estar cansado.

— Abusei bastante. Tomei-lhe um tempo precioso.

— Nada. Foi um prazer. Um grande prazer.

Estavamos já na varanda. Apertou-me a mão sinceramente agradecido, desceu os tres degráos da escada e virou-se:

— Não me aconselha mais nada ?

Eu cocei a cabeça:

— Sim, talvez conviesse não carregar tanto nas côres.

— Nas côres, não ?

— Sim, nas côres.

E elle fechou o portão da rua com cuidado.

Divergencias sociaes entre a Europa e a America

Bezerra de FREITAS

(Para O JORNAL)

A desordem social e economica da Europa, onde os valores materiaes e espirituaes perderam a sua exacta significação, despertou o interesse dos centros de cultura e das élites politicas pelos destinos do continente americano. Com a sua civilização classica, com os seus methodos de trabalho, herdados das grandes familias disciplinadas no culto da força e da nobreza, da vontade e do heroismo, os europeus revelam um instincto conservador bem distante da energia creadora dos americanos.

Velhos preconceitos, costumes de origem medieval, idéas e iniciativas apenas rénovadas pelos impulsos collectivistas commandam a mentalidade do hemisphério europeu, e a invasão do espirito moderno, em diversas espheras da actividade pratica, nem por isso conseguiu accelerar as acquisições da sua sociedade economica e industrial. A America do Norte exerce através as novas creações da sciencia e da arte uma influencia decisiva e violenta sobre os Estados meridionaes e septentrionaes do continente. O homem tornou-se alli o symbolo de um universo sem compromissos estreitos com o passado. As vozes da terra não clamam vindictas nem se alçam para ensinar o odio ou a desforra. Dessa America virgem, cujos peões romanticos desafiam todos os riscos; dessa America superficial e amavel, que sorri de todas as convenções; dessa America orgulhosa das suas construcções de ferro, de cimento e de aço; dessa America ingenua e violenta, partem expressões e signaes da formação de uma raça destinada a interessar o elemento europeu nos seus caldeamentos e nas suas misturas ethnicas.

Em face da natureza americana, dos grupos humanos que lutam pela sua adaptação ás deficiencias do littoral e ás hostilidades do sertão, sente-se o espirito do povo que anima essa região de magia e de sonho: ao norte, o pragmatismo mais desvairado, absorvendo forças humanas, machinas, espaços; ao centro, os remanescentes da aristocracia, do caudilhismo e do individualismo, fieis aos seus juramentos de insubmissão e liberdade; ao sul, o "melting pot", o indefinido dos typos, das aspirações e das ideologias. Na Europa, o espirito de synthese invadiu todos os dominios da cultura e da actividade individual, ao contrario do que se verifica nos paizes americanos, cujas formas de actividade ainda obedecem ao empirismo quasi philosophico, á observação demorada e ao personalismo mais obstinado.

Velazco Ibarra, estadista equatoriano, de tendencias accentuadamente modernistas, exaltou, ha pouco, a America, pela energia com que os seus homens representativos, alliados ás massas trabalhadoras, resolveram os tres problemas fundamentaes do novo mundo — o problema do individuo, a questão da autonomia da consciencia e a formação moral do sentimento. Constitue assim a America a esperança de um novo rumo mental e juridico para a especie humana.

Recorda Velazco Ibarra a crise em que a Europa, em plena época do renascimento hespanhol, encontrou o homem americano. Cada continente obedece, sem duvida, á sua norma historica, e se algumas nações européas renunciam á sua liberdade, sua soberania e autonomia, submettendo-se passivamente ás imposições e exigencias de toda ordem, o que ellas sacrificam, acima de tudo, é o seu proprio esforço constructor, é o trabalho secular das gerações. Pela valorização das iniciativas individuaes, procura a America, no conceito de Ibarra, "estabelecer a igualdade pratica" entre os homens, regeneral-os, educal-os moral e technicamente, afim de confiar-lhes missões reservadas á esphera politica, e defendel-os, em summa, de tyrannias e absorpções covardes. A pratica effectiva, honesta, constante, dos postulados da justiça e da democracia torna os latino-americanos legitimos discipulos de Washington, Bolivar e San Martin. Emquanto a Europa, fatigada, dividida, ameaçada, sacrifica as suas mais altas e asperas conquistas, a America defende com bravura o retorno ao regimen de liberdade.

Não escapou o phenomeno ao agudo espirito de H. G. Wells, quando accentuou que todas as sociedades atravessam um estado que participa, ao mesmo tempo, da vaga e pouco vigorosa experiencia e da reacção convulsiva. Effectivamente, o gesto elementar do individuo, na Europa contemporanea, é de reacção e de resistencia. Em todas as regiões da terra annunciam-se novos regimens, novas eras, novos planos politicos, sociaes, economicos, literarios e artisticos, mas o espectaculo sempre falso com os seus personagens cynicos e as suas miserias habituaes, produz uma sensação de fadiga e de melancolia. O immovel tradicionalismo francez, a que allude Wells, choca-se paradoxalmente com o dogmatismo inalteravel de Moscou. Os subterfugios dos reaccionarios, que se oppõem violentamente ao universalismo, á celebrada theoria do Estado corporativo, não representam menor obstaculo ao equilibrio e á tranquillidade da civilização que os fantasticos programmas de extensão cultural e revisão economica, propostos pelos partidarios dos regimens de violencia, que devoram, na Europa, na Asia e em diversos paizes da America, as mais puras energias creadoras do nosso tempo.

cfgtC etaoi shdl n non non uouk

Lendo Montherland

Lucia Miguel PEREIRA

(Especial para O JORNAL e Radio Tupi)

Num dos ultimos numeros das Nouvelles Littéraires, Henry de Montherlant publicou um trecho do prefacio do seu novo livro, "Service inutile". Chamou-o principios de vida, e é, na verdade, uma theoria da vida. Theoria sobretudo da felicidade, que encerra uma apologia da solidão e quasi do ascetismo.

Passar em Paris apenas tres mezes por anno, no verão, quando a cidade está vasia, e viver no norte da Africa o resto do tempo; despojar-se da ambição, do amor da gloriola ao ponto de esconder sob nomes de emprestimo a sua verdadeira personalidade; reduzir ao minimo a propriedade, fugir aos laços familiares, procurar na obscuridade a liberdade espiritual; foram esses os meios que encontrou para ser feliz, para viver de accordo com as suas verdadeiras necessidades. Meios drasticos, e nem sempre ao alcance de toda a gente.

Poder-se-ia mes motachar de egoista a attitude de Montherlant, essa fuga para dentro do eu, essa existencia contemplativa, ou melhor, auto-contemplativa, se nesses annos de isolamento não tivesse descoberto a questão indigena, e não lhe tivesse dedicado um livro, "La Rose de Sable", obra cujo fogo central era a caridade" na sua propria expressão.

Para ir para a Africa, prepara-se fazendo exercicios de tiro e de equitação, como um conquistador que se dispuzesse a derribar infieis. Mas, uma vez lá chegado, reconheceu que a verdadeira coragem estava em defendel-os, e não em domal-os. Viu-se deante de um conflicto que o fez intimamente soffrer: o da sua patria com a justiça, da França, potencia colonial, com os direitos dos indigenas. E tomou o partido da justiça.

Assim, o seu alheiamento foi apenas superficial: separou-se dos homens para melhor sentil-os. Não foi a cultura do eu de Barrès, mas um movimento semelhante ao dos antigos ermitas afastando-se do mundo para melhor servil-o em suas orações.

Libertou-se, não da solidariedade humana, mas dos entraves que a existencia turbulenta e apressada dos grandes centros cria á comprehensão da vida. Póde pensar, póde reflectir, póde ver claro em si e nos outros. Separou o accessorio do essencial. Aprendeu, afinal, a viver.

E é essa a mais difficil das sciencias, a que nenhum compendio explica. Tem de ser adquirida pela experiencia pessoal — e á custa de quanto esforço, de quanto tempo perdido!

Quasi todos vivemos artificialmente e accrescentamos assim uma série de pequenos incommodos quotidianos e impertinentes, aos soffrimentos inevitaveis. E isso porque não sabemos distinguir o accessorio do essencial.

Ao entrarmos na vida, fazemol-o mettidos numa ankylosante armadura de convenções, de idéas impostas, de medo da opinião alheia, de uma infinidade de coisas inuteis que não nos permittem a menor liberdade de acção. E' preciso ser como toda a gente. Ter os mesmos gostos, as mesmas ambições, as mesmas vaidades. O rapaz ha de ser doutor, a moça ha de arranjar um noivo. E ambos devem agir de accordo com o seu meio social, ter relações, fazer visitas, falar do que interessa a todos, ir onde todos vão. Viver de geito a "não dar que falar". O que, muitas vezes, significa não viver. Mas isso não importa; o necessario não é ser, é parecer.

E não é somente a educação a responsavel por esse estado de coisas. A extrema juventude, sob o seu aspecto desabusado e irreverente, é, em regra, de uma grande timidez. Falta-lhe confiança em si, caminha tacteante na vida, como num terreno desconhecido. E instinctivamente se agarra ás estacas do convencionalismo. E' raro um moço ousar ser elle mesmo, abandonar a fórma postiça. Não é senão muito lentamente, e depois de penosas hesitações, que vamos nos descobrindo, e nos affirmando, e tendo a coragem de viver sinceramente. Sinceridade que não implica um subjectivismo exaggerado, nem a desobediencia ás regras moraes, mas a distincção entre estas e as excrescencias parasitarias das convenções, que tão commumente as escondem, e as deturpam. Para pôr o espirito acima da letra, a fé acima do culto exterior, a amizade acima da amabilidade, a realidade acima da apparencia, é preciso romper uma espessa crosta de artificialismo, de preconceitos, de futilidades.

E a maioria nunca chega a fazel-o. Talvez nem mesmo a perceber a prisão em que vegeta.

A carapaça imposta substitue a personalidade verdadeira. Habitua-se a andar de muletas, e perde o uso das pernas. Vive mecanicamente.

A vida quotidiana... haverá nada mais prejudicial á vida de verdade ?

Um trabalho feito automaticamente, para ganhar dinheiro, os divertimentos que em breve se tornam obrigações, uma missa de setimo dia, o dentista, o atropelo das horas marcadas, as conversas fiadas (fiadas mesmo, porque quasi sempre nem pagam a pena de falar!), o telephone, sempre a chamar... e assim se escôam as horas, e perfazem um dia, e os dias, até completarem um anno, e os annos, até chegarem á somma marcada pelo destino. Onde, no meio de tudo isso, o tempo para pensar, para ver que essa agitação não é a vida, que esses prazeres não são prazeres, que esses deveres sociaes são o opposto dos deveres humanos ?

E depois, a pá de cal, e os commentarios dos amigos: "Coitado de fulano... mas viveu bastante. Sessenta annos é uma boa conta."

Desses sessenta annos, quantos terão sido vividos plenamente, conscientemente? Talvez um, talvez nenhum.

... E' verdade que, mesmo quando conseguimos parar, e ver que a nossa personalidade exterior não corresponde á interior raramente temos a hombridade de recuar, de voltar atrás e recomeçar em novas bases. Essa apparencia imposta, acabamos por crear-lhe affeição, como a um velho casaco que sempre, mal ou bem nos abrigara da chuva. E nos encolhemos ou nos esticamos para continuar a caber dentro della, e nos aconchegamos na morna volupia de ser igual aos outros, de estar a salvo da censura alheia.

A proposito de HORACIO

José Maria BELLO

(Especial para O JORNAL)

A commemoração do bi-millenario de Horacio permitte-me uma fuga aos acontecimentos do dia para as paragens tranquillas da literatura classica. O que ha de mais tocante nas homenagens á memoria de um poeta nascido ha dois mil annos em Roma, é a capacidade de algumas almas, amantes das bellas coisas, de se commoverem ante a gloria de um puro homem de letras. No tumulto das paixões que dilaceram os homens, nas apprehensões e angustias da hora presente, hora crepuscular de uma cultura que encerra, pelo esgotamento de suas fórmas, um grande cyclo historico, evocar Horacio é viver curtos momentos de euphoria de espirito.

Quando me preoccupava de perto a historia politica, social e literaria da Grecia e de Roma antigas, discuti em fórma de dialogo entre duas personagens de um romance, justamente esquecido, a influencia da mentalidade grega sobre a sociedade primitiva, rude e forte, da Republica, que a corrupção dos costumes, a ganancia e o latifundio entregaram indefesa á grande aventura cesariana. Até agora, o claro pensamento e a requintada sensibilidade artistica dos gregos modificaram a alma em flôr, guardando ainda a fragrancia dos campos, dos Romanos que haviam expulso os reis? De certo, a essencia moral de Roma reagiu contra o predominio grego, para constituir, no encontro historico, ás margens do Tibre, das varias culturas mediterraneas, o typo especifico que modelará mais tarde a civilização do Occidente. Entretanto, no campo literario, prolonga, apenas, no tempo e no espaço, a Grecia vencida pela força das armas. A incomparavel pleiade de homens de letras, que Mecenas amparava e punha a serviço da mediocridade ambiciosa, contemporizadora e equilibrista de Augusto, symbolo eterno de todos os politicos pragmaticos e realistas, veiu intacta do clima da Attica. Descendencia directa de Homero, pelo menos do Homero disciplinado e urbano, mais da "Odysséa" aventurosa do que da crúa e implacavel "Illiada".

Horacio, como Virgilio e Lucrecio, foi um puro helleno. Representante perfeito da cultura apollinea, signo, segundo Spencer, das antigas raças do Occidente. A vida não se prende ao passado e nem se condiciona ao futuro. A perspectiva na historia, para o que foi e para o que possa ser, é tão estranha quanto a perspectiva na paizagem ou na architectura urbana. O momento que passa esgota o sentido das coisas. Nenhuma inquietação interior, que será a gloria e o desespero do homem "faustico". A poesia não vale pelo que possa suggerir, além das realidades presentes, que affectem os sentidos. Não têm "expressão", como não na tem a estatuaria grega. A plastica e, portanto, a "visualidade", é o seu elemento. Da musica lhe basta a sonoridade immediata que embala os ouvidos, escusada, pois, a sua transcendencia possivel, capaz de arrebatar-nos a alma para os mundos ignotos de luz ou de sombras.

(Continúa na 8ª pagina)

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:00$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRTLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD.. Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000.

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm, Stoltz & Cia.. Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. . 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 .. .. 900$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 900$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 550$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno frescot-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 390$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 390$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 330$000

63 — Um explendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em secco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 290$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 280$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

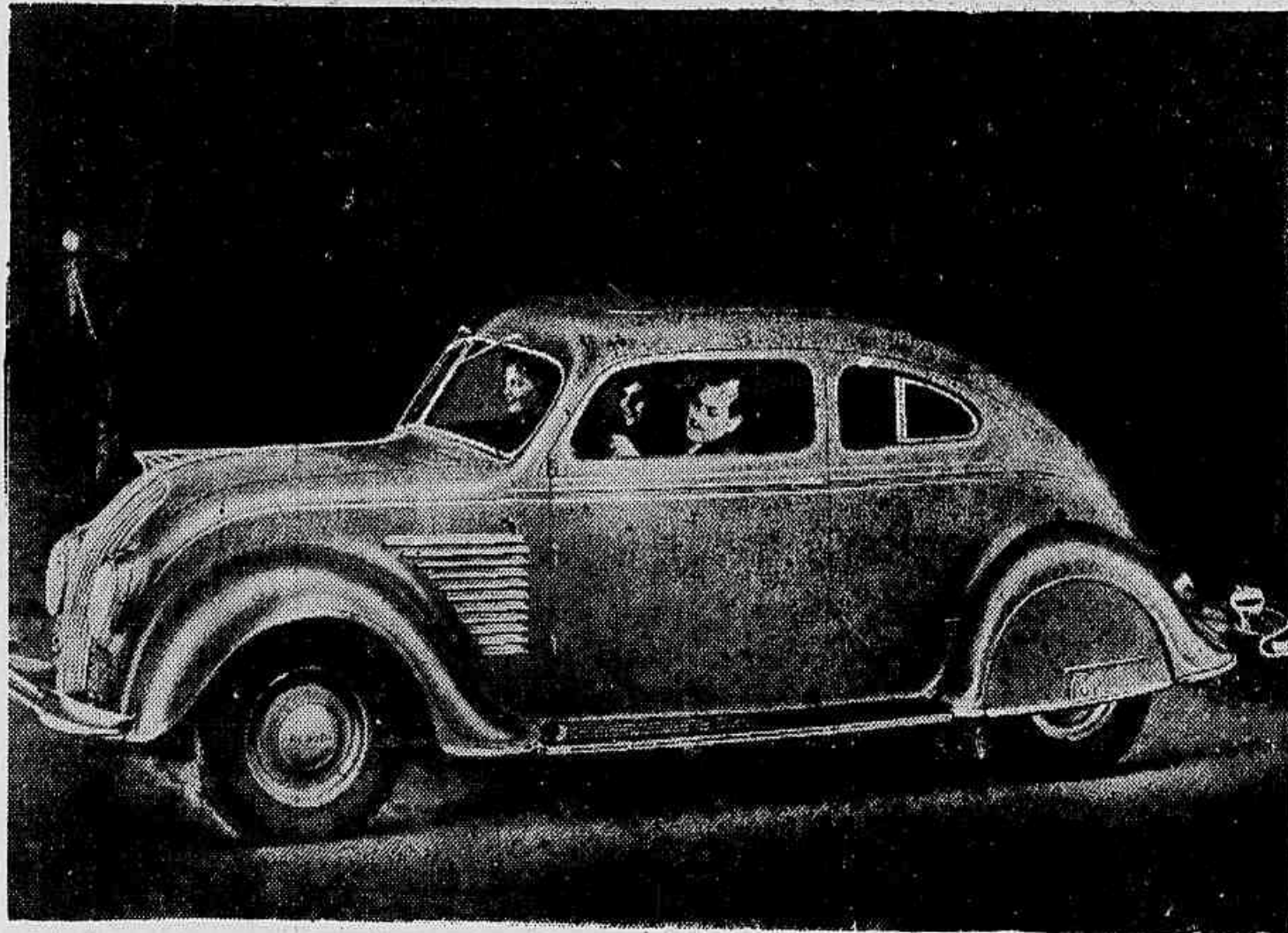
81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia, com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bêbê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para á obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO A DOIS NUMEROS PARA O SORTEIO

A MULHER NO LAR

PARA O BAILE

— Um manteau original, de forma nova, trabalhado de franzidos. — Capa de velludo "Chiffon", fixada por um grande laço, sobre um vestido de setim negro. — Vestido de mousseline negra, "imprimée" multicor. — Os dois ultimos modelos levam da belleza sempre nova dos babados, armados sobre o collo e hombros

MANCHAS...

Aci CARVALHO

"Abre, Senhor, o meu coração á tua lei e ensina-me a caminhar nos teus mandamentos".

Eu relia estas palavras para a emenda espiritual de minhas imperfeições, nesse appello de todos os dias ao silencio do céo, mas, tambem para a sagrada consolação de comprehender-te, meu Deus! que me déste o entendimento do Bem e do Mal e untas de mel as palavras com que me tocas...

Jean Baten!

Deante de certas mulheres toda a malquerença schopenhauriana e vargasviliana, rue como ruiria uma architectura alevantada num têso de realidade... areia... Dos velhos symbolos, um outro tem mais singular apropriação: Essa malquerença, como papel que é, queima-se toda na fogueira da Jean Baten! V., com sua gloria, é a padroeira moderna para a conversão dos scepticos modernos...

PARA O SEU FILHINHO

Em tamanho maior vae o desenho para o babador e um interessante conjunto de coisas praticas para uso do bébé. O babador em linho, organdi, cambraia, com bordados. O trajezinho é em duas côres, com o decote e as bordas terminadas mais escuro. Os sapatinhos pódem ser feitos em "crêpe de Chine", com "nervures", tomadas por dentro e um lacinho em cima ou do lado. A capa póde ser em cor celeste, com beiras brancas, festonadas

Cuidados com os cabellos

Os cabellos têm uma individualidade, como as creaturas. Varia, não só de côres como de contextura — seccos, quebradiços, desiguaes, graxentos... A qualidade do cabello, como a côr, muda nos differentes periodos da vida, sendo preciso, para cada phase da cabelleira, um cuidado advertido do cuidado principal — laval-os, porque, tanto como o corpo, os cabellos querem limpesa, livres de secrecções que os affectem e façam cair.

A vida de um fio de cabello dura de dois a sete annos e cada dia caem sessenta e mais fios, logo substituidos, como novos soldados para a guerra com o tempo. A queda então não é um alarme. Mas, elles pódem cair alarmando justamente, como feridos por uma epidemia. Servem e valem então os conselhos. Um doutor em cabellos diz os seus processos para cada "individualidade" — cabellos pegajosos, que se aplastam facilmente, devem ser cuidados com uma colher pequena de agua de Colonia, outra de tintura de sabão molle, uma clara de ovo batida e mum copo de agua e — se o cabello é muito graxento — um pouco de ammoniaco puro, aromatizado ou borax. Faz-se esse cuidado assim: Abre-se o cabello e nas divisões, com uma escova de dentes, espaço a espaço, esfrega-se fortemente. O que sobra dessa mistura, ajunta-se á agua para lavar a cabeça, esfregando-a com ponta dos dedos. Faz espuma. Depois, enxagua-se a cabeça, sob a torneira. Esta lavagem ultima deve ser com agua fria, seccando os cabellos com toalhas aquecidas.

Fóra daquella velhice de 6 annos, que alludimos acima, os cabellos caem pela falha da circulação perfeita dos pequenos vasos sanguineos do couro cabelludo, o que origina um microbio destruidor. Para isso são valiosos os tonicos que desterram impurezas, quasi todos contendo alcool, poderoso desinfectante, e quina, estimulante do crescimento. Quando o cabello é muito secco, é bom addicionar ao tonico um pouco de oleo. Tambem para este caso aconselha-se vaselina, pura, ou misturada com lamolina. Constancia e tempo, garantem o successo.

A massagem no couro cabelludo é de grande vantagem para a vida do cabello, chamando sangue ás raizes, e esta se faz com tres movimentos das mãos — pequenas sacudidelas aos extremos; collocar as pontas dos dedos, de ambas as mãos, na pintura do cabello na frente, fazendo um movimento circular, firme, até o centro da cabeça.

Em cada volta dos dedos, fazel-os trabalhar ligeiramente na superficie e depois com intensidade, movendo o couro sobre o craneo. O segundo movimento, com a ponta dos dedos, de modo que o index de cada mão fique no sitio em que se faz a ultima massagem. Os dedos irão portanto sobre as orelhas, na pintura do cabello, com a pelle descoberta, até que as pontas dos dedos voltem ao logar onde iniciaram o trabalho. Para o terceiro movimento dos dedos, faz-se de maneira que se encontrem atrás da cabeça, com o mesmo processo. Todo o couro cabelludo se estimula em menos de cinco minutos e o cabello ganha vitalidade.

A PAZ

Rachel PRADO

Desde épocas remotas que os homens da idade da pedra ou das cavernas se degladiavam em luta corporal ou arremessando uns contra os outros formidaveis calhãos.

Era a luta da barbarie, porém, igual em forças, sem os artificios e o requinte de maldade que supera na arte de guerra moderna.

Desse tempo a esta hora, medeiam millenios e millenios, na noite dos tempos. E a civilização, que attingiu ás culminancias do progresso, permanece nos mesmos instinctos de perversidade e egoismo.

Hoje, a ferocidade dos guerreiros é disciplinada, methodizada conscientemente para o triumpho frio da destruição.

Inventam-se os mais aperfeiçoados instrumentos de guerra, gazes asphixiantes que envenenam e cegam irremediavelmente, bombas que arremessadas de aviões destroem cidades lindas, e a hecatombe dilacerante se estende, levando o luto e a dôr ao coração de todas as mães. Graças a Deus, que na mentalidade de alguns povos paira como um anjo tutelar — o anseio da paz!

Dessa paz que fraterniza os povos, que os irmana para um mesmo ideal, que destroe fronteiras e que espalha, em canticos de gloria, o amor universal. Esse amor que iguala raças, que não tem preconceito de côr, que approxima povos sem ambições mesquinhas, que nivela o culto de todas as religiões sem a prepotencia de uma!

E' preciso que, em cada dia, pensemos na harmonia e na belleza da paz. Eduquemos os nossos filhos para a realização desse ideal!

A paz traz alegria aos lares, reverdece os campos, faz fumegar as chaminés das fabricas, leva as crianças á escola.

A paz é a vida — a guerra é a morte.

O "Comité de Mulheres contra a Guerra" vae organizar uma série de conferencias contra a guerra, dentro em breve.

PENSAMENTOS

Camillo

O amor faz milagres taes, que desfigura tudo o que está feito e refeito pelos seculos e pelo consenso universal.

O prazer de dar é muito maior que o de receber.

Um verdadeiro amor é uma segunda innocencia.

Ha na religião de Jesus e em todas as religiões amoraveis como as crianças, caudaes de santissima poesia.

OS AMORES DE BERLIOZ

De todas as existencias amorosas de musicos, do seculo passado, nenhuma como a de Berlioz mais romantica, nem mais arrebatadora. Elle foi o que acreditou morrer de amores. Desde os mais tenros annos, Berlioz mostrou um coração apaixonado. Traduzindo Virgilio, em companhia de seu pae, ao passar pelos amores de Dido e Enéas, detinha-se, tão grande a sua commoção ao desespero de Dido. Aos doze annos, já estava enamorado de uma menina de dezoito — Stella Dufeu.

Mas seria abandonando a Delfinado, onde passou a infancia, em caminho de Paris, que se desenrolariam suas mais bellas aventuras. Seu pae queria fazel-o medico. E foi com pesar que accedeu em deixal-o seguir a carreira musical, alumno do Conservatorio.

Uma tarde de 1827, estreava, no Odeon, uma companhia ingleza, afamada na interpretação das obras de Shakespeare. Era o "Hamlet". Uma actriz ingleza, miss Harriet Guilhon, obteve um exito formidavel no papel de Ophelia. Todos os espectadores sairam do theatro enthusiasmados, mas um saiu perdidamente enamorado, e esse foi Berlioz.

Escreve-lhe cartas sobre cartas e ella, fria, insensivel, lhe cerrou as portas, dizendo-lhe que, se quizesse vêl-a, adquirisse localidade no theatro, nas noites em que trabalhava. Louco de amor e de dôr, intentou afogar seu desespero em correrias a cavallo nos arredores de Paris, de uma maneira que fazia espanto aos seus camaradas, troçando por fim dessa loucura.

Conseguiu alugar um quarto, na rua Richelieu, em frente ao hotel onde se hospedava a irlandeza desdenhosa. Todos os dias, podia vêl-a entrar e sair. Certo dia, viu-a entrar num carro, depois de carregado de malas e valises. Tinha Berlioz os olhos cheios de lagrimas, e então acreditou morrer... Não morreu. Mais tarde, voltou a vêr a irlandeza indifferente ao seu amor. Um intervallo se fez na sua vida amorosa. Seu amigo, Ferdinando Hiller, está apaixonado de Camila Moke, tambem pianista, e que se não atreve a dizer á sua amada tudo quanto o coração sente. Anima-se a escrever e encarrega Berlioz dessa correspondencia. Cyranno, sem mais nem menos... O intermediario depressa occupa o posto do namorado timido. Berlioz não pensa mais em "Ophelia", mas apenas na encantadora Camilla.

Trocam-se os anneis de compromisso, e o casamento teria se realizado, se o premio de Roma, obtido por Berlioz, não o tivesse afastado de Paris, obrigando-o a uma permanencia de dois annos na Italia. Dois annos era muito tempo. Camilla não podia esperar tanto e procura e acha outro marido. Berlioz desespera-se. Abandona Roma, armado de um par de pistolas, decidido a matar o seductor e a infiel.

Entretanto, o sol de Nice, no decorrer dessa viagem, derrete essa idéa de vingança. Volta a Paris tranquillo e ali sabe que tambem Harriet regressára. Quando volta a vêl-a, no papel de "Ophelia", novamente se inflamma de amor e ella, emfim, se commove, recebendo o admirador apaixonado. Berlioz esperára cinco annos esse momento.

Alcançou a felicidade? Não! O casamento que elle ambicionava fazia-se difficil, pela opposição de sua familia; finalmente, obtem o assentimento, mas, nesse dia, sua "Ophelia" québra uma perna. O desastre afasta-a da scena onde ella já não obtinha os mesmos exitos dos primeiros annos. Depois de muitos dias tristes, de amor, casam-se, emfim, em pleno outomno, e para Berlioz começou então a grande série de suas desventuras.

Não resta duvida que, nos primeiros dias, foi feliz, na modesta casinha de montmartre, onde Herriet lhe déra um filho. Mas, como foi curta essa felicidade! Harriet, prematuramente envelhecida, despojada daquella belleza artificial que o theatro empresta, tornou-se terrivelmente ciumenta.

Os contratempos artisticos de Berlioz, cuja musica não era sentida pelo publico, levaram o lar á mais negra miseria, tornando-o um inferno, do qual Berlioz desertou...

Ao contrario de outros homens de talento que buscam consolo em mulheres intelligentes, para as suas desditas conjugaes, Berlioz caiu no amor facil de uma actriz sem valor, vulgarissima. Toda a sua vida, todos os seus esforços oscillaram entre a esposa e essa mulher desprezivel.

Quando sua musica nada produzia, aos 50 annos, esfalfava-se em trabalhos que rejeitaria aos 20 annos. Quando as duas mulheres morreram, Berlioz tinha 60 annos e era um inutil, cheio de achaques.

Foi, então, que se lembrou da sua Stella, o seu primeiro amor, a "stella matutina" da sua juventude. Chamava-se, nessa occasião, Mme. Fournier, estava viuva e era mãe de muitos filhos. Berlioz lhe propõe casamento, porém ella, intelligentemente, se recusa e dissuade-o da idéa fóra de tempo. E dessa intenção de Berlioz, ha uma série de cartas admiraveis. Depois, a morte delle, detendo-lhe nos labios todas as ansias do coração tumultuoso e romantico.

RIO GRANDE

Ray Cirne LIMA

A tua alegria corre pelso caminhos da alvorada,
bruta — derretida — para a molde — para longe...
E longe, a cidade... Ha brilhos estalando sobre a luz oleosa
e um clarão morno como um sorvo de ouro,
tremendo,
ondulando com as ondas de sol que rolam das collinas..,

NO APPARTAMENTO

Modernissimo. Moveis de estylo. Decoração bellissima

ESCRIPTORIO

A madeira empregada é o carvalho lustrado. Paredes pardas, trigueiras, com tapeçarias egypcias. Cortinas de "taffetás" verde esmeralda. Tapetes.

O MOMENTO ELEGANTE

CHAPÉOS

E' visivel a inclinação para esse movimento elevado da capa, já insinuado em temporadas anteriores.

Todos os creadores têm os seus modelos, cujas linhas e proporções tendem a augmentar o volume da cabeça feminina.

"Toques" de feltros, de bordas medianas, que se inclinam graciosamente sobre um lado, encobrindo a nuca, a copa mais alta atrás que na frente.

As boinas de estylo Renascença, são o exito do momento e se mostram em diversos modelos, ornadas e matizadas, com fitas de dois tons.

Vestidos para o dia:

Os vestidos para o dia, feitos de tecidos estranhos, bonitos, lavrados em realce, offerecem effeitos lindos as pregas dispostas em leque no talhe ou sobre o corpinho, as mangas retidas por franzidos no ante-braço ou no pulso, como as dos pagens italianos.

Vê-se casacos de todas as extensões, desde o bolero ao bem largo, bem grande, "tres quartos", á jaqueta que chega ás cadeiras. A's vezes a saia e o casaco são de tons que se completam e uma terceira côr é trazida pela blusa. Esta voltou outra vez ao auge.

Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 80 kms. E' portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos, extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as PILULAS DE FOSTER, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

COUSAS PRATICAS

O revólver é sempre uma arma perigosa, para quem o carrega ou para um amigo ao lado, se... debaixo do gatilho tem uma bala.

Se o revólver cae, dispara, coisa tão commum, essa bala fére ao dono ou a quem está perto. O mais racional é não usal-a debaixo do gatilho. Ella nunca será aproveitada contra alguem, pois cinco balas resolvem a situação, ou o inimigo fugiu ou está gravemente ferido, se não morto.

De modo que ella é a primeira para si e ultima, no conflicto.

GOTTA D'AGUA

Machado de Assis

Negar é ainda affirmar.

O presente que se ignora, vale o futuro.

Com pingos d'agua é que se alagam as ruas.

Tudo morre, até a esperança.

O QUE ELLAS PENSAM

De uma carta de Iracema:

"Não temos senão dois defeitos essenciaes — a coqueteria e a mentira. O primeiro deve ser cultivado e estimulado. O segundo, convem ser combatido e extirpado, pois que os homens, grandes mentirosos, tambem, não gostam que lhes façam concurrencia nesse terreno."

De Madame Roland:

"O casamento é uma sociedade em que a mulher se encarrega da felicidade de duas creaturas."

PANNO DE CROCHET

Material necessario — 6 novellos de linha crochet Mercer, marca "Corrente" n. 20, F. 608 (Champagne). 1 agulha de aço "Milward" n. 1.

Medidas — 38.25 x 28 cms.

O trabalho será todo feito com linha dupla. Ponto frouxo.

1ª carr. — Começar com 77 tr, na 4ª tr a contar da agulha fazer 1 pcl, 1 pcl em cada tr de toda a carreira, 3 tr, voltar.

2ª carr. — Laçada, enfiar a agulha por traz entre a 1ª e 2ª pcl, passar então em frente do 2º pcl, entre o 2º e 3º pcl, outra laçada e rematar o pcl. Fazer outro pcl do mesmo modo levantando o 3º pcl, isto completa o primeiro grupo. Laçada, pôr a agulha pela frente entre 3º e 4º pcl passando atraz do 4º pcl, puxar a agulha com a linha, outra laçada e rematar o pcl.

Fazer os 2 seguintes pcl da mesma forma. Trabalhar até o fim da carreira e grupos alternados de 3 pcl, 3 tr, voltar.

3ª carr. — Fazer a carreira seguinte da mesma maneira fazendo os primeiros 3 pcl na frente e os seguintes 3 pcl atraz, 3 tr, voltar.

4ª carr. — Fazer os primeiros 3 pcl da mesma maneira como os primeiros 3 pcl na 3ª carreira, fazer 1 pcl em cada um dos seguintes 3 pcl, puxando atraz metade de tr, trabalhar até o fim da carreira em grupos alternados de 3 pcl, 3 tr, voltar.

Repetir as 2ª, 3ª e 4ª carreiras até o panno medir 35,75 cms, omittindo a 4ª no ultimo modelo.

BICO:

1ª carr. — Fazer 1 carreira de pc toda a volta fazendo 3 pc no mesmo buraco nos cantos e emendar com mpc.

2ª carr. — 3 tr, fazer 1 carreira de pcl toda a volta fazendo 3 pcl no 2º pc nos cantos, emendar com mpc na 3ª de 3 tr.

3ª carr. — 1 pc no primeiro pcl da carreira precedente, 4 tr, pular 2 pcl, x 1 pc em cada um dos seguintes 2 pcl, 4 tr, pular 3 pcl, repetir de x toda a volta pulando 2 pcl nos cantos, acabando com 1 pc, 1 mpc no seguinte pc.

4ª carr. — X no primeiro buraco, fazer 4 pcl, 4 tr, 1 mpc no 1º de 4 tr, 4 pcl no mesmo buraco, 1 pc entre 2 pc da carreira precedente, repetir de x toda a volta, emendar com mpc.

ABREVIATURAS:

Tr. — Trança.
Pc — Ponto de crochet.
Mpc — Meio ponto de crochet.
Pcl — Ponto de crochet com laçada.

DIVAGAÇÕES SCIENTIFICAS

CONSELHO A'S MÃES

E' sabido que, ao chegar o alimento ao estomago do lactante, forma-se sempre uma camara de ar em seu interior. Isto, que é um facto perfeitamente natural, póde sair de seus limites normaes, augmentando o tamanho dessa camara de ar pelo modo de mammar, por meio da chupeta, por chupar os dedos, etc., ou por tratar-se de crianças muito gulosas, que tomam o alimento apressadamente ou porque o bico tenha o orificio muito aberto, fazendo com que engulam depressa os alimentos e assim não permittindo que a camara de ar se colloque em sua situação natural. Por todas essas razões, verificam-se muitas vezes expulsões de ar pela boca, tão bruscas que se acompanham de vomitos que ás vezes são quasi todo o alimento que acabaram de ingerir.

Para evitar estes vomitos que embora não muito repetidos nem abundantes, pois essa camara de ar, embora normal, existe sempre, aconselha-se ás mães um recurso que dá bons resultados, indicado especialmente ás crianças que têm propensão a esses vomitos por aerophagia.

Consiste em tirar a criança do peito ou da mammadeira aos dois minutos de começar a tomar o alimento durante outros dois minutos. A maioria das crianças, nesse espaço de tempo eructa e com maior razão é propensa a aerophagia. Desse modo desapparece a camara de ar e não tem logar o vomito.

CONSELHOS

Para impedir que os ovos rachem — Quando são postos a cozinhar, é pratico envolvel-os num papninho e amarral-os com uma linha. Tambem serve uma folha de papel de seda dupla, amarrado com um fio. Lembremos ainda que é bom, antes de os pôr na agua fervente, esquental-os no vapor da agua, o que diminue a differença de temperatura que occasiona o estalar.

Para preparar a cola liquida — Derrete-se um pouco de boa cola em banho-maria, com vinagre forte e um quarto de litro de alcool. Por ultimo mistura-se um pouco de alumem.

As pelles de animaes, que servem de tapetes, são escovadas e humedecidas com esponja embebida em agua pura e expostas ao sol.

Se estão muito sujas utilisa-se antes da agua pura, agua com sabão diluido. Depois, naturalmente agua pura, uma escova e pendural-os ao ar livre, ao sol.

Manchas — Tiram-se as de iodo applicando na parte manchada um pouco de agua com bicarbonato.

As de gordura as de leite, desapparecem com fricções de therebentina, ether ou talco.

As de óleo, pixe, gordura de automovel com um pouco de gazolina ou benzina ou, si são renitentes, com therebentina.

Para conservar a alface fresca — Colloca-se dentro de um vaso de barro, tapa-se bem e deixa-se ficar num logar fresco. Fica conservada por varios dias.

Para partir o gelo — Toma-se um prego ou um espeto, espeta-se no gelo e bate-se com o martello. Num momento consegue-se innumeros pedacinhos.

PARA A HORA DO CHA'

TORTA AUGUSTA

Quatro chicaras de farinha, uma de assucar, duas colheres de manteiga, quatro ovos inteiros, uma chicara de leite, uma colher de fermento, umas passas de Corintho.

Unte-se bem tudo e vae ao forno em forma untada de manteiga.

FUDGE

2 chicaras de assucar mascavo, 2 de assucar branco, 2 paus de chocolate, 2 copos de creme de leite; põe-se tudo em uma caçarola esmaltada sobre fogo muito forte e quando fica espesso, deixa-se sobre fogo brando, até tomar ponto. Isto se conhece deitando um pouco em um pouco de agua fria, formando uma bola que não pegue nos dedos. Retira-se então do fogo, deixando amornar e batendo um pouco. Dá-se o molde que se quer.

TENTAÇÃO

Meio kilo de tapioca de gomma, 4 ovos, 500 grammas de manteiga, meio kilo de assucar refinado, 1 coco ralado. Passa-se a tapioca em uma peneira, despeja-se num alguidar, faz-se uma cova ao meio e põe-se tudo, amassando até ficar macio. Enrola-se numa taboa e corta-se nos pedacinhos, pequenos. Forno brando. Taboleiro untado de manteiga.

BOLOS DE NEVE

Meio litro de leite, numa caçarola com 200 grammas de assucar e casca de limão. 12 claras batidas para suspiros e quando o leite estiver fervendo, com uma colher de sopa, formam-se nelle as bolas de neves, com todos geito virando as bolas. Logo que estejam cozidas são collocadas numa travessa funda. Batem-se as doze gemmas, tiram-se as cascas de limão que estão no leite e junta-se-lhe as gemmas, mexendo para não talhar. Feito isso deixa-se ferver um pouco de baunilha e 2 colheres de manteiga e 1 de maizena. Estando prompto, derrama-se por cima dos

COUSAS DA ELEGANCIA

O detalhe é uma coisa principal. Se basta, ás vezes, um nada para transformar um vestido, é necessario que esse nada seja estudado para que cumpra o seu destino da elegancia e belleza.

Em todo conjunto é o que mais importa, porque é o que chama attenção, bastando para modificar a moda. Pode ser um laço, uma flor, uma joia, uma carteira, pode ser um lenço, uma echarpe, um cinto, uma sombrinha...

Todas essas pequenas futilidades são indispensaveis pelo que attrahem e completam a graça da elegante.

Aos accessorios da elegancia, ajuntam-se os da belleza, nos cabellos, nas unhas multicôres, negras, vermelhas, nas pestanas azues, verdes, até nas palebras côr de prata ou côr de ouro...

Graças que depois dessas tentativas atrevidas, voltou-se ao bom senso e voltamos a ver unhas rosadas, as palpebras apenas sombreadas, as pestanas anturaes. E' que a mulher não esqueça a belleza propria e regressa sempre a natureza.

Apparecem muitas originalidades — os bracceletes de flores de crystal ou de porcellana pintada, acompanhando um vestido vaporoso, floreado; o lenço com o monogramma em um canto e enrolado ao redór do pulso ou surgindo com graça de um bolsinho do vestido ou da jaqueta. E' muito lindo para as tardes nas canchas sportivas, num simples collete e carteira da "peccari", branco. Surgem com bastante approvação as "echarpes" de veludo, de todos os tons, mesmo para "Failleurs", ás vezes transformadas em um collete ou numa golla á Robespiérre.

Para os cintos as originalidades crescem, largos, de couro e metal, com fivelas bizarras.

Nas collecções que avistamos estão mais — collar de ouro, com bandeiras de esmalta, em côres; broche para o sport, de couro marron. "Tee" de collar, com lapis para annotações. Detalhes originaes.

TROVAS DE TODOS

(PORTUGUEZAS)

Considera sonho louco
Onde tua ambição vae!
Quanto mais alto se sóbe
Tanto mais do alto se cae!

Que o teu amor te não cégue,
Minha flor. Toma cuidado!
Uma rosa desbotada
E' como o panno manchado.

Tu que és tão altiva, rosa,
E de mim dizes tão mal,
Quizeste outr'ora ser minha
— E eu deixei-te no rosal.

Canto que adormece berços
Deve ser doce e ser brando
Vejam como o rouxinol
Embala os filhos cantando!

(BRASILEIRAS)

Minha viola de pinho
P'ra tudo tu tens de dar:
Uns cantam p'ra divertir,
Os outros p'ra não chorar...

Viola tu tambem amas,
Tambem tu sentes paixão,
O teu corpo de madeira
Tem fórma de coração.

Minha viola mais canta
Quanto mais soffro na vida:
Sou como canna no engenho
— mais doce, mais esprimida.

A cantiga que se canta,
Não se torna a recantar.
O amor que se despreza
Não se torna a procurar...

AUTOMOBILISMO

No ultimo salão automobilistico de Londres, quasi todas as firmas productoras de automoveis apresentaram interessantes modelos de reboques e casas ambulantes.

A nossa gravura mostra:

1 — Interessante e novo modelo de 5,40 metros de longo (para todo o anno). Note-se a amplidão das janellas. 2 — Vista exterior do novo "Rally Four", para todo o anno. As linhas são profundamente aerodynamicas. 3 — Interior da "casa ambulante" "Annite", mostrando a disposição da cozinha. 4 — A abundancia de espaço caracteriza a "casa ambulante" "Burlingham". 5 — Os detalhes interiores da "raven Vilking" são muito interessantes. Pode-se apreciar a disposição adequada da cozinha e utensilios. 6 — Modelo de reboque "Dixon-Bate", de linhas aerodynamicas. 7 — A "casa ambulante" "Ruce", desmontavel. Na gravura vê-se um operador no momento de abrir um modelo que tem molas e contrapesos.

DA GENTE NOVA DO BRASIL

(Continúa na 8ª pagina)

paradoxo resulta sempre da ferocidade dos homens obtusos em trabalho contra a natureza.

Notas de ambiente deliciosas para os pintores, para os que vivem apenas com os sentidos, desoladoras para os pensadores, para os que vivem de espirito puro. Que tragico o desses emigrantes intra-fronteiras, bohemios sem carretas, sem legendas, sem trapos pittorescos! Em obras assim ha aspectos que podem importar na renovação do nosso romance realista, do nosso romance de costumes.

Romance proletario? Mas nem o autor é tão operario quanto disséram, visto ser qualquer coisa como um engenheiro de machinas, nem o seu romance é tão proletario assim, tendo tambem literatura, e por vezes mesmo um tanto carregada...

"Badú", do sr. Arnaldo Tabayá, é a novella "mestiça" por excellencia, novella de languor tropical. Se ha novellistas em Tahity, devem escrever dessa fórma.

Na heroina observam-se todas as doçuras e todas as manhas do sexo. Por que em Badú essa rima obsedante com Capitú?

Sem ser sub-literatura, sendo mesmo boa literatura, o livro corre naturalmente para a gente de sangue mesclado, de sentimentos mesclados. E' uma philosophia de almas e bairros nossos, são verdadeiras fichas humanas a definir adoravelmente os cariocas de hoje. Sentem-se bem os suburbios, ou esses suburbios da cidade que são os morros da patuléa, suburbios que sóbem em pleno centro.

Coisas de uma selvageria assucarada, de um primitivismo cheio de dengues. Como que o pincel do pintor de Badú se demorou em certas passagens, talvez melancolico de acabar, antecipadamente saudoso do modelo!

Uma fantasia o livro? Nesse caso, é fantasia das mais authenticaveis, e o Rio, a gente do Rio ahi está pagina a pagina. Tudo bem nosso e bem actual...

Que finura astuciosa a do sr. Tabayá afim de surprehender os meios gestos e as meias phrases desses typos ainda em formação moral, ainda em caminho para um caracter definitivo! Sonhadora sentimentalidade um pouco ironica...

O estylo quer ser descurado, mas, na ausencia de uma arte intencional, que delicia, que encanto quasi sempre!

UM ENSAISTA

Grande prazer para nós o encontro de um espirito como o do sr. Eduardo Frieiro!

Residindo em Bello Horizonte, pensa elle e escreve com uma subtileza que lhe podem invejar centenas de cariocas rumorosos. Nada do que occorre de essencial no mundo da intelligencia lhe é estranho. Classicos e modernos são identicamente das suas relações. Para espiritos assim, de um bom gosto francez, ou melhor, universal, a palavra "provincia" deixa de ser uma limitação, perde toda a probabilidade de ridiculo.

E como a penna desenvolta do sr. Frieiro circula através dos assumptos, servindo o bello desinteresse de quem nunca se viu deformado por qualquer especie de tára profissional! Tendo a felicidade de não fazer da arte um mistér, só discorre sobre os themas que lhe são sympathicos, não se preoccupando com as enormes tiragens e querendo apenas o suffragio dos seus iguaes.

Sem se envergonhar de ser ainda, entre tantos cacographos e apedeutas, um devoto da religião flaubertiana, um orthodoxo da "obra bem acabada", nada negligencia, nada deixa incompletamente explorado em suas rebuscas de humanista. Máo grado descender de castelhanos, evita a farronca no estylo, pendendo antes para a saudavel seccura de Balthazar Gracián, hespanhol que nem parecia hespanhol, prosador de carnes enxutas e autor desse "Criticón" que Schopenhauer reputava uma das melhores coisas do mundo.

Seus romances, "O Club dos Graphomanos" e o "Mameluco Boaventura", são antes de um notavel ensaiasta que de um notavel romancista, se bem que possúa, romanceando, a capacidade de resumir temperamentos, de aclarar estados de alma. E ha quem lhe censure a ausencia quasi total de "mulher" nos livros, como no caso da paizagem em relação a Machado de Assis.

Mas, pagina a pagina, a luz limpidissima de Bello Horizonte, luz de uma transparencia européa, se lhe reflecte nos escriptos.

Não é elle desses escribas que nos dão sempre a impressão de estar com os dedos sujos de tinta, andando de cá pala lá numa sala em desordem, atrás de um adjectivo rebelde. E', sim, dos que trabalham tranquilla, asseiadamente, e sabe acertar em cheio nos vocabulos, utilizando-os em seu valor total e não apenas dentro de vagas approximações.

Isto embora o sr. Frieiro, que é tão regular de habitos, lembre por vezes, no manejo do ensaio, um dos mais irregulares dentre os escriptores inglezes: — Charles Lamb, inimigo da agua sem whisky e inimigo das crianças, para as quaes redigiu tão lindas historias, sequioso de factos como de gin e de rhum, fornecendo pilherias aos jornaes em troca de alguns shillings, improvisando admiravelmente na palestra, apesar de gago, e só perdendo a gagueira á hora em que se embebedava de todo.

Forte em detalhes de bibliophilia, conhece o prosador mineiro a arte de escrever um bom livro e tambem a arte de imprimir um bello livro. Apenas, differindo nisso de Remy de Gourmont, que nunca foi a um prado de corridas ou a um campo de "football", gosta bastante de sports...

Em summa: não muito amigo da literatura avulsa, da belleza fragmentaria, os enthusiasmos do sr. Frieiro vão todos para os grandes poemas ou os grandes romances. E deve doer-lhe um pouco isto de transitar com um nobre sonho de perfeição no mundo de hoje, figurando na tão odiada minoria da intelligencia...

O "Grande Premio Cidade de Porto Alegre"

Constituiu um acontecimento de extraordinaria significação e de repercussão nacional e internacional, levando em conta o interesse despertado na Argentina e no Uruguay, a disputado do "Grande Premio Cidade de Porto Alegre", prova automobilistica realizada a 15 do corrente, sob os auspicios do Tuoirng Club do Rio Grande do Sul.

Todo o desenrolar da corrida, que cobria um percurso de 310 kilometros, foi seguido com o mais vivido interesse por uma grande massa calculada em mais de 50.000 pessoas. Contando com a participação de "azes" do volante de reconhecida pericia, os quaes representavam fabricantes de renome mundial como Ford, Bugatti, Willy-Knight, Lancia, Dodge, afóra o accidente occorrido com o motorista uruguayo Ramon Sierra, não houve desastre a lamentar. E seus concorrentes, disputando o terreno palmo a palmo, conseguiram a seguinte collocação:

1º logar — Norberto Jung, Ford V-8, 1935, 101 kilometros horarios em média; 2º — Olyntho Pereira, Ford V-8, 97 kilometros, média; 3º — Oscar Bins, Ford V-8, média 97 kilometros; 4º — Joaquim Fonseca, Ford V-8, 92 kilometros média.

Mais tarde, uma ceremonia commemorativa teve logar no studio da Radio Farroupilha, tendo ao microphone declarado o vencedor: "Estou satisfeito com a victoria desta manhã, que attribuo á formidavel resistencia do meu Ford V-8, o qual correspondeu aos menores appellos que lhe dirigi."

Seguiu-se Olyntho Pereira, segundo collocado, com as seguintes palavras: "Corri com um carro completamente standard (Ford V-8). Não digo com isto que melhor poderia me collocar, pois considero Jung um "crack". Porém, com a superioridade da minha machina, poderia melhorar minha performance".

Em seguida, após a tradicional taça de champagne, encerrou-se a ceremonia que marcou o successo de uma competição que, além de ser um attestado da diffusão do automobilismo em nosso meio, não deixará certamente de servir de incentivo á realização de outras reuniões semelhantes, em futuro proximo.

A proposito de Horacio

(Conclusão da 4ª pag.)

A religião era um meio mysterio amavel, que fazia sorrir aos espiritos mais cultos. Os deuses misturavam-se facilmente com os homens...

Horacio, epicurista satisfeito, quer viver docemente a sua vida de poeta. Voluptuoso insaciavel, deseja apenas que lhe não turvem o vinho da divina taça. Desdenha as glorias do fôro e da carreira politica, e recusa o secretariado de Augusto. Roma era doce; o desespero de Ovidio, exilado no Ponto Euxino, foi mais triste do que a morte. A sua poesia, como a dos seus coevos, é um enlevo dos sentidos e jámais uma libertação interior. O meu precarissimo latim, hoje de todo esquecido, taes os primeiros rudimentos de grego, quando guardei a illusão de penetrar um dia o texto de Homero, não me permittiu nunca julgar da technica dos versos de Horacio. A propria lingua de Cesar, modelo de synthese e de clareza descriptiva, torna-se-me exoterica. Contento-me com as traducções francezas, e de Horacio fio-me sobre o bem que inspira ao meu amigo Austregesilo de Athayde, humanista um tanto avaro das bellas coisas que sabe escrever... Não me arrogaria, assim, a discutir o valor literario do poeta das "Odes", em parallelo, por exemplo, com Virgilio ou com aquelle sceptico Lucrecio, amigo querido de Anatole France... Desejaria apenas situar ligeiramente o illustre Horacio na época augustiana, de tão grata memoria aos homens de letras, e registrar o facto, que nos reconcilia por alguns instantes com a aspereza das coisas presentes, de ainda merecer o seu nome e a sua arte culto tão fiel. Quizera, principalmente, trazer-lhe o arrependimento de um pobre autodidata, pelo abandono em que por tantos e inquietos annos, deixou os mestres incomparaveis da Grecia e de Roma...

MIGGLES

(Conclusão da 2ª pagina)

fome. Quem quer me ajudar a fazer o chá?

Não lhe faltaram voluntarios. Em poucos momentos Yuba Bill foi occupado, como Caliban, em carregar lenha para essa Miranda; o carteiro foi moer café na varanda; a mim foi designada a ardua tarefa de cortar toucinho e o juiz ajudou a todos com os seus bem humorados e voluveis conselhos. E quando Miggles, auxiliada pelo juiz e pelo nosso passageiro irlandez da coberta, poz a mesa com toda a louça disponivel, recobramos todos a alegria, apesar da chuva que batia nas janellas, do vento que redemoinhava na chaminé, apesar das duas senhoras que cochichavam no canto ou da pêga que articulava um commentario satyrico e rouco na sua algaravia de cima do poleiro. Com o fogo, agora brilhante e inflammado, pudemos vêr que as paredes eram forradas de jornaes illustrados, dispostos com gosto e distincção femininas. A mobilia era improvisada e adaptada com caixas de velas e pannos de sacco, cobertas com vistoso tecido de algodão ou com a pelle de algum animal. A cadeira de braços do invalido Jim era uma barrica de farinha engenhosamente transformada. Notava-se nos pequenos detalhes do extenso e baixo aposento, limpeza e até uma certa tendencia ao pittoresco.

A refeição foi um successo culinario. Mais do que isto: um triumpho social — principalmente, creio, devido ao raro tacto de Miggles em dirigir a conversa, fazendo ella mesma todas as perguntas, e imprimindo em tudo uma naturalidade que rechachava qualquer idéa de dissimulação de sua parte, de tal modo que falamos de nós mesmos, de nossas esperanças, da jornada, do tempo, uns dos outros, de tudo, menos de nossos hospedeiros. Deve-se confessar que a prosa de Miggles nunca era elegante, raramente grammatical, e que ás vezes ella empregava expletivos cujo uso havia sido geralmente admittido ao nosso sexo. Elles eram, porém, ditos com um tal brilho de dentes e olhos e seguidos commumente de uma risada — uma risada peculiar a Miggles — tão franca e honesta que parecia clarear o ambiente moral.

Imprevistamente, durante o repasto, ouvimos um barulho semelhante ao esfregar de um pesado corpo contra as paredes externas da casa a que se seguiu immediatamente um arranhão e um fungar na porta.

— E' Joaquim, disse Miggles em resposta aos nossos olhares interrogadores. Vocês gostariam de vel-o? Antes que pudessemos responder, ella havia aberto a porta e revelado um urso pardo, já bem crescido, que instantaneamente se poz em pé, com as patas deanteiras pendentes, na popular attitude de mendicancia, olhando com admiração para Miggles, parecendo-se muito singularmente com Yuba Bill.

— E' o meu cão de guarda, explicou Miggles. Oh, elle não morde, ajuntou ella, ao vêr as duas passageiras agitadas num canto. Morde, velho Toppy? — A ultima observação foi dirigida directamente ao sagaz Joaquim. Eu acho, moços, continuou Miggles depois de dar de comer e fechar a porta sobre elle, que vocês tiveram uma sorte damnada não encontrando Joaquim fazendo a ronda quando pingaram aqui esta noite.

— Onde estava elle? perguntou o juiz.

— Commigo, disse Miggles. Deus protegeu vocês! Elle ronda commigo todas as noites como se fosse um homem.

Ficamos em silencio durante poucos momentos a escutar o vento. Talvez tivessemos todos nós o mesmo quadro em nossa frente: o de Miggles passeiando através das florestas molhadas da chuva com seu selvagem guardião ao lado. O juiz, lembro-me, disse algo a respeito de Una e seu leão; Miggles, porém, recebeu-o como havia feito a outros galanteios, com tranquilla gravidade. Se ella estava completamente inconsciente da admiração que provocava (difficilmente pelo menos podia ella deixar de perceber a adoração de Yuba Bill), eu não sei. Mas a sua completa franqueza inspirou uma perfeita igualdade de sexos que era cruelmente humilhante para os membros mais jovens da nossa comitiva.

O incidente do urso nada ajuntou em favor de Miggles no juizo daquellas de seu proprio sexo, que se achavam presentes. De facto, acabada a refeição uma tal tremura se irradiou das duas passageiras que nenhuma acha de pinheiro trazida por Yuba Bill e arremessada como um sacrificio ao fogão, podia vencer totalmente. Miggles sentiu-o, e, declarando subitamente que era tempo de recolher, offereceu-se para conduzir as senhoras aos seus leitos, em um quarto ao lado.

— Vocês, moços, terão que se ageitar aqui perto do fogo do melhor modo que puderem, ajuntou ella, porque só tem um quarto.

Nosso sexo — alludo certamente, meu caro leitor, á parte mais forte da humanidade — tem sido geralmente relevado da imputação de curiosidade ou de gosto pela tagarellice. Comtudo, me vejo obrigado a dizer que, mal se fechara a porta sobre Miggles, já estavamos todos juntos, cochichando, dando risadas, sorrindo e trocando suspeitas, desconfianças e mil indagações a respeito de nossa linda hospedeira e de seu singular companheiro. Receio que tenhamos mesmo desprezado aquelle imbecil paralytico que estava sentado tal qual um mudo Memnon em nosso meio, olhando com a serena indifferença do passado, com seus olhos sem paixão, para os nossos palavrosos conceitos. Em meio da animada discussão, abriu-se a porta novamente e Miggles entrou. Não era, porém, a mesma Miggels que poucas horas antes havia irrompido frente a nós. Trazia os olhos baixos e como hesitasse por um momento na soleira da porta com um cobertor no braço, parecia haver deixado atraz de si a audacia franca com que nos encantara momentos antes. Entrando no quarto, arrastou ella um banco baixo para o lado da cadeira do paralytico, sentou-se, puxou o cobertor para os hombros e dizendo: "Se vocês não se incommandam, moços, como nós estamos um tanto apertados, ficarei aqui esta noite", tomou nas suas a mão mirrada do invalido e volveu os olhos para o fogo que se extinguia. Um sentimento instinctivo de que isto era somente uma preliminar de narrações mais confidenciaes e, talvez, alguma vergonha pela nossa antecipada curiosidade, manteve-nos em silencio. A chuva continuava a cair sobre o telhado, errantes pés de vento agitavam as cinzas em subitos clarões, até que, em uma calmaria dos elementos, Miggles ergueu a cabeça e atirando os cabellos sobre os hombros, voltou o rosto para o grupo e perguntou:

— Tem alguem aqui que me conhece?

Não houve resposta.

— Pensem de novo: Eu morei em Marysville em... 53. Todos ali me conheceram e todos tinham esse direito. Eu era dona do Salão de Dansas até vir morar com Jim. Já faz seis annos. Com certeza já mudei um pouco.

O facto de ninguem a reconhecer talvez a desconcertasse. Ella virou novamente a cabeça para a lareira e passaram-se alguns segundos antes que falasse outra vez e, então, com mais pressa:

— Bem, vocês vêem que eu pensava que algum de vocês devia ter me conhecido. Seja como fôr, não ha grande mal nisto. O que ia dizendo era que aqui o Jim — emquanto falava tomou as mãos delle nas suas — costumava me conhecer, o que vocês não o fizeram, e gastou rios de dinheiro commigo. Penso que elle gastou tudo o que tinha. E um dia, neste inverno vae fazer seis annos, Jim entrou no meu quarto dos fundos, sentou-se num sofázinho, tal como vocês o estão vendo nesta cadeira e nunca mais se moveu outra vez sem auxilio. Estava como que ferido por um raio e nunca pareceu saber o que o molestava. Vieram os doutores e disseram que a causa foi o seu máo modo de vida, porque Jim era extremamente estouvado, que elle nunca ficaria melhor e, de qualquer maneira, não podia durar muito. Aconselharam-me a mandal-o a Frisco para um hospital, porque elle era um inutil para todos e seria uma criança toda a vida. Fosse porque houvesse qualquer coisa no olhar de Jim, fosse porque eu nunca tivesse tido um filho, o facto é que eu disse: "Não". Eu naquelle tempo era rica porque era conhecida de todos — cavalheiros como vocês vinham me vêr — liquidei, então, meu negocio e comprei este sitio aqui, porque era afastado da estrada, comprehendem, e trouxe meu filho para cá.

Com uma graça e poesia intuitivamente femininas ella havia, emquanto falava, mudado lentamente de posição de forma a collocar a muda figura do arruinado homem entre elle e o auditorio, deixando-se ficar atraz delle na sombra, como se ella o offerecesse como uma tacita desculpa dos seus actos. Silencioso e inexpressivo, elle ainda falou em seu logar; invalido, arruinado e ferido pelo raio divino, estendeu ainda um braço invisivel em redor della.

Occulta na escuridão, mas continuando a segurar a mão delle, proseguiu:

— Custou muito até que eu pudesse me arranjar com as coisas aqui, pois estava acostumada á sociedade e ás distincções. Não pude arranjar nenhuma mulher para me ajudar e quanto aos homens não tinha coragem de me fiar. Mas com os indios dos arredores que me ajudam de vez em quando, e com o que me mandam de North Fork, Jim e eu vamos vivendo. O doutor vinha de Sacramento de vez em quando. Pedia-me para ver o "filho de Miggles", como elle chamava Jim, e quando ia embora dizia: "Miggles, você é uma bicha! Deus a abençoe", e eu não parecia tão só depois disso. Mas a ultima vez que esteve aqui, quando elle abriu a porta para ir embora, disse: "Sabe, Miggles, seu filho crescerá e ainda vae ser um homem e uma honra para sua mãe, mas não aqui. Miggles, não aqui!" E me pareceu que elle se foi triste e... e... Neste ponto a voz e a cabeça de Miggles ficaram de algum modo perdidas completamente na sombra.

— A gente destes arredores é muito bôa, disse Miggles, depois de uma pausa, chegando-se de novo para a luz. O pessoal de Fork acostumava parar aqui, até que achou que não fazia falta. Quanto ás mulheres, não fazem visitas. Eu estava um tanto só até que, um dia, agarrei Joaquim ali na floresta, quando elle não estava tão crescido e ensinei-o a pedir a comida; depois tem Polly — é a pêga —, ella não se cansa de fazer travessuras e torna as tardes muito agradaveis com a sua conversa, de modo que não me sinto como quando eu era a unica pessoa viva no rancho. Jim aqui, disse Miggles, de novo com a sua antiga risada e sahiudo completamente para a luz, Jim — porque vocês se admirariam, moços, em vêr o quanto elle é sabido para um homem no seu estado. A's vezes trago-lhe flores e elle olha para ellas tão naturalmente como se as conhecesse e, de vez em quando, quando nós estamos sentados sozinhos eu leio para elle aquellas coisas na parede. Porque, meu Deus! disse Miggles, com seu riso franco, eu li todo aquelle lado da casa neste inverno. Nunca houve um homem que apreciasse a leitura como Jim.

Porque, perguntou o juiz, você não se casa com este homem a quem dedicou sua mocidade?

— Vocês sabem, disse Miggles, que seria uma má peça pregada a Jim tirando vantagem de ser elle tão desamparado. E, demais se fossemos marido e mulher, tinhamos de saber que eu era obrigada a fazer, o que actualmente eu faço por minha propria vontade.

— Mas você ainda é joven e attrahente.

— Está ficando tarde, disse Miggles gravemente, e vocês faziam melhor se virando. Bôa noite, moços. Atirando o cobertor sobre a cabeça Miggles deitou-se ao lado da cadeira de Jim, o banquinho em que descansava os pés servindo-lhe de travesseiro, e não falou mais. O fogo extinguiu-se lentamente no fogão; cada um de nós procurou seu cobertor em silencio e logo não se ouviu mais barulho no comprido aposento a não ser o leve ruido da chuva no telhado e a pesada respiração dos que dormiam.

Era quasi de manhã quando despertei de um sonho mortificante. A tempestade passara, as estrellas brilhavam e através da janella aberta a lua cheia, erguendo-se por sobre os solemnes pinheiros lá fóra, penetrava no aposento, e com uma infinita compaixão tocava a solitaria figura, parecendo baptisar com uma onda de luz, a cabeça pendente da mulher cujo cabello como na doce e velha historia, banhava os pés daquelle a quem amava. E emprestou ainda uma suave poesia ao aspero perfil de Yuba Bill, que com os olhos selvagemente pacientes e abertos vellava recostado entre aquelle grupo e os passageiros. Então, adormeci e acordei somente dia alto com Yuba Bill parado na minha frente e um grito de "vamos partir" soando nos meus ouvidos.

O café nos esperava na mesa, mas Miggles havia ido embora. Procuramos por toda a casa e nos demoramos muito tempo ainda depois que os cavallos estavam arreiados; ella, porém, não voltou. Era evidente que ella desejou evitar uma despedida cerimoniosa e nos deixava, assim, partir como chegaramos. Depois que tinhamos ajudado as senhoras a subir na carruagem, retornamos á casa e apertamos solemnemente a mão do paralytico Jim como tambem fixando-o solemnemente na posição primitiva depois de cada cumprimento. Olhamos, então, pela ultima vez, em torno do comprido aposento para o banco onde Miggles se sentara e vagarosamente occupamos nossos logares no carro que esperava. O chicote estalou e partimos.

Quando alcançamos, porém, a estrada real, a habil mão de Bill estacou os seis cavallos sobre as patas trazeiras e a diligencia parou com um sacolejão, porque ali, numa pequena elevação ao lado do caminho achava-se Miggles, de cabellos esvoaçantes, de olhos scintillantes, acenando um lenço branco e com seus alvos dentes brilhando num ultimo "adeus". Retribuindo, abanamos os nossos chapéos. E Yuba Bill, então, como que temendo uma fascinação mais demorada, açoitou impiedosamente seus cavallos para a frente e nós caimos em nossos assentos. Não trocamos nem uma palavra até alcançarmos North Fork e a diligencia estacionar em Independence House. Então, conduzidos pelo juiz, penetramos no bar e occupamos nossos logares gravemente.

— Vossos copos estão cheios, cavalheiros? disse o juiz tirando solemnemente seu chapéo branco.

Estavam.

— Bem, então este é para Miggles: Deus a abençoe!

Talvez Elle o fizesse. Quem sabe?

PALIMPSESTOS

(Conclusão da 2ª pagina)

gurança do Estado do Amazonas teve uma recepção imponente em Manáos, de volta da campanha. João Cabral, encarregado de saudar os bravos soldados, dirigiu-lhes os seguintes versos:

Saudação aos aguerridos
Soldados republicanos,
— Guerreiros nunca vencidos
Nos invios sertões bahianos!
A furia do fanatismo
Achou dura punição;
E a Patria reconhecida
Vos paga o risco da vida
Com o ouro da gratidão.

São poucas todas as festas
Que se fizerem por vós,
Mas ovações como estas
São proprias só dos heroes.
O levantar-se de um povo
Para saudar o renovo
Das glorias republicanas,
Vale mais do que todo o our
Desse encantado thesouro
Das minas americanas.

Não ha grandeza que valha.
O majestoso applaudir
Deste sol — grande metralha,
Que dura um dia a explodir.
Desliza em baixo a corrente
Do rio resplandescente,
Que as bôas-vindas vos traz:
E o ciciar das florestas
E a musica das festas
Que o Amazonas vos faz!

....

Basta! Mais do que estas minhas
Palavras, vale o sentir
O riso das criancinhas
Que deixastes ao partir.
Ide, pois! Deter quem ousa
Os castos beijos da esposa
Depois da ausencia cruel?
Passae, cohorte spartana,
E a Patria republicana
Defendei sempre fiel!

E isto basta para se aquilatar da belleza dos versos, do valor do livro do sr. João Cabral, que, modestamente, se encobre no pseudonymo de João Nullus, arrogando-se a si apenas o titulo de compilador, annotador e prefaciador da obra.

Terminemos, pois. Como chave de ouro, porém, vejamos mais esta coizinha admiravel — O "Dialogo da Carta" — subtil, fina, que nos faz lembrar um pouco Beaudelaire, um pouco Verlaine e um pouco o conde de Monsarás:

O TINTEIRO:

Porque, Penna, tão faceira,
Vens em mim, de instante a ins-
[tante,
Mergulhar como, ligeira,
Fére a garça feiticeira
Do lago a tona brilhante?

A PENNA:

O que me ordenas que diga,
Tinteiro, não posso agora
Dizer-te; não devo, não...
Sem licença da senhora
Minha amiga,
Dona Mão.

A MÃO:

Oh! que Tinteiro abelhudo!
Se desejas saber tudo,
Indaga aqui do Papel.

O PAPEL:

Eu nunca fui arengueiro,
Mas tanto pedes, Tinteiro,
Que, afinal... vá, preste ouvido!
(Mas, supplico, sê fiel;
Recebe o segredo e cala!)
— A senhora tanto escreve
Porque, distante, não deve
Esquecer o bem querido,
E esta carta, que trescala
Mais aroma que uma flôr,
Encerra coisas de amor
Que não se dizem co'a fala...

VIDA DOS CAMPOS

A batata doce e sua cultura

A batata doce e a mandioca são certamente as duas plantas mais cultivadas no nosso interior e assim parece que ensinar o seu cultivo é como se "ensinasse o padre nosso ao vigario".

Os que cultivam a batata doce, seguindo uma norma estabelecida ha centenas de annos, nem toleram que se possa introduzir novos methodos ou melhoramentos a esta classica cultura.

E para os que julgam intangiveis e immutaveis os processos culturaes do alludido tuberculo é que escrevemos estas linhas, especie de prefacio ou explicação, com o fim de movel-os á pratica de novos processos, segundo os quaes outros povos vão tirando resultados mais animadores.

E' certo que ha multissimos annos se plantam e colhem batatas em todo o nosso territorio, porém não temos duvida de affirmar que esta tão velha cultura está atrazada no ponto de vista agronomico.

Quantas são as variedades de batatas que cultivamos?

Destas variedades, quaes as mais saborosas? As de maior producção? As mais feculentas? As mais nutritivas? Ahi está uma série de interrogativas que não poderemos responder com precisão absoluta.

Sobre variedades dizemos que existem tres: brancas, amarellas e roxas.

Esta classificação não satisfaz absolutamente.

Todos os agricultores do paiz sabem que nas variedades branca, amarella e roxa, por exemplo, existem typos diversos e muito dos quaes por differenciação de sabor, consistencia, etc., bem merecem a designação de variedades.

Esta differenciação existe, já classificada por nomes regionaes, quer no norte, quer no sul do paiz.

Sendo planta tão importante da agricultura brasileira bem merecia que em campos de experiencias se fizessem sobre ellas estudos aprofundados a exemplo do que fez o notavel agronomo L. Zehnther com 74 variedades de mandioca.

Em Cuba, a Estação Experimental Agronomica, fez e continua a fazer estudos sobre a batata doce, tendo já estudado nove variedades, sob o ponto de vista da producção por hectare.

Vamos transcrever aqui resultado das experiencias com o fim de mostrar ao leitor, que taes estudos são valiosos, o que se verifica com os dados aqui insertos, pelos quaes vemos que ha variedades que produzem 8.104 kilos por hectare e outras que produzem 27.308.

Eis o resultados das experiencias:

Variedades	Kg. por hec.
Papa	15.441
Manila	27.308
Vinslees	15.459
Cidon	16.960
Matojo	11.187
Mongorro	17.763
Yano de huevo	8.744
Jersey Red	10.744
Amarrata contigo	8.104

Não se tendo no Brasil feito experiencias analogas perguntamos? Estamos nós cultivando as batatas mais productivas?

E sobre os demais pontos poderemos formular identicas interrogações, sem lograrmos resposta satisfatoria.

Em terras regulares a producção da batata doce, regula, segundo diz o sr. Dias Martins, 10 a 13 mil kilos, por hectare.

Deante das experiencias cabaes, que acabamos de conhecer, vemos que as nossas terras, ou melhor, as variedades que cultivamos não são de grande rendimento.

Tratamos dum aspecto de cultura e já vimos que não estamos bem collocados e assim nos parece que não será ocioso nem inutil escrevermos sobre a cultura da batata doce, o que faremos no proximo artigo, do qual é este o capitulo primeiro. — E. S.

CORRESPONDENCIA

CONSIDERAÇÕES SOBRE CAVALLOS PRA LARANJEIRAS — REMEDIO BORORO' CONTRA A LEPRA

Ner Carvalho (C. Ribeira) — escreve-nos:

"Rogo a bondade de me informar pela apreciada secção "Vida dos Campos", que sae aos domingos, o seguinte:

1º) Qual a melhor qualidade de laranjeiras, que melhor se presta para enxerto?

Disse-me um "plantador" que a melhor é a da terra, porque não é muito atacada pelas pragas.

2º) Qual a melhor época do anno para enxertal-as?

Outrosim, tendo estado alguns annos nos sertões brasileiros, inclusive no logar Rio das Cobras, onde se acham algumas tribus de indios bororós, consegui, por intermedio delles, saber da cura de algumas molestias, por meio de plantas medicinaes. Ensinaram-me quaes são os remedios que curam a morphéa ou a lepra, etc.

Tenho dado, ou melhor ensinado, e como o serviço sanitario não prohibe que se ensine remedios [illegible] é que vi de facto ellas curavam o que os indios me ensinaram.

As plantas curam, de facto, do que fiquei muito admirado.

Seria possivel conseguir ou indicar alguma pessoa que queira fabricar os remedios, montando um laboratorio comigo, para preparar e vendel-os.

Estou prompto a fazer todas as experiencias que forem exigidas.

Só trato negocios com pessoas sérias e honestas".

Resposta — Não ha uma laranjeira especial para enxertia, mas diversas laranjeiras que se prestam para este fim, sendo uma melhor que outras, segundo determinadas circumstancias.

Em geral, empregam-se como "cavallos", entre nós os seguintes citrus:

Laranja da terra, "Citrus aurantium" Lin;

Laranja doce, ou caipira, "Citrus sinensis" Engler;

Limão rosa, ou cravo, "Citrus limonia" Osbeck;

Lima da Persia, "Citrus limetta" Risso.

Pomélo, "Citrus paradisi" Macfad.

Além destes, ultimamente se tem experimentado o limão trifoliado e o rugoso da Florida.

O "cavallo" da laranja da terra, tambem chamada laranja azeda, é de emprego mais generalizado e parece, sob varios aspectos, o melhor dos "cavallos".

Na Europa, 100 % das plantações são feitas sobre este "cavallo", e na California 80 %.

Está averiguado ser este o "cavallo" mais resistente á gommose.

W. M. Mertz verificou, na Estação Experimental Citricola da California, entre os demais "cavallos" ser este o mais resistente á gommose, organizando o seguinte quadro:

Especie	N. de plantas examinadas	Percentagem da gommose
L. trifoliado	1.000	0,3
L. da terra	1.000	1,0
Pomelo	1.000	2,5
L. doce	1.000	10,0

Além da sua resistencia á gommose, a laranja da terra é rustica, possue systema radicular vigoroso e dá á laranja nella enxertada boas qualidades commerciaes, pelle fina, polpa succosa, bom equilibrio entre o assucar e a acidez.

Alguns creem que este "cavallo" influe sobre o enxerto, dando á laranja casca grossa, para o que preferem a laranja caipira, que tem a vantagem de favorecer a formação de casca fina.

Estas observações ainda não se fizeram de forma concludente e, assim não será possivel asseverar com exactidão precisa.

Como contra-indicação deste "cavallo" apresenta-se uma muito rasoavel e bem confirmada praticamente.

Devido ao seu possante systema radicular a laranja da terra não deve ser plantada senão nos solos profundos.

Ora, nos solos baixos em que se tema a presença de lençoes d'agua, este citrus não convém ser adoptado como "cavallo". Reside ahi a razão pela qual, na Baixada Fluminense, todos os citricultores preferem o limão, como "cavallo", porque as suas raizes são muito superficiaes.

A laranja da terra ainda não se presta muito para terrenos seccos, onde o seu crescimento é lento.

O "cavallo" do limão rosa, pelas razões apontadas acima, é assás recommendavel para os solos baixos, sendo, no entanto, menos resistente á gommose, sem duvida a mais temivel das doenças citricas.

Quanto á laranja caipira, é um bom "cavallo", faltando-lhe resistencia á gommose, sendo talvez mais sujeita a ella que o limão, [illegible] das opiniões seguras.

Respondo a 2ª pergunta: "Qual o melhor "cavallo"?" não deve ser formulada, dada a complexidade dos factores que influem no problema.

Só ha, de um modo geral, um "cavallo" bom, e este seria a laranja da terra, postas de lado as contra-indicações já referidas.

2º) A enxertia pratica-se de setembro até abril, mas pode-se enxertar durante quasi todo o anno.

3º — Quanto ao remedio dos bororós, meu caro consulente, permitta que eu o felicite por este enorme successo, pois é detentor hoje de uma invejavel fortuna, porque existe um premio avultado destinado a quem descobrir um remedio para a lepra.

Assim, não precisa incommodo de maior, basta levar o caso ao conhecimento da Academia de Medicina, que lhe dará ensejo ás experiencias e, logrado o exito, está o amigo com a fortuna feita.

Eu estou desde, já antegozando o successo e vendo a carranca dos sabios europeus, todos mettidos num chinello pelos nossos bororós.

Eta, caboclo "bão".

E. S.

FRUTEIRA QUE NÃO PRODUZEM, FRUTOS QUE CAEM, ETC.

Rodolpho Castro — Campos — Escreve-nos:

"O fim desta é pedir-lhe conselhos para que possa combater o mal que grassa em plantações de minha propriedade.

Possuo nesta cidade uma chacara onde tenho varias laranjeiras e mangueiras, em terreno regular.

As mangueiras carregam muito de flores e muito poucos frutos vingam, em um ou outro pé.

As laranjeiras carregam bem de flores e dão algumas laranjas, mas ha pés, cujo fruto cáe todo.

Tambem na mesma chacara tenho abacateiros, que nem todos os annos dão frutos.

As mangueiras, são frondosas e as laranjeiras são como todas as laranjeiras de enxerto. Não tenho notado parasitas alguma, só as laranjas, ficam brocadas, antes mesmo de amadurecerem".

Resposta — A irregularidade na frutificação das mangueiras e abacateiros é muito vulgar em taes plantas.

Nas mangueiras os frutos não vingam, quasi sempre, por motivo de um fungo que ataca as flores e os frutos em formação.

No abacateiro a improductibilidade resulta da falta de fecundação, pois como é sabido, não se dá a auto fecundação das flores, embora o abacateiro seja planta de flores completas.

Experimente, nas mangueiras, na época da formação das flores o emprêgo de aspersões de calda bordaleza a 1 % e repita o tratamento, antes da formação dos frutos.

Para o abacateiro, trate de plantar mais alguns pés afim de ver se obtem a fecundação cruzada.

Se desejar estabelecer uma nova cultura de abacateiros então lhe recommendaria plantar variedades de abacateiros que têm pistillos receptivos de manhã e voltam o polien á tarde (Barker, Collinson, Family), e outros que soltam o polien de manhã e seus pistillos se tornam receptivos á tarde (Eagle Rok, Fuerte, Linda, Nimlioh).

Assim combinados terá producção constante de abacates e ainda de qualidades superiores, como são os citados.

Quanto á quéda das laranjas ella pode ser motivada por condições desfavoraveis do solo (excessivamente secco) ou então doenças no systema radicular.

A falta d'agua no solo pode remediar-se com irrigações, raramente possivel, ou então, com outros meios que conservem a agua do solo como escarificação do solo, cobertura do solo com palhiço, etc.

Fala tambem v. s. em laranjas brocadas antes de amadurecerem.

Não percebo bem do que se trata. Queira dar melhor informação. Tratar-se-á de rachadura dos frutos?

E. S.

UMA PRAGA DO ALGODÃO

Antonio Felicio dos Santos escreve-nos:

"Venho solicitar, por intermedio da "Vida dos Campos", sua opinião sobre o seguinte:

Tenho já plantados, e com cerca 30 centimetros de altura, 12 alqueires de terreno em algodão.

Examinando a lavoura, verifiquei grande numero de covas, junto ao tenro algodoeiro e penetrando na terra que o cerca, diversas lagartas de côr marron e algumas ainda de sementes que ficaram na superficie da terra. Creio não haver duvida sobre a identificação da lagarta rosada; coloração marron, em numero de 4 a 5 em cada cova, procurando esconder-se na terra junto ao algodoeiro, comprimento de cerca de 1 centimetro, algumas, outras de 1 1/2 centimetros.

Peço-lhe informar-me o seguinte:

1º — Qual o meio de combate á lagarta rosada, nas condições actuaes do meu algodoal?

2º — Haverá algum meio ou substancia chimica que, em solução, possa exterminal-a?

3º — O emprego deste methodo de combate encarecerá muito a lavoura?

4º — No caso de não se poder fazer o combate á lagarta, haverá compensação em se continuar com a lavoura ou se deverá abandonal-a?

5º — Poder-se-á repetir a planta do algodão nesse terreno onde appareceu a lagarta, no anno de 1936?"

Resposta — Pelas suas informações, não nos parece que se trate da lagarta rosada e, neste caso, o melhor, para não inutilizar o seu trabalho, [illegible] tamento adequado, remetter-nos, com urgencia, material.

Ultimamente, [illegible] que causa certa larva, que é a de um coleoptero, e que causa os males de que v. s. se queixa.

Queira, pois, remetter-nos caroços do algodão com as "lagartas", ou melhor as larvas a que já nos referimos. — E. S.

BICHINHOS QUE ATACAM O FUMO EM ROLO

J. F. de Mendonça (Gurany, Minas) — Escreve-nos:

"Tenho uma partida de fumo em corda, já curada, para guardar, e appareceu no mesmo uma novidade para mim desconhecida. E' um insecto minusculo, branco, igual a um piolho de gallinha.

Como desejo guardar esse fumo algum tempo, desejo saber se trata-se de algum parasita que possa causar estragos, ou se desappareça sem qualquer inconveniente"

Resposta — Ha dois insectos que atacam o fumo em folha e manufacturado. Um delles, o bicho do charuto, um coleoptero pequenino, Lasioderma serricorne, cuja larva é branca e mede 3 1/2 millimetros.

Supponho ser este o insecto em questão e deve, assim, combatel-o, pois vae prejudicar o producto.

Para combatel-o, é necessario por o fumo em uma camara fechada, num aposento que possa ser calafetado e submettel-os aos gazes do sulfureto de carbono.

Convem, no emtanto remetter o material para ser examinado, afim de identificar o insecto com absoluta certeza. — E. S.

SANGUE DE MATADOURO

Adventino Castro — Manhumirim — Escreve-nos:

"Desejo fundir (dissolver) ebonite, e torpal-o em seu primitivo estado, endurecido. Pelo que ficarei muito grato se me for fornecido Sangue de Matadouro, pelo illustre dr. C. Valentim. — Peço informar-lhe quem compra, preços e como preparal-o para o despachar".

Resposta — Nada posso informar sobre ebonite, pois é assumpto fora da materia tratada pela "Vida dos Campos". Quanto ao sangue de matadouro, preciso saber se v. s. quer que lhe ensine a preparar ou se deseja apenas conhecer o meio de acondicional-o. Conviria tambem informar se o producto se destina á adubação ou á alimentação dos animaes. Quanto ao preço, depende do artigo e só é possivel fornecel-o mediante amostra. — E. S.

DERMATITE DE UM CÃO — ADUBAÇÃO DA ABOBOREIRA

Alberto Lopes — Sitio da Barrinha — Escreve-nos:

"1º — Ganhei de presente um lindo cão Terranova, que o meu sogro mandou-me no dia 29 de agosto; até aqui, o mesmo ia passando muito bem, bem disposto, etc., bom e excellente reproductor. Por esses dias appareceram-lhe, bem na base dos testiculos uns pontos com pu's, exhalando cheiro de manteiga rançosa, o que será?

IIº — Tenho uma boa vacca leiteira, que está emmagrecendo muito, perdendo até um pouco o leite. Só permitte que o touro a afague, e nada mais; o que devo fazer?

IIIº — Será bom ossos queimados para adubar pés de aboboras?

IVº — Agradeço-lhe muito o remedio que, ha tempos, o sr. me ensinou para o cavallo, o qual sarou. Qualquer dia mandar-lhe-ei as frutas promettidas, desejando, para isso, o seu endereço".

Resposta — 1º: Experimente passar varias vezes ao dia um pouco de Stopil, producto que se encontra nas pharmacias e que, talvez, resolva melhor o caso que as desinfecções com permanganato a 4 por 1.000, que é o tratamento sempre indicado para estes casos, mas que dá resultados muito mediocres.

Caso não ceda, talvez seja necessario empregar a seguinte medicação interna:

Estanho — 30 centigrammas.
Oxydo de estanho — 30 centigrammas.

Para um papel. Fazer oito. Dar um por dia, oito dias seguidos; descansar oito dias e tornar novamente outros tantos dias seguidos.

2º — O caso é quasi enigmatico. O symptoma magreza e apathia para a reproducção são necessariamente consequencia de uma doença; mas qual será. Torna-se indispensavel o exame do animal.

3º — Póde empregar pós de ossos calcinados na adubação da aboboreira, bastando 150 grs. por cova ou pouco mais. Se quizer usar uma adubação mais efficaz, porque entram outros elementos de que necessita a aboboreira, misture 150 grs. de pós de ossos com estrume de curral, porém bem curtido.

Na falta de estrume poderá empregar 50 grs. de sangue secco.

4º — Basta a sua intenção para que me sinta muito grato pelas frutas que pretende enviar-me.

Para que lhe hei de dar eu esse trabalho? Agradecido. — E. S.

Charles Boyer, um actor corajoso

Aube COSVAR

A carreira de Charles Boyer em Hollywood é uma das mais extraordinarias que a historia do cinema americano registra. De facto, elle se classificou entre as grandes "descobertas" da presente temporada depois de ter fracassado em Hollywood através nada menos de tres temporadas anteriores. A sua ascensão da penumbra á plena luz foi, pois, por assim dizer, instantanea.

Graças a essas qualidades o sympathico actor francez logrou sair-se de situações intoleraveis, vencer difficuldades que teriam desalentado o mais optimista, e conquistar milhões

Loretta Young e Charles Boyer, em "Shangai", da Paramount

os corações femininos. Além disso, foram-lhe toleradas certas excentricidades que, partindo de outro teriam provocado graves desgostos.

O facto de Boyer, tres vezes, em temporadas consecutivas, haver tentado conquistar Hollywood, jámais chegou ao conhecimento do publico. Uma vez por anno fazia a sua apparição na cidade californiana com a esperança de que os seus triumphos em films francezes, inglezes e allemães, lhe valessem um posto de destaque em filmes americanos. Mas nesse periodo jámais Boyer passou de papeis secundarios e um ou outro papel de destaque em versões estrangeiras de pelliculas americanas.

Finalmente, depois do que elle proprio chamou um "glorioso fracasso", Boyer resolveu regressar á França, com o firme proposito de renunciar para sempre ás suas aspirações no cinema americano.

Essa resolução se robusteceu quando lhe foi distribuido importante papel no que havia de ser um grande film, e o actor não poude evitar o desanimo que delle se apoderou ao ver reduzidos a nada os esforços feitos para conseguir um bem merecido triumpho.

Com o tempo, desappareceu porém essa impressão, e Boyer voltou a Hollywood com o optimismo, com as esperanças de sempre, que por fim se viram recompensados com o seu exito phenomenal em "Mundos Intimos", secundando a Claudette Colbert. Commentando o exito surprehendente que ecoou nas columnas cinematographicas de todos os jornaes e magazines americanos, Boyer affirmava recentemente que só o podia attribuir aos principios que lhe serviram de guia toda a vida e que contribuiram para os seus triumphos em tres paizes europeus e finalmente nos Estados Unidos.

"Procuro tomar a sério, profundamente a sério o meu trabalho, esquecendo-me de mim proprio. Esse preceito foi-me util quando regressei a Paris, após o meu terceiro fracasso em Hollywood. Graças a elle, pude esquecer o que fôra incontestavelmente uma grave ferida no meu amor proprio.

Referindo-se á seriedade com que interpreta os seus papeis, Boyer accrescentou:

"A minha opinião é que um bom actor deve sobrepor ao seu proprio caracter o do personagem que interpreta. No que a mim se refere sempre tentei subjugar os meus proprios sentimentos, substituil-os aos do personagem imaginario, procurando agir e pensar com as facilidades que o autor da obra attribuia á figura de sua concepção.

"Na escola franceza de declamação, onde fiz o meu curso, ensinaram-me que era esse o verdadeiro meio de actuar se não quizesse ser taxado, e com razão, de descuidado e de egoista".

E', sem duvida, o actor mais trabalhador que jámais pizou os scenarios de Hollywood. Raras vezes se senta a descançar. Durante os periodos de inacção em que se mudam as decorações ou a posição das cameras, periodos que a maioria dos actores aproveita para ler romance ou jogar cartas, Boyer passeia agitadamente a um canto do scenario, o gesto azedo, o sobrecenho carregado.

A principio essa attitude provocou commentarios um tanto desagradaveis. Muitos deram o actor francez por maluco quando o viram passear gesticulando, murmurando palavras incomprehensiveis, intercaladas de interjeições.

Mas a pouco e pouco foram-se os companheiros habituando a Boyer, comprehendendo os seus gestos, as suas caretas, os seus resmungos, a tal ponto que durante a filmagem de "Shanghai" em que a Paramount nos apresenta Loretta Young ao lado do grande artista, não só todos respeitaram as excentricidades do artista francez como jámais ninguem, nem os proprios agentes de publicidade, se atreveu a interrompel-o.

Micpey Rooney era apenas um menino que figurava com mais ou menos successo em varios films, sem chamar, no entanto, maior attenção. Agora, porém, depois de sua actuação na pellicula "O Sonho de Uma Noite de Verão", que a Warner-Bross está exhibindo, Myckey Rooney, personificando "Puck", conseguiu um logar de destaque entre os pequenos prodigios da tela

Mr. Laurell e Mr. Hardy, mais conhecidos como "o Magro" e "o Gordo", vão apparecer mettidos em novas aventuras em "Mosqueteiros da India", pellicula da Metro-Goldwyn-Mayer

Perdidos na Terra onde Gandhi anda de tanga...

O Gordo e o Magro têm por scenario, agora, a terra de Ghandi. E' na India que se desenrolam os episodios jocosos de "Mosqueteiros da India", ou "Bonnie Scotland", a comedia de longa metragem que ambos interpretaram recentemente para Hal Roach e a Metro G. Meyer, após o incidente que quasi motivou a separação do famoso "team" comico. Agora o Gordo e o Magro — Laurel &Hardy para a America — interpretam uma nova opereta: "The Bohemian Girl", velha mas encantadora opera comica de Balfe, espectaculo que promette ter as mesmas proporções de "Fra Diavolo".

O cliché mostra Laurel & Hardy, como apparecem nessa comedia dos dois pandegos perd'dos na terra em que Ghandi usa as suas tangas...

Mary Marquet em "Supho"

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR EM "MIMI"

A obra de Morger, "La vie de Bohême", acaba de ser transportada para o celluloide pela fabrica de Elstree, British International Pictures. O romance que emocionou, no theatro, innumeras gerações de espectadores, adquire, no cinema, com os amplos recursos de que este dispõe, maior relevo. A historia romantica de Rodolphe e Mimi, reveste-se de aspectos emocionaes, inteiramente novos, projectada na téla, devido á direcção inspirada de Paul Stein. Douglas Fairbanks Junior, ao lado de Gertrude Lawrence, obtem para a sua carreira, o seu maior triumpho, neste film de delicada contextura.

"O DRAMA DA GRANDE GUERRA E AS ARMAS PORTUGUEZAS"

No dia 9 de março de 1916, Friedrich Rosen, ministro da Allemanha, em Lisboa, entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros, dr Augusto Soares, o ultimo documento diplomatico: a declaração de guerra da Allemanha a Portugal. Era um documento extenso e referia-se na sua ultima parte á requisição dos navios allemães, surtos e immobilizados havia 18 mezes, em aguas portuguezas.

Portugal entrára na guerra, mas ao cabo de tres longos mezes de combates continuos, as forças portuguezas estavam quasi exhaustas. Preparou-se uma grande offensiva allemã. O general Haking ordenára que os inglezes rendessem os portuguezes no dia 10 de abril. "Mas até lá, a 2ª Divisão Portugueza deve morrer, na linha B, mas, recuar, nunca!" Os espiões allemães descobriram a situação difficil das tropas portuguezas. E ás 4 horas da madrugada do fatidico 9 de abril, as tropas allemãs desencadearam a mais cruenta offensiva para romper a linha ingleza no sector portuguez.

A proposito do heroismo dos soldados lusitanos "O Drama da Grande Guerra e as Armas Portuguezas" mostra aspectos commoventes, como veremos neste film.

O bravo commandante das forças portuguezas

Olivia de Havilland, a revelação de "O Sonho de Uma Noite de Verão", será vista ao lado de James Cagney e Pat O'Brien, em "O Filhinho de Mamãe"...

"Amo todas as mulheres" — com Jan Kiepura

Jan Kiepura, o "az" dos tenores, que em outras producções já patenteou os seus meritos artisticos, vem ahi na sua maior producção realizada até hoje. "Amo todas as mulheres", que é um film enscenado com requintado bom gosto.

Realizado com pompa pelo conhecido director Carl Lamac, tem este film um valor musical profundamente encantador, pois não só a sua partitura foi escripta pelo maestro Robert Stolz, como tambem possue uma série de magnificos trechos de opera, inclusive um acto de "Rigoletto", e lindissimas canções, tudo interpretado por Jan Kiepura, num papel duplo de grande originalidade.

No elenco de "Amo todas as mulheres", notaremos ainda a presença — além das duas noivas dos 2 Kiepuras, Lien Deyers e Inge List — de outros nomes de valor, taes como os dos comicos Theo Lingen e Rudolf Platte e de Adele Sandrock.

Grace Moore, em "Ama-me sempre"

"A MULHER TRIUMPHA"

Joan Blondell e Glenda Farrell, dois cometas de cauda vão reapparecer exhibindo seus "artigos" para ver em que podem servir aos consumidores!

Vocês todos sabem muito bem, por experiencia propria, que quando uma mulher ama e está disposta a defender o carinho do homem amado, occorre uma dessas duas coisas differentes: ou chega aos extremos limites da tragedia ou embriaga-se com o triumpho do amor.

Este segundo caso é o que occorre em "Quando a mulher triumpha (Traveling Saleslady), em que duas louras tão perigosas e adoraveis como Joan Blondell e Glenda Farrell, disputam o amor de William Gargan, o rapagão leviano, igual a muitos outros, que ama de verdade uma dellas... mas prefere se divertir com a outra... até chegar o instante em que se vê obrigado a contentar-se com um só... Porém a victoria desta não fica somente no terreno amoroso, pois consegue supplantar o seu amado terreno commercial, vendo um producto feito com mais engenho e astucia... Uma pasta para Dentes, formada por um cock-tail de bebidas alcoolicas!

Além de Glenda Farrell e Joan Blondell, o film tem ainda William Gargan, Ruth Donnelly e Hugh Herbert, essa turma do riso e do barulho.

Jan Kiepura e Théo Lingen, em "Amo todas as mulheres"

Rita Cansino é a nova companheira de Warner Oland no film da Fox "Charlie Chan no Egypto", a mais recente aventura do famoso dectetive da tela

Joan Blondell, que acaba de se divorciar, apparece aqui ao lado de algumas pequenas que a secundam em "A Mulher Triumpha", da Warner-First National

A estrella n. 1 do Cinema Inglez

Mario SALLES

Elstree, a colmeia ingleza que rivaliza com Hollywood e Berlim, vae breve apresentar aos "fans" de todo o mundo uma das glorias mais legitimas da moderna arte ingleza.

Trata-se de Jessie Matthews, artista comica, dramatica, cantora de dotes notaveis e bailarina brilhante. E Jessie Matthews vae estrear no cinema com a mesma peça com que, ha cerca de tres annos, fazia Londres delirar de enthusiasmo: "Evergreen" (Sempreviva), que encheu literalmente, por onze mezes, o "Cochran's Theatre", da mesma capital, num film que o "Porgramma M. J. C." lança, amanhã, no Brasil.

Jessie e Sonnie Hale, o mais popular artista de theatro que a Inglaterra já possuiu, conquistaram os mais calorosos applausos. E em Elstree, contractados pela "Gaumont-British", novamente o par victorioso se juntou para, com a mesma peça, elevar o bom nome do cinema inglez. A primeira "chance" de Jessie Matthews no palco serve, agora, para a sua grande victoria no cinema. Porque, anteriormente, Jessie já fizera para o cinema "There Goes the Bride" e "The Good Companions", num mesmo anno, e, após ligeira "tournée" theatral pelas capitaes do continente europeu, novamente, para o cinema, realizou "The Midshipmaid" e "Friday the 13th".

Jessie não esconde seu orgulho de pertencer á mais alta aristocracia ingleza e de ter esperado, quatro longos annos, enclausurada num collegio de moças de York, o momento em que, nos seus 17 annos, pudesse ser, com outras vinte e tantas jovens das mais velhas familias inglezas, introduzida na Côrte do rei Jorge. E, entre todas as "debutants" que o "Sketch", a revista da nobreza londrina, estampou em sua famosa pagina central, Jessie era a mais mimosa e encantadora.

Jessie é casada com o grande actor Sonnie Hale, que com ella apparece em "Sempreviva", e na sua residencia londrina é a figura social que promove os chás mais aristocraticos e, principalmente, mais divertidos da City.

A "star" ingleza, que "Sempreviva" nos vae apresentar, possue dezenove cavallos correndo nos famosos prados de Londres e foi, uma vez, a ganhadora do famoso páreo instituido por Lord Derby, em que sus côres chegaram á frente de um luzido pelotão de corredores.

Além de artista comica, dramatica, cantora e bailarina, Jessie faz questão de juntar o seu titulo de reporter e de escriptora.

Na verdade, raro é o numero de "Britannia", a brilhante revista ingleza, que não contenha em suas multiplas paginas, um artigo assignado por Jessie.

Além do mais, quando não escreve, Jessie sempre ganha mais de uma pagina nos melhores "magazines" da Inglaterra, pois suas cinco residencias, espalhadas pelos Condados do norte da Inglaterra, sempre são apreciadas pelas pessoas que procuram uma suggestão para o arranjo do lar, de um interior confortavel e moderno, de um jardim, etc...

Jessie é, actualmente, o numero um das estrellas inglezas de cinema, como ficou comprovado pelo exito invulgar obtido por "Sempreviva" pelas cidades da Inglaterra, onde já foi apresentado pela Gaumont-British.

Mas a adoravel inglezinha, que tomará de assalto, logo no seu primeiro contacto com o nosso publico, o coração ardente dos nossos "fans", é todo um inesgotavel stock de attracções.

Ella é uma mulher adoravel, como é uma adoravel artista que seduz e escraviza e que nos empolga as sensibilidades e nos martyriza os sentidos.

Em "Sempreviva" — um romance de enredo inedito que nos proporciona uma caudal de fortes emoções — ella se agiganta, sobrepujando a propria belleza da historia, com a alvorada triumphal dos seus sorrisos e com a mocidade dos seus movimentos.

Mas a linda Matthews, que veiu desbancar idolos já consagrados, revela nesse film grandioso as excellencias de sua arte magnifica.

De facto, só uma grande artista, uma artista de raça poderia encarnar, dentro do mesmo film, duas personalidades differentes — mãe e filha — distanciadas pelo abysmo de vinte annos — como a adoravel Matthews o faz.

Jessie Mathews, a estrella de "A Sempreviva", film inglez

Em "A Pequena Orphã", o mais recente film de Shirley Temple, o maior exito é a caracterização da pequenina estrella através de diversas idades, que culmina na de velha, conforme mostra nosso cliché, e que serve para mostrar uma nova modalidade dos dotes artisticos da menor e maior artista da tela

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935 — NUMERO 157

O presente para o Gibi

A PALESTRA DA SEMANA

ONDE A ROSEIRA E O CAVALLO SE PARECEM

Quem examina e compara uma roseira com um cavallo, por exemplo, verifica immediatamente que um não tem a menor parecença com o outro.

A verdade, entretanto, é que a dessemelhança é apenas de forma, porque roseira e cavallo, como vegetaes e animaes, em geral, possuem muitos caracteres communs.

Os animaes não se alimentam? Não respiram? Não transpiram ou suam? Não sentem?

Pois todos os vegetaes se alimentam tambem, respiram, transpiram. E muitos, como a sensitiva, sentem até!

A alimentação dos vegetaes é feita parte pela raiz, parte pelas folhas. Estas tem a seu cargo a absorpção do carbono que existe no ar no estado de gaz carbonico. A raiz absorve a agua e os demais principios nutritivos. E conveniente é accentuar que, hydrogenio, oxygenio, azoto, carbono, calcio, phosphoro, ferro, magnesio, que são os principaes "elementos" que, combinados uns com os outros, formam os tecidos e orgãos dos animaes, são os mesmos elementos que se encontram nos vegetaes.

Não é nada difficil verificar, de um modo geral, estes phenomenos. Vocês querem, por exemplo, ver se é mesmo certo que as plantas transpiram?

Pois então apanhem um vaso com uma planta qualquer, e envolvam-n'o cuidadosamente com uma folha de papel impermeavel, de modo que só a planta fique de fora. Em seguida, colloquem o vaso com a planta em cima de uma mesa, e cubram-n'o com uma redoma de vidro. Ao fim de algum tempo, a redoma estará totalmente molhada pelo lado de dentro; totalmente recoberta, de gottas liquidas provenientes do vapor dagua transpirado pela planta.

Querem agora verificar se é verdade que as plantas respiram como qualquer um de nós, absorvendo ar atmospherico, que é uma mistura constituida essencialmente pelos gazes oxygenio e azoto, e expellindo anhydrido carbonico, que é um gaz composto resultante da combinação do oxygenio com o carbono eliminado pelo organismo animal ou vegetal?

A demonstração não offerece a menor difficuldade.

Comecem por preparar um pouco de agua de cal, assim: arranjem um frasco limpo, colloquem na boca deste um funil, e dentro deste um papel de filtro. Sobre o papel de filtro ponham um pouco de cal viva, que vocês podem arranjar em qualquer construcção, com um pedreiro. Por fim, deitem agua sobre a cal. O liquido incolor, que filtrar, é a agua de cal.

Para a experiencia, colloquem debaixo da redoma de vidro um vaso com planta, e ao lado deste, um pires com agua de cal. Minutos mais tarde esta, que era limpida, se recobrirá de uma pellicula branca. E' que o gaz carbonico eliminado pela planta se combinou com a cal que se achava dissolvida na agua de cal e produziu carbonato de calcio, que é um corpo solido.

E se vocês deixarem a planta sob a redoma durante varios dias ella acabará morrendo, após ter respirado todo o oxygenio do ar aprisionado debaixo da redoma de vidro.

A intensidade da transpiração e da respiração variam muito entre as plantas. Um pé de milho transpira apenas uns 12 litros dagua durante os 4 mezes do seu desenvolvimento. Um eucalypto grande transpira milhares de litros dagua em 4 mezes. Os lavradores usam até plantar eucalyptos quando querem fazer seccar os seus brejos.

A respiração, por seu lado, varia muito. E ha até plantas que nem precisam de ar para respirar. Extraem o oxygenio de que necessitam das substancias em que esse elemento existe combinado, tal como fazem, entre outras, as "bacterias" — vegetaes pequenissimos, microscopicos que se desenvolvem no organismo humano ou dos outros animaes, dando causa a terriveis doenças.

QUE PENSAVA O LUIZITO ?

— Então, Luizinho, que te parecem os gemeos ?

CAPITULO XVI

A LENDA DA ESPHINGE

Após o tragico desapparecimento de Naro, uma formidavel tensão nervosa se apoderou dos garotos aventureiros.

Começara a manifestar-se a vingança diabolica dos inflexiveis séres que, fria e occultamente, haviam deliberado exterminal-os.

Seis dias de accidentada viagem pelo sub-solo sem o conforto fugaz de um raio de sol, de uma nesga azul do céo, de um trecho attrahente de paizagem; seis dias uniformes, opprimidos por paredes nuas de uma interminavel garganta, vigiados permanentemente pelo olhar mortiço daquelles reflectores violáceos, perseguidos por inimigos cuja face jamais conseguiriam talvez descobrir, tudo isso gerava um ambiente de indizivel inquietação e de profundas apprehensões.

O destino de todos se deveria repetir como o do Naro e o do garotinho, filho do ex-chefe de Mairy-Uérpe: — um a um, acabariam ali, tragados inevitavelmente.

E depois?

... Havia outrora um monstro fabuloso, com o corpo de leão e cabeça humana, que propunha enigmas aos viandantes e devorava quem os não adivinhasse.

Era a Esphinge.

Uma vez Oedipo a encontrou e ella perguntou:

— "Qual é o animal que, pela manhã, anda de quatro pés; á tarde, com dois pés e á noite, com tres pés?"

Oedipo respondeu promptamente:

— "Esse animal é o homem. Quando pequenino, na manhã da vida, engatinha: ao meio dia da vida, anda com dois pés, e, ao anoitecer da existencia, apoia-se a um bordão!"

A esphinge, desmoralizada e furiosa, atirou-se ao mar. O mar negou-lhe sepultura e secou, apparecendo então o vastissimo areal denominado Grande Deserto de Sahara, na Africa do Norte, onde se encontra petrificada, mutilada e meio occulta a figura horripilante da Esphinge...

Mairy-Uérpe, ao contrario da Esphinge, não propunha enigmas, pelo interesse de isolar-se no mais absoluto mysterio. No emtanto, ai daquelles que ousassem, em opposição ás suas leis, penetrar naquella cidade desconhecida!

A revide seria tremenda e a decifração do enigma exigia a propria vida ao fim de uma lenta agonia entre as abobadas interminaveis do enorme subterraneo.

CAPITULO XVII

O PREÇO DA AMBIÇÃO

Persuadidos da inutilidade da volta já, áquella altura, do caminho trilhado e impulsionado pelo dever da prestação de soccorro aos dois desapparecidos, os garotos proseguiram audaciosamente em sua empresa.

Combinaram estabelecer a intercommunicação permanente pe- jurarem, em tempo, as fataes consequencias das ciladas e artificios porventura planejados para surprehendel-os.

De vehiculo para vehiculo a palestra, de começo enfraquecida pela attenção aos menores detalhes do ambiente, pouco a pouco se foi animando.

— "Não conheço, — dizia Tazano — mais formidavel construcção humana do que este monumental bueiro de mil e seiscentos kilometros de extensão!"

O monstro propunha enigmas aos viajantes

— "Penso que esqueceste a Grande Muralha da China, — respondia o Nylcio. — Perto della o nosso tunnel seria insignificante sob o aspecto de comprimento. A Grande Muralha da China foi mandada construir na antiguidade, por um dos maiores soberanos daquelle paiz, Tsin-Chi-Hoang-ti, para evitar que os tartaros do norte invadissem o imperio. Essa obra gigantesca ainda hoje existe e se distende, galgando montanhas, descendo valles e transpondo rios numa extensão de tres mil e seiscentos kilometros!

No entretanto, se não é tão longa a rodovia que mergulha pelas entranhas do Brasil, por outro lado não deixa de ser prodigiosa como maravilha de engenharia, em cujas cabeceiras pendem dois grandes centros de civilização, um dos quaes a desejada e temida Mairy-Uérpe, envolvida para nós, até agora, nas sombras mais espessas e indissipaveis..."

— "Attenção!" gritou Enzo.

Os vehiculos estacaram de subito.

— "A tonalidade das paredes se torna differente aqui!" — observou Jaburu'.

— "Ouro! Ouro! Ouro! — bradou Tazano. — Vamo-nos encher de ouro vivo e rutilante! Ouro! Ouro!"

— "Tazano! — gritou Nylcio a plenos pulmões — Tazano toma cuidado! Enlouqueceste? Lembra-te de Naro... Não desças do teu vehiculo!"

Era tarde.

Arrebatado pela visão estonteante do filão de ouro que atravessavam, Tazano, rojando-se do seu vehiculo para enterrar as mãos ávidas naquelle thesouro maravilhoso, foi colhido pela armadilha de uma das fauces lateraes do subterraneo, desapparecendo sem um grito!

CAPITULO XVIII

ENTRE PORTAS DE BRONZE

Os garotos consternados e estupefactos quedaram paralysados ante a rudeza daquelle desfecho.

Ainda se não desvanecera no interior do tunnel o ultimo éco das palavras de Tazano; e parecia ouvirem ainda, na voz do éco, a sinistra ironia de Mairy-Uérpe: "Ouro! Ouro! Ouro!..."

Fez-se depois um silencio profundo.

Como sempre, o Nylcio foi o primeiro a recobrar sangue frio.

— "Jaburu'! E's agora o unico tripulante do teu vehiculo... Não te afastes delle por hypothese alguma, nem mesmo para salvar- [illegible] locidade, até Mairy-Uérpe, seja qual fôr o fim que nos aguarde! Para frente!"

Os dois vehiculos retomaram a marcha e, durante as cinco horas seguras de corrida pelo subterraneo, nada se observou de anormal.

Presentiam os garotos que Mairy-Uérpe não poderia achar-se muito longe; admiravam-se porém da ausencia de novos ardis obstructores do seu accesso até ali.

Após alguns instantes de repouso e um golpe de vista mais apurado no local, novamente foram os vehiculos accionados e partiram em desfilada.

Dentro em breve, porém, uma unisona exclamação de alegria partiu dos labios dos garotos.

Obturado por uma pesada porta de bronze o subterraneo terminava!

Além daquella porta, deveria resplender Mairy-Uérpe!

Uma grande sensação de alivio palpitou no coração de todos.

Havia sido quebrada afinal a uniformidade enervante daquelle monstruoso tunnel; e a perspectiva de novas lutas e mais rudes não os assombrava tanto quanto a infindavel marcha através das paredes violaceas da garganta que recuava, recuava, recuava sempre, sarcasticamente, parecendo não ter fim, martyrizando pelo cansaço, exasperando pela imobilidade, enlouquecendo pela distancia!

No emtanto, fiel a seu objectivo, Mairy-Uérpe continuaria a hostilizar, decuplicando em tortura cada sensação menos amarga supportada pelos que tentavam devassal-a.

Lentamente, sem que os garotos suspeitassem, trezentos metros atrás duas portas de bronze se destacaram de ambas as paredes do subterraneo, unindo-se hermeticamente ao centro, e encarcerando-os talvez para sempre!

(Continu'a no proximo numero).

O MENINO POBRE

Oscar Nogueira Gama

Numa tarde quando eu estava na frente de minha casa, passou um menino e me pediu uma esmola. Então eu procurei na minha gavetinha qualquer coisa para lhe dar e encontrei 100 réis e dei ao pobrezinho, que agradeceu e foi muito contente comprar um pãozinho para comer.

Conceição do Rio Verde, — 1935.

O MENINO MALCREADO

José Alencar de Godoy

(10 annos)

Mario era muito malcreado. Um dia sua mãe lhe disse:

— Vae buscar esse pote d'agua.

— Agora não posso, porque estou brincando.

Sua mãe repetiu o mandado. Como o menino não ouvisse, ella correu para bater-lhe, mas elle correu, esbarrou o pé numa pedra, machucou-se e ficou chorando.

Sua mãe disse: E' o castigo de sua desobediencia. O menino quando sarou, fazia gosto vel-o tão obediente e bom.

Hoje já está no gymnasio, sempre bom e bemquisto de todos.

Villa Mesquita — Minas.

HORA DO GURY

Historia de Joãosinho, o menino que sonha

Programma da RADIO TUPI

Adaptação de SYLVIA AUTUORI

Joãozinho, é um menino engraçado. Sonha muito e acredita em tudo quanto é sonho. Sei que alguns gurys já sonharam com Joãozinho tambem. Mas o que eu vou contar não é isso.

Um dia, Joãozinho estava na praia, e como já tinha tomado banho de mar, ficou assim, olhando os automoveis que passavam. E tanto reparou nos automoveis que começou a achar graça nelles. Passou um omnibus verde tão gordo que até arrastava no chão. Depois passou um outro amarello todo espantado com uma cara engraçada mésmo. Depois passou um, pequeno, vermelho, com as rodas muito altas, sacudindo-se todo, que até parecia um corredor magro com o rosto vermelho pela corrida. Joãozinho viu tambem um bem grande, com uma cara afilada, andando rente do chão, todo cinzento escuro, com metaes muito brilhantes. Era um carro de luxo aquelle... Depois passou uma limousine escura, dessas de focinho comprido muito elegante que parecia uma senhora gorda nadando.

Joãozinho estava encantado com essa distracção. Elle nunca tinha reparado que olhar os automoveis que passam é muito divertido. Uma barata é que foi o melhor. Imaginem que era uma barata pintada assim: a parte da frente amarello-claro e a parte de traz marron. Joãozinho lembrou-se de um sapato que elle tem, que é igualzinho á tal barata. E riu muito. Imaginem que pareceu a elle que o seu sapato estava com rodas a andar pela Avenida Atlantica. E ainda o que era melhor, tendo um sujeito de monoculo todo importante sentado dentro do sapato com uma cara seria...

Qual!... Joãozinho achou mesmo muita graça. Annita perguntou logo: "De que é que você está rindo? Joãozinho ia explicar. Mas Annita por certo não havia de comprehender. Por isso Joãozinho disse: "Não é nada". Depois disso elle foi para casa e o dia passou-se sem novidade.

Mas durante a noite Joãozinho sonhou... Vocês já sabem, sonhou com os automovesi. Os automoveis no sonho estavam todos sentados a volta de uma mesa. Sim senhores. Os automoveis sentados sim. O omnibus verde estava até fumando um charuto. O amarello estava zangado, falando muito depressa. O omnibus vermelho estava num cantinho chupando uma bala. E a barata estava em pé, fazendo gestos com as rodas, fazendo uma especie de discurso. Foi quando Joãozinho entrou na sala. Isso no sonho.

Vocês sabem não é? Imaginém vocês o susto de Joãozinho quando elle viu que aquella reunião de automoveis era por causa delle. Sim senhores. Os automoveis estavam ali reunidos reclamando, falando em Joãozinho. A barata dizia: "Imaginem que aquelle menino pensou que eu fosse o sapato delle e riu na minha cara, como se eu fosse mesmo um sapato. Não admitto brincadeiras commigo. Exijo que se tome providencias. O tal Joãozinho precisa ser castigado.

"Se você quizer eu pego o Joãozinho", rosnou o omnibus verde que estava fumando um charuto.

Joãozinho estremeceu. Os automoveis continuaram ali reunidos falando durante muito tempo.

O omnibus amarello disse: "E' a primeira pessoa que se ri de mim... Eu que costumo passar sempre olhado com o maior respeito não só pelos homens como pelos collegas!... Eu que transporto os mais influentes homens politicos, não posso admittir que um garoto ria alhando para mim.

Ahi aconteceu uma coisa engraçada. Emquanto o omnibus amarello falava, o motor foi se esquentando e começou a fazer um barulho esquesito. E o omnibus dizia assim: "Que desaforo!" E o motor fazia: "Pum"... E elle continuava: "Que atrevimento!" E o motor fazia "Pum!"

Joãozinho não poude se conter. Deu mesmo uma gargalhada. Os automoveis todos se viraram para ver quem estava rindo. Foi um susto! Nesse momento Joãozinho acordou. Acordou e foi logo para a praia.

Mas nesse dia, quando passava um omnibus ou um automovel, Joãozinho nem olhava. Annita reparou que Joãozinho não queria olhar para o lado da rua e perguntou: "Por que você não olha para lá?" — Se eu não acordasse cêdo hoje, você nem queira saber onde eu estaria a estas horas! — respondeu Joãozinho, o menino que sonha.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho são todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 3$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

O MYSTERIO DO AVIÃO

(Desenhos de ARY)

1 — O professor Saviniano está procedendo a excavações na Abyssinia, e havia descoberto na sepultura de um antigo negus ethiope ricas joias com valiosas pedras preciosas.

2 — A situação do paiz era, porém, anormal, e não se fiando nos nativos, o professor resolveu contractar o transporte do seu thesouro com um aviador chamado Denis.

3 — Tratava-se de um joven francez a serviço do governo da Ethiopia, e cuja folha de serviço estava cheia de citações elogiosas. Elle preparou o seu apparelho e partiu.

4 — Horas depois aterrava em Addis Abeba. Sua surpresa foi, porém, enorme, ao verificar que seu carregamento havia desapparecido mysteriosamente durante a viagem.

5 — Denis foi immediatamente demittido do serviço e seus proprios amigos o julgaram culpado do roubo. Apenas uma pessoa acreditou na innocencia do aviador. Era um...

6 — ...joven galla chamado Fitorari, tambem aviador, ex-alumno de Denis, o qual, sendo filho de um "ras" influente, obteve permissão para ir explorar o trajecto com seu amigo

7 — Denis mostrou o caminho que havia percorrido, e quando passaram sobre um lago o galla propoz que descessem. No interior de uma cabana proxima estavam as duas caixas de joias! "Fico doido! — exclama Denis — como estes volumes vieram parar aqui? E por que falta a outra caixa?"

8 — "A outra caixa deve estar por perto e vazia" - respondeu Fitorari. Dito e feito. Cavando um monte de areia, pouco depois apparecia a terceira caixa, sem nada no interior. Dens não cab.a em si de assombro, mas o galla, depois de mostrar que todas as...

9 — ...as caixas estavam humidas, explicou: "Sómente duas caixas trouxeram joias. Na outra viajou o ladrão. Quando você passou sobre o lago elle saiu do seu esconderijo, atirou abaixo as tres caixas e depois lauçou-se por sua vez sobre a agua.

10 — Um cumplice o esperava. E este o recolheu e juntos pescaram depois os tres volumes, pois o lago não é profundo." Maravilhado com a justeza...

11 — ...das deducções, Denis agradeceu muito o auxilio de Fitorari, e juntos voltaram para Addis-Abeba, onde foram recebidos com grande satisfacção pelo professor Saviniano.

12 — Interessado do caso, o negus immediatamente recebeu em audiencia os dois aviadores, reintegrando Denis no seu cargo e confiando a ambos importantes missões.

A EMBRIAGUEZ

(Ao distincto collega Faraides Domingues)

.. ..Em tempos remotos conheci uma familia, aliás pequena, entre cujos componentes reinava a paz e a amizade. João era o chefe da casa; d. Maria, distincta viuva, era mãe de João; Gracinda, senhora ainda joven, era a dedicada esposa de João. Este era um rapaz humilde, sincero e trabalhador. Como sempre acontece, João travou amizades com certas pessoas de procedimento pouco recommendavel, não obstante as continuas observações de sua velha mãe e de sua esposa.

Estes individuos, dominados pelo vicio da embriaguez e outros mais foram, aos poucos, convencendo João a fazer uso do alcool. Pela villa, onde residiam, eram feitos os maiores commentarios com referencia ao futuro de João, se continuasse com taes amizades. Pois bem, em um curto espaço de tempo, João não cuidava dos seus deveres como outrora. Pelo vicio malsinado da embriaguez, gastava todo o producto de seu trabalho, desleixava-se cada vez mais das suas obrigações, que dantes nunca foram deixadas de ser cumpridas. Deixava, portanto, de possuir as invejadas qualidades que um homem honesto possa ter. Ja visitava os casinos, as bancas de jogo, etc.

O alcool, com o seu poder mysterioso, conquistára mais um escravo. Pela primeira vez soffriam necessidades aquellas senhoras, que eram o alvo da desgraça occasionada pela embriaguez do filho e do esposo.

A desgraça habitava aquella casa. Certa vez, João voltou da rua, alta noite, completamente embriagado. Sua infeliz mãe e sua esposa achavam-se ao pé do oratorio rogando a Deus que fizesse com que João se regenerasse. João, vendo aquillo, arremessou-se com furor contra sua veneranda progenitora. Gracinda, procurando evitar que João praticasse tal loucura, foi arremessada, com toda estupidez, a um lado, machucado-se toda. Então, livre de Gracinda, enforcou barbaramente sua mãe e, ao vel-a immovel, dirigiu-se á sua mulher, dando-lhe muitas bofetadas. Logo depois tornou a sair á rua, dormindo na sargêta. No outro dia, após a embriaguez, retornou a casa e, encontrando morta a sua adorada mãe, elle, com indizivel remorso, suicidou-se, terminando, assim, desgraçadamente, uma familia.

José Corrêa

Bella Vista — Goyaz.

GUERRA A' GUERRA !

Aroldo Mendes

Tivera inicio a peor das carnificinas! A guerra começara! Batalhões em quantidade rumavam para o front, onde o aspecto era horroroso. O nevoeiro atrapalhava consideravelmente a visibilidade dos bravos soldados que lutavam sem descanso. De vez em quanto, uma traiçoeira granada acompanhada de um zumbido horripilante, seguida de um terrivel estrondo, atirava á grande distancia e a varios metros de altura, grande quantidade de terra e corpos de infelizes soldados que ali haviam tombado para sempre.

O effeito fulminante do gaz asphyxiante, o assalto as trincheiras de baionetas em punho, a fome, a peste, a sêde, etc. eram os effeitos do fragello da humanidade.

Quando a chuva caia torrencialmente, o campo de luta, coberto de lama, ainda mais terror inspirava. Os heroicos defensores de suas patrias (agora envergonhadas perante o mundo, por amor da maldita guerra) arrastavam-se, naquelle monte de lama, debaixo da chuva grossa, pensando em suas familias e balbuciando as confortaveis palavras de uma oração, pedindo a Deus um breve regresso.

.. ..

Findara-se a guerra: que aspecto desolador apresentava aquella cidade, que antes era composta de deslumbrantes paisagens!

A maior parte dos seus majestosos edificios, das bellas avenidas, das encantadoras praças, das lindas ruas, etc., não eram nada mais que um montão de destroços. Não havia mais vagas nos hospitaes; a população, victima da peste, que grassava na cidade, aos poucos ia diminuindo. Algumas pessoas caiam em plena rua e minutos depois eram cadaveres. Varios caminhões eram destinados á colheita dos defuntos que estavam na rua, seguindo depois para o cemiterio, onde os sepultavam aos montes.

Quanto dinheiro não custou á nação, esta guerra destruidora!

Se ao invés de milhões de homens marcharem para a morte, marchassem para o trabalho, não teria sido muito melhor?

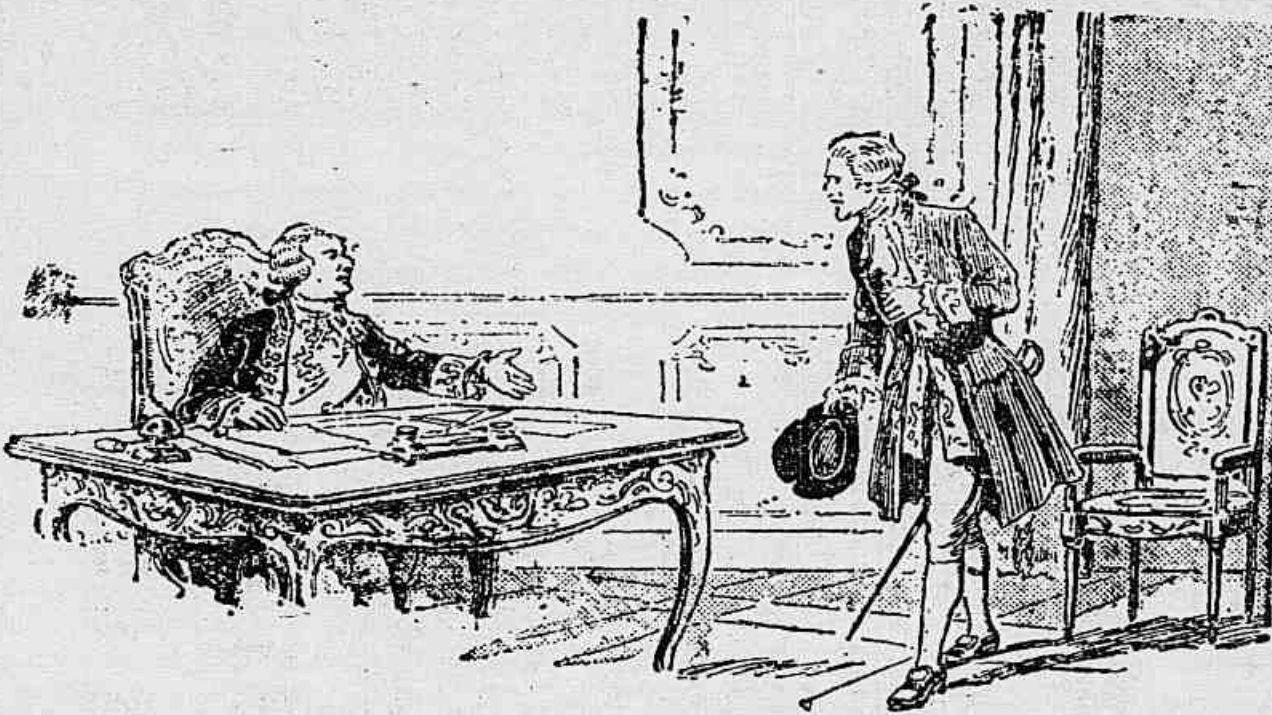
Portanto, em todos os paizes do mundo deve haver paz.

No Chaco, estava ardendo a fogueira devastadora da guerra, mas o Brasil e a Argentina a extinguiram. Dias depois, Mussolini, com ambição no petroleo que existe no seio da Abyssinia, provocou violentissimo conflicto que teve o desfecho tragico da guerra, a inimiga n. 1 da humanidade.

A guerra precisa ser combatida, destruida, exterminada para bem da Humanidade.

Guerra á Guerra!

Rio.

OS DUELLOS NO REGIMENTO DO MARQUEZ DE FAVERAYE

Os dois officiaes tombaram um para cada lado

O marquez de Faveraye estava commodamente sentado numa poltrona da antecamara dos apartamentos privados do palacio de Versalhes quando um lacaio veiu buscal-o para o introduzir junto do rei de França.

Installado deante de uma secretaria sobrecarregada de papeis, Sua Majestade acolheu o recemvindo com um sorriso, e com a mão indicou-lhe uma cadeira, na qual o gentilhomem se sentou depois de se ter inclinado profundamente deante do seu soberano.

— Senhor de Faveraye, começou Luis XVI, tenho ouvido sempre falarem de vós em termos extremamente lisonjeiros. Por essa razão, quiz dar-vos uma demonstração especial do meu contentamento confiando-vos o commando

Sua majestade acolheu o recenvindo com um sorriso

do Regimento de Infanteria Real de Nancy.

— Vossa Majestade me confunde com tão grande honra, balbuciou o marquez.

— Absolutamente, porque esta recompensa é apenas o premio do vosso merito. Quero, entretanto, prevenir-vos antes de que vossa missão vos proporcionará alguns aborrecimentos nos primeiros tempos. E' que a disciplina anda um tanto relaxada no Regimento de Infanteria Real, segundo as informações que me trouxeram. Os officiaes dão máos exemplos aos soldados, questionando e batendo-se em duello por motivos futeis. Espero que vossa energia faça cessar em pouco tempo com estes abusos.

— Sire, replicou o marquez, esforçar-me-hei para dar inteiro cumprimento aos vossos desejos.

Sem dar maiores explicações a respeito dos seus projectos, o marquez de Faveraye despediu-se e quatro dias depois estava na bella cidade de Nancy, onde, na mesma noite, offereceu um jantar sumptuoso aos seus officiaes no hotel mais importante da cidade.

Durante a refeição elle soube encantar os seus convivas pela graça da sua conversa, entremeada de boas anecdotas, de modo que ao chegarem á sobremesa, seus convidados estavam completamente conquistados.

— Senhores, disse o marquez, em dado momento, estou informado de que tendes por costume não transigir em questões de honra, e que rara é a manhã em que não ha duellos entre alguns de vós. Por minha parte estou de accordo com esta pratica até certo ponto, porque acho mesmo que certos desentendimentos só podem ser resolvidos de armas na mão. Apenas, como tenho interesse de saber quaes os motivos que desunem os meus officiaes, desejava pedir-vos que todos me prevenissem com antecipação quando tivessem de se duellar. Prometto, solemnemente, que não intentarei modificar as determinações de ninguem. Vamos. Posso contar com a palavra de todos?

Os officiaes julgaram o pedido divertido, e espontaneamente prometteram cumprir o desejo do seu novo coronel.

E na maior cordialidade todos se dispersaram pouco depois.

O marquez de Faveraye foi dar umas voltas pela cidade, e lá para a meia noite recolheu-se á residencia que lhe fôra destinada.

Apenas havia elle chegado quando o seu ordenança lhe communicou a visita dos dois mais jovens tenentes do Regimento, o barão Raul de Quincé e o cavalheiro Felippe de Chavannes.

— Perdoae-nos esta visita á hora tão tardia, disse o barão, mas aconteceu que pouco depois da vossa saida, em seguida ao jantar, o cavalheiro e eu tivemos uma discussão sobre uma questão de etiqueta, e como ambos julgamos ter razão, decidimos resolver a pendencia em duello.

— O motivo é realmente justo, respondeu o marquez, e não posso deixar de applaudir a decisão que tomastes, agradecendo-vos bastante por terdes trazido o facto ao meu conhecimento, tal como eu havia pedido. Podeis ir, e mais uma vez, obrigado pela gentileza da communicação.

No dia seguinte, depois do almoço, o marquez de Faveraye foi passar em revista o seu regimento.

E sua physionomia habitualmente alegre enrugou-se ao avistar os dois tenentes á frente das suas respectivas companhias, sobretudo ao notar que o cavalheiro de Chevannes trazia o braço esquerdo enrolado em gaze e pendurado numa tipoia.

Terminada a formatura, mandou elle chamar os dois officiaes ao seu gabinete, e interpellou-os.

— Então, senhores, perguntou elle em tom severo, não realizastes o duello combinado?

— Realizamos sim, coronel, respondeu sorridente o cavalheiro. Tanto que o barão aqui presente, mais feliz que eu, com habil golpe me trespassou o braço.

— E suspendestes o combate por um ferimento tão sem importancia? E' ridiculo! Rogo-vos voltar ao campo da honra amanhã, e espero, para honra do bello regimento a que pertenceis, que desta vez fareis melhor figura.

Os dois rapazes olharam um para o outro, espantados. Mas, só lhes cabia obedecer, e foi o que fizeram.

No outro dia ao amanhecer, ao chegarem ao campo onde os officiaes costumavam realizar os seus duellos, uma grande surpresa os esperava: o marquez de Faveraye já ali se encontrava.

Cumprimentou com affectuosidade os dois jovens tenentes, e foi lhes dizendo, com o ar mais natural deste mundo:

— Embora não tendo sido convidado, quiz dar ao vosso duello o prestigio da minha presença. Encontros desta natureza e pelo motivo tão justo como o que vos desuniu, só podem terminar com a morte de um dos contendores.

Qualquer outra solução cobriria de ridiculo não só os dois adversarios como mesmo o nosso glorioso regimento. Assim, e visto como certamente dentro em pouco não verei mais senão um de vós dois, achei de minha obrigação comparecer para prestar ao que a sorte vae escolher para victima, o consolo da minha derradeira homenagem.

O barão de Quincé e o cavalheiro de Chavagnes estavam paralyzados de estupor. Nenhum delles tinha a menor vontade de matar o adversario. Os duellos entre os officiaes eram frequentes, em verdade, mas terminavam sempre por pequenas arranhaduras sem gravidade.

Que fazer? O marquez tinha fama de ser um homem intransigentemente severo no cumprimento do que elle considerava o dever. Os quatro outros officiaes presentes, convidados como testemunhas e o medico, não ousavam emittir opinião.

O unico geito era mesmo cruzar as armas, a serio.

Quincé poz-se em guarda. Chavagnes tambem. O aço das espadas lampejou no ar. O coronel seguia com interesse os golpes.

— Vamos senhores! Um duello é um duello! gritou elle num dado momento. E' preciso terminar com isto!

Quincé e Chavagnes, irritados em extremo, cairam a fundo ao mesmo tempo. E tombaram um para cada lado, varados pelas espadas.

As testemunhas approximaram-se, levantaram os feridos e providenciaram sobre os curativos.

Felizmente, os ferimentos não eram mortaes. O barão Raul de Quincé levou, porém, um mez de cama antes de poder dar qualquer passo, e o cavalheiro de Chavagnes ficou para sempre com uma horrorosa cicatriz no rosto.

O caso valeu, porém, como um magnifico exemplo, pois dahi por deante nunca mais houve duellos no Regimento de Infanteria Real de Nancy, emquanto delle foi commandante o marquez de Faveraye.

A BORRASCA

Nelson Quaresma Lopes
Riachuelo - Rio

João, o pescador, já saira de casa com immensa dôr na alma: seu filhinho estava doente, ardendo em febre. Que fazer? O unico recurso possivel era chamar o medico, na villa mais proxima. Assim resolveu João proceder.

— "Chegarei a tempo?", interrogava-se a si mesmo; e nesta ansiedade dirigiu-se ao "Casca de Noz" — seu barquinho predilecto. O vento no littoral era escasso e João teve, assim, de rumar ao mar alto, dando inicio á sua rota de salvação.

Examinando o céo, dizia, com ansiedade:

— "A atmosphera me auxilia; mas chegarei a tempo?"

Approximava-se o crepusculo. O firmamento, sereno e azul, promettia bom tempo. As aguas do mar, tranquillas, o vento suave e fresco, auxiliavam o pescador em sua empresa.

Mas eis que repentinamente o céo se cobre de plumbeas nuvens. Surge o vendaval destruidor. Principia a chover. As aguas, antes quietas, transformam-se em vagas multiplicaveis e maruthosas.

Tudo é trevas. Relampagos seguidos de seccos e fortes abalos, riscam o negro e infinito céo. O vendaval, como que assobiando, tudo devasta e o seu assobio se perde, em écos, pelo mar ameaçador.

E' a borrasca terrivel, flagello dos infelizes pescadores!

Sem rumo certo o "Casca de Noz" vira de um, para outro lado, impellido pelo tufão. As ondas, espumantes e ameaçadoras cobrem o barco e o atiram contra os penedos. Raios e mais raios passam pela embarcação que vagueia ao sabor das ondas e nellas se perdem. João, firme no pedaço de mastro do "Casca de Noz", reza e implora a Deus que cesse a tempestade. Sim, a borrasca cessará, pois é passageira, mas quando?

Já vencido pelo, delirio, o infeliz pescador só uma phrase balbucia: "Chegarei a tempo?" A sua pergunta, porém, se perde no mar em furia...

Cessa a borrasca. Tudo torna á tranquillidade...

Despedaçado e encalhado na praia, está o "Casca de Noz". Mais adeante, sobre uma taboa do barco sinistrado, João dorme o seu somno eterno, com a expressão da dôr e ansiedade nos olhos. Estava morto. E com elle a infrutifera pergunta "Chegarei a tempo?", tambem morrera...

A MANHÃ DE 10 DE NOVEMBRO

Edith Helena Teixeira
(14 annos)

Ao abrir a janella do meu quarto que dá para o norte, vi uma manhã bella e festiva.

O sol começava a apparecer claro e limpo illuminando os campos e as mattas com os seus rios doirados. Os passarinhos cantavam satisfeitos sobre o banbual, a vegetação parecia mais verde, as crianças faziam ruidos nas ruas. Os galos cantavam alegremente saudando a approximação desta manhã alegre e ruidosa. Benzi-me, fiz pequena oração em acção de graça por Jesus ter me concedido a vida e a saude.

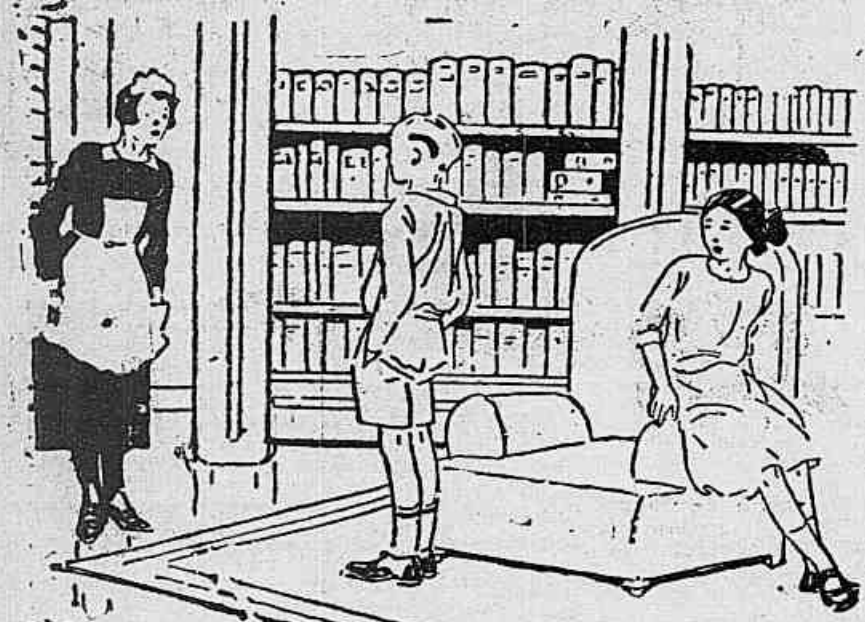
Alliança — Miras.

O DETECTIVE IMPROVISADO

Carlinhos parou, deveras intrigado, no meio da sala.

— Francamente, este é um caso mysterioso, exclamou, dirigindo-se á irmã. — Tens certeza de que hontem elle estava ali?

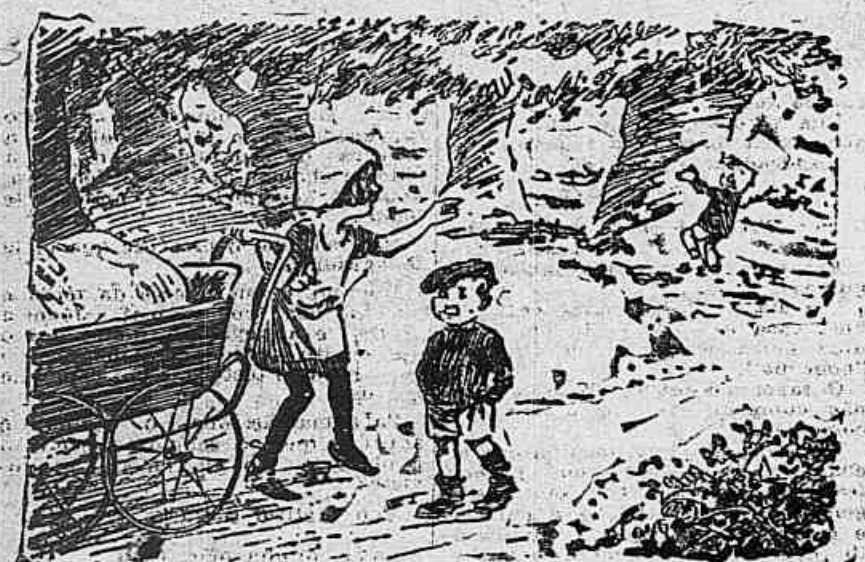
— Sou capaz de jurar, Carlinhos. Lembro-me que vim á bibliotheca buscar um livro de historias, e sem querer peguei o volume de "Prometheo".

— Tuas palavras confirmam as minhas suspeitas — continuou o menino, sempre com ar preoccupado. — Não resta a menor duvida de que existe um ladrão.

— Talvez tenha sido a empregada...

— Não sejas tola, — replicou Carlinhos com grande pose. — Não comprehendes que esta é uma pista falsa? Escuta com attenção que facilmente comprehenderás. Durante uma semana desappareceram tres volumes: "O Paraiso Perdido", um livro de poesias de Olavo Bilac e agora "Prometheo". Achas possivel que uma criada roube livros desses?

— Podia ser para vender. — explicou a menina.

— Já esperava por esta tua resposta. Sherlock Holmes sorriria compassivamente ante esta objecção. Sexton Blake zombaria de ti. Será possivel que não vás além dessas supposições infantis? Devemos pensar muito. Não esqueças que sou o detective e tu és a minha secretaria particular. Portanto vamos trabalhar. Ordenemos os factos. Quem entrou hoje na bibliotheca antes de nós? Ninguem... a não ser o ladrão. Neste caso procuremos primeiro ver se elle deixou vestigios.

Emquanto falava, Carlinhos tirou uma lente do bolso, e começou a observar attentamente o tapete e o assoalho da sala. Pouco depois soltava uma exclamação de surpreza, e dirigiu-se á porta.

— Que foi? — perguntou a "secretaria", correndo para perto delle. — Descobriste o ladrão?

— Creio que sim. Tenho oitenta e cinco probabilidades sobre cem. Eu te direi quem elle é quando tiver esclarecido as quinze probabilidades que me faltam.

Dizendo isto, o menino tocou a campainha. Dois minutos mais tarde apparecia a empregada.

— *Entre Luiza — disse o minusculo detective com autoridade*

— Entre, Luiza — disse o minusculo detective com autoridade. — Preciso fazer-lhe umas perguntas. Diga-me: emquanto eu e minha irmã Mathilde estavamos na escola, veiu alguma visita?

— Sim, — respondeu Luiza. — O doutor Gutierrez e sua esposa vieram visitar sua mamãe.

— O doutor Gutierrez... hum! Emquanto sua esposa conversava com mamãe, o doutor esteve muito tempo aqui, na bibliotheca?

— Acho que não... Ah! sim! Esteve alguns minutos contemplando o quadro das montanhas. Mas porque todas essas perguntas?

— Não é nada de particular. Era apenas para saber. Mas, espere. Não terá você percebido nada da conversa do doutor?

— Elle apenas disse que este tempo frio o punha de pessimo humor.

E que voltaria ás seis horas para conversar com seu pae.

— Muito obrigado, Luiza, não pode calcular como lhe fico grato. Pode ir.

Luiza saiu, muito surprehendida, ante a alegria do menino.

— Eureka!.. Eureka!... Já encontrei, — gritava elle.

— A quem encontraste? — indagou Mathilde.

— Ao ladrão! Basta porém de enthusiasmo. Vamos coordenar os factos. O ladrão dos nossos livros é...

— Quem é, quem é? — perguntou a menina.

— E'... Não, não digo agora. Não quero falar como um tonto. Antes de accusar alguem quero ter a prova terminante, definitiva. Vamos ver primeiro: quem deixou essas marcas no tapete? O autor dessas pisadas usa sapatos de sola de borracsa, e arrasta a perna direita. Quando examinei o chão e o tapete verifiquei que as marcas eram recentes e que se approximavam bastante da estante.

— O doutor Gutierrez é a unica pessoa que vem aqui e que caminha como tu dizes. E tambem usa solas de borracha.

— Espera Mathilde. Quem nos visitou hoje?

— Dona Rosa, uma velha quasi paralytica, que quasi não pode andar e o casal Gutierrez.

— Dona Rosa está fóra de qualquer suspeita. Vejamos agora o doutor Gutierrez. Elle veiu aqui para admirar o quadro das montanhas, que segundo diz, tanto lhe agrada. Quando teve certeza de que estava sozinho na sala, e que, portanto, ninguem o veria, approximou-se da estante, pegou o volume de "Prometheo" e...

— E' ridiculo pensar isto do doutor! — interrompeu Mathilde.

— Deixa-me algum tempo, que esclarecerei todas as duvidas e saberás logo se é elle ou não quem carrega os livros da nossa bibliotheca.

Elle vinha visitar-nos sempre, attraido pelos livros luxuosos como o "Paraiso Perdido" e os outros.

— Não sei o que pensar. Mas não posso admittir a hypothese de que tenha sido o doutor Gutierrez!...

— Não podes? Pois aqui tens uma prova definitiva. Terrivelmente acusadora.

E Carlinhos correu ao escriptorio: abriu uma gaveta e pegando num lenço, cuidadosamente dobrado, mostrou-o á irmã.

— Sabes o que é isto?

— Mas por certo; é um lenço.

— Então olha agora o monogramma que está nesta ponta. E' um "G". E sabes o que significa? "Gutierrez"!

— E de onde tiraste este lenço? — perguntou Mathilde.

— Luiza entregou-m'o ha pouco. Disse que o havia achado na estante. Aposto que caiu quando o doutor se apoderava do "Prometheo". E agora, ainda duvidas?

— Quem poderia imaginar que uma pessoa tão culta e distincta, pudesse praticar tão feio acto?

— Assim é a vida, Mathilde, — replicou Carlinhos com ar compenetrado. — Ella está cheia de surpresas desagradaveis.

— Não achas que deveriamos dizer a papae, a nossa suspeita? — perguntou Mathilde.

— Não. Não devemos misturar nossos paes neste assumpto. Nós vamos chamar a policia para que ella proceda rapidamente. Vou chamal-a pelo telephone.

Neste momento ouviram a voz de uma pessoa.

— Quem será? — perguntou Mathilde, surprehendida. — E' a primeira vez que ouço esta voz.

— Eu tambem não a ouvi nunca. Vamos ver quem é.

Quando iam atravessar a sala para ver quem falava, os dois irmãos pararam ao ver o pae conversando com um desconhecido humildemente vestido e que trazia comsigo diversos livros luxuosamente encadernados.

— Vejamos então, estimado Geraldo, como ficaram os livros! — disse o pae do "detective" ao visitante, que nada mais era do que um encadernador. — Mas, você encadernou "Paraiso Perdido" em couro verde? Não tinhamos combinado que o farias em couro vermelho?

— Não, senhor — explicou o encadernador. — O couro vermelho era para "Prometheo". Não se recorda que o senhor mesmo achou que era mais proprio para esse livro para que estivesse de accordo com o seu caracter dramatico?

— Tens razão. Quantos livros trouxe?

— Tres. O "Paraiso Perdido", "Poesias"" e "Prometheo".

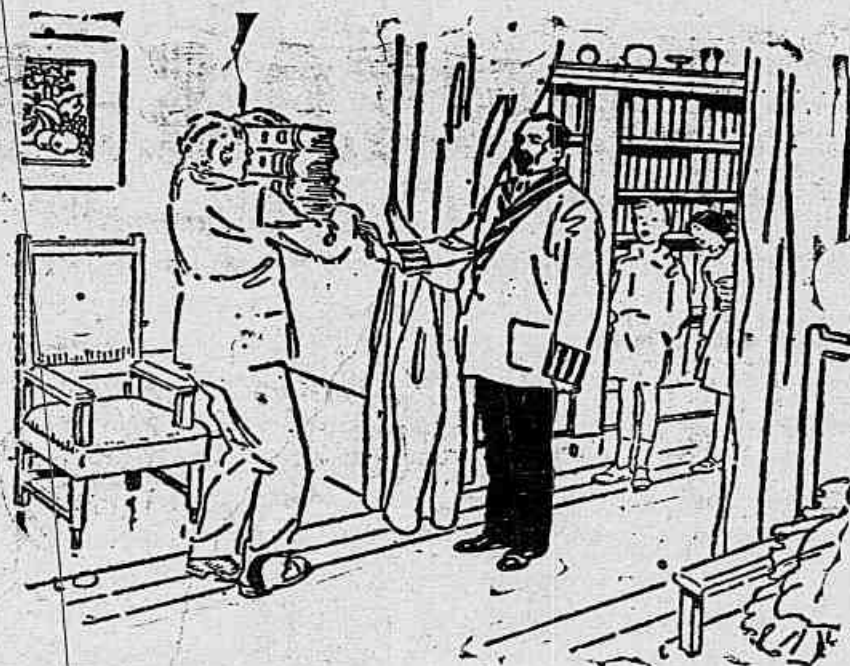
— Está muito bem. Pode deixal-os.

— Então até a proxima semana, — disse o encadernador dirigindo-se á porta. — Ah! Esqueci-me de perguntar: não terão encontrado por acaso um lenço que tinha um "G" bordado num canto?

— Aqui o tem, — exclamou Mathilde. — Nós o achamos esta manhã na bibliotheca.

— E' este mesmo. Muito obrigado.

A surpresa do "detective" foi tanta, que elle teve a impressão de que a casa desabava sobre elle.

— Que tal, senhor detective? — perguntou Mathilde ironicamente.

Os dois irmãos viram o pae conversando com um desconhecido

— Oh! Lá está o doutor Gutierrez!

Com effeito. Neste momento o presumido ladrão, apparecia na sala.

— Como estão vocês, meninos? — exclamou elle.

— Bem, doutor. Muito obrigado — respondeu Mathilde.

— Doutor... Doutor Gutierrez, — murmurou Carlinhos. O senhor quer me apertar a mão?

— Claro, joven, — continuou o visitante acariciando-lhe os cabellos. — Porque esta pergunta? Por acaso ignoras que quero muito a vocês dois?

— Não diga isto, doutor, porque não mereço. Eu sou um tolo. Um grande tolo mesmo, porém tratarei de fazer-me digno da sua amizade...

O SUSTO DO CHIQUINHO

Chico — Eu hoje não posso mudar o meu nome, mamãe?

A mãe — Que idéa tão disparatada! Para que queres tu mudar o teu nome?

Chico — Porque o papae disse que quando chegasse esta tarde a casa, me havia de dar uma sova, tão certo como eu chamar-me Francisco.

Conselho da mana mais velha

— *Chiquito, fique socegado. Aqui neste parque é prohibido arrancar as plantas.*

Caixa do correio

JOSE' MARIA REIS — Jaquarema. — Seu trabalho sobre a bandeira está muito bom. Provavelmente é publicado neste mesmo numero.

HILDA e ALDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA — Arraial de Sant'Anna, E. do Rio — "A noite de luar" deve sair neste mesmo numero. Os desenhos demorarão um pouco, mas as queridas sobrinhas são tão pacientes que não se vão zangar com isto, não é? Um abraço para cada uma e tambem para o Alceu. Digam que elle não deve escrever agora, que espere até ficar completamente bom, senão pode peorar.

JOSE' DUARTE — Lage do Muriahé, E. do Rio. — Sua collaboração está muito boa. Com toda certeza sáe nesta mesma edição.

LIND'ALVA MIRANDA — Ouro Fino, Minas. — Seu conto, aliás como era de esperar, não necessitou de nenhuma correcção, e será publicado immediatamente. Um grande abraço de agradecimento pelas suas gentis e meigas palavras.

JOÃO PINTO DE OLIVEIRA — S. Geraldo, Minas— Seu conto está muito bom. Teremos sempre muito prazer em publicar os seus trabalhos.

JESUINA MARIA DA SILVA — Itajubá, Minas — Se os trabalhos ainda não sairam foi por falta de espaço, pois como vocês vêem só temos pagina para as "Coisas das Crianças". Mas para que a bonequinha não se aborreça Tio Haroldo deu ordem para que publicassem immediatamente a "Historia Inventada" que você nos mandou agora.

HYLLA e LYLLA ALVES GUIMARÃES — Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio — Tio Haroldo approvou as historias e escolheu o desenho da estrada de ferro e o do Ford para publicar. E agradece e retribue o abraço.

CHRISTIANO ALVES RICCIO — Valença, E. do Rio — Se você nos mandar sempre coisas suas, não deve ter medo do "Papagaio". Porque elle só implica com os sobrinhos que querem tentar enganar o Tio Haroldo, mandando trabalhos dos outros e dizendo que são delles. Portanto, não ha o que receiar.

MARIA DE LUJAN CARNEIRO — Viçosa, Minas. MARIA APPARECIDA G. SALGADO — Triumpho, E. do Rio — Todos os trabalhos foram approvados. As duas historias estavam muito interessantes e os desenhos muito bonitos.

JORGE e LAONTE GOMES — Rio. — Os dois desenhos enviados pelos intelligentes sobrinhos já estão approvados.

ANGELINA DE CASTRO COSTA — São José de Tocantins, Minas — O desenho da querida sobrinha estava lindo, porém grande de mais para se poder fazer uma reducção. Mande outro menor, sim?

ELI DO AMARAL BIAVATI — Luminarias, Minas. — Tio Haroldo, para ser franco, achou os seus versos com forte inspiração em certa poesia já muito conhecida. Não obstante, o "Supplemento" vae publical-o.

RUY MOSS DE MELLO TEIXEIRA. — Bello Horizonte, Minas. — Seus versinhos tinham muitos defeitos de metrica. Por essa razão não puderam ser aceitos. Mas você vae nos mandar uma outra collaboração em prosa, para Tio Haroldo publicar, não é?

REVY SANTOS — Sete Lagoas — Tio Haroldo não recebeu os vicios a que o amiguinho se refere. Caso contrario já lhe teriamos dados respostas por esta secção. Se você não fosse tão genioso immediatamente teria comprehendido isto, pois o "Supplemento" já publicou innumeros trabalhos seus, muito mais do que da maioria dos outros collaboradores. "Sorrindo e rindo" deve sair hoje mesmo. Mas daqui por deante você tem de prometter que não escreve mais estrillos a este seu velho amigo.

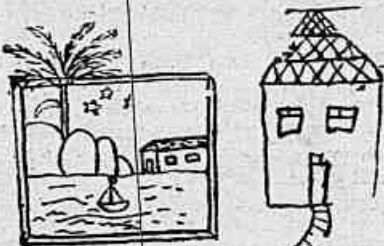
MUSTAPHA d'ALESSANDRO e ALOYSIO — Andrelandia, Minas. — Seu nome é este mesmo? Complicado como um pseudonymo, coisa de que Tio Haroldo não gosta, em meninos. O sello da criança foi impresso em 4 combinações de côres. Kakada? francamente não sabemos o que é.

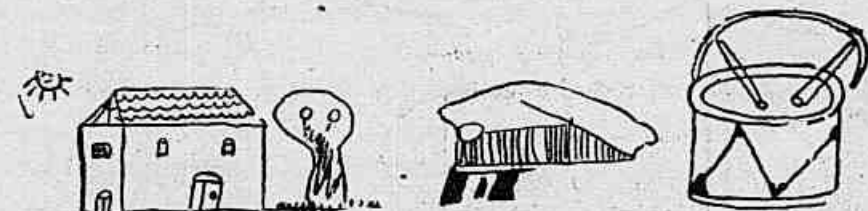
OPHELIA SILVEIRA — Oliveira, Minas. LUIZ BARBIRATO FONSECA — Itapemirim, EspiritoSanto. ANTONIO C. PERES — Carmo, E. do Rio. — Tio Haroldo gostou e approvou os desenhos enviados por você.

JOSE' AUGUSTO FROES — Peçanha, Minas — Teremos a maior satisfação em publicar os desenhos da garotada da sua escola. Agora, publical-os é que é humanamente impossivel. Temos pelo menos 200 desenhos que chegaram antes. E os "donos da casa" devem prejudicar os direitos adquiridos pela "vez", não acha? Um abraço em cada um dos novos collaboradores.

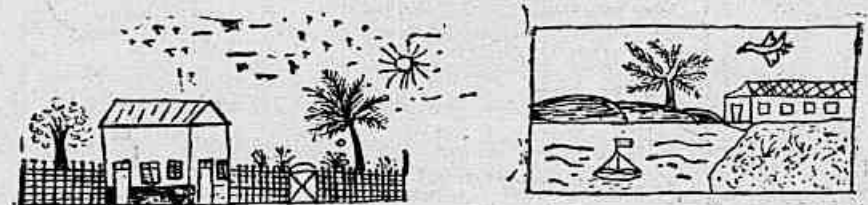
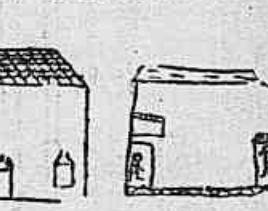
JOSE' LUIZ FURTADO DE MENDONÇA — Brazopolis, Minas — Escute uma coisa, com toda a calma de que for possivel: você não é um ser humano como Tio Haroldo e qualquer um de nós outros? Pois então, tem de raciocinar de ser equilibrado. Escriptor é a pessoa que compõe, que escreve trabalhos literarios. Ha uma porção de mezes e em repetidas cartas, que você diz verdadeiras loucuras, dizendo que fará disparates se não encontrar uma pessoa que escreva historias com os personagens que você criar. Se fosse um desejo razoavel, ha muito que lhe teriamos satisfeito a vontade, apezar de que Tio Haroldo precisa de todas as horas do dia para escrever as coisas de obrigação. Mas que é que adianta isso? Qualquer molequinho por ahi inventa personagens para mil e uma historias. E nenhum merecimento alcançará. Sua carta, apezar de desorientada, apezar de ser a carta de um menino doido, está entretanto bem redigida. Quer dizer que se em logar de escrevel-a você tivesse composto sua historia, já ella estaria prompta. Você tem confiança neste seu velho amigo? Quer seguir um conselho? Pois então redija sua primeira historia. Uma historia curta, simples. para começar. O "Supplemento" a publicará sem falta. Não pense que complicações adiantam. Todos os grandes escriptores escrevem com clareza e simplicidade. E' só ler, por exemplo, as lindas historias infantis de Humberto de Campos. E até breve, hein?

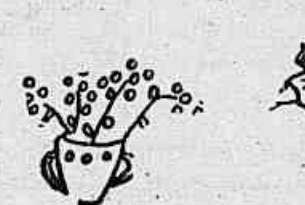
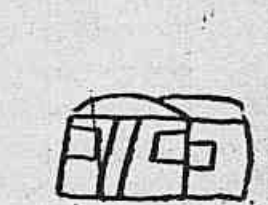
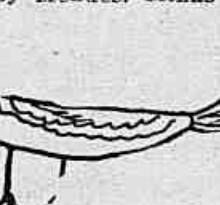
COUSAS DAS CRIANÇAS

Aylton Alves Coentro, 12 annos, Rio — Vanda Lemos, 7 annos, 2.ª Escola de Silveira do Pomba — Michel Abrão [illegible], 12 annos, Cayuri, Minas

Eunice Guimarães, 9 annos, e Aluizio Carneiro de Castro, 5 annos, Ubá, Minas, ambos do Collegio Brasileiro de Ubá, Minas

Laibes Abrão, 11 annos, Cajury, Minas — Léa de Almeida Mendonça, 11 annos, Quatis, E. do Rio — "Casal narigu[illegible]", desenho de Célia Magna Lyra, 13 annos, Rio

Esta pittoresca casinha foi feita pela Maria Cecilia Marinho de Oliveira, 7 annos — O bonet e o tambor, desenhou-os a Maria Christina Coimbra, tambem de 7 annos

Maria Elisa Lossio Seilbitz, 8 annos, Rio — Jorge Armando Ferraz, 1[illegible] annos, Rio

Maria de Lourdes Santos, 10 annos, Silveiras do Pomba — Francisco Passa, Itabirito, Minas — Francisco Xavier Passa, Itabirito, Minas — Cybele Buenos Mendes, 5 annos, Eloy Mendes, Minas

Cenyra Moraes Pereira, 8 annos, Escola da Fazenda Oriente, E. Santo — Olavio Cruz Reis, 10 annos, Collegio [Bra]sileiro, Ubá, Minas

Delcio Fernandes, 6 annos, Rocha Miranda, Rio — Irene Guimarães, e Ercy Guimarães, 10 annos, Cavaru', Estado do Rio

Yeda M. dos Santos, 7 annos, Casa Branca, E. S. Paulo — Albina Jesus Oliveira, 4 annos, Rio — Edio M. dos Santos, 4 annos, Casa Branca, E. São Paulo

"Cidade Maravilhosa!", composição de Darso de Oliveira Coimbra, 9 annos, Rio — José Serra de Paula, 10 annos, Pomba, Minas — Helio Walter Barcellos, 10 annos, Nictheroy

Collegio Ruth Ser", Ilze G. Junqueira, e Irene Oliveira Costa, Nepomuceno, Mina.

Fernando Juarez Pitanga Tavora, 8 annos, São Paulo — Elza Lemes Miranda, 1[illegible] annos, Cambuquira, Minas — Olyntho Pitana Tavora, 9 annos, São Paulo — Josélia de Carvalho, 8 annos, Cavaru', E. do Rio

Andyra Soares de Souza Lima, 7 annos, Viçosa, Minas — Alzira David, 6 annos, S. Sebastião da Estrada, Minas

Miguel Faria, Alpinopolis, Minas — Ismar Garcia, 11 annos, Peçanha, Minas — Olyntho Pitanga Tavora, 9 annos, S. Paulo

Véra Silveira, 10 annos, Silveiras do Pomba, Minas — Darcy Pinheiro Solon, Caxias, Estado do Rio

Sebastião S. Lemes, 11 annos, Congonhal, Minas — Maria de Souza Gama, Nepomuceno, Minas

UMA LINDA MANHÃ

Wilson Be'tholdi

Dão, dão, dão, dão, dão dão.

Seis horas! A branca neblina cobre a serra. O sol, pouco distante do horizonte, clareia aquellas immensas nuvens. Torna a escurecer. As nuvens cobrindo novamente ao sol, não o deixam espalhar seus lindos raios sobre a terra. Reapparece o sol. Longe, bem longe nas alturas do firmamento, fócos brilhantes vêm illuminar nosso planeta. As mattas vão se apresentando com seus galhos mimosos.

As vaccas põem-se a mugir em roda do cercado, onde se acham seus bezerrinhos. Cavallos nos pastos começam a correr dos donos, que os vão pegar. Porcos guincham á procura de milho. Gallinhas andando sempre e ciscando, para vêr se encontram bichinhos. Homens nas roças enclinam-se com suas enxadas e começam a trabalhar.

As nove horas mais ou menos, os filhos levam-lhes o a moço.

Depois, o café. Após um cigarro e alguns com seus cachimbos, põem-se a fumar. A' tarde voltam para suas casas. Jantam e á noite tocam algumas modinhas nas violas. Os que têm cavaquinho tambem tocam.

NO CINEMA

Maria Carlota de Araujo
(10 annos)

Para fazer um film escolhi os seguintes artistas.

Lelia, a bonita Conchita Montenegro.

Paulo o encantador Raul Roulien.

Olga, a romantica Dolores de. Rio.

Carmen, a lourinha Virginia Bruce.

Yolanda, a morena Kay Francis.

Beatriz, a levada Jean Harlow.

Nelson, o admiravel Buck Jones.

Victor, o lindo Lionel Barrimcre.

Helena, a lindissima Gladis.

George Walter, o engraçado Haroldo Lloyd.

Celia a garotinha Shirley Temple.

Antonietta, a modesta Loreta Young.

Alvarina a apreciada Poppi Wilda.

Lourdes, a pequenina Branca Visker.

Juca, o alto Jimmy Durant.

Dilza, a baixinha Grace Bradley.

Luiz o velhote Tio Haroldo.

E eu a directora do "film".

Não estão todos e sim os principaes artistas. O "film" vae denominar-se "Primavera da vida" com uma bella musica escripta pelo papae, que é um bo mmaestro.

Campinas — Estado de S. Paulo.

O CACHORRINHO CARIDOSO

Isa Ramos Pacheco
(9 annos)

Era uma vez uma menina orphã que esmolava pelas ruas da cidade sem que ninguem tivesse dó della. Um bello dia um cachorrinho muito magro compadeceu-se da menina e ella disse com certeza temos a mesma sorte, e, começou a acaricial-o. Sempre o cachorrinho ia nas casas para ver si ganhava algumas migalhas para levar a menina.

Bella Vista — Matto Grosso

NÃO SEI PORQUE

Barbara Pessoa Teixeira
(14 annos)

At tia Suita gosta tanto das crianças;
A collega Victa fala tão alto;
A collega Edith está crescendo tanto;
O tio Dodico gosta de caçar veado;
A professora é tão gorda;
A Idelzita gosta de escola;
A Avinha é tão gaga;
A' Sinhá gosta de ler romance;
A Therezinha é tão chorona;
A Babitinha gosta tanto de fructas;

E não sei porque eu tenho tanta vontade de ir para o collegio para ser normalista e o querido papae não quer.

Alliança — Minas.

AO TIO HAROLDO

Maria Victa da Fonseca
(14 annos)

Aos domingos depois que arranjo a casa de Sinhá com quem eu moro vou para a casa de tia Quita, muito contente porque sei que lá encontro o supplemento Infantil. E fico muitas horas apreciando as coisas que as crianças com esmero vão publicando.

Fico mais contente quando encontro alguns trabalhos dos meninos desta pequena localidade, mas isto é raramente que apparece, e fico triste por este motivo. Acho tambem muita graça na caixa do Correio porque encontro muitos pitos que o tio Haroldo passa na criançada.

Que pena; a tia Quita vae deixar de assignar o O JORNAL!...

Alliança — Minas.

(Nota de Tio Haroldo — Diga á tia Quita que não deixe de reformar sua assignatura do O JORNAL.)

HISTORIA INVENTADA

Jesuina Maria da Silva

D. Anna era uma pobre viuva. D. Anna tem dois filhos, uma menina e um menino. O menino mais velho conta 9 annos de idade e a menina tem apenas 4. O menino chama-se Mario, e a menina Maria José. O menino ajuda sua mãezinha mas a sua idade não dá para muito. Então d. Chiquita como uma boa senhora rica, e como tinha um só filho disse que d. Anna fosse morar com ella. Sua casa era grande e ficavam todos bem. D. Anna disse para d. Chiquita que dispenssasse a empregada que ella faria o serviço da mesma. empregada.

Meus amiguinhos, D. Chiquita ainda poz os filhinhos de d. Anna na escola. Não acham meus caros amiguinhos que d. Chiquita fez uma boa acção? Pois fez não é?

Itajubá — Minas.

O TEIMOSO

Dario Basquette

Era uma vez um menino muito teimoso.

Um dia sua mãe teve de fazer uma viagem e recommendou-o muito que não sahisse de casa um só pouquinho. O menino esperou que sua mãe se retirasse e no outro dia combinou com seu amiguinho José, para irem pescar. Quando ia pescando pela beira do rio, foi pular sobre uma corrego, caiu destroncando-se um pé e molhando-se todo, o menino voltou para casa arrependido do que tinha feito.

Quando sua mãe chegou, elle contou tudo.

Ella perdoou porque elle disse que nunca mais seria teimoso.

Andradina — Minas.

O SAPO

Arthur Ricardo S. Carvalho
(8 annos)

Era uma vez um sapo muito orgulhoso.

Um dia elle ia passando perto de uma casa e viu á porta uma menina muito graciosa que lhe deu "bom dia".

O sapo, indignado, disse-lhe que não cumprimentava meninas feias como ella.

Um bello dia, essa menina que se chamava Alice, deu uma grande festa em sua casa, convidou muita gente. O sapo tambem appareceu e a menina logo que o viu disse-lhe que não queria gente mal educada em sua casa. Então o sapo retirou-se muito triste e prometteu nunca mais ser orgulhoso.

Collegio Brasileiro, Ubá — Minas.

MORREU DE SAUDADES

Andrelina Xavie[r]

Ha annos passados, recordo-m[e] ainda folheava uma de nossas re[]vistas, quando, em uma das pagi[]nas deparei com uma linda poesia da qual faço um resumo que, é [o] seguinte:

Em uma gleba, havia, uma hu[]milde choupana, onde, moravam dois irmãos.

Estes, um dia foram contempla[]dos com um presente, que, consistia numa gaiola, com um casal de canarios, que foram daquelle dia em deante, a alegria daquella vivenda. Ao despertar da aurora, eram os dois irmãos despertados com o trina dos passaros da matta acompanhados, com grande alarido, pelos dois canarinhos. Eis que, uma manhã, notaram o silencio, por completo, dos bellos canarinhos. Afflictos, levantaram-se, e foram ver qual seria a causa do silencio. E então, viram a canarinha morta no fundo da gaiola. Tinha sido victima do poder inflexivel do destino. Os jovens entreolharam silenciosos e disseram: "pobre canarinho! não terá mais alegria de hoje em diante. Dito e feito. Desde aquelle dia, jámais elle deu um unico trinado siquer, e a tristeza apoderou-se de tal maneira da pobre avesinha que, um dia tambem foi encontrada morta. Morreu de saudades".

Fama — Minas.

JOANITA

Ismar P. Garcia
(11 annos)

Era uma vez uma menina muito engraçadinha e interessante. Na vespera de seu anniversario, sua mamãe chamou-a e disse: Joannita, amanhã completas 5 annos de idade.

Não sei qual o presente que mais te agradará.

Diga-me o que queres da mamãe no dia dos teus annos? Joanita pensou, e abraçando a disse: quero um bonito vestido com dois bolsinhos para os tostões que o papae vae me dar.

Sabe mamãezinha, o vestido é aquelle que a senhora escondeu hontem lá no guarda roupa; ouviste?

Vou vestil-o e cantar assim:

Mamãe, minha mãezinha,
Eu te quero todo bem.
Deste-me um lindo vestido
Quero um tostão tambem!

Peçanha — Minas.

O cachorro virou caça!

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.045

E' urgente a fundação de uma escola para patrões-declara a O JORNAL o technico R. Keller

"CRACKS" PARANAENSES — Cheios de confiança, todos sorridentes, sonhando com a conquista de uma victoria estonteante, desfilam ante a objectiva d' O JORNAL, os adversarios dos cariocas, cujo destino em poucas horas se decidirá...

O presidente Bastos Padilha

O REMO BRASILEIRO EM BERLIM

O sr. Bastos Padilha esclarece a actuação do Flamengo na preparação olympica — Tudo á disposição da nossa representação — O novo technico

Quando o sr. Bastos Padilha deixou a sala de sessões do Conselho Administrativo da Liga Carioca, após a ultima reunião, abordámol-o afim de indagarmos se era exacto o seu club pretender realizar algumas competições de preparação olympica.

O presidente rubro-negro immediatamente contestou-nos:

— "Isto seria o meu club querer saltar por cima da autoridade de todas as entidades a quem tal assumpto está affecto. Como sabe, o poder maximo do paiz em materia de olympismo é o Comité Nacional. Este entregou a parte technica do assumpto ao Conselho Nacional de Sports, que, por sua vez, encarregou ás varias entidades nacionaes de cada sport o patrocinio da preparação de nossa representação ás Olympiadas. Ora, somente a estas, pois, competem as iniciativas nesse sentido.

PREPARAÇÃO IMMEDIATA

— "Assim, — prosegue o presidente rubro-negro, só nos resta esperar a palavra de ordem das Federações, para que se inicie o preparo de nossa gente. Na natação ella já teve começo. No remo, no emtanto, ainda nada se fez, e, dada a carencia de tempo, o treinamento da nossa selecção deveria ser iniciado immediatamente. Seis mezes é um prazo por demais curto para nos aprestarmos decentemente. Estes são pontos de vista pessoaes e o technico que meu club mandou vir da Allemanha é tambem do mesmo modo de pensar.

O NOVO TECHNICO

Proseguindo, o sr. Bastos Padilha explica-nos as difficuldades que teve para a acquisição do novo treinador rubro-negro.

— "Tenho no club toda a volumosa correspondencia trocada afim de obtermos o concurso do technico allemão. Mas, como o Flamengo já adquirira na Allemanha, ultimamente, para mais de 200 contos de material de remo, algumas difficuldades foram aparadas. Isto porque Rolf Keller é treinador olympico e sua presença agora em sua patria era quasi

(Continúa na 8ª pagina)

PARA O GRANDE CHOQUE DAS SELECÇÕES

OS PARANÁENSES CONFIAM NA VICTORIA — O VALOR DOS CARIOCAS EM CHÉQUE — APURANDO O FINALISTA

O stadium da rua Guanabara, repositorio das maiores glorias do "soccer" nacional, será na tarde de hoje theatro de mais uma jornada empolgante.

Ali vão se enfrentar os vencedores de duas das primeiras eliminatorias do certamen interestadual promovido pela Federação Brasileira de Football.

De um lado, credenciados pelo seu passado, com a hegemonia conquistada aos paulistas e com a vantagem do campo, vão alinhar-se os cariocas; do outro, vão se perfilar os paranaenses cuja evolução é positiva de jornada para jornada.

A selecção da Liga Carioca de Football, a mais séria aspirante ao titulo, triumphou sobre os representantes do Espirito Santo, com um "placard" que de modo geral não satisfez os technicos e á "afficção". Sua classe, porém, não comporta vacillações. O quadro é por assim dizer de uma altura unica. Massiço e confiante no proprio valor. Essa confiança será um sério embaraço ao enthusiasmo com que vão se apresentar os footballers da terra dos pinheiraes.

Falando aos chronistas, os "cracks" sulinos, em todos os tempos rivaes consagrados dos gauchos, externaram a mais absoluta confiança na victoria. Esse ponto de vista avultou mesmo após assistirem o treino dos seus antagonistas de hoje. De qualquer fórma, porém, o prognostico d'O JORNAL é pela victoria da selecção da Liga Carioca de Football.

A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE CARIOCA

O scratch carioca ficou assim organizado:

Batataes (Fluminense).
Marin (Flamengo).
Machado (Fluminense).
Marcial (Fluminense).
Brant (Fluminense).
Orozimbo (Fluminense).
Sá (Flamengo).
Caldeira (Flamengo).
Placido (America).
Mamede (America).
Hercules (Fluminense).

São reservas do "onze", Walter e Possato, ambos do America; Guimarães e Vicentino, do Fluminense e China, do Bomsuccesso.

A SELECÇÃO DO PARANA'

O "onze" representativo do Paraná vae apresentar-se assim constituido:

Caju'.
Andretta.
Pizzato.
Wide.
Ephigenio.
Alexandre.
Waldemiro.
Ary.
Sardinha.
Pizzatinho.
Erico.

A PRELIMINAR

Na preliminar, cujo inicio está determinado para ás 14 horas, devem formar as turmas do Tijuca T. C. e S. C. Anchieta.

A DIRECÇÃO DOS ENCONTROS

Para auxiliar a direcção dos dois jogos de hoje, foram escalados os seguintes officiaes:

Chronomerista, Nicolao Di Tomaso; juizes de linha: Antenor Corrêa, José Cardoso Junior, Francisco Azevedo e Fioravante d'Angelo.

Juiz da preliminar, Waldemiro Liotti.

O CAMPEÃO EM MINORIA

E' interessante observar a minoria em que se encontra na selecção o campeão da Liga Carioca de Football.

Dos jogadores que vestem a camisa rubra, apenas Placido e Mamede figuram realmente no quadro que hoje vae enfrentar os paranaenses.

O FLUMINENSE EM CAMBIO ALTO

Observação opportuna deve ser feita se attentamos quantos jogadores do tricolor figuram no "onze" carioca.

Realmente a defesa, excepção feita de Marin, é constituida por "cracks" do gremio da rua Alvaro Chaves. Na vanguarda ainda o club das tres cores é representado pelo ponteiro Hercules.

Como se vê, os tricolores estão com cambio elevado.

UMA ALA DE CONFIANÇA

No "onze" ha uma dupla digna de confiança: Sá e Caldeira.

Os dois rubro-negros ha longa data vêm formando uma ala perigosa e productiva, na qual muito devemos confiar.

Os paranaenses segundo julgamos vão se desdobrar para a esquerda...

COMO EM S. PAULO

A exemplo do que succedeu na Paulicéa, Mamede e Hercules vão novamente formar juntos, constituindo a ala esquerda carioca. Quer nos parecer que esta dupla será muito mais productiva do que aquella Placido-Hercules, vencedora dos capichabas.

E' que o center rubro jámais formara ao lado do ex-ponteiro do S. Paulo.

OS PARANAENSES QUE CONHECEMOS

Dentre os footballers do Paraná, devemos adeantar aos leitores d'O JORNAL que já são conhecidos os backs Andretta e Pizzatto. Os demais são estreantes.

PENALIDADE excessivamente rigorosa

Uma victoria sem expressão — Um novo confronto entre Arnaldo dos Santos e Joaquim Peixoto se faz necessario

Ante-hontem, na sessão do Conselho da Liga Carioca de Cyclysmo, realizada para discussão e approvação dos resultados das competições de cyclismo do Campeonato Carioca, Joaquim Peixoto, do C. N. Dopolavoro, foi desclassificado, por ter commettido uma infracção, á chegada.

A irregularidade realmente houve, conforme todos foram unanimes a declarar. A unanimidade dos representantes dos clubs tambem reconheceu a lealdade com que compete Joaquim Peixoto.

Posta em approvação a classificação ou desclassificação de Joaquim Peixoto, após acalorados debates, através os quaes — reconnecemos — o representante do C. N. Dopolavoro não foi feliz na defesa do corredor do club, pois argumentava precipitadamente, foi o mesmo desclassificado por 7 votos contra 5. Essa é uma prova de que grande parte dos representantes presentes á reunião achou excessivamente rigorosa a penalidade.

Realmente. Tendo se verificado por occasião de outras competições a mesma irregularidade, e não tendo sido a mesma punida com a severidade desta ultima vez, parece-nos ter agido o conselho com precipitação, pois na prova se disputava o campeonato carioca. A importancia da competição requeria uma advertencia aos competidores sobre as infracções ao regulamento, para evitar o que se verificou.

— Joaquim Peixoto é um dos corredores mais leaes que tenho encontrado em minha carreira sportiva — disse um dos membros do conselho, tambem corredor. Todos concordaram unanimemente com esta affirmação; dahi julgarmos que, tomando-se em consideração as palavras desse representante, apoiadas por todos os presentes, deveria ter-se adoptado uma outra punição, mais suave e que não viesse prejudicar tão profundamente o resultado da corrida, em que os concorrentes não mediram seus esforços para completar o penoso percurso.

O representante do Dopolavoro deveria ter fundamentado sua defesa neste ponto, principalmente, e nas innumeras falhas verificadas no regulamento da referida competição.

Não resta a menor duvida que Arnaldo Santos é um rapaz digno do titulo, mas seria muito mais elegante tel-o alcançado chegando primeiro ao "vencedor"". Uma victoria obtida na pista é muito mais valiosa do que ganha numa sessão do conselho.

Alvitramos a idéa de se pôr o titulo, com os respectivos premios, á disposição da Liga Carioca, para, em tempo, opportuno, fazer correr Joaquim Peixoto e Arnaldo dos Santos, no mesmo percurso, em disputa do titulo e do trophéo.

ARBITRARÃO HOJE

JUIZES SORTEADOS PARA OS JOGGOS DE HOJE DA FEDERAÇÃO METROPPOLITANA

Hontem, ás 18 horas, no Departamento de Football da Federação Metropolitana, teve logar o sorteio dos juizes que funccionarão nos jogos.

O sorteio offereceu o seguinte resultado:

MADUREIRA x OLARIA — Carlos Gomes Potengy.
BOTAFOGO x CARIOCA — Virgilio Fedrighi.
VASCO x BANGU' — Loris Cordovil.

BASKETBALL

OS "ARTILHEIROS" DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Os "artilheiros" de basketball da F. M. D. estão assim collocados:

1.º — Jayme — S. Christovão — 149 pontos; 2.º — Barquinha — Carioca — 123 pontos; 3.º — Aloisio — Botafogo — 117 pontos; 4.º — Saliture — Vasco — 95 pontos; 5.º — Bambá — Carioca — 92 pontos; 6.º — Carrasco — Vasco — 79 pontos; 7.º — Aragão — Brasil — 78 pontos; 8.º — Frota — Botafogo — 77 pontos; 9.º — Helio — Carioca — 73 pontos; 10.º — Pitanga — Botafogo — 70 pontos.

Zabala foi perdoado

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O Club Sportivo Barracas cancellou a suspensão imposta ao famoso corredor argentino Juan Carlos Zabala, vencedor da Marathona internacional.

O alludido corredor encontra-se presentemente na Allemanha afim de se preparar para tomar parte nas Olympiadas de 1936.

Cajú, o keeper depositario das maiores esperanças dos paranaenses.

Em preparativos a prova cyclistica patrocinada pelo O JORNAL

O CYCLISMO NA NOITE DE S. SYLVESTRE

OS PREPARATIVOS PARA A IMPORTANTE COMPETIÇÃO — OUVINDO O SR. GALHARDO BALDANZI

Hontem, á tarde, nossa reportagem procurou o sr. Galhardo Baldanzi, director de sports, do O. N. Dopolavoro, afim de obtermos de s. s. alguns informes sobre a grande prova cyclistica de S. Sylvestre, cujo patrocinio foi offerecido mui gentilmente ao O JORNAL.

Encontramos s. s. em seu escriptorio, entregue aos afazeres diarios. Fazendo-nos annunciar, o sr. Baldanzi nos attendeu immediatamente, em seu gabinete.

Sciente dos motivos de nossa visita, assim nos falou:

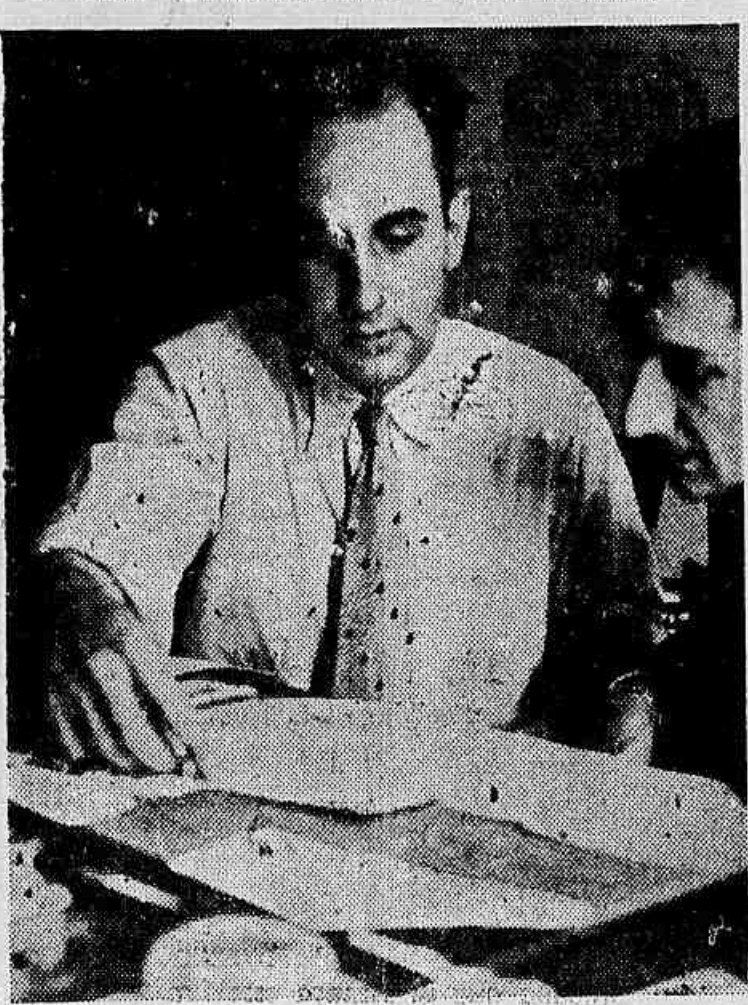
— Estou immensamente satisfeito e enthusiasmado com as proporções que está fadada a alcançar essa competição. Creio que deverá alcançar um numero bastante elevado de concorrentes, para o que contamos com a boa vontade de todos os clubs filiados á Federação Cyclistica Brasileira.

A Primeira Prova cyclistica de S. Sylvestre será em homenagem á embaixatriz da Italia, grande amiga do Dopolavoro e enthusiasta sportista.

O regulamento, que já está em elaboração, deverá estar prompto para ser submettido á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, na sessão do dia 6.

Resolvemos, entre outras coisas, cobrar a inscripção, á razão de 5$000, afim de entregar a importancia apurada á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo pra a fundação de uma caixa pró-velodromo. Creio que essa finalidade, merecerá o applauso geral dos cyclistas, pois pouco a pouco poderá se preencher essa lacuna do nosso cyclismo que já alcançou um desenvolvimento pronunciado no Brasil.

UM DESFILE INEDITO

Na noite de 31, uma hora antes da competição, conforme foi accordado entre o sr. Baldanzi e nosso representante, deverá realizar-se um desfile inedito de todos os cyclistas, formando grupos de clubs, devidamente uniformizados.

O sr. Galhardo Baldanzi ao ser ouvido por um dos redactores d' O JORNAL

O itinerario do desfile cujo inicio será defronte á nossa redacção, será rua 13 de Maio, Evaristo da Veiga, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, volta até o Obelisco, onde deverá dar-se a saida da prova propriamente dita.

O MOTO CLUB OFFERECEU SEUS PRESTIMOS

O Moto Club do Brasil, mui gentilmente, offereceu seus prestimos, devendo, assim, o desfile contar com o concurso dessa aggremiação.

COMO FORMARA' O CORTEJO

A' frente, tres motocycletas, do Moto Club do Brasil, deverão conduzir as bandeiras, da Federação Cyclistica Brasileira, Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e Moto Club do Brasil, seguindo-se os cyclistas, devidamente uniformizados, em pelotões.

VALIOSOS PREMIOS AOS VENCEDORES

Após assentadas estas medidas preliminares, com o sr. Baldanzi, continuou s. ss. a falar sobre outros detalhes:

— "Muitos e valiosos serão os premios aos concorrentes, sendo nosso desejo que a maioria seja agraciado com medalhas commemorativas, e, não é nada difficil que todos sejam contemplados. Desde já contamos com 1 bicycleta, duas rodas completas, pneus e varios apetrechos proprios, que farão parte dos premios aos vencedores".

Sobre a turma do O. N. Dopolavoro, o sr. Baldanzi, nos disse, terminando:

— "Pretendo fazer apresentar uma das mais numerosas turmas de cyclistas, em que os futuros grandes valores, farão a sua estréa em competição publica. Mas, já falei demais, quando pretendia fazer uma surpresa com essa apresentação".

Os detalhes do traje no sport base

VESTIR E CALÇAR TEM SINGULAR IMPORTANCIA PARA O ATHLETA

Parece á quasi totalidade dos enthusiastas do sport base, que o traje e o calçado não dispensam maiores attenções do athleta de facto. Ao contrario podemos porém esclarecer, que a indumentaria dos "cracks" é de importancia capital para execução de uma performance digna de registro. De uma maneira geral indicaremos por que é necessario prestar especial attenção para as peças de vestiario dos "cracks" ao participarem de uma prova.

Muito a miude se vêem athletas que descuidam a obrigada vestimenta de lã, o agazalho e antes de tudo o calçado adequado á sua especialidade e á pista onde deverão actuar.

Não falaremos do "maillot" de fio ou de algodão, da calça que deve ser bem ajustada á cintura por um elastico leve, do "slip" que deverá ser sufficientemente forte, sob pena de que não lhe sirva senão para molestal-o.

Referimo-nos somente ao agazalho ou sobre-traje e ao calçado.

O sobretraje foi ideado para que os athletas conservem o calor. Essa é sua unica finalidade e sua verdadeira utilidade.

Muitas vezes ouve-se dizer a um joven corredor: "Cubra-se", e a miude se escuta esta resposta: "Não tenho frio!..." Claro que isso é muito logico nessa idade, porém, os musculos, que não podem falar, não são da mesma opinião, visto que elles não podem trabalhar; convém dizer, não podem contrair-se com pleno rendimento, como o fazem quando o ar se aproxima á temperatura do corpo. E isto é tão importante que os grandes athletas estrangeiros, especialmente os "yankees", tiram o seu agazalho quasi no ultimo momento. Recordamos aqui o que dissemos de Johnson, o grande saltador "yankee", que ao chegar ao metro 90 retira a blusa e depois de collocar a vara em 1 metro 95 tira a calça de lã.

E senão basta este exemplo, recordemos que Jarvinen bateu o "record" mundial em Turin com a sobre-calça vestida, tendo tirado a blusa tão somente porque sua espadua devia estar á vista. E isto occorreu em pleno verão.

No que concerne ao calçado, a questão é tambem muito importante, porque se o musculo é o obreiro do athleta, seu calçado é o accessorio principal, qualquer que seja a sua especialidade.

E' necessario, então, escolher sapatos apropriados não somente ao terreno, á pista ou onde se deve correr, senão tambem á especialidade que se pratica, e á extructura que se possue. Se bem que se possa desculpar a um principiante que se calce mal, isto não é admissivel num athleta de classe.

Um lançador de dardo não usará nunca o mesmo calçado que o lançador de disco. Os corredores de velocidade, de semi-fundo e de fundo devem não só adotar um calçado que convenha á forma de seu pé, e á sua maneira de correr, como tambem possuir pelo menos um jogo de dois pares de cravos: uns largos ou semi-largos para as pistas brandas e outras curtas e aceradas para pistas duras.

Jesse Owens, o homem mais veloz da America

Os jogos restantes do Campeonato da Federação Metropolitana

O Campeonato Carioca de Basketball, promovido pela Federação Metropolitana, terá terminação no proximo dia 6 do corrente, caso não haja transferencia de jogos.

As partidas, que restam para a conclusão do certamen, são as seguintes:

Dia 3 — Bangu' x Carioca e Olaria x Botafogo.

Dia 6 — S. Christovão x Carioca e Icarahy x Olaria.

Nas duas ultimas partidas serão jogados somente os minutos finaes.

O Pierrot F. C. quer jogar

A directoria do Pierrot F. C. participa aos clubs daqui e de Nictheroy, por nosso intermedio, que aceita convites para festivaes e jogos amistosos, sendo que a correspondencia deverá ser enviada á rua Theophilo Ottoni n. 41, 1º andar, com o sr. Soares, ou á séde do club, á rua Philomena Fragoso numero 26, Estação de Oswaldo Cruz.

Armandinho substituindo Carlos Leite

Ao que apurámos, em rodas botafoguenses, Carlos Leite ainda hoje não reapparecerá no "onze" alvinegro.

O commandante do club da rua General Severiano dentro de um mez realmene não poderá defender o "Glorioso". Affirma-se que Armandinho será o centro-avante contra o Carioca.

Chamada de basketballers do Santa Heloisa F. C.

Estão convocados para hoje, ás 9 horas, no rink do Santa Heloisa F. C., pelo director de basketball do club, os seguintes players, afim de tirarem as suas photographias: Ary, Lucas, Fantasia, Joaquim, Guaracy, Montenegro e Fabio.

José Garcia deixou a selecção de basketball

Achando-se um tanto fóra de forma e não dispondo presentemente, de tempo sufficiente para se entregar a um preparo cuidadoso, o player José Garcia acaba de solicitar á Liga Carioca de Basketball a sua exclusão do quadro que está sendo treinado para defender a entidade no proximo Campeonato da Federação Brasileira de Basketball.

Botafogo x Carioca

RUSSINHO LUTARA' PELO "PLACARD"

Moacyr de Queiroz, o "crack" que vae desmentindo aquelles que o proclamavam decadente, estacionava, com outros companheiros, na nossa principal arteria, na tarde de hontem.

Participámos da palestra. Russinho em pouco, falava para affirmar que confia na victoria sobre o Carioca, o adversario do Botafogo na jornada de hoje. Outros aspectos do embate foram abordados e o "crack" botafoguense informou:

— Lutarei, como venho fazendo, pelo "placard" pró...

Sorriu e continuou:

— Realmente, não interessam contagens altas. Vencer é tudo, e, o nosso esforço não será por um final differente.

Lá ia um vulto gracioso. Russinho placou os olhos de modo bregeiro e iniciou uma das suas terriveis escapadas...

Teria mudado o "placard"?

Será superada a marca da "Corrida de São Sylvestre"?

O INDICE TECHNICO E O QUE SE PÓDE ESPERAR DA XI DISPUTA

Nestor Gomes, o heróe da "S. Sylvestre" o anno passado

Dentro de um mez, como annualmente assiste S. Paulo, vae ser realizada a prova rustica "S. Sylvestre". O interesse que essa prova, promovida pelos nossos collegas d'"A Gazeta" é, por assim dizer, nacional. Realizada na noite de 31 de dezembro, a competição, cujo inicio é dado exactamente ás 24 horas, possue dados technicos dos mais interessantes.

Dentre elles sobresae, aliás, o dos records, que são quatro, em virtude da prova já ter sido realizada em outras tantas distancias: 6.200 metros, em 1925, 1926 e 1927; 8.800 metros, em 1928 e 1929; 8.200 metros, em 1930, 1931 e 1932; e finalmente 7.600 metros, em 1934, 1935 e novamente nesta distancia no corrente anno.

Os recordistas destas distancias são os seguintes: 6.200 metros: Jorge Mencebo, com 22'35" 3|5 (Alfredo Gomes e Heitor Blasi marcaram respectivamente: 23' 9" 4|5 e 23). Dos 8.800 metros, Heitor Blasi, com 28' 39" 2|5 (Salim Maluf marcou 29" 11" 2|5). Para os 8.200 metros, Nestor Gomes, com 25'23" 1|5)Murillo Araujo marcou 25' 35" 3|5 e José Aguello 26"05" 3|5) e agora para os 7.600 metros, Nestor Gomes, com 23' 50" 3|5 (Alfredo Carletti marcou 24' 10" 1|5).

Será este anno o record derrubado? Com o preparo a que os corredores vêm se submettendo ha mezes e com a forte luta que se apresenta entre os mais apontados vencedores deste anno: Nestor, Carletti, Almeida, Amancio, Alegre, Alves e outros, é possivel que o record do concurso actual seja superado talvez para 23 minutos exactos, que será um resultado digno de nota, como já é o de 23'50" 3|5.

A classe dos nossos corredores vae melhorando de anno para anno. Eis aqui uma demonstração dos tempos:

1 — 6.200 metros — 23'19 4|5;
2 — 6.200 metros — 22'35" 3|5;
3 — 6.200 metros — 23'00";
4 — 8.800 metros — 29'11" 2|5;
5 — 8.800 metros — 28'39" 2|5;
6 — 8.200 metros — 25'35" 3|5;
7 — 8.200 metros 23'05" 3|5;
8 — 8.200 metros — 25'23" 1|5;
9 — 7.600 metros — 23'50" 3|5;
10 — 7.600 metros — 24'10" 1|5.

Para enfrentar Primo Carnera

Joe Louis vae se submetter a rigoroso treinamento

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Parte amanhã para o campo de treinamento de Pompton Lakes, no Estado de Nova Jersey, onde vae apurar sua forma para o proximo encontro contra Paulino Uscudum, o formidavel pugilista negro Joe Louis, considerado o mais forte candidato ao campeonato absoluto do mundo.

O demolidor de Primo Carnera e de Max Baer, segue para Pompton Lakes com uma semana de atrazo ao programma de treino previamente estabelecido por seus technicos, devido a recente enfermidade de sua senhora.

Suas condições physicas são esplendidas, devido á tournée de exhibição por varias cidades do paiz, de sorte que, por esse lado, a apuração de forma será facilitada.

Emquanto isso, Paulino Uscudum vem se exercitando com extremo rigor em Orangeburg, onde tem realizado exhibições, sovando os pugilistas com quem troca murros de fórma a fazel-os correr em roda do ring, dando mostras da dureza de golpes e de espirito de resolução que lhe deram tanta fama na moderna historia do box.

Conta estar em condições primorosas, quando pisar a arena, frente a Louis, no proximo dia 13.

Afim de estudar o estylo do tremendo esmurrador preto, partiu hontem da Allemanha para esta cidade o ex-campeão mundial Max Schmeling, que pretende se apresentar ás eliminatorias do proximo verão, nas quaes será seleccionado o desafiante de Braddock ao titulo supremo.

O campeão mundial está actualmente em excursão pelos Estados do noroeste da União, e um de seus antecessores, no reinado do murro, Jack Sharkey mostra-se disposto a voltar á actividade, mas não causou impressão sua recente victoria sobre o boxista Winston, sendo os technicos de opinião que jamais voltará a ser um peso-pesado de classe.

O S. C. Fatima aceita convite para jogar

Por nosso intermedio, a direcção esportiva do S. C. Fatima avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser dirigida á rua Santo Christo n. 209, ou Uruguayana, n. 41, com o sr. Raphael.

No Campeonato Metropolitano

Brilhante o primeiro turno de duplas mixtas

A rodada de hontem, do Campeonato Metropolitana de Tennis, compoz-se do primeiro turno de duplas mixtas e uma partida de duplas de cavalheiros.

O "double" mistexd é uma modalidade de jogo sobremodo interessante e difficil muito mais do que pode parecer á primeira vista.

A tactica a ser empregada é bastante diversa do commum das duplas, tanto que os bons jogadores de mixta formam uma verdadeira especialidade e o são em numero bem pequeno.

Dentre os nossos poderemos citar um numero extraordinariamente restricto, Prechel, Cezarino, Rufino de Almeida e, talvez mais uns dois outros.

E no nosso meio essa difficuldade ainda mais se accentua porque são pouquissimas as equipes que guardam conhecimento reciproco, coisa fundamental para um bom exito. Das que participam neste Campeonato Metropolitano, apenas uma dupla já tem figurado em outros treinos com a mesma constituição: Minnie Monteath e Cezarino Rangel. As demais foram formadas á ultima hora.

Comtudo, a classe de alguns desses jogadores conseguiu resarcir o desentendimento com que iniciaram as partidas e que foi se apurando no decorrer da mesma.

Assim, a sra. Stella Leal e Her-

(Continúa na 8ª pagina)

O novo ensaio dos mineiros

Será contra o esquadrão do Palestra Italia o ensaio desta tarde

A turma de Minas Geraes que irá submetter-se, hoje, a um duro ensaio, em preparativo para o jogo com os paulistas

BELLO HORIZONTE, 30 — Conforme estava assentado, será realizado esta tarde mais um ensaio da selecção mineira, o qual será contra o esquadrão do Palestra-Italia.

Sabe-se que os technicos pretendem fazer apurados estudos em torno da turma da camisa rubra, se bem que não se espere venha ella a soffrer qualquer modificação.

O treino de quarta-feira serviu para evidenciar um preparo magnifico da parte dos representantes do football de Minas Geraes, sendo, assim, de esperar que a equipe do Estado não seja trocada durante o treino.

O proprio Guará, que fóra collocado no "onze" para revezar com Alfredo, actuou tão bem que nem ao menos cedeu o logar a Niginho. Em resultado é de esperar que o ensaio produza o maximo resultado, ainda mais que os mineiros estão animados como nunca. A julgar pelo enthusiasmo que se vem observando, este anno será de inexcedivel brilhantismo para os mineiros.

Para o ensaio que se annuncia, os teams formarão assim constituidos:

SCRATCH — Geraldão; Chico Preto e Chorão; — Zézé, Lolla e Bala; Lello, Alfredo, Guara, Nicola e Alcides.

PALESTRA — Geraldo; Chiquinho e Gégé; Souza, Ferreira e Adão; Nono, Orlando, Randazzo, Bengala e Bellozzi.

A F. A. R. J. VAE SUSPENDER O C. R. VASCO DA GAMA

Hoje, na piscina do C. R. Guanabara

O CONCURSO NATATORIO DO CLUB DE REGATAS DO ICARAHY

Na piscina do C. R. Guanabara realiza-se hoje a 1ª parte do concurso do C. R. Icarahy, segundo da temporada da F. A. R. J.

Não obstante a certeza antecipada de que o Guanabara vencerá quasi todas as provas, a competição está despertando interesse. E' que tudo faz crer que teremos algumas provas interessantissimas, entre as quaes é justo salientar a de 200 metros de peito, em que intervirão Oscar Dawes e Carlos Di Vicenzi e a de 1.500, que renuirá Luiz Stee e e Rubens Wanderley.

Outra prova que deve ser disputadissima é a de 200 metros nado livre, da qual participarão Athemar Queiroz e Alvaro Tatto, ambos excellentes nadadores, cujas forças se rivalizam.

O programma para hoje é o seguinte:

1ª prova — Homens — Novissimos — 110 metros de peito.

2ª prova — Homens — Juniors — 100 metros livre.

3ª prova — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

4ª prova — Homens — Seniors — 200 metros de costas.

5ª prova — Homens — Seniors — 1.500 metros livre.

6ª prova — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

7ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros de costas.

8ª prova — Homens—Principiantes — 100 metros livres.

9ª prova — Homens — Seniors — 200 metros de peito.

10ª prova — Homens — Seniors — 200 metros livre.

11ª prova — Saltos de trampolim de 3 metros, para novissimos, com os saltos do Codigo de Saltos.

12ª prova — Saltos de trampolim de 3 metros, para meninos, com 4 saltos constantes do Codigo de Saltos.

13ª prova — Saltos de trampolim de 3 metros, para moças novissimas, com 4 saltos constantes do Codigo de Saltos.

ODOARDO VETTORI E A ULTIMA competição de preparação olympica

Durante a ultima competição de preparação olympica o publico estranhou grandemente um gesto do saltador Odoardo Vettori, que, durante as provas de salto, retirou-se das mesmas sem motivo apparentemente plausivel. Essa attitude foi acerbamente criticada pela maioria do publico e mesmo por alguns jornaes.

Hontem, no emtanto, em encontro casual que tivemos com o "plongeur" tricolor, tivemos opportunidade de ter a explicação daquelle seu gesto e pelos motivos que elle nos expoz, não deixam, no emtanto, de ser em parte razoaveis.

— "Possuo educação sportiva sufficiente, diz-nos Vettori, para comprehender que um athleta deve manter para com o publico o maximo respeito e não se retirar das provas em que está competindo sem um motivo de summa importancia.

A modalidade do sport que pratico, porém, requer da assistencia a maxima attenção e silencio, para o saltador poder ter o completo dominio de seus nervos. O minimo descontrole póde causar-lhe um desastre fatal ou influir na perfeição do salto. Ora, o "speaker" no annunciar a prova que eu disputaria, quando pronunciou meu nome deu-lhe uma entonação humoristica, o que provocou a hilaridade do publico. Irritei-me com esse gesto anti-sportivo e reprovavel do annunciador e pedi á direcção do certamen a sua retirada, no que fui attendido. No emtanto, quando appareço na plataforma para realizar o salto, a assistencia, influenciada ainda pelo gesto tolo do "speaker", quiz aproveitar o momento para graçolas, o que novamente me perturbou. De tal forma eu não poderia soltar, pois mesmo os actos de estimulo e applausos podem prejudicar grandemente as "performances" dos saltadores quanto mais aquelles que revelavam a mais absoluta ignorancia do assumpto. Assim, retirei-me das provas apenas por não me sentir no dominio completo dos meus nervos e quem conhece o que é saltar, não poderá deixar de reconhecer que estou com a razão."

Tal entrevista a trazemos a publico, embora Vettori nos tivesse pedido não tocarmos mais nesse caso, para que sirva de exemplo ao publico e annunciadores, afim de que comprehendam serem as provas de saltos as que maiores difficuldades encerram, requerendo portanto o maior respeito e silencio afim de não prejudicarem os saltadores.

Laranjas pela manhã

Antes dos treinos, ela manhã, os nadadores devem sempre chupar duas laranjas.

Nada do classico café com leite e pão com canteiga.

Sómente duas laranjas, de uma das quaes deve comer o bagaço, mastigando-o bem.

Deois do treino, sim, um pãosinho com manteiga com uma folha de alfance é bom.

O fumo é prejudicial

O fumo faz mal aos nadadores. Nenhum nadador deve fumar. Sendo isso impossivel, não deve fumar mais de cinco cigarros.

O fumo faz tanto mal aos nadadores, é tão prejudicial á natação que eu só conheço uma coisa peor: o alcool.

Eu nunca perderia meu tempo treinando um rapaz que fumasse.

O "CANOE" SENSACIONAL

Uma chegada electrisante

Já offerecemos aos nossos leitores, sobre o "canoé", que hoje é o sport da moda na Europa, amplas informações.

Hoje, ante uma photographia publicada em revista que se edita na Allemanha, focalizando uma chegada verdadeiramente electrizante, no ultimo campeonato nacional de "canoés", a onze remadores, não nos podemos furtar ao prazer de opperecel-a á admiração daquelle que nos lêem.

E' facil imaginar o delirio das multidões espalhadas pela margem do rio, ante espectaculo tão emocionante, qual o da chegada "no pão", de oito barcos. Um verdadeiro "frisson" deveria haver passado pela assistencia, no momento final e decisivo, quando aquelles homens fortes e energicos disputavam, millimetro a millimetro ,a victoria que ameaçava fugir a cada instante.

Os ensaios matutinos

Os treinos pela manhã, com o nosso clima e attendendo a que quasi todos os nadadores são estudantes e são moços e são irriquietos, nós os aconselhamos sem o mais leve receio.

Só o calor basta para fatigar. Um dia inteiro sob temperatura alta relaxa os musculos e predispõe o organismo á molestia.

Além disso, em toda a duração do dia ,o joven tantas coisas faz que se cansa sem sentir. Desde que acorda, é continuo o trabalho dos nossos jovens. Elles andam, lêm, estudam, assistem, se levantam-se, brincam, etc., etc. Isso cansa. Como, pois, depois de tanta actividade, exigir-se delles um rendimento á tarde durante os treinos?

Os nossos jovens nadadores devem, pois, preferir as manhãs para os seus exercicios, quando se encontram inteiramente descansados.

Por causa da falta de inscripção

O VASCO NÃO PARTICIPARA' DA PROXIMA REGATA

O Conselho technico da F. A. R. J., na sua ultima reunião, resolveu desclassificar o barco "Pereira Passos", tripulado por principiantes e que foi vencedor de uma das provas na regata passada.

Com a desclassificação do Vasco, "Estrella Solitaria", do Guanabara, e "Marambaya", do Natação, collocados, respectivamente, em 2º e 3º logares, subiram de posto.

De accordo com a lei, o Vasco da Gama vae ser suspenso por uma regata.

O Internacional vae corôar sua rainha

O querido gremio alvi-rubro de Santa Luzia realiza, no proximo sabbado, 7 do corrente, uma grande festa para coroação de sua rainha, eleita no recente concurso instituido pela revista "Vida Domestica". Trata-se da senhorita Wanda de Alencar, fervorosa adepta do valoroso gremio e fino ornamento de nossa sociedade.

No decorrer do baile, a directoria e associados do Internacional prestarão significativa homenagem aos seus remadores victoriosos nas ultimas regatas realizadas sob os auspicios da Liga Carioca de Remo.

As dansas têm inicio marcado para as 23 horas e serão animadas por excellente jazz.

O traje exigido será o de rigor, entrando os socios do Internacional com a apresentação da carteira social e recibo 11.

UMA CRITICA NECSESARIA

O momento é de trabalho e não de exhibicionismo

A proposito de um commentario publicado na nossa edição do dia 29 ultimo, sobre a preparação dos nossos nadadores, um collega, procurando intrometter-se "á seu modo," em um caso ventilado com elevação, escreveu uma série de indelicadezas que evidentemente deixam mal o autor e nos deixariam a nós tambem, se lhe dessemos resposta. Entretanto, como no meio de "tal coisa" entra um moço que, por todos os titulos, nos merece o maior apreço, o dr. Heriberto Paiva, transigimos desta vez para tratar novamente do caso.

Ao collega que não conhece ethica nem elegancia de tratamento, pedimos-lhe desculpas por não podermos descer da nossa posição para dar-lhe uma resposta.

Ao dr. Heriberto Paiva, a esse sim, esclarecemos que somos contrarios ás competições porque ellas só se justificam para "seleccionar".

São tão raros os nossos valores na natação que, até mesmo para seleccionar não precisavamos de nenhuma competição.

As entidades regionaes, no caso a F. P. N. e a L. C. N. e a propria L. S. M., realizam, normalmente, as suas competições. Os chronometros são eloquentes, são inexhoraveis e indicam os vencedores. Esses vencedores — que as entidades controlam — são os melhores.

Por exemplo: quem não sabe que os melhores nadadores de São Paulo, em nado de peito, são Harry Forcell, Miguel Loureiro e Cadaxa, entre os homens, e Maria Lenk, entre as moças? Quem não sabe que Faro e Arp e Zuniga e Havellange são os melhores, entre os nossos homens, e que Hilda Dias, o é entre as moças?

Quem não sabe que Villar é o melhor, que Benevenuto é o melhor, que Lygia é a melhor, entre nós, como se sabem quaes são os melhores da entidade cebedense?

Ora, se conhecidas são os melhores, até mesmo a propria competição para seleccionar seria desnecessaria.

Entretanto, como ha interesse de renda, já concordavamos com algumas competições.

O proprio interesse de dinheiro, hoje, está desfeito. E ninguem melhor do que o dr. Heriberto sabe disso, pois que é thesoureiro e viu o deficit...

Entendemos que os melhores — sejam quaes forem — já tão sabidos, tão conhecidos, precisam de preparo technico e não de exhibições. Estas, como as medalhas, devem ser reservadas para os concursos normaes, das entidades.

Competição não é preparação.

Pela entrevista do dr. Heriberto, só depois de cinco competições é que "serão seleccionados os melhores valores nacionaes, que continuarão a prestar o seu valioso concurso, sujeitando-se a um aprimorado aperfeiçoamento technico, com observações medicas successivas e horas certas de treinamento, alimentação e repouso, a cargo de uma commissão adrede nomeada pelo Comité Olympico Brasileiro, que, desde esse momento, tomará sob a sua exclusiva responsabilidade a representação do Brasil ás provas de natação e saltos da XI Olympiada, em Berlim".

Mas, se desde já, conhecemos os "melhores valores", porque esperar tanto tempo?

Diz mais o acatado technico da L. S. M. que os ensaios dos nadadores terão, desde que procurem se preparar para as competições.

Ahi é que está o erro. O ensaio não deve ser para as competições e sim para as Olympiadas porque, para competir aqui, "os melhores" não precisam de ensaios maiores. De que ensaio carece Maria Lenk para vencer? Entretanto, a grande nadadora paulista precisa de ensaios "especiaes" para as Olympiadas.

Quanto ao controle medico nas entidades, não estamos de accordo porque os nadadores que se "preparam especialmente" para ir a Berlim carecem de um controle medico quasi que diario. O "controle" nas entidades, pelo menos é assim na L. C. N. se faz de tres em tres mezes.

O dr. Heriberto Paiva faz injustiça chamando-nos de "censores".

Não censuramos a ninguem, apenas, dentro do nosso incontestavel direito, exercendo um mandato que não carece de autorização de ninguem, temos opinião e della não abdicámos.

Faça a L. S. M. o que bem entender, está no seu direito.

Nós estaremos, igualmente, no nosso, criticando ou elogiando.

Nunca, entretanto, desceremos a discutir com certos porta-vozes deselegantes que cultivam o escandalo e o insulto como se fossem os melhores argumentos.

E' bom frizar, para concluir, que sómente voltamos hoje a tratar do assumpto em homenagem ao acatado sportsman dr. Heriberto Paiva, que conhece perfeitamente a consideração em que o temos.

A insomnia e a falta de appetite

Todo nadador que, no periodo do treinamento mais intensivo, tem insomnia e falta de appetite, deve procurar um medico.

A "surménage" tem esses symtomas.

NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

ROLF KELLER

SUAS IMPRESSÕES E SEUS CONSELHOS

O technico allemão Rolf Keller veiu hontem a O JORNAL, em visita de cortezia. Edgard Hungria foi seu guia.

De Rolf Keller pode-se dizer que "veiu, viu e venceu".

Veiu com um significativo attestado do Syndicato Allemão de Technicos Profissionaes.

Para nós, que não temos ainda organizações technicas, e que só agora iniciamos as sportivas, através das entidades especializadas, tal attestado talvez não tenha expressão. Mas para a Allemanha, onde o sport é coisa séria, ser technico e technico pertencente á Sociedade Allemã de Technicos Profissionaes é recommendação.

Keller viu e venceu. Viu, num golpe de vista, o nosso panorama aquatico, estudou com a sua aguda perspicacia os nossos remadores, comprehendeu a nossa mentalidade, se assenhoreou da nossa psychologia e formulou desde logo um roteiro e uma directiva, com os quaes habilmente se desincumbirá da sua difficil missão.

Moço ainda, de uma simplicidade captivante, Keller cercou-se de geraes sympathias e isso já é metade do caminho andado.

Keller é, além disso, muito intelligente. Ainda mal se installou entre nós e já sabe uma porção de palavras em portuguez. Elle arranha um francez que pode ser horrivel, mas que a gente, com boa vontade, entende.

Hungria, amavel como sempre, já mais affeito ao linguajar do technico que tambem usa da mimica como elemento subsidiario, Hungria apara as arestas quando o chronista, que não fala o allemão, quer conhecer alguma coisa sobre Keller, suas impressões e seus conselhos.

CAMPEÃO 35 VEZES

Rolf Keller é campeão 35 vezes, como patrão. E é, tambem, campeão da Europa.

SOMENTE OS PATRÕES DEVEM SER OS TECHNICOS

— Na minha terra, somente os patrões são technicos de remo, — disse-nos Keller. — Os timoneiros são os mais indicados para essa missão.

E' urgente que se organize no Brasil uma Escola de Patrões. Um bom patrão pode levar uma guarnição má á victoria.

KELLER FOI O AUXILIAR DA PREPARAÇÃO DOS ALLEMÃES

— Tenho pratica, — disse-nos Rolf, quando lhe falámos sobre preparação olympica. — Eu auxiliei a preparação dos meus patricios.

OS BRASILEIROS SÃO MUITO IMPULSIVOS

Foi um custo para Keller explicar. Elle queria dizer que os brasileiros são muito impulsivos e não houve meio. Leu um diccionario inteiro!

— Os brasileiros não são serenos como os allemães. Os meus patricios são calmos, não têm nervos. E' um mal. O controle é tudo no remo.

DISCIPLINA E MUITO TREINO

E' a unica coisa que Keller deseja.

— Muito treino, muito treino, mas treino methodico e persistente.

ADEPTO DA GYMNASTICA

— Os remadores devem fazer "medicine-ball" e muita gymnastica, se quizerem ser campeões. Sobretudo devem remar, remar muito.

UMA LIGEIRA APRECIAÇÃO

Keller gostou muito de José Molla com seus 71 kilos e sua habilidade. Com um horrivel "tre-bon" se referiu a Hungria. Eggeu e Gera merecem tambem do technico allemão francos elogios.

A PREPARAÇÃO DOS REMADORES

— Só depois de ter uma visão melhor, só depois de conhecer todos os remadores brasileiros é que poderei propriamente iniciar a preparação.

JA' E JA'

Depois de mais de trinta minutos de palestra, e em seguida haver posado para o nosso photographo, Keller se despediu.

— Diga que o tempo é pouco, que precisamos já e já pôr mãos á obra, se quizermos preparar algumas guarnições boas.

E dizendo isso, lá se foi o sympathico technico, deixando-nos uma optima impressão dos seus conhecimentos e, sobretudo, da sua intelligencia.

O Jardim é o campeão de segundos quadros

Em virtude da desistencia apresentada pelo Oriente A. C., não mais será effectuada a competição, no melhor de tres jogos, entre o referido club e o Jardim F. C., para decisão do vencedor do torneio (segundos quadros), da Divisão Intermediaria de Football.

Nessas condições, não mais se effectuará o primeiro jogo da referida competição, entre os citados clubs, cuja disputa estava marcada para hoje, no campo do S. Christovão A. C.

Virão enriquecer a corrente especializada?

Sabemos que o Club de Regatas e Natação Commandante Santa Rita e o C. R. Paranaguá vão pedir filiação á entidade especializada.

Já têm havido conversações a respeito, sendo quasi certo que os remadores do rio Preto já no proximo anno virão competir nesta capital.

Os treinos ás segundas-feiras

Uma coisa que eu aconselho sempre aos que praticam natação é que não treinem ás segundas-feiras.

Por implicancia? Por superstição? Por "spleen"? Morreu alguem, que eu guarde o dia? Alguma psychose?

Não!

Porque, geralmente, aos domingos, todos passeiam. E se passeiam, cansam. Não dizem que a segunda-feira é dia de preguiça?

Está explicado.

Já se cuida do «Circuito da Gavea»

Os primeiros arrancos

Cicero Marques Porto iniciou um treinamento suave mas capaz de apresentar resultados apreciaveis

O "Circuito da Gavea", apesar de ainda um tanto longe, já começa a interessar vivamente.

Hontem, numa feliz reportagem mostrá-mos o enthusiasmo que já se observa nos meios automobilisticos de Portugal, e hoje, organizamos uma reportagem em torno da figura de Cicero Marques Porto, o victorioso volante nacional.

Em sua potente "barata", Cicero Marques Porto teve occasião de dizer á O JORNAL o seguinte:

— "Estou iniciando um treinamento suave. Apenas um exercicio leve, capaz de fazer manter uma fórma apreciavel.

Não julgue que estou pensando em exercitar-me tão cedo, visando uma figura brilhante. Nada disso. O que faço questão é de não perder o habito.

Breve irei dar um treino de verdade e, nessa occasião, sim, farei questão de levar um representante d'O JORNAL para compartilhar de uma arrancada valente."

Cicero sorriu e nós declinámos, de ante-mão, o convite. Não é lá muito agradavel fazer uma reportagem a 160 ou 180 kilometros a hora. Preferimos ir, apenas, constatar o exercicio do nosso patricio.

Cicero Marques Porto, o consagrado volante nacional, num flagrante colhido, hontem, pel' O JORNAL

Inscreveram-se pelo Carioca

Inscreveram-se, hontem, na F. M. D., pelo Carioca, os seguintes footballers:

Amadores — João Lopes e Antonio Faria de Almeida.

Profissional — José Victor.

O director de publicidade do C. A. Central pediu demissão

Acaba de solicitar demissão do cargo de director de publicidade do C. A. Central o esforçado sportman Teixeira da Motta, que estava occupando, com brilhantismo, o referido cargo. Perde assim um dos seus acatados directores junto á imprensa sportiva o gremio dos ferroviarios.

O Conselho Deliberativo do C. A. Central vae reunir-se

O presidente do C. A. Central convida, por nosso intermedio, os membros do conselho deliberativo a se reunirem em sessão na proxima terça-feira, ás 20 horas na séde social. Ordem do dia: Julgar novo recurso.

A noite-dansante de hoje no Del Castillo F. C.

Nos amplos salões do Del Castillo F. C. será realizado, hoje, domingo, das 19 ás 23 horas, a noite dansante em homenagem aos moradores do bairro de Maria da Graça.

Esta festa se revestirá de excepcional brilhantismo, pois terá a presença das candidatas ao concurso de rainha do club e das familias do bairro que gentilmente acquiesceram ao convite feito pela directoria social do club.

A apuração para rainha do club será iniciada ás 21 horas. A' primeira collocada nesta apuração será offerecida uma lembrança.

A directoria avisa, por nosso intermedio, aos associados, que só permittirá o ingresso mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo n. 11 ou 12.

Traje de passeio.

O baile de hoje no C. A. Central

Em continuação no seu programma social, do corrente mez, o gremio dos ferroviarios fará realizar hoje, o baile da Mocidade Dansante, das 18 ás 22 hs., com piano e radio, dedicado aos associados e suas familias.

O S. José desistiu

Em virtude da desistencia apresentada pelo S. C. São José, não mais será levado a effeito o primeiro jogo da competição, no melhor de tres, São José x Confiança, para decisão do campeonato da Divisão Intermediaria de Football, cuja disputa estava marcada para hoje, no campo do S. Christovão A. C.

BONS CRACKS TEM FORNECIDO O PARANA'

Rey, Gabardo, Teleco e Carnieri são exemplos frizantes — Surgirá algum novo astro após o jogo desta tarde?

Sempre que se disputa um certamen interestadual, de que participam representações de varios centros footballisticos, despontam novos astros na constellação sportiva do paiz.

Assim foi que appareceram numerosos jogadores que hoje brilham em campos cariocas, para attestar as possibilidades desenvolvidas dos mercados do interior.

Exemplos bem expressivos podem ser citados em grande numero. Brant, Nariz e outros elementos que já não se encontram aqui, foram apresentados ao publico carioca pelo scratch mineiro. Luiz Carvalho, Poroto, Russo, Arthur, Barbosa, Marcial e Marin vieram ao Rio pela primeira vez, integrando selecções gauchas. Zarzur, Luna, Batataes, Machado, Orozimbo, Romeu Lara, Hercules foram todos integrantes de seleccionados paulistas. Os fluminenses têm deixado aqui bons jogadores como Carlos Alves, Oscarino, Og, Nena, Carvalho Leite, Sá e alguns outros.

Tambem o Paraná tem fornecido bons elementos para o football carioca. Rey, Carnieri e Gabardo conseguiram grande popularidade entre nós e tambem na Paulicéa, onde tambem brilham outros cracks paranaenses como Teleco e Wilson, os dois artilheiros mais perigosos da equipe do Corinthians.

Esta tarde os paranaenses se exhibirão entre nós, sustentando combate com os cariocas.

Apresentarão em suas fileiras algum crack que, despertando a attenção dos nossos technicos, venha a brilhar em campos cariocas, a exemplo do grande Rey?

Rey, o grande guardião do Vasco, é uma das maiores producções do football paranaense

FINALMENTE!

Loffredo e Annibal Prior num choque de sensação no dia 7

Annibal Prior, que irá enfrentar Attilio Loffredo num choque que se annuncia sensacional

Inegavelmente os dois pugilistas que mais se destacaram na temporada internacional de 1935 foram Annibal Prior e Attilio Loffredo, o actual campeão brasileiro dos médios.

E' interessante observar a affinidade existente entre as performances cumpridas pelos dois destemidos meio médios.

O puncher portuguez subiu ao ring sete vezes neste anno. Enfrentou o ex-campeão argentino Victor Peralta duas vezes: empatou uma e venceu outra. Tiritico foi o seu segundo adversario, terminando esse encontro empatado. Corti, o adversario seguinte, caiu vencido ante a violencia de Prior. Contra o campeão brasileiro dos médios, Tobias Bianna, o vencedor de Peralta obteve merecido empate. Ha dois mezes foi Pena a penultima victima e finalmente Franck Cruz, o valente cubano, que não resistiu mais de tres rounds.

Loffredo teve cincos actuações brilhantissimas: abateu Franck Cruz, quebrou a invencibilidade de Tiritico e k. o. Poblete; impoz o primeiro knock-out technico na carreira de Eduardo Corti e venceu o hespanhol Antonio Saniez.

UMA FINAL DE SENSAÇÃO!

Afim de ser proclamada a supremacia dos meio medios actuando em rinks brasileiros, os dois invictos da presente temporada se baterão no match final do espectaculo pugilistico do dia 7.

Os jogos de amanhã na Liga Americana de Football

O capitão Oscar Costa, director sportivo dos juvenis classes infantil e média, convoca, por nosso intermedio, os jogadores dos teams abaixo, para o treino, no campo do America, amanhã.

A's 15.30 — Team Paulistas — Independentes x Bandeirantes.

A's 17 horas — Team Ouro Preto contra Estudantes-Cariocas.

Affonsinho possivelmente não jogará

A presença de Affonso, o valoroso "aza" direita botafoguense, não é certa, no match do seu club com o Carioca, hoje, á tarde. Affonsinho soffreu uma contusão na cabeça, dahi a possibilidade de vir a ser substituido pelo Rogerio.

O BASKETBALL NA F. M. D.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Terça-feira será disputada a penultima rodada do campeonato de baske da Federação Metropolitana, com a realização de duas boas partidas.

OLARIA x BOTAFOGO

Os olarienses receberão a visita dos alvi-negros, que é um dos leaders, pretendendo offerecer forte resistencia, de modo a que quem fôr á quadra da rua Candido Silva volte satisfeito com a apreciação de uma boa exhibição de bola ao cesto.

Para esse jogo foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitros — Octavio Albernaz e Antonio Fernandes de Araujo.

Chronometrista — Valentim Vasconcellos Figueiredo.

Apontador — Vilmar Morgado.

BANGU' x CARIOCA

Esse jogo é de grande importancia, pois terá por contendores um dos ponteiros do campeonato e o segundo collocado.

E' um encontro que deverá agradar a quem fôr á quadra da rua Ferer e onde veremos as jogadas apreciaveis de valorosos players como: Jairo, Vasconcellos, Barquinha, Accioly, Helio e outros.

Autoridades designadas para a direcção dessa partida:

Arbitros — Wilton Noronha e José da Silva Maia.

Chronometrista — Alberto Guido Steffan.

Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

O match Madureira x Olaria interessando os suburbios

Bahia, o impetuoso "forward" do Madureira, que constituirá um perigo para o Olaria, hoje

A tabella official do turno neutro do campeonato da Federação Metropolitana determina para hoje, entre outras, a peleja entre os quadros do Madureira A. C. e do Olaria A. C.

A partida entre esses dois tradicionaes clubs suburbanos está attrahindo a attenção do publico local, pois, os seus conjunctos que se acham em excellente forma, vêm desenvolvendo uma admiravel performance, constituindo cada um delles um sério perigo ás pretensões dos demais concurrentes ao certamen.

Muito embora o Madureira jogue em seu proprio campo, á rua Domingos Lopes, tendo, portanto, a seu favor, o gramado que lhe é conhecido e a torcida que lhe é sympathica não se pode fazer prognostico algum sobre o provavel vencedor, visto que o Olaria possue innumeras probabilidades tambem a seu favor, podendo mesmo sair vencedor do prelio, apesar daquelles factores.

OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros deverão apresentar-se em campo assim constituidos:

MADUREIRA — Onça; Tulca e Norival; Ferro, Moraes e Silu'; Adilson, Bahia, Motta, Bahiano e Dentinho.

OLARIA — Ubiratan; Italia e Arnindo; Alfinete, Almeida e Nônô; Maciel, Anthero, Vieira, Caranna e Pierre.

As autoridades designadas para este encontro são as seguintes:

Representante, Cesar Augusto Martha; chronometrista, Leopoldo Drummond; Juizes de linha, Arthur Lopes e Manoel Silva.

"EL GRAFICO"

O numero do dia 23 de "El Grafico" interessa a todos os amadores e profissionaes cariocas, dada a quantidade de noticias sportivas que nelle se encontram, illustrados com boas photographias. Os artigos das secções de football, natação, tennis, cyclismo, automobilismo, box, etc., são completadas pelos exercicios destinados preferentemente ao bello sexo que faz sport. Bom numero. Nos pontos.

Pentathlon da F.M.D.

A proxima competição da entidade official

Para a sua proxima competição, que será constituida de um Pentathlon Official e provas avulsas, o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação vem tomando uma série de providencias, afim de que a mesma seja coroada de pleno exito. O certamen promette ser interessante dado o numero de athletas inscriptos quer no Pentathlon quer nas demais provas. As inscripções estão abertas a athletas filiados e avulsos, obedecendo o seguinte horario e tendo a direcção entregue ás seguintes autoridades:

O HORARIO

8,30 horas — Distancia (Pentathlon), Adultos, Infantis e Juvenis.

9 horas — Dardo (Pentathlon).

9,10 horas — 2.000 metros razos — final.

9,30 horas — 200 metros razos (Pentathlon).

9.50 horas — Disco — Juvenis de 1.ª categoria.

10.20 horas — Disco (Pentathlon).

10.40 horas — 800 metros razos.

11 horas — 1.500 metros razos (Pentathlon).

OS JUIZES

Arbitro geral — dr. Celio de Barros.

Director de chegada — dr. Mario do Araujo Marques.

Inspector geral — dr. Elmano Cruz.

Juizes de chegada — Raymundo Honorio — Oswaldo Domingos — Domingos Silva — Dr. Fernando Pinto.

Juiz de saida — Sebastião de Britto.

Chronometristas — Domingos Castro Sá Reis — Emmanuel Amaral — Wilson Lontra Machado — Delmar Pereira da Silva.

Juizes de saltos — Julio Fernandes — Irineu Chaves.

Juizes de arremessos — Raphael Bust — Abelardo Leopoldo.

Annunciador — Eser Santos.

Verificador e medidor official — Eugenio Rappaport.

O Campeonato de Veterano será realizado nos dias 15 e 22 de dezembro, sendo enorme a animação que já se nota para o maior certamen athletico da Federação. Até esse Campeonato a Federação não realizará mais competição alguma, afim de que possa ser feito com calma o preparatorio dos disputantes.

EXPRESSIVO CHOQUE

HELIO GRACIE E ONO LUTARÃO QUINTA-FEIRA

Para a grande luta de quinta-feira, na qual vão medir forças Helio Gracie e Yassuiti Ono, está sendo organizado um importante programma de box, digno do interesse que está despertando a luta final.

Desse programma farão parte alguns dos mais valentes e aggressivos pugilistas que se acham em fórma no momento.

A semi-final ficou hontem assentada. Será entre Jack Tigre, o valente leve nacional, e Jean Joup o agil senegalez. Este embate servirá para dar-nos a norma do verdadeiro valor do boxista estrangeiro que foi pouco feliz na sua estréa entre nós.

Deverão tomar parte tambem Armando de Moraes e Virgolino, dois homens combativos e fortes, que dão sempre sensação, pela sua aggressividade.

ONO E HELIO EM GRANDE FÓRMA

Helio Gracie e Ono, os protagonistas da luta de fundo, de quinta-feira, estão nos ultimos preparativos. Tanto o japonez como o brasileiro estão em optima fórma, e depois de amanhã suspendem os treinos. O preparo de ambos, para a grande luta, tem sido dos mais violentos e acurados. Helio acha-se numa fazenda em Paty, com seus irmãos e treinadores. O nipponico está em nossa capital, onde se treina com Omori, Yano e dois outros japonezes, que vieram de S. Paulo. Os treinos de Ono têm feito pasmar quem os assiste, dada a violencia e aggressividade do mestre japonez.

Pelo estado physico e pelo animo de ambos, é de esperar um embate realmente violento e decisivo, que mostre qual das duas escolas é a melhor e qual dos homens o mais efficiente.

AS APOSTAS EM TORNO DA LUTA

O interesse que reina em torno do encontro Ono x Helio póde ser aquilatado pelas apostas que se estão verificando. Os numerosos adeptos de Helio, que nunca perdeu luta alguma, apostam nelle, sem ligar á fama e ás credenciaes de Ono. Entretanto, quem tem assistido aos treinos do nipponico, quem teve occasião de observar sua fibra e conhecimentos, prefere apostar em Ono. Temos um exemplo flagrante em Kid Prat. Este conhecido technico aposta 1:000$000 em Ono. Como elle, muitos outros.

Afim de assistir o sensacional choque entre Sargento e Rio, partiu, hontem, á noite, para São Paulo, uma numerosa caravana de "turfmen" cariocas

A sabbatina de hontem na Gavea

Tracajá (H. Herrera), São Sepé (O. Coutinho), Tomyrim e Negro (P. Gusso Filho), Tropical (C. Gomez) e El Tigre (W. Cunha) ganharam os seis pareos levados a effeito — As apostas, muito animadas, subiram a 167:050$000 — O resultado geral

A sabbatina de hontem foi presenciada por um publico bem regular, que fez com que pela casa de poules transitasse a quantia de 167:050$000 nos seis pareos levados a effeito.

Todas as justas transcorreram debaixo de lisura, não tendo os insignificantes delictos de raia verificados influido no resultado final das mesmas.

— A tarde hippica foi iniciada com o successo de Tracajá, que, tendo baixado de turma, travou relações com o disco. A pensionista de Eurico de Oliveira, que teve a pilotagem de Humberto Herrera, foi secundada a dois corpos por Sovéo, cuja presença era problematica.

— Optimamente poupado pelo esperto Osmany Coutinho, o rio-grandense do sul São Sepé, confirmando a sua victoria de sete dias antes, sagrou-se no pareo immediato, sacando na lista de sentença um corpo sobre Lentejoula, que contra elle investiu durante toda a recta de chegadas sem resultado.

— Carregando apenas 45 kilos, Tomyrim, com o pequeno aprendiz Pedro Gusso Filho no dorso, venceu com esforço o terceiro prelio, batendo Kumell, que avançou resolutamente nos derradeiros metros, a tres quartos de corpo.

Seu Cabral, que esteve sempre no grupo da frente, chegou em terceiro, precedendo a Lutador, Oding e Nautilus, que nunca figuraram.

— Pedro Gusso Filho tornou a brilhar novamente ao ganhar com o zaino Negro, que fez uma das suas costumeiras arremettidas.

O pupillo de Francisco Barroso derrotou Gaya por dois comprimentos. Capitão Mór, que actuou bem, terminou a cabeça de Gaya, não tendo Niobe, a franca favorita, figurado senão apagadamente, porquanto esmoreceu nas especiaes.

— Magistralmente conduzido pelo "freno" oriental Celestino Gomez, sem duvida alguma um dos factores de seu brilhareco, o irlandez Tropical laureou-se no premio "São Sepé", sacando pescoço sobre Diableja, que o ameaçou seriamente.

— Com Walter Cunha, que se houve com proficiencia, o velho El Tigre, num arremate interessante, conseguiu livrar pescoço sobre Yuyita, dando encerramento á competição.

— O "starter" saiu-se airosamente e o "meeting", que soffreu um atrazo de meia hora, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

559 — Premio "Mouresco" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1° — Tracajá, 58 kilos, H. Herrera.

2° — Sovéo, 53 kilos, A. Henriques.

3° — Dão Pedrito, 52|50 kilos, A. Brito.

4° — Marfim, 55 kilos, G. Costa.

5° — Galmita, 53 kilos, O. Coutinho.

6° — Molleiro, 51|52 kilos, J. Morgado.

7° — Argenté, 52|50 kilos, G. Morgado.

Tempo: 108". Ganho facil por dois corpos; o 3° a meio corpo.

Rateio de Tracajá — 61$300; dupla (14) — 211$100. Placés: 51$200 e 32$800.

Movimento — 14:750$000. Entraineur — Eurico de Oliveira. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario; Accacio A. Pereira. Filiação: Aymestry e Excellencia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1		Tracajá . .	87	61$300
2	2	Galmita. .	104	51$300
	3	Marfim . .	230	23$200
3	4	Molleiro ..	116	46$000
	5	Argenté ..	28	190$500
4	6	D. Ped.to .	40	133$400
	7	Sovéo . .	62	86$000
		Total . . .	667	

DUPLAS

12	157	37$600
13	43	137$600
14	28	211$100
22	113	52$300
23	229	25$800
24	97	60$900
33	24	246$300
34	37	159$700
44	11	537$000
Total . . .	739	

Marfim e Molleiro foram os primeiros a partir, sendo, porém, duzentos metros após, desalojados por Tracajá, tendo Sovéo passado para terceiro. Esta ordem não foi alterada até pouco antes da derradeira curva, ponto onde Sovéo troca de posição com Marfim.

Uma vez na frente, Tracajá não mais se entregou e fez seu o triumpho, sem esforço, com a luz de dois corpos sobre Sovéo, que não chegou a ameaçal-o. Dão Pedrito classificou-se terceiro, a meio corpo de Sovéo, precedendo a Marfim, Galmita, que largou com atrazo, Molleiro e Argenté.

560 — Premio "MARIQUITA" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 35$000.

1.° São Sepé, 54 ks., O. Coutinho.

2.° Lentejoula, 56 ks., G. Costa.

3.° Lagave, 53|50 ks., P. Gusso F.°

4.° Rainheta, 3 ks, A. Silva.

5.° Vasari, 58|56 ks., C. Pereira.

6.° Salvador, 54|52 ks., A. Brito.

Tempo: 100". Ganho com esforço por um corpo; o 3.° a dois corpos. Rateio de São Sepé, 117$500; dupla (12), 117$400. Placés: 27$600 e 17$400. Movimento: 19:790$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Alfredo Lopes da Silva. Proprietario: Suelly M. Camisa. Filiação: Rêve d'Armes e La Suya. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. Grande do Sul). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1		São Sepé . .	73	117$500
2—2		Lentejoula .	352	24$300
3—3		Vasari . .	150	57$200
4—4		Salvador . .	187	45$900
5	5	Rainheta .	240	35$700
	6	Lagave . .	71	120$900
		Total . . .	1.073	

DUPLAS

12	57	174$400
13	27	248$000
14	41	163$300
15	44	153$400
23	133	50$300
24	63	106$300
25	205	32$600
34	43	155$700
35	98	68$300
45	82	81$600
55	44	152$100
Total . . .	837	

São Sepé partiu na frente, seguido de Lagave, sendo esta ordem conservada até ao meio da grande curva, ponto onde Lagave assume a deanteira, emquanto Lentejoula se juntava a São Sepé, que pouco antes da entrada da recta final ficava para terceiro. Ao entrarem na ultima parte do percurso, São Sepé, por junto á cerca interna, assume a vanguarda e não mais se entrega, resistindo ao impetuoso ataque de Lentejoula, que o secundou a um corpo. Lagave foi terceiro, impondo-se a Rainheta, Vasari e Salvador, que nada de util produziram.

561 — Premio ZARDA — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1°, Tomyrim, 48|45 ks., P. Gusso F°.

2°, Kumell, 57 ks., W. Cunha.

3°, Seu Cabral, 58 ks., O. Coutinho.

4°, Lutador, 58|56 ks., J. Morgado.

5°, Oding, 54 ks, J. Santos.

6°, Nautilus, 50|51 ks., A. Henriques.

Tempo: 105" 1|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3° a cinco corpos. Rateio de Tomyrim, 34$900; dupla (13), 42$400. Placés: 18$700 e 16$400.

Movimento: 26:980$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e La Fancheuse. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1		Kumell . .	352	31$000
2—2		Nautilus . .	205	53$300
3—3		Tomyrim . .	313	34$900
4—4		Seu Cabral .	179	61$000
5	5	Lutador . .	180	60$700
	6	Oding . . .	138	79$200
		Total . . .	1.367	

DUPLAS

12	106	90$400
13	226	42$400
14	126	76$000
15	160	59$900
23	111	86$300
24	42	228$100
25	87	110$100
34	127	75$400
35	132	72$800
45	48	199$600
55	33	290$100
Total . . .	1.198	

Seu Cabral largou na frente, seguido de Nautilus e Tomyrim, tendo este, na cabeça da grande curva, forçando, occupado a vanguarda. Uma vez na posição de honra, Tomyrim, muito leve, não mais se deixou alcançar por Seu Cabral, e ainda teve energias para resistir ao fulminante ataque de Kumell, que o secundou a tres quartos de corpos. Seu Cabral chegou em terceiro, a cinco corpos de Kumell, precedendo a Lutador, Oding e Nautilus.

562 — Premio "Seu Joãozinho" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.° Negro, 49|46 ks., P. Gusso F.°

2.° Gaya, 58 ks., O. Ulloa

3.° C. Mór, 57 ks., J. Santos

4.° Niobe, 52 ks., I. Souza

5.° Miss Praia, 52 ks., H. Herrera

6.° Silhueta, 56 ks., R. Freitas

7.° Capitú, 58 ks., C. Gomez

8.° Cachalote, 54|52 ks., A. Brito.

Tempo: 99". Ganho firme por dois corpos; o 3.° a cabeça. Rateio de Negro, 85$200; dupla (23),.... 117$200. Placés: 16$900, 47$500 e.... 23$400. Movimento: 30:300$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Hermes Cossio. Proprietario: Luiz R. Soares. Filiação: Gradely e Cardina. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1	Niobe . .	435	26$000
	2	Capitu' . .	190	59$600
2	3	Cachalote .	41	276$200
	4	Gaya. . .	86	131$800
3	5	Miss Praia	191	59$300
	6	Negro . . .	133	85$200
4	7	Silhueta . .	78	145$300
	8	Cap. Mór .	263	43$100
		Total . . .	1.417	

DUPLAS

11	170	68$900
12	182	64$400
13	335	35$000
14	322	36$400
22	18	651$500
23	100	117$200
24	73	160$600
33	52	225$500
34	173	67$700
44	41	286$000
Total	1.466	

Silhueta correu na frente, seguido de Cachalote, Capitão Mór e Niobe, até á primeira curva, quando cedeu a posição a Cachalote. Este se conservou, na deanteira até ás geraes, quando foi batido por Capitão Mór e Niobe, que se destacaram de Silhueta, emquanto Gaya se junta, em luta, a Capitão Mór e Niobe, sendo que esta esmoreceu nas especiaes. Proximo ao disco, Negro, pela cerca externa, em forte arremettida, ainda chega a tempo de derrotar Gaya por dois corpos, tendo esta deixado Capitão Mór em terceiro, a cabeça. Os restantes não deram a minima impressão.

563 — Premio "São Sepé" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1° — Tropical, 58 kilos, C. Gomez.

2° — Diableja, 52 kilos, J. Santos.

3° — Trompito, 56 kilos, O. Ullôa.

4° — Guarani, 48|49 kilos, W. Cunha.

5° — Chouannerie, 55 kilos, S. Batista.

6° — Libertino, 49 kilos, A. Silva.

7° — Tiraoteu, 57|5 5kilos, C. Pereira.

8° — Lumine, 54 kilos, I. Souza.

Tempo: 105". Ganho com esforço por pescoço; o 3° a dois corpos.

Rateio de Tropical — 53$400; dupla (14) — 90$300. Placés: 20$500 e 15$700.

Movimento — 33:83$000. Entraineur: Nelson Pires. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario, J. R. Azeredo. Filiação: Soldennis e Neck French. Pello: alazão. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1	Tropical ..	243	53$400
	2	Guarani ..	150	86$600
2	3	Libertino .	366	35$500
	4	Tiraoteu. .	47	276$500
3	5	Lumine ..	261	49$200
	6	Trompito .	222	58$500
4—7		Chouannerie-Diab. .	333	39$000
		Total . . .	1.625	

DUPLAS

11	70	161$200
12	283	45$000
13	217	58$600
14	141	90$300
22	59	215$800
23	302	42$000
24	172	140$000
33	101	126$000
34	213	59$700
44	25	509$400
Total . . .	1.592	

Tropical, Chouannerie e Lumine correram nesta ordem até proximo da ultima curva, ponto onde Chouannerie se junta a Tropical, chegando mesmo a livrar meio corpo. Ao entrarem da recta, Tropical despede-se de Chouannerie, emquanto Diableja avançava resolutamente. Tropical, no entanto, resiste ao ataque da pilotada de J. Santos e consegue derrotal-o, com esforço por pescoço. Trompito classificou-se terceiro, impondo-se a Guarany, Chouannerie, Libertino, Tiraoteu e Lumine.

564 — Premio "DIABLEJA" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.° El Tigre, 49 ks., W. Cunha.

2.° Yuyita, 52 ks., A. Silva.

3.° Goleta, 58 ks., S. Batista.

(Continúa na 6ª pagina.)

A' util egua argentina Picaflôr, que defenderá o nosso prognostico no Classico "Ferreira Lage"

Tropical, que assignalou hontem, conforme previramos, o seu terceiro triumpho consecutivo

Vultosas apostas em Rio e Sargento

Telegrammas recebidos de S. Paulo informam que foram feitas, hontem, vultosas apostas em Sargento e Rio, os dois mais classificados concurrentes do G. P. Cidade de São Paulo, a ser disputado hoje no Hippodromo da Moóca.

Adeantam as mensagens que só um "turfman" jogou 20 contos em Sargento, tendo tambem a cotação de Rio baixado para 22|10.

Reina o maior interesse pelo choque dos dois "racers", devendo o prado da rua Bresser comportar talvez a mais numerosa assistencia desde a sua inauguração.

Apenas um "forfait"

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi entregue, hontem, apenas o "forfait" do potro Tereré.

G. Benvenutti regressa hoje a Buenos Aires

Pelo paquete "Conte Blanco" regressará hoje para Buenos Aires, onde pretende tomar parte na inauguração do Hippodromo de San Izidro, o jockey italiano Guido Benvenutti, que durante a sua estadia em nossa capital não conseguiu montar senão tres animaes.

A hora da primeira carreira

O 1° pareo da reunião de hoje será corrido ás 13.30 horas, devendo, por isso, os jockeys que nelle vão intervir comparecer á pesagem ás 12.30 horas.

A REUNIÃO DE HOJE no Hippodromo Brasileiro

Picaflor, apesar de ser o "top-weight", por quanto carregará 62 kilos, é a favorita do Classico "Ferreira Lage" — Coringa, Roxy, Soneto, Capuã, Sueno Largo e Le Roi Noir promettem uma disputa renhida no "handicap" de meio fundo — Os pareos complementares estão em condições de agradar — As nossas cotações, as montarias provaveis e os informes sobre todos os parelheiros inscriptos

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar logar á realização do Classico "Ferreira Lage", no percurso de 2.000 metros, com a dotação de .... 12:000$000, prova esta em "handicap" e destinada a eguas de quaesquer paizes e idades. Nella tomarão parte Picaflor, que é a "top-weight", porquanto carregará nada menos de 62 kilos, ou seja o maximo permittido pelo codigo, Arlette, Lorraine, L'Amazone, Mensageira e Adarga. Não obstante a enorme vantagem de peso que concederá ás suas rivaes, Picaflor, que já deu mostras de suas qualidades, foi eleita a favorita da cathedra, devendo, segundo pensamos, confirmar esta preferencia, salvo se a pista ficar encharcada, o que virá diminuir bastante as suas possibilidades, sabido como é não se adaptar ella a tal especie de terreno.

Os pareos mais interessantes da festa são, no entanto, os que tomaram as denominações de "Gimone", em dois kilometros, e "Menade", na milha. O primeiro levará ás ordens do juiz de partidas, Coringa, Sueno Largo, Le Roi Noir, Soneto, Capuã e Roxy, animaes de forças mais ou menos equilibradas, e o ultimo deverá proporcionar um bom cotejo entre Claxon, Muricy, Jarutinga, Ojos Lindos, Le Revard e Zamorim, todos em animadoras condições de treino.

As comptições restantes estão organizadas tambem de molde a agradar, razão porque prevemos se revista de todo o exito o "meeting" de hoje.

— A seguir terão os nossos leitores os informes completos sobre todos os parelheiros que intervirão nos differentes pareos a ser cumpridos:

1. PAREO — 1.500 METROS

Raio do Luar — Tem apresentado melhoras e a sua corrida de domingo transacto foi animadora. E' depositario de esperanças.

Caracapu' — Em magnificas condições. Defenderá o nosso prognostico.

Soissons — Reapparece em regular estado e numa companhia de seu inteiro agrado. Pode produzir algo.

Epi — Não é impossivel lograr collocação. Actua melhor em pista de areia pesada.

Posya — Em fórma irreprehensivel. Achamol-a, todavia, sem probabilidades de derrotar Caracapu' ou Raio do Luar.

Dolerita — Muito ligeira, porém frouxa. A sua chance é diminuta.

2.° PAREO — 1.500 METROS

Cartier — E' um dos provaveis ganhadores. A sua actuação de sabbado é credencial sufficiente para julgal-o inimigo temeroso.

Mouresco — No mesmo optimo estado que ganhou ha sete dias de Cartier e outros. Não deve ser desprezado.

Jaçatuba — Em optimas condições. E' um dos bons azares para o placé.

New Star — Se conseguir largar na frente poderá obter collocação. O seu estado se manteve estacionario.

Canto Real — Anda muito bem. Com uma direcção melhor do que as que tem levado, será concurrente de respeito, podendo mesmo ser o ganhador.

Jundiá — O seu estado não é dos melhores. Nada deverá pretender.

Marquita — Reapparece bem trabalhada. A sua chanse está diminuida em virtude da presença de animaes ligeiros.

Xiah — Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o. As suas condições são animadoras.

Kruppe — Não apresentou melhoras que autorizem julgal o concurrente.

3.° PAREO — 2000 METROS

Picaflor — Em soberbas condições. Defenderá, apesar do peso, o nosso prognostico.

Arlette — Na "ponta dos cascos". Poderá, em se paroveitando das peripecias, chegar com os ponteiros.

L'Amazone — Chegou ha poucos dias de S. Paulo, onde actuou sem qualquer successo. Não acreditamos que figure com successo.

Lorraine — Ostenta bôa fórma, mas a turma é muito aborrecida para os seus recursos.

Mensageira — Não deve, leve como vae, ser desprezada. As suas condições são de apuro.

Adarga — E', a nosso ver, a mais temivel adversaria de Picaflôr. Os seus exercicios têm sido animadores.

4° PAREO — 1.600 METROS

Imperador — Em excepcionaes condições de treino. Poderá assignalar o seu terceiro exito consecutivo.

Tereré — Não será apresentado.

Cortezia — Reapparece bem trabalhada. A companhia parece, todavia, ser superior ás suas possibilidades.

Sanguenol — raco para a turma. O seu estado é o mesmo de sua derradeira apresentação.

Timbori — Em condições animadoras. Os concurrentes lhe agradam.

Moacyr — Anda muito bem e contam maravilhas de seus privados. Temos, todavia, que não possue ainda credenciaes para se impor a Imperador e Utu'.

Utu' — Pode decepcionar os entendidos. E' optimo o seu estado.

5° PAREO — 1.600 METROS

Pebete — Bom azar para o placé. Ostenta a mesma fórma de sua ultima apresentação.

Sauhype — Está na conta. Deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

Toby — A sua partida agradou. Mesmo assim, achamos diminutas as suas pretensões.

(Continúa na 6ª pagina.)

Coringa, cujo estado de treino autoriza consideral-o uma das forças do "handicap" de meio fundo

Arlette, que ostenta magnificas condições

Foram feitas vultosas apostas em Sargento e Rio, ficando o nacional favorito por pequena margem

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE GRANDE	1	1	B. Aires
...	SANTOS	—	1	B. Aires
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Hamburgo	MADRID	6	6	B. Aires
Finlandia	BORE IX	6	6	B. Aires
Finlandia	SALTA	8	—	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	9	9	B. Aires
Londres	AVILA STAR	9	9	B. Aires
Havre	LIPARI	10	10	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	11	11	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Stockholmo	BASIL	12	—	B. Aires
Stockholmo	SUECIA	13	—	B. Aires
Southampton	ARLANZA	16	16	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	—	16	B. Aires
Hamburgo	MTE. SARMENTO	18	18	B. Aires
...	RAUL SOARES	—	19	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	S. CAMPOS	1	—	...
B. Aires	H. PRINCESS	1	1	Londres
B. Aires	ALCYONE	2	2	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	4	4	Trieste
B. Aires	GEN. OSORIO	4	4	Hambur.
B. Aires	CAP ARCONA	5	5	Hambur.
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amster.
B. Aires	ALSINA	6	6	Marseiha
B. Aires	DELAMBRE	—	8	Glascow
B. Aires	CRUX	—	8	Finlandia
B. Aires	ASTURIAS	10	10	Southa.
B. Aires	KERGUELEN	10	10	Havre
B. Aires	LIPARI	10	10	Havre
B. Aires	EQUADOR	—	11	Finland.
B. Aires	CONTE GRANDE	11	11	Genova
B. Aires	S. FRANCISCO	11	11	Stockh.
B. Aires	AVELONA STAR	12	12	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	12	12	Hamb.
...	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	LISTA	—	1	B. Aires
N. Orleans	DELSUD	3	3	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	6	6	B. Aires
N. York	MANDU'	7	—	...
N. York	EAST. PRINCE	13	13	B. Aires
N. York	CAMAMU'	13	—	...
N. York	DELMAR	—	17	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	20	20	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	JABOATÃO	—	2	N. York
...	COLDBROCK	—	2	Philad.
B. Aires	EMG. AID	2	2	Canadá
B. Aires	SOUTH. CROSS	5	5	N. York
B. Aires	DELALBA	—	7	N. Orle.
No York	MANDU	12	—	...
N. Orleans	CAMAMU'	13	—	...
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	SANTOS	1	—	...
Recife	ITAPUCA	2	—	...
Belém	RODR. ALVES	5	—	...
...	ANNA	—	1	Laguna
...	CURITYBA	—	1	P. Alegre
...	ITAPUHY	—	2	P. Alegre
...	COMT. ALCIDIO	—	4	P. Alegre
...	LAGUNA	—	4	S. Franc.
...	LAGUNA	—	4	S. Franc.
...	ITAPUCA	—	4	P. Alegre
...	PYRINEUS	—	5	P. Alegre
...	ARAXA'	—	5	S. Franc.
...	ARASSU'	—	6	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	LAGES	4	—	...
P. Alegre	UÇA'	4	—	...
...	BAEPENDY	—	1	Manáos
...	ITAGUASSU'	—	4	Maceió
...	POCONE'	—	6	Belém
...	ITAQUICE	—	6	Belém
...	ARAGUA'	—	11	Caravel.
...	ARATIMBO'	—	12	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	1	CONDOR LUFTHANSA	1	Chile
...	—	CONDOR	2	Cuyabá
Porto Alegre	2	PANAIR	3	Pará
Estados Unidos	2	PANAIR	3	Buenos Aires
Natal	2	CONDOR	3	Porto Alegre
Europa	3	AIR FRANCE	3	Chile
Porto Alegre	3	CONDOR	3	Porto Alegre
Cuyabá	3	CONDOR	—	...
...	—	CONDOR	4	Natal
...	—	A. MILITAR	4	Norte
...	—	A. MILITAR	4	Goyaz
Europa	4	ZEPPELIN	4	Europa
Chile	5	CONDOR	5	Europa
Buenos Aires	5	PANAIR	6	E. Unidos
...	—	CONDOR	6	Porto Alegre
...	—	A. MILITAR	6	Sul
Pará	6	PANAIR	7	Porto Alegre
Porto Alegre	7	CONDOR	—	...
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Chile
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Natal	9	CONDOR	—	...
Porto Alegre	9	PANAIR	10	Pará
Estados Unidos	9	PANAIR	19	Buenos Aires

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air Franc — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto; nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CONTE GRANDE — Para Montevidéo, Buenos Aires e portos do Pacifico:
Impressos até 10 horas do dia 1; cartas para o exterior até 11 horas de hoje.

HIGHLAND PRINCESS — Para a Europa, via Lisbôa:
Impressos até 9 horas do dia 1; cartas para o exterior até 10 horas do dia 1.

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 1; cartas para o interior até 7 horas do dia 1.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Arm. 1 — Chata bras. do "Asturias". Arm. 6 — Vap. ing. "Sarthe". Arm. 7 — Vap. all. "La Coruna". Arm. 8 — Vap. sueco "K. Margareta". Arm. 9 — Vap. ing. "Balfe". Pateos 9-10 — Vap. belg. "Astrida". C. novo — Vap. greg. "Mont Halibin". C. novo — Vap. greg. "Paulella". C. novo — Vap. greg. "Konstantino Hadjipat".

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA AMARAL ORNELLAS — Estão convocados os associados quites para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria hoje ás 17 horas em 1ª convocação e se não houver numero, em 2ª convocação ás 17 horas e 30 minutos. E' a seguinte a ordem do dia: 1º — Relatorio annual apresentado pelo Presidente. 2º — Orçamento para o periodo administrativo de 1 de dezembro de 1935 a 30 de novembro de 1936. 3º — Assumptos geraes de interesse social.

A sabbatina de hontem na Gavea

(Conclusão da 5ª pag.)

4.º Navy, 57 ks., P. Costa.
5.º Nobleman, 51 ks., O. Coutinho.
6.º Deliciosa, 56 ks., A. Henriques.
7.º Muyverdugo, 51 ks, C. Pereira.
Tempo: 104"4|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a dois corpos. Rateio de El Tigre, 7$100; dupla (14), 40$700. Placés: 29$000 e 31$500. Movimento: 41:110$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Gervasio Seabra.

Movimento geral de apostas: — 167:050$000. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Serio e Sand Witch. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos.
— Estado da pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	El Tigre	237	70$100
2	2 Navy	221	75$200
	3 Muyverd.	158	103$900
3	4 Deliciosa	104	159$800
	5 Nobleman	251	65$200
4	6 Goleta	786	21$100
	7 Yuyita	321	51$790
	Total	2 078	

DUPLAS

12	165	89$600
13	102	144$000
14	363	40$700
22	37	399$400
23	113	130$800
24	431	34$000
33	42	352$000
34	341	43$300
44	251	53$900
Total	1.848	

El Tigre pulou na ponta, sendo duzentos metros depois desalojado por Nobleman, Deliciosa e Goleta, ordem esta que não soffreu alteração até ás geraes, ponto onde Deliciosa fica e Goleta dá conta de Nobleman, assumindo a vanguarda. Goleta pouco tempo esteve na posição de honra, porquanto El Tigre e Yurgita, em luta, a dominaram e transpuzeram o disco nestas posições, tendo El Tigre pescoço sobre a pilotada de A. Silva. Goleta entrou a tres corpos de Yuyita, precedendo a Navy, corrido em alcance por Nobleman, Deliciosa e Muyverdugo.

O CONSUMO ANNUAL DO PAPEL DE IMPRESSÃO DE SELLOS

O ministro da Fazenda remetteu ao da Agricultura a demonstração organizada pela Casa da Moeda, da media annual do consumo de papel de impressão, de sellos e apolices e destinada aos estudos sobre a industria do papel no paiz.

A FIANÇA DOS FIEIS DO THESOUREIRO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O ministro da Fazenda arbitrou em cinco contos de reis a fiança provisoria dos fieis do thesoureiro da Caixa de Amortização, até o julgamento do pedido de regulamento de que trata a lei nº 92, de 4 de setembro do corrente anno.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 5ª pag.)

Nó Cego — E' inimigo temeroso. Poderá decepcionar os que se dizem entendidos.
Cock-Tail — Ainda não attingiu bom estado. São insignificantes as suas probabilidades de successo.
Veneziano — Em animadoras condições. Não deve ser desprezado.
Galles — Melhor de quando a sua carreira de estréa e numa turma mais fraca.

6º PAREO — 1.500 METROS

Garboso — Em condições de vender caro a victoria. E' o nosso preferido.
Mussuã — Baixou de turma. Ainda assim, achamos diminuta a sua chance.
Cossaco — Os seus exercicios têm sido procedidos de maneira suave. Pode ser o triumphador.
Irapuazinho — Estava correndo na turma immediatamente superior. Continua, no emtanto, com a mesma infidelidade de sempre.
Sem Reserva — O nome diz bem com as suas qualidades. Não cremos nas suas possibilidades.
Grand Marnier — Actua melhor na pista gramada. A sua forma não soffreu alteração.
Mineral — Em boas condições. Não é impossivel que logre collocação.
Solingen — E' concurrente de primeiro plano. Está na conta.

7º PAREO — 1.600 METROS

Claxou — Procedeu a uma partida que lhe dá chance accentuada.
Muricy — Em irreprehensiveis condições de treino. Difficilmente será derrotado.
Jacutinga — Tem pretensões. O peso e a distancia lhe agradam sobremaneira.
Ojos Lindos — O seu estado é apenas regular. Achamos ainda cedo.
Zamerim — Baixou de turma e anda muito bem.
Le Revard — E' optimo o seu estado. Convem não esquecer, todavia, que subiu de turma.

8.º PAREO — 2.000 METROS

Coringa — Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o figurar honrosamente. A sua fórma é a melhor possivel.
Sueno Largo — No mesmo estado que se laureou, ha duas semanas, sobre Coringa, Roxy, Le Roi Noir, Assis Brasil, Zamorim e Bilhete.
Le Roi Noir — Não nos parece com probabilidades de ser o ganhador.
Soneto — Em pista normal será inimigo de respeito. Ostenta optima fórma.
Capuã — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.
Roxy — E', a nosso ver, um dos provaveis victoriosos. O seu estado de treino é magnifico.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Caracapú — Raio do Luar — Soissons
Cartier — Xiah — Canto Real
Picaflor — Adarga — Mensageira
Imperador — Utú — Timbori
Sauhype — Pebete — Nó Cégo
Garboso — Cossaco — Solingen
Muricy — Jacutinga — Le Revard
Roxy — Coringa — Soneto

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos, juntamente com as cotações estabelecidas pelo nosso chronista, as montarias que estão mais ou menos assentadas para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Libellule" — 1.500 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Raio de Luar, H. Herrera	55	30
2—2	Caracapu', I. Souza	55	25
3—3	Soissons, R. Sepulveda	55	30
4—4	Epi, A. Silva	55	40
5	5 Poaya, C. Pereira	53	60
	6 Do'erita, O. Coutinho	53	60

2º pareo — "Arco Iris" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Cartier, G. Costa	55	30
	2 Moureseo, O. Serra.	52	50
2	3 Jaçatuba, O. Coutinho	51	50
	4 New Star, S. Batista	51	50
3	5 Canto Real, A. Freitas	52	40
	6 Jundiá, A. Brito	51	100
4	7 Marquita, S. Bezerra	57	80
	8 Xiah, C. Pereira	58	30
	9 Kruppe, A. Henriques	56	80

3º pareo — Classico "Ferreira Lago" — 2.000 metros — 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Picaflor, C. Gomez	62	20
2	Arlette, P. Costa	58	50
3	L'Amazone, A. Silva	49	50
4	Lorraine, I. Souza	48	80
5	Mensageira, J. Santos	48	30
"	Adarga, S. Batista	51	30

4º pareo — "Hoquendo" — 1.600 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Imperador, I. Souza	55	25
2	2 Tereré, não correrá	53	—
	3 Cortezia, R. Sepulveda	53	60
3	4 Sanguenol, W. Andrade	50	100
	5 Utu', F. Mendes	55	35
4	6 Timbori, G. Costa	55	30
	" Moacyr, A. Silva	55	30

5º pareo — "La Sonkina" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Pebete, W. Andrade	52	35
2	2 Sauhype, I. Souza	50	30
	3 Toby, A. Henriques	53	80
3	4 Nó Cego, P. Costa	50	35
	5 Cock-Tail, J. Santos	50	70
4	6 Veneziano, A. Silva	50	30
	" Galles, G. Costa	58	30

6º pareo — "Marinheiro" — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Garboso, XX	52	30
	2 Mussuã, H. Herrera	58	70
2	3 Cossaco, S. Batista	52	35
	4 Irapuasinho, R. Sepulveda	58	50
3	5 Sem Reserva, G. Costa	51	100
	6 Grand Marnier, W. Andrade	52	50
4	7 Mineral, A. Henriques	52	40
	8 Solingen, R. Freitas	58	30

7º pareo — "Menade" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Claxon, S. Batista	55	50
2	Muricy, R. Sepulveda	54	30
3	Jacutinga, W. Cunha	52	35
4	Ojos Lindos, H. Herrera	52	60
5	Zamorim, A. Silva	58	40
"	Le Revard, G. Costa	52	40

8º pareo — "Gimone" — 2.000 metros — 5:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Coringa, W. Andrade	58	30
2—2	Sueno Largo, S. Batista	56	50
3—3	Le Roi Noir, C. Pereira	55	60
4—4	Soneto, R. Sepulveda	54	30
5	5 Capuã, G. Costa	58	60
	6 Roxy, A. Henriques	55	30

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

BAEPENDY
11.072 toneladas de deslocamento
Sáe hoje, 1 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	2
Bahia	4
Recife	6
Cabedello	7
Fortaleza	8
São Luiz	10
Belém	12
Santarém	14
Obidos-Parintins	15
Itacoatiara	16
Manáos (cheg.)	17

CAMPOS SALLES
11.070 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	14
Bahia	16
Maceió	17
Recife	18
Cabedello	19
Natal	20
Fortaleza	21
S. Luiz	23
Belém	25
Santarém	27
Obidos, Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (cheg.)	30

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alternadas

ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 10 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Victoria	11
Caravellas	13
Ilhéos	14
Bahia	15
Aracaju'	16
Penedo (cheg.)	17

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 4 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	5
Paranaguá (Antonina)	6
Florianopolis	7
Rio Grande	8
Pelotas	9
Porto Alegre (cheg.)	10

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

SIQUEIRA CAMPOS
12.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Passagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente
SANTAREM ... a 30 de dezembro

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Santos 27|12 — Rio 29|12 — Victoria 31|12 — Nova Orleans (chegada) 17|1

LINHA SANTOS-NOVA YORK

TAUBATE' (*) — Angra dos Reis 3|12 — Santos 10|12 — Rio 12|12 — Victoria 14|12 — Bahia 18|12 — Nova York (chegada) 3|1
PARNAHYBA (*) — Santos 31|12 — Rio 2|1 — Victoria 4|1 — Bahia 8|1 — Nova York (chegada) 24|1
(*) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, jilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas barcas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 3$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$000. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$00. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal kilo $400.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de novembro. Mercado calmo, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.69	4.69
Para dezembro	N|cot.	4.91
Para maio	N|cot.	5.06
Para julho	5.15	5.16

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de novembro. Mercado calmo, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.68	4.69
Para março	4.90	4.91
Para maio	5.05	5.06
Para julho	5.15	5.16

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de novembro. Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.80	7.82
Para março	7.93	7.97
Para maio	8.00	8.02
Para julho	8.02	8.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de novembro. Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.81	7.82
Para março	7.97	7.97
Para maio	8.00	8.02
Para julho	8.03	8.06

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de novembro. O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para Santos e baixa para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 3/8	8 3/8
N. 7	8 1/2	8 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	8 1/2	8 1/2
N. 7	7 3/4	7 3/4

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 30 de novembro. O mercado do Havre abriu calmo, com alta de 1/4 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	112 1/2	112 1/2
Para março	117 3/4	114
Para maio	119 3/4	120 1/2
Para julho	122 1/2	123 1/4

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 29 de novembro. O mercado do Havre fechou estavel, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	112 1/2	114
Para março	118	118
Para maio	120 1/2	120 3/4
Para junho	123 1/4	123 1/4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	12.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de novembro. Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typos 4, superior, Santos, prompto para embarque	35.6	35.6
Typo 4, kilo, prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 30 de novembro. O mercado abriu estavel, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para dezembro	37	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de novembro. O mercado abriu calmo, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de novembro. O mercado de café em Santos funccionou em uma unica chamada paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	19$200	—
Para janeiro	19$300	—
Para fevereiro	19$300	—
Para março	19$400	—
Para abril	19$400	—
Para maio	19$400	—
Para junho	19$425	—
Para julho	19$200	—
Para agosto	19$075	—

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de novembro. O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 30 de novembro.

Entradas:

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	46.215
Saidas:	
No dia de hoje	46.883
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.118.319

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 30 de novembro.

Saidas:

Para a Europa	8.545
Para os Estados Unidos	56.358
Para o Rio da Prata	—
	64.903

Foram descontadas de consumo local 2.500 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 30 de novembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	16.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
Total:	
No dia de hoje	33.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 30 de novembro. O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de novembro. Mercado estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 30 de novembro.

	Saccas
Entradas	2.486
Saidas	9.720
Existencia	191.571

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES 30 de novebro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	2 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v, por £, F.	29.17	29.19
Genova, s/Paris a/v., por £, 100, F.	N|cot.	81.75
Genova, s/Londres, a/v, por £, F.	—	61.32
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	36.15	36.15
Lisbôa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, esc.	110.20	99.00
Lisbôa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, esc.	110.00	98.75

LONDRES, 30 de novembro. Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.93.62
S/Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	N|cot.
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	74.87	74.87
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	12.26	12.27
S/Berna, á vista, por £, F.	7.28	7.29
S/Berna, á vista, por £, F.	15.25	15.27
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.17	29.19
S/Lisbôa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 30 de novembro. Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93.12	4.93.62
S/Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	N|cot.
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.27
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.28	7.23
S/Berna, á vista, por £, F.	15.25	15.27
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.17	29.19
S/Lisbôa, á vista, por £, F.	110.12	110.12

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.37	4.93.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.87	6.58.37
S/Genova, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.6
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.67	67.63
S/Berna, tel., por F. c.	32.32	32.32
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.9
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 30 de novembro. Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.12	4.93.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.58.87
S/Genova, tel., por L. c.	N|cot.	N|cot.
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.70	67.67
S/Berna, tel., por F. c.	32.34	32.32
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de novembro. O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	N|cot.	25.13
S/Londres, á vista, por £, F.	N|cot.	74.93
S/Paris, á vista, por 100 L. F.	N|cot.	122.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de novembro.

S/Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £ F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29 de novembro. FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, l/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por $, l/c., P. ouro	38 9/16	39 9/14

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de novembro. Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO (OFFICIAL)

SANTOS, 30 de novembro. A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$660.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de novembro.

Reajustamento, 5 %, c/j	738$000	735$000
Uniformizadas, 5 %	—	750$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	725$000
Diversas emissões, nom.	780$000	—
Diversas emissões, port.	754$000	731$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.031	984$000	940$000
Idem, idem, 1.930	953$000	950$000
Idem, idem, 1.932	1:003$000	1:00 $000
Obrig. Ferroviarias	980$000	—
Tratado da Bolivia, 5 %, £ 20, port.	—	500$000
	402$000	400$000
Emprestimo de 1909, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1913, port.	140$000	139$000
Emprestimo de 1917, port.	142$000	—
Emprestimo de 1920, port.	142$000	—
Emprestimo de 1921, port.	167$000	165$000
Decreto 1.950, 7 %	185$000	—
Decreto 1.91, 7 %	160$000	—
Decreto 1.933, 7 %	183$000	155$000
Decreto 1.990, 7 %	160$000	153$000
Decreto 2.097, 7 %	168$000	—
Decreto 2.264, 7 %	163$000	162$000
Decreto 2.339, 7 %	167$000	—
Decreto 1.535, 7 %	172$000	190$000
Decreto 2.093, 8 %	15$000	—
Decreto 2.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1.908, 7 %	690$000	685$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	500$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	40$000	530$000
Gravatahy, 5 %	810$000	130$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 %	820$000	800$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200$000, prot., dec. 1.934	182$500	172$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	145$000
Idem antigas, 6 %	—	[illegible]
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	740$000	720$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 5 %	295$000	290$000
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	100$000	98$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	190$000
Rio Grande do Sul, lei n. 2.005, 100$000	—	470$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	920$000	915$000

TITULOS DIVERSOS

COMPRADORES — VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

NOVA YORK, 30 de novembro.

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	29.50	30.75
American & Foreign Power Co., Inc.	6.75	7.25
American Smelting & Refining Co.	60.62	61.25
American Telephone & Telegraph Co.	158.25	150.50
American Tobacco Company	99.00	101.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.12	5.12
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	53.62	53.75
Atlantic Refining Co.	23.37	23.87
Baldwin Locomotive Works	4.75	4.75
Bethlehem Steel Corporation	49.50	49.50
Burroughs Adding Machine Co.	26.00	26.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	11.50	11.50
Caterpillar Tractor Co.	55.00	57.25
Chrysler Corporation	82.87	85.21
Consolidated Gas Co.	31.50	31.87
Corn Products Refining Co.	70.50	71.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	137.25	137.75
Eastman Kodak Co of New Jersey	160.50	161.50
Electric Bond & Share Co.	14.25	14.50
General Electric Company	37.87	38.37
General Foods Corporation	33.62	33.62
General Motors Company	54.62	55.37
Gillette Safety Razor Co.	17.37	17.87
Goodrich (B. F.) Co.	11.75	12.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.00	21.00
Ingersoll-Rand Co.	117.00	118.50
Internat'l Business Machines Corp.	182.50	179.00
International Cement Corp.	33.00	33.50
International Harvester Co.	60.00	60.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	40.25	40.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.37	12.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	37.37	38.00
National Cash Register Co. (The)	20.25	20.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.12	27.75
Norfolk & Western Railway	199.50	199.25
Radio Corporation of America	11.00	11.77
Standard Brands Inc.	15.00	15.00
Standard Oil Co. of California	36.62	37.12
Standard Oil Co. of New Jersey	48.75	48.75
Studebaker Corporation	9.62	10.00
Texas Company	24.50	24.37
United States Rubber Co.	14.75	15.25
United States Steel Corp.	47.12	47.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.75	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. C.	91.12	93.00
Woolworth (F. W.) & Co.	56.37	56.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	140.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	37.00	33.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	306.00	408.00
National City Bank, N. Y.	33.00	34.00
Royal Bank of Canadá	157.00	156.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de novembro.

Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	—	51$000
Banco do Commercio	195$000	175$000
Banco Mercantil	495$000	490$000
Banco Boavista	620$000	585$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Idem, nom.	—	100$000
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	300$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	220$000
União dos Proprietarios	—	150$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	208$000	—
Confiança	—	10$000
Alliança	80$000	—
Brasil Industrial	500$000	475$000
Corcovado	—	53$000
Manufactora	230$000	200$000
Manufactora	[illegible]	200$000
Nova America	—	258$000
Progresso Industrial	250$000	225$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	146$000	140$000
São Pedro	525$000	500$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria a Minas	—	25$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	222$000	221$000
Idem, idem, port.	222$000	221$000
B. Immoveis e Construcção	200$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	100$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	436$000	430$000
Hollerith	—	1:270$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Diamantifera	—	2$000
Radio Telegraphica Brasileira	—	—
Luz Stearica	212$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Fluminense Football Club	70$000	68$000
Docas de Santos	186$000	—
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	—	215$000
Tecidos Progresso Industrial	182$000	—
Cervejaria Brahma	1:012$000	—
Mercado	—	203$000
A. Paulista	193$000	—
Carris Porto Alegrense	197$000	195$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	162$000
Manufactora	205$000	—
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambu'	—	10$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Edificadora	146$000	—
Alliança	140$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	190$000

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 30 de novembro.

	Compradores Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	28.00	28.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.50	22.12
6 ½ %, 1926-57	19.50	19.50
6 ½ %, 1927-57	19.50	19.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.12	15.87
Paraná, 7, 1958 %	9.62	10.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.25	14.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.12	22.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.25	16.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.25	15.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.62	14.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	79.87	79.06
Municipal:		
São Paulo, 2 %, 1952	14.37	15.50

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de novembro. O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.71	6.71
Pernambuco Fair	6.56	6.56
Maceió Fair	6.56	6.56
American Fully Middling	6.59	6.59
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.36	6.42
Para março	6.33	6.39
Para maio	6.29	6.35
Para julho	6.24	6.30

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30 de novembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido á pressão dos operadores do "Hedge" e avisos de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.40	6.42
Para março	6.36	6.39
Para maio	6.33	6.35
Para julho	6.28	6.30

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de novembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.20	12.25
Para janeiro	11.76	11.79
Para março	11.59	11.63
Para maio	11.45	11.51
Para julho	11.35	11.41

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de novembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.72	11.76
Para março	11.55	11.59
Para maio	11.41	11.45
Para julho	11.32	11.35

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de novembro. O mercado de algodão a termo funccionou em uma unica chamada, estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	67$000
Para janeiro	66$000	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$347; á vista, 58$514; Nova York, 11$860. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$510; Nova York, 11$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo, typo 7 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 5, Seridó, 52$500 a 53$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento baixa de 2 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

Para fevereiro	67$000	—
Para março	64$200	—
Para abril	63$000	—
Para maio	N|cot.	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
No dia de hoje		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de novembro. O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	1.300
No dia anterior	3.400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	51.600
No dia anterior	50.300
Existencia:	
No dia de hoje	30.400
No dia anterior	32.100
Saidas:	
Para outros portos do Brasil	—
Para Liverpool	—

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de novembro. O mercado de assucar fechou estavel, com a baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.20	2.25
Para janeiro	2.06	2.09
Para março	2.07	2.11
Para maio	2.10	2.13

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de novembro. O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para dezembro	2.17	2.20
Para janeiro	2.05	2.06
Para março	2.06	2.07
Para maio	2.08	2.10

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de novembro. O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5. 0	5. 0
Para março	5. 2 1/4	5. 2 1/4
Para maio	5. 3 1/2	5. 3 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

S. PAULO, 30 de novembro. O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de novembro. O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 30 de novembro. O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	48$000 a 45$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 30 de novembro. O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$300 a 4$500, anterior — 4$300 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje — 27.000; no dia anterior — 34.600. Desde 1º de setembro: no dia de hoje — 1.761.900; no dia anterior — 1.734.900. Existencia: no dia de hoje — 1.365.300; no dia anterior — 1.338.300.

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro — não houve; para Santos — não houve; outros portos do sul do Brasil — não houve; para a Europa — idem.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de novembro. O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.87	4.88
Para maio	4.97	4.98
Para julho	5.06	5.08
Para setembro	5.14	5.16

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de novembro. O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	8.27	8.31
Para janeiro	8.03	8.03
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Typo Barletta para o Brasil	8.40	8.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de novembro. O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	98.87	97.75
Para maio	98.27	97.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$317

O mercado monetario official abriu, hontem, em posição calma, cujas taxas permaneceram inalteradas e os negocios realizados foram moderados.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$347 por libra e o particular a 57$510.

O dollar foi cotado á vista a réis 11$860, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$770.

Fechou o mercado ás 12 horas, estacionario e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres, 58$347.

A' vista — Londres, 58$514; Nova York, 11$860; Italia, $960; Hespanha, 1$600; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$770; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$005; Buenos Aires, papel, 3$750; Montevidéo, 5$350.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$510; Nova York, 11$580.

A' vista — Londres, 57$710; Nova York, 11$660; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $700; Portugal, $520; Allemanha, 4$590; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$955; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 3$050.

Cabogramma — Londres, 57$610; Nova York, 11$600.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$568; Paris, $770; Portugal, $520; Tchecoslovaquia, $500, Nova York, 11$843; Buenos Aires, 3$550, e Hollanda, 7$920.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$000

O mercado de cambio abriu, hontem, para negocios livres em condições de estabilidade.

Os bancos sacavam para remessas sobre Londres a 88$600 por libra e a 17$970 por dollars e compravam a 87$600 e 17$770, respectivamente.

Nessas codições, o mercado permaneceu e fechou sem alteração.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: Londres, 88$600; Nova York, 17$970; Allemanha, 7$225 a 7$250; Compensação, 5$500; Registermark, 3$930 a 4$030; Paris, 1$183 a 1$185; Italia, 1$470; Portugal, $806 a $810; provincias, $812; Hespanha, 2$500 a 2$530; provincias, 2$535; Hollanda, 12$170 a 12$190; Belgica, ouro, 3$040; papel, $608; Suecia, 4$580; Suissa, 5$810 a 5$820; Slovaquia, $715 a $720; Austria, 3$415 a 3$460; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$930 a 4$940; Montevidéo, 8$095; Japão, 5$220; Dinamarca, 3$980 e Polonia, 3$450.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A vista: Londres, 89$239; Paris, 1$189; Italia, 1$468; Portugal, $816; Belgica (ouro), 3$024; Hespanha, 2$500; Suissa, 5$824; Suecia, 4$580; Dinamarca, 3$980; Tcheco-Slovaquia, $715; Nova York, 17$969; Buenos Aires, 4$958; Japão, 5$267; Canadá, 17$938; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 3$980 e Unterstuetzungsmark, 5$143.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor 8$100; Pesetas (Hespanha), 2$100 e 2$150; Liras (Italia), 1$000 a 1$250; Francos (França), 1$150 e 5$850; Francos (Belgica), $550 e $600; Guldens (Hollanda), 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 a réis 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollars (Norte America), 18$000 a 18$300; Dollars (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmarks (Allemanha), 6$000 e 6$700; Shillings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 a $720; Dinares (Slovaquia), $400 a $420; Leis (Rumania), $130 a $140; Marcos (Finlandia), $380 a $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Peso (Bolivianos) $850 a 1$000; Yens (Japão), 4$900 a 5$000; Bolivianos (pesos), $720 a $800; Escudos (Portugal), $900 a $920; Argentina (pesos), 4$020 a 5$000; libras (Perú), 40$000 a 43$000; Libras (Inglaterra), 90$500 e 80$500.

Agio da prata — Da Republica, 140 % a 160 %. Do Imperio, 210 % a 230 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel), 89$262; dollar (papel), 18$112; Franco (papel), 1$196; Franco-Suisso (papel), 5$800; franco-Belga (papel), $600; escudo (papel), $813; peso-Argentino (papel), 4$952; peso-Uruguayo (papel), 8$; Reichsmark (papel), 6$; Lira (papel), 1$290; Peseta (papel), 2$432; Yen (papel), 5$371.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$000.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Fundos esteve, hontem, sem maior actividade e com os valores em evidencia geralmente enfraquecidos.

As apolices da divida publica nominativas ficaram com as transferencias suspensas na Caixa de Amortização, as quaes se reabrirão em Janeiro futuro. Os outros titulos em actividade apresentaram poucos trabalhos e fecharam todos elles relativamente enfraquecidos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

5 — Emprestimos 1903 Port. — 730$; 33 — Uniformizadas — 780$; 1 — Uniformizada 2008 — 700$; 66 — Diversas emissões, Nom. — 780$; 22 — Diversas emissões, Port. — 752$; 18 — Diversas emissões, Port. — 753$; 8 — Reajustamento C/3, Sem. 500$ — 350$; 61 — Reajustamento C/3 Sem. — 835$; 38 — Reajustamento C/3 Sem. — 740$; 10 Thesouro 1932 — 1:010$000; 10 — Estado de Minas 1934 — 172$500; 6 — Obrig. de Minas — 919$; 32 — Estado de Minas 5 % Nom. — 660$; 1 — Estado do Rio, 4 % — 100$; 19 — Estado do Rio, Decreto 2.316, 8 %, Port. — 500$; 20 — Municipaes, 1914, Port. — 140$; 62 — Municipaes 1917, Port. — 140$; 50 — Municipaes, 1920, Port. — 140$; 20 — Municipaes 1931, Port. — 168$; 3 — Municipaes, 1931, Port. — 175$; 1 — Municipal, 1931, Port. — 177$; 2 — Municipaes, Decreto 2.093, 7 %, Portador — 150$; 30 — Municipaes, Decreto 2.097, 7 %, Port. — 166$; 5 — Bello Horizonte, 7 % — 690$.

ACÇÕES

100 — Docas de Santos, Nom. — 221$; 100 — Docas de Santos, Portador — 230$; 80 — Docas de Santos, Portador — 231$000.

DEBENTURES

2 — Antarctica Paulista — 194$.

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto, iniciou, hontem, em condições calmas, cujos preços permaneceram inalterados e sem interesse.

O typo 7, foi affixado na taboa ao preço de 11$000 por dez kilos e os negocios levados a effeito sobre o disponivel, foram em vulto moderado.

Venderam-se, na abertura, 707 saccas e mais tarde 1.487, no total de 2.194 contra 2.001 ditas da vespera.

— Os embarques verificados foram menores do que as entradas e o mercado fechou calmo.

— Funccionou, hontem, o mercado de café a termo, em uma unica Bolsa, estavel, tendo accusado baixa de 25 a 75 réis em seus pregões e com vendas de 6.500 saccas a prazo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 29 — Vendas 2.001. Posição, calmo. No dia 30 — De manhã 707; á tarde, —. Total: 707.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 12$. Typo 4 — 12$500. Typo 5 — 12$. Typo 6 — 11$500. Typo 7 — 11$. Typo 8 — 10$500.

Impostos: — Imposto E. do Rio, ouro, 5$000; idem, Minas, ouro, 5$; pauta de 25-10 a 11-12-935 — 1$110.

— Entradas 11.326 saccas sendo 7.988 pela Leopoldina; 2.163 pela Central; 500 por cabotagem e 2.575 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez, entradas 242.326 saccas; média 9.7[illegible]; desde 1º de julho, 1.447.3[illegible]; média 8.[illegible]; idem, no anno passado, ... e 1.198.964 ditas.

— Desde o 1º do mez entraram 283.320 saccas; média 9.700; desde o 1º de julho, 1.447.258; média 9.522; idem, no anno passado, 1.198.964 ditas.

— Embarcaram 5.557 saccas sendo 5.082 para os Estados Unidos e 510 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez foram embarcadas 253.926 saccas; desde o 1º de julho 1.350.615, idem, no anno passado, 832.013; "stock", 663.631; consumo local 500. Bonificação, 10 por cento, 150, ficando em "stock" 863.281; contra 843.750 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho, 14.484 saccas.

CAFE' A TERMO

UNICA CHAMADA

Dezembro, vend. 11$175 e comp. 11$100, menos $050; janeiro, 11$200 e 11$100 menos $030; fevereiro, sem vend. e 11$125, menos $050; março, 11$150 e 11$100, menos $075; abril, 11$200 e 11$125, menos $025 e maio, 11$200 e 11$100, menos $050.

MERCADO DE CAFE'

DIA 30

São Francisco — Leon Israel & Cia. S. A., 2.125; Rebello Alves & Cia., 2.000; Hard, Rand & Cia., 1.500. Rotterdam — Theodor Wille & Cia., 1.750; Ornstein e Cia., 188. Antuerpia — S. Pereira e Cia., 125; Theodor Wille & Cia., 438; Palva Nunes e Cia., 2; Marcellino M. e Filho, 126; Hard, Rand e Cia., 800; Fortaleza — Departamento N. de Café, 20. P. do Sul — Serafim Fernandes, 200; Ornstein e Cia., 160; P. do Norte — Ornstein e Cia., 50. Total: 9.424.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1935. Quantidade em saccas de 60 kilos. ENTRADAS — TOTAES — E. F. C. do Brasil — São Paulo, 979; Minas, 1.045. E. F. Leopoldina — Minas, 4.957. Cabotagem — Minas, 500. E. F. C. do Brasil — Rio de Janeiro, 19. E. F. Leopoldina — Rio de Janeiro, 1.511. Regulador — Rio de Janeiro, 2.041; Espirito Santo, 517. Sommas das entradas — São Paulo, 979; Minas, 6.532; Rio de Janeiro, 3.571; Espirito Santo, 817. Total: 11.899. De 1º do mez até esta data — São Paulo, 27.710; Minas, 149.301; Rio de Janeiro, 86.955; Espirito Santo, 21.853. Total: 295.819. Existencia anterior — dia 29 — 663.251. Entradas de hoje, 11.899. Total: 675.150.

Embarques — Europa — Oeste e Norte, 16.174; Europa — Sul e Leste, 3.125; America do Sul, 2.810; Africa — Oeste e Norte, 604; Asia, 1.437; Cabotagem: Norte, 245; Sul, 325. Somma dos embarques, 30.810. De 1º do mez até esta data, 284.747. De 1º do mez até esta data, 4.800. Consumo local diario, 500. Total: 31.310. Existencia ás 18 horas.... 643.870.

O mercado de algodão em rama regulou, ainda hontem, estavel, com os preços inalterados e os negocios realizados foram mais animados.

Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: Entradas, não houve, sairam 450, ficando em stock nos trapiches 4.558 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa: — Typo 3 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 51$500 a 52$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 50$500 a 51$500. Typo 5 — 46$500 a 48$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal — Typo 5 — 47$500 a 48$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 48$500.

Paulista — Typo 3 — 47$500 — Typo 5 — 45$500.

Funccionou esse mercado em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados sobre o producto disponivel foram limitados e o mercado fechou, sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.510 saccos de Campos e 3.750 de Sergipe, no total de 6.260 ditos. Sairam 2.881, ficando armazenados em stock 105.675 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$500 a 49$500; idem de Sergipe, 48$000 a 48$500. Demerara 44$ a 46$. Mascavos, 33$000.

MERCADO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades:	Por 44 kilos
Semolina	44$000
Buda	43$000
Soberana	42$000
Nacional	41$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 30 kilos
Farello	8$500 a 9$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Avéia, por 40 kilos	14$000 a 15$000

INDICADOR

O Bangú poderá afastar o Vasco

Caracteristicas da partida que reunirá suburbanos e cruzmaltinos em General Severiano — Valores em choque — Quadros e autoridades escaladas — Varias notas

A partida que maior importancia apresenta na rodada do terceiro turno da Federação Metropolitana, será, sem duvida alguma, a que farão hoje Vasco e Bangu'. Isto porque o club suburbano poderá embargar os passos dos cruzmaltinos na porfia, de mais se aproximarem da ponta da tabella, que se acha entregue ao Botafogo, por 3 pontos de differença. Assim, enorme responsabilidade têm os de S. Januario, no choque de hoje, pois, se vencidos, darão margem a que os botafoguenses se distanciem ainda mais, augmentando o saldo de pontos a seu favor.

Embora os banguenses não estejam em situação privilegiada na tabella, o poderio de seu quadro não deixa, no entanto, de ser temivel, e o Vasco, por isto, terá de haver-se com um adversario perigoso. Dahi a importancia do encontro. Aliás, mesmo sendo o jogo realizado em campo neutro, os suburbanos levarão um "handicap" na torcida social do Botafogo, directamente interessado na questão, pela posição que occupa.

OS QUADROS

Os quadros para o encontro de hoje, deverão ser os seguintes:

VASCO — Panelio; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, L. Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Aldemiro, Ladislão, Barrilotti, Juliano e Dininho.

A PRELIMINAR

Como prova preliminar, bater-se-ão as equipes do Sporting, da Divisão Intermediaria, e do amadores do Bangu', sob as ordens do juiz Antonio Maria das Neves.

LADISLAU não jogará

O crack do Bangú está de "promptidão" na Policia Especial — Será um desfalque consideravel

Ladislau, o "tank" banguense, que não jogará esta tarde contra o Vasco da Gama

O Bangu' precisava apresentar em campo, para o importante compromisso de amanhã, o seu quadro integrado por todos os elementos que o compõem.

Para um jogo contra o Vasco, é sempre necessario apresentar-se o team completo. Principalmente no caso do Bangu', que vem de soffrer uma derrota desastrosa imposta pelo Botafogo, derrota que não deve ter causado effeito precisamente satisfatorio entre os seus profissionaes.

O Bangu' precisa rehabilitar-se. A opportunidade que a tabella lhe offerece na tarde de amanhã é excepcional. Uma victoria sobre o Vasco seria a rehabilitação integral do conjunto suburbano.

Mas o Bangu' não poderá pisar o gramado com todos os seus elementos effectivos. Jogará desfalcado. Um elemento de grande valor não poderá enfrentar o Vasco esta tarde: Ladislão, o veterano "tijoleiro", que ainda é um dos forwards mais perigosos dos nossos gramados.

Ladislão não poderá jogar, porque, como soldado da Policia Especial, está de promptidão.

Será, como se observa, um desfalque tremendo na "artilharia" bangu'ense, cujo poder offensivo ficará consideravelmente.

Uma competição inédita

Quarenta jovens athletas disputarão hoje o 1.º Campeonato Feminino de Athletismo — A interessante competição servirá de orientação para a eliminatoria olympica — O horario das provas

A turma que se vê na gravura acima pertence ao Club Gymnastico Allemão e irá tomar parte no certamen desta manhã

O ambiente sportivo nacional está conquistando cada vez mais a collaboração feminina. Nas piscinas, nos gymnasios, nos courts, em todos esses locaes onde a mocidade pratica o sport, já vae apparecendo o typo "standard" da mulher que sabe tirar do sport aquillo que elle tem de util e dar aos clubs, onde já emprestam o auxilio encantador de sua vivacidade e belleza, o presente régio de magnificos triumphos.

Este é o panorama actual da cidade sportiva, que recebe em todos os seus pontos mais distantes o concurso da mulher no sport.

Faltava, no entanto, a manifestação feminina no sport basico. Esta, finalmente, veiu com a magnifica exhibição desta manhã, no estadio tricolor.

A Liga Carioca de Athletismo organizou o certamen, que constitue o marco inicial da participação da mulher na pratica do sport basico, com um programma bem elaborado e que dará opportunidade a se assistir a uma luta formidavel, em que serão annotadas as primeiras marcas officiaes nessa modalidade de sport.

O PROGRAMMA

Está elle assim organizado:

A's 9 horas — 75 metros — Preliminares — Moças — Saltos em distancia: jovens e moças — Arremesso da pelota sem impulso: meninas — Arremesso do peso: jovens e moças.

A's 9,30 — 25 metros — Final — Meninas — Arremesso da pelota com impulso: jovens.

10 horas — 75 metros — Final — Moças — Arremesso do dardo: moças.

10,15 horas — Revezamento de 4 x 100 — Collegiaes — Juvenis fortes — Salto em altura: jovens e moças — Salto em distancia: meninas.

10,30 horas — 50 metros — Final — Jovens.

10,45 horas — Revezamento sueco — Academicos.

11 horas — Revezamento de 4x75 metros — Final — Moças.

INSTRUCÇÕES

1º — O programma supra será rigorosamente cumprido dentro do horario.

2º — Com o fim de evitar excessos, os athletas só poderão concorrer a uma prova de pista e duas de campo, ou tres de campo, exceptuando-se o revezamento.

3º — A orientação sportiva (provas especificas) foi feita levando-se em conta o valor physiologico individual; os grupamentos obedeceram ao criterio das tres phases de evolução organica.

4º — Sem embargo da classificação physiologica, o Departamento Medico da Liga reserva-se a liberdade de fazer na pista indicação ou contra-indicação de provas.

AS CONCURRENTES

Fluminense F. Club: — 1 — Amalia Innecco, 2 — Eleodora Carneiro Mendonça, 3 — Heloisa Carneiro Mendonça, 4 — Maria Helena Carneiro Mendonça, 5 — Marcia Carneiro Mendonça, 6 — Maria Luiza Carneiro Mendonça, 7 — Olga Rhalgantz, 8 — Yolanda Innecco.

Collegio Pedro II — 9 — Alzira Costa, 10 — Alzira da Costa Reis, 11 — Celina de Oliveira Santos, 12 — Fernanda Innecco, 13 — Helena Moreira Fialho, 14 — Sylvia de Queiroz Lima, 15 — Yvonne Sallim Megrutfe, 16 — Zuleika Ribeiro Teixeira.

Club Gymnastico Allemão — 17 — Annemarie Staudscher, 18 — Benevenuta Barowsky, 19 — Celina Rangel, 20 — Eva Albertl, 21 — Eva Pohl, 22 — Gerta Staudacher, 23 — Gerda Ruckgerber, 24 — Helga Richter, 25 — Herta Daubitz, 26 — Hilda Jacob, 27 — Ilse Seidel, 28 — Ilse Staudacher, 29 — Liselotte Schulz, 30 — Lore Arnellas, 31 — Lote Krauss, 32 — Martha Pfefferle, 33 — Marianne Schulz, 34 — Paula Ehlert, 35 — Roetsch Elfried, 36 — Ursula Hage, 37 — Ursula Jeinz, 38 — Gertrudes Levy.

Intenções perigosas...

Duas palavras com o ponteiro Sá

Sá foi a grande figura do jogo Capichabas x Carioca.

Actuou excellentemente, conquistando tres goals em admiravel estylo.

Hontem, num rapido encontro com O JORNAL, inquerido por nós, Sá disse o seguinte: "Não sei se estou bem intencionado. O que sei é que marcarei os goals que puder. A tarefa não é facil, mas tentarei o possivel para brilhar. Se não o conseguir não me aborrecerei, pois na primeira occasião farei um estrago..."

E Sá despediu-se, deixando escapar um expressivo sorriso.

Sá, o "player" que monopolizou os goals dos cariocas domingo passado

O remo brasileiro em Berlim

(Conclusão da 1ª pagina)

indispensavel. Ficou-nos elle aqui no Brasil por mais de 10 contos."

O QUE FIZEMOS E O QUE PODEREMOS FAZER

— "O Brasil, até agora, a melhor collocação que obteve em provas olympicas de remo foi chegar 10 segundos atrás do penultimo collocado. E agora, se nós soubermos nos aproveitar dos elementos que temos á mão, não faremos melhor figura. Temos agora, no entanto, todo o material necessario para apparecermos decentemente no certamen olympico. Keller conhece quasi todas as guarnições européas que tomarão parte nas Olympiadas e que já se acham organizadas. Lá, porém, ha facilidade para tudo. O technico na Allemanha, por exemplo, requisita em qualquer parte do paiz o remador que elle desejar. Assim, quando necessario, communica elle a quem de direito: "Necessito de um remador com tal peso, tal altura, para figurar num tal typo de barco", e immediatamente lhe é fornecido o homem. Não podemos fazer isto aqui, mas temos opportunidade de agir melhor que nas outras vezes. Keller declarou-me que o indispensavel era começarmos immediatamente.

TODO O MATERIAL DO FLAMENGO Á DISPOSIÇÃO DE NOSSA REPRESENTAÇÃO

— O que timbro, o que faço questão em declarar é que tudo o que pertence ao Flamengo acha-se á disposição dos preparadores de nossa representação. Temos a prancha de desembarque na Lagoa; temos a nossa flotilha de barcos os mais modernos; temos palamenta igual ás melhores do mundo e não como as que antigamente possuiamos; temos a indispensavel lancha automovel para acompanhar o treinamento e, finalmente, temos um technico pertencente ao Syndicato de Technicos Allemães, que está a par do movimento do remo mundial, chegado agora da Europa, e que, pelas recommendações que recebi, é innegavelmente elemento de excepcional valor. Resta-nos pois esperar somente que as actividades sejam iniciadas."

CONTRARIO A COMPETIÇÕES

Para rematar nossa palestra, fizemos ainda a nosso entrevistado a pergunta derradeira:

— Acha que deveriamos fazer o preparo de nossa selecção de remo, por meio de competições ou pela concentração dos melhores remadores do paiz em nossa capital, formando-se guarnições com differentes elementos?

— "Baseado em minha observação pessoal e louvado na opinião do technico Keller — finalizou o sr. Bastos Padilha, — tenho a dizer-lhe que, com a falta de tempo que temos, impõe-se já a formação de tripulações com os elementos mais destacados que temos á mão. Realizar antes competições será uma perda de tempo precioso."

No Campeonato Metropolitano

(Conclusão da 2ª pagina)

bert Mesquita, depois de haverem perdido a primeira série de seu jogo com Maria C. do Lago e Rufino de Almeida, por 6|4, conseguem triumphar na segunda por 6|1 e, na terceira, depois de estar com a consideravel desvantagem de 4 games, realizam a excellente performance de conquistarem seis games seguidos com que obtiveram o match.

Foi esta, sem duvida, a mais interessante partida da tarde, já pelo ardor com que foi disputada, já pelo nivel de jogo apresentado.

Ambas as moças, das melhores jogadoras de duplas de nossas quadras, tiveram um bello desempenho, perfeitamente correspondido pelos homens na acção que, como é de praxe, desenvolveram na rêde e meia quadra.

Acção esta que faltou inteiramente a Rubens Mayall na partida que, com a srta. Heloisa Sylvia Leal, sustentou contra a sra. Sarah Borgerth e Octavio Borgerth Teixeira.

Com uma forma muito precaria, o campeão juvenil deixou quasi toda a tarefa á sua joven "partenaire", cuja excellente actuação permittiu que obtivessem a série inicial por 6|3. Era evidente, porém, que, com tão grande falha de seu componente, esta equipe pudesse continuar a offerecer a mesma resistencia aos seus adversarios, que começavam a progredir sensivelmente.

Octavio Borgerth, na rêde, controlava todas as acções facilitando, deste modo, a missão de sua companheira, que agia com todo desembaraço no fundo da quadra, devolvendo com regularidade e segurança.

Mesmo, ainda, no primeiro game do segundo "set", se firmam e não concedem mais nenhum outro em toda série, perfazendo assim 6|1.

A série decisiva se desenrola inteiramente favoravel aos Borgerths, que, mão grado todo o brio de Heloisa Sylvia, completam em 6|3.

Quando publicámos as listas dos participantes nesta modalidade, accentuámos o valor que o par Prechel-Marcelle Hardy encerrava.

Este valor se evidenciou já hontem, com o triumpho obtido sobre Beatriz e Francisco Basilio, um par que, embora de pouca classe ainda, portou-se galhardamente, principalmente a moça, que evidenciou apreciaveis qualidades e bastante treino. Os scores foram 6|3 e 6|2.

Stella Joppert e Sylvio Pedrozo passaram facilmente pelo seu primeiro compromisso. E' este um dos raros conjuntos que já vem actuando ha tempos. E, embora seus adversarios houvessem tambem jogado juntos outras competições, a sua classe não lhes permittiria grandes esperança no jogo de hontem. Foram eliminados em duas séries rapidas: 6|1 e 6|1.

A tarde de hontem foi particularmente favoravel aos Borgerth. Depois de Octavio e a sra. Sarah haverem triumphado, a sra. Elza, em companhia de A. Borgerth, completou o cyclo de victorias da familia, eliminando a sra. Branca Pedroza e seu filho Fabricio, cujo mal estar sob os reflectores é um formidavel "handicap" que concede a qualquer adversario. Mas mesmo assim cumpre salientar, porque é excepção, a optima actuação da sra. Elza, o que faz ainda mais lastimar que ella não seja frequente.

Os resultados foram 6|1 e 6|4.

Cabot e Hollick versus O. de Freitas e C. Palhares, foi a unica partida disputada por cavalheiros.

A maneira renhida por que se desenrolou o primeiro "set", em que aquelle que conseguiu primeiro dois games de vantagem obteve a série, fazia suppor que toda a partida seria assim durante disputada.

Todavia, tal não se deu. O. de Freitas e Palhares, que foram os perdedores do primeiro "set", reagem com desenvoltura, corrigindo, o segundo, a deficiencia de suas "demi-vollies" e baixando mais as suas bolas, que, antes, tanto Cabot como Hollick davam a impressão de querer enterral-as na quadra com a violencia de seus "smasks".

Corrigidas, assim, as suas maiores falhas, póde o par do Fluminense agir com maior segurança e ganhar as duas séries seguintes por 6|1 e 6|2.

O JOGO DE HOJE

Apenas um jogo será realizado na tarde de hoje, o de duplas femininas entre Minnie Monteath-Heloisa Sylvia Leal e Stella Leal-Maria Corrêa do Lago.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Amanhã será jogado o segundo turno de duplas mixtas, com as seguintes partidas:

Elza e A. Borgerth x M. Monteath e C. Rangel.

M. Hardy e G. Prechel x S. Joppert e S. Pedroza.

C. Saraiva e J. Tidball x M. Taveira e E. Gonçalves.

S. Leal e H. Mesquita x J. Sodré e R. Pernambuco.

A "TAÇA ESSENFELDER"

Procedido o sorteio dos jogos

Procedido o sorteio dos clubs inscriptos na "Taça Essenfelder", verificou-se a seguinte disposição:

Country Club (bye) x Barra Tennis Club (bye).

Vasco da Gama x Canto do Rio.

Central (bye) x Vencedor do jogo Vasco x Canto do Rio.

Dia 7 de dezembro, sabbado — Country T. Club, nas quadras do Vasco da Gama. Arbitro: sr. Eurico Brandão.

Dia 8 de dezembro, domingo — Vasco da Gama x Canto do Rio — Quadras do Country Club. Arbitro: dr. João Buarque de Macedo.

No sabbado serão jogadas 2 partidas de simples e uma de duplas e no domingo os outros 2 simples.

Todos os jogos terão inicio ás 15 horas.

Um enigma a partida Botafogo x Carioca

A tabella do turno neutro marca para amanhã, no gramado da rua Barão de S. Francisco Filho, um choque de proporções bem definidas. Botafogo e Carioca, em cumprimento da tabella em questão, vão preliar em busca do triumpho, que outorgará ao seu conquistador o avanço de dois pontos na marcação geral.

E' este um prélio de facil prognostico. A differença existente entre as duas equipes e a grande diversidade de acção não deixa a menor duvida quanto ao seu vencedor.

DIVERSIDADE DE PRODUCÇÃO E ACÇÃO — CARTADA FACIL PARA O "LEADER" — VALORES EM CONFRONTO — OS TEAMS E O ARBITRO

O Botafogo, é o team de producção accentuada, formado por nomes de cartaz e do qual nada mais se poderá esperar do que a confirmação de actuações anteriores.

Seu contendor atravessa nesse momento uma phase de transição, com a perda de alguns de seus elementos, os quaes desertaram de suas fileiras, ávidos por novas conquistas e passando a envergarem outras cores.

E' a luta enygma, não pelo valor dos dois combatentes, porque de antemão está assegurado ao alvi-negro o triumpho da tarde, mas pelo "onze" do club da Gavea, de cuja organização até a hora em que escrevemos esta noticia ainda não se sabia qual seria.

Nos encontros verificados no turno e returno, do campeonato da cidade, os botafoguenses obtiveram duas victorias decisivas pelas contagens de 4 x 1 e 6 x 4, respectivamente.

OS TEAMS

Para o encontro desta tarde, a esquadra do Botafogo pisará o gramado assim constituida:

Alberto; Albino e Nariz; Luciano, Martim e Rogerio; Alvaro, Leonidas, Armandinho, Russinho e Patesko.

AS AUTORIDADES

Para dirigir este encontro, foram designadas as seguintes autoridades:

Representante: Savio Maggioli.

Chronometrista: Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha: Manoel Christino e Antonio L. Ferreira.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será entre os teams de amadores do Portugal-Brasil e Botafogo.